

FCM888

Anais da Jornada Acadêmica
DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS-UERJ



ORGANIZADORES:

Mario Fritsch Toros Neves

Alexandra Monteiro

Luciana Silva Rodrigues

Anais da Jornada Acadêmica da
Faculdade de Ciências Médicas-UERJ
JAFCM 88 anos

21 e 22 de agosto de 2023



Editora FCM UERJ



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Reitor

Mario Sergio Alves Carneiro

Vice-reitor

Lincoln Tavares



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Diretor:

Ronaldo Damião

Vice-Diretor:

José Luiz Muniz Bandeira Duarte



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Diretor

Mario Fritsch Toros Neves

Vice-diretora

Alexandra Monteiro

Coordenador de Graduação

Ricardo Bedirian

Coordenadora de Extensão

Mônica de Cássia Firmida

Coordenadora de Pós-graduação

Maud Parise

Coordenadora da Residência Médica

Claudia Machado

Coordenadora de Pesquisa

Luciana Rodrigues

Ficha Catalográfica

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ/REDE SIRIUS/BIBLIOTECA CB-A

J82 Jornada Acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas - UERJ (4. : 2023: Rio de Janeiro, RJ)

Anais da IV Jornada Acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas – UERJ: JAFCM 88 anos: Saúde, Medicina e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030, Rio de Janeiro, 21 e 22 de agosto de 2023 / organizado por Mario Fritsch Toros Neves, Alexandra Monteiro, Luciana Silva Rodrigues – Rio de Janeiro: Faculdade de Ciências Médicas, 2023.
1 recurso online (213 p.)

Livro digital em formato PDF.

ISBN 978-65-996880-2-7

1. Ciências médicas – Estudo e ensino. 2. Agenda 2030. 3. Desenvolvimento sustentável. 4. Gestão de ciência, tecnologia e inovação em saúde. I. Faculdade de Ciências Médicas. II. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Ciências Médicas.

CDD 362.1

CDU 61:504.03

Bibliotecária: Ana Rachel Fonseca de Oliveira CRB7/6382

Faculdade de Ciências Médicas

Av Professor Manuel de Abreu, 444 / 2º andar - Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. CEP: 20551-030

Telefone: + 55 21 2334-2097

<http://www.fcm.uerj.br/>



Saúde, Medicina e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030

JORNADA ACADÊMICA DA FCM 88 ANOS

PREFÁCIO

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - saúde, medicina e formação médica

É com grande satisfação que apresentamos o prefácio do e-book “Anais da Jornada Acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas – JAFCM, da UERJ”, em comemoração aos seus 88 anos. Esta obra tem como principal objetivo a divulgação e ampliação da discussão de diferentes temas relacionados às Ciências Médicas.

A JAFCM88 foi estruturada com base nas apresentações de temas livres, que foram desenvolvidos pelos alunos da graduação e pós-graduação da FCM-UERJ. Esses projetos técnico-científicos englobaram diversas áreas, como Iniciação à Docência, Monitoria, Estágio Interno ou Externo, Iniciação Científica ou Tecnológica, Mestrado Acadêmico/Profissional ou Doutorado, Residência Médica e Especialização.

Neste e-book, foram reunidos os trabalhos apresentados durante a Jornada Acadêmica. São resumos que abordam questões relevantes, relacionadas principalmente à formação médica e educação em saúde, e às pesquisas básica e clínica. Acreditamos que esses temas são de extrema importância para a formação dos futuros profissionais da área da saúde e para o avanço da medicina como um todo. Ao longo das páginas deste e-book, os leitores terão acesso a uma variedade de assuntos, que vão desde pesquisas científicas inovadoras até reflexões sobre a prática médica e os desafios enfrentados no campo da saúde. Esperamos que essa diversidade de temas possa despertar o interesse e estimular a reflexão de todos os leitores, sejam eles alunos, professores, pesquisadores ou profissionais da área da saúde.

No ano que, coincidentemente, completo 50 anos de graduação como médico na FCM, tive a honra de inaugurar esta jornada com uma reflexão sobre a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030 na formação médica. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), são uma agenda global composta por 17 metas a serem alcançadas até 2030. Esses objetivos abrangem diversas áreas, como erradicação da pobreza, igualdade de gênero, saúde e bem-estar, educação de qualidade, entre outros. Nesse sentido, é fundamental que a formação médica esteja alinhada com essas diretrizes, visando a formação de profissionais comprometidos com um mundo mais justo, equitativo e sustentável.

A relação entre os ODS, a saúde, a medicina e a formação médica são de extrema importância para o avanço global no setor da saúde. Os ODS são metas ambiciosas que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas e promover a sustentabilidade em todo o mundo.

A saúde é um dos principais pilares dos ODS, sendo considerada um direito humano fundamental. Para alcançar os objetivos relacionados à saúde, é essencial investir na formação médica e na capacitação dos profissionais de saúde. A formação médica de qualidade é crucial para garantir que os profissionais estejam preparados para lidar com os desafios e demandas crescentes do sistema de saúde.

A medicina, por sua vez, desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e no tratamento de doenças. Os avanços na medicina moderna têm o potencial de salvar vidas e melhorar a qualidade de vida das pessoas. No entanto, é necessário garantir que esses avanços estejam disponíveis de forma equitativa e acessível a todos, especialmente às populações mais vulneráveis.

A formação médica deve, portanto, abranger não apenas os aspectos técnicos e científicos da medicina, mas também a ética, a humanização e a consciência socioambiental. Os futuros médicos devem estar preparados para enfrentar os desafios relacionados à saúde global, como as mudanças climáticas, a desigualdade social e a falta de acesso a cuidados de saúde. Além disso, a formação médica deve incentivar a pesquisa e a inovação, buscando soluções sustentáveis e eficientes para os problemas de saúde. A colaboração entre instituições de ensino, governos e organizações internacionais é fundamental para promover a troca de conhecimentos e experiências, bem como para estimular a cooperação em projetos de pesquisa e desenvolvimento.

Em suma, os ODS, a saúde, a medicina e a formação médica estão intrinsecamente relacionadas. Investir na formação de médicos capacitados, éticos e conscientes dos desafios globais de saúde é essencial para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável e promover uma sociedade mais saudável e equitativa.

Gostaríamos de agradecer a todos os envolvidos na realização da Jornada Acadêmica e na elaboração deste e-book. A dedicação e o empenho dos alunos e professores foram fundamentais para o sucesso do evento e para a qualidade dos trabalhos apresentados. Além disso, agradecemos também aos avaliadores que contribuíram com suas análises e pareceres, garantindo a seleção criteriosa dos trabalhos que compõem esta obra.

Esperamos que este e-book seja uma fonte de conhecimento e inspiração para todos os leitores. Que ele possa estimular novas pesquisas, fomentar discussões relevantes e contribuir para o avanço da medicina e da saúde em nossa sociedade.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Mario Roberto Dal Poaz

Professor Titular, Instituto de Medicina Social, UERJ

— JORNADA ACADÊMICA FCM 88

APRESENTAÇÃO

Cara Comunidade Medicina UERJ,

É com muita honra e satisfação que apresentamos a JAFCM88! Neste ano de 2023, a Jornada Acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FCM-UERJ) ocorreu na semana do 61º Congresso Científico do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) entre os dias 21 e 22 de agosto. O evento comemora os 88 anos da FCM (JAFCM88) e tem como principais objetivos a divulgação e ampliação da discussão de diferentes temas relacionados às ciências médicas, desenvolvidos pelos docentes e alunos da FCM-UERJ nos eixos ensino, pesquisa, extensão e assistência em saúde.

Assim, a JAFCM88 foi estruturada, prioritariamente, nas apresentações de trabalhos em temas livres a partir dos projetos técnico-científicos oriundos da Graduação (Iniciação à Docência, Prodocência, Monitoria, Estágio Interno ou Externo, Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica), Pós- Graduação Stricto Sensu (Mestrado Acadêmico/Profissional ou Doutorado) e Pós- Graduação Lato Sensu (Residência Médica ou Especialização) da FCM-UERJ. A JAFCM88 contou, ainda, com a conferência Magna ministrada pelo Prof Mario Dal Poz (IMS-UERJ), trazendo a Agenda 2030-ONU para debate, uma sessão interativa da residência médica da FCM discutindo “desafios na oncologia”, uma rica programação cultural e a já tradicional Feira das Ligas Acadêmicas.

Nesta 4ª edição da JAFCM foram recebidos 209 resumos nas áreas temáticas: i) Extensão e Ligas Acadêmicas, ii) Formação Médica e Educação em Saúde (54), iii) Pesquisa Básica e Clínica, e iv) Tecnologia e Inovação em Saúde, (10) nas modalidades: resumo científico, relato de caso e relatos de experiência. Os trabalhos aprovados pela comissão científica e avaliadores ad-hoc foram apresentados no formato oral ou pôster, e constam nesta coletânea de resumos.

Nosso agradecimento sincero e fraterno a todos que contribuíram direta ou indiretamente para o sucesso de mais esta jornada!

***Luciana Rodrigues
Alexandra Monteiro
Mario Fritsch***

COMISSÕES JAFCM88

COMISSÃO COCRIAÇÃO:

Luciana Rodrigues
Alexandra Monteiro
Alessandra Evangelista
Anna Tereza Soares de Moura
Claudia Regina Machado
Dayane Figueiredo
Flavia Bandeira
Julia Kleve Berg
Leila Brollo
Mario Fritsch
Maud Parise
Ricardo Bedirian
Roberta Arnoldi Cobas
Thaís Porto Amadeu
Yasmin Torres

COMISSÃO CIENTÍFICA:

Roberta Arnoldi Cobas
Alexandra Monteiro
Alessandra Evangelista
Anna Tereza Soares de Moura
Bernardo Chedier
Flavia Bandeira
Gabriela Barroso
Julia Kleve Berg
Leila Brollo
Luciana Rodrigues
Marina Biar
Mario Fritsch
Maud Parise
Patrícia Dutra
Ricardo Bedirian
Robson Leão
Rodrigo Alves
Thaís Porto Amadeu
Theo Herszage
Thiago Mafort
Yasmin Torres

COMISSÃO CULTURAL:

Julia Kleve Berg
Dayane Figueiredo
Pedro Cesar Ribeiro
Yasmin Torres

EQUIPE TELESSAÚDE:

Ana Terra Santos Alves

Sumário

Formação Médica e Educação em Saúde.....23

659173 - A INSERÇÃO DO BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO PROJETO DE EXTENSÃO APOIO	24
659226 - MEDICAMENTOS ANÁLOGOS DO GLP-1 NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: UMA PANACEIA?	25
659238 - ASPECTOS BIOÉTICOS DA TRANSEXUALIDADE: QUANDO NOS TORNAMOS DONOS DO NOSSO CORPO?	26
659490 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBULATÓRIO DE PESQUISA EM OBESIDADE INFANTIL	27
660191 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS PÚBLICAS: AÇÕES PRÁTICAS	28
660263 - INSULINOMA OCULTO EM PACIENTE ADULTO COM HIPOGLICEMIA HIPERINSULINÊMICA: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA	29
660319 - A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO CÂNCER: UMA ABORDAGEM OBSERVACIONAL EM UMA AMOSTRA DE MORADORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	30
660456 - OSSOS EM FOCO: APRESENTANDO OS ALUNOS DE MEDICINA AO CENTRO CIRÚRGICO DE ORTOPEDIA	31
660482 - A DIMENSÃO DIALÓGICA DO CUIDADO: OUVIR E FAZER-SE OUVIR NA PRÁTICA CLÍNICA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	32
660496 - PRODOCÊNCIA SAÚDE ESCOLAR: EDUCAÇÃO INTEGRAL PARA UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL	33
661030 - COMPROMETIMENTO DE PERFUSÃO TISSULAR POR POSICIONAMENTO CIRÚRGICO EM PACIENTE SUBMETIDA A TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ARNOLD CHIARI TIPO I	34
661067 - RELATO DE CASO – CIRROSE HEPÁTICA POR SÍNDROME DE BUDD CHIARI CAUSADA POR SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLÍPÍDEO	35

662122 - A EXPERIÊNCIA DO PROCESSO DE LUTO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA.	36
664193 - O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA INCLUSÃO DO ENSINO EM CUIDADOS PALIATIVOS	37
664463 - RELATO DE CASO – PARACOCCIDIOIDOMICOSE INTESTINAL	38
664465 - “CATÁLOGO ANATÔMICO: UM ATLAS DA UERJ PARA A UERJ”	39
664468 - QUEM ENSINA E QUEM APRENDE	40
664469 - DOENÇA DE WILSON: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	41
664728 - DESENVOLVENDO A COMPETÊNCIA COMUNICADORA E PROFISSIONAL: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE EDUCACIONAL PARA O CURRÍCULO DA FACULDADE DE CIÊNCIA MÉDICAS	42
664779 - EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE ESPIRITUALIDADE E SAÚDE COM ESTUDANTES DE MEDICINA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO (HUPE).	43
665117 - A DIFICULDADE DE DIAGNOSTICAR MANIFESTAÇÕES HEPATOBILIARES NA DOENÇA INFLAMATÓIA INTESTINAL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	44
665266 - AVALIAÇÃO DISCENTE QUANTO A EXPERIÊNCIA DO ENSINO REMOTO COMPARANDO AO ENSINO PRESENCIAL	45
665338 - PAPEL DA TERAPIA DE SUBSTITUIÇÃO RENAL NA PREVENÇÃO DA NEFROPATIA ASSOCIADA AO USO DE CONTRASTE: REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE.	46
665807 - LINFOMA DE HODGKIN SEM LINFONODOMEGALIA: RELATO DE UM CASO ATÍPICO. . .	47
666116 - ESPONDILITE TUBERCULOSA MIMETIZANDO METÁSTASE ÓSSEA NEOPLÁSICA.....	48
666305 - CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS EDUCACIONAIS: ENSINO E APRENDIZAGEM EM PARASITOLOGIA.....	49
666311 - SÍNDROME DE HANDL: A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA E RECONHECIMENTO DA SÍNDROME – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	50
666428 - NEUROPATIA PERIFÉRICA NAS VASCULITES SITÊMICAS: UM DESAFIO NO DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO - RELATO DE EXPERIÊNCIA	51
666436-GAMOPATIAMONOCLONALDE SIGNIFICADO RENAL:A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO PRECOCE E TRATAMENTO ADEQUADO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	52

666555 - SALA DE AULA INVERTIDA: ANÁLISE DA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE BIOQUÍMICA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UERJ	53
666663 - INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTES JOVENS - UM GRANDE DESAFIO DIAGNÓSTICO.....	54
666710 - OFICINA DE COMPETÊNCIA NARRATIVA NA INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADES DE MEDICINA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	55
666781 - ANEURISMA DE ARTÉRIA CORONÁRIA DIREITA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA	56
666795 - CIRURGIA DO CONE EM ANOMALIA DE EBSTEIN NA FASE ADULTA - RELATO DE CASO	57
666801 - ENDOCARDITE MITRO-AÓRTICA E DISSECÇÃO DE AORTA ASCENDENTE	58
666816 - O ALUNO ENQUANTO ESCRITOR	59
666841 - MONITORIA EM PEDIATRIA: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO POR MEIO DA ABORDAGEM PRÁTICA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	60
666918 - PACIENTE DO SEXO MASCULINO COM DOENÇA DE WILSON ATENDIDO NO AMBULATÓRIO DE HEPATOLOGIA DA POLICLINICA PIQUET CARNEIRO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	61
666997 - ANÁLISE DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DO INTERNATO EM MEDICINA DE FAMÍLIA: UMA OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE.....	62
667294 - A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO NA FORMAÇÃO MÉDICA.....	63
667323 - FRATURA DE GUIA METÁLICA DURANTE A RETIRADA EM INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL - RELATO DE CASO.....	64
667397 - VIVÊNCIAS EM PROJETO DE EXTENSÃO E SEUS EFEITOS SOBRE A SAÚDE MENTAL	65
667571 - ANESTESIA PERIDURAL PARA CESARIANA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE MARFAN: UM RELATO DE CASO.....	66
667652 - MANEJO DE VIA AÉREA DIFÍCIL EM PACIENTE PORTADORA DA SÍNDROME DE GODENHAR: RELATO DE CASO.....	67

667655 - A IMPORTÂNCIA DE UMA FORMAÇÃO MÉDICA INTERDISCIPLINAR EM CASO DE RESSECÇÃO DE SARCOMA SINOVIAL DE COXA DIREITA E LINFADENECTOMIA DE CADEIA INGUINAL 68

667753 - ENSINO DE SAÚDE E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO MÉDIO NO RIO DE JANEIRO: AÇÕES PRÁTICAS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS (HANSENÍASE E TUBERCULOSE).69

667783 - CRIAÇÃO DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO EM ÁREA DE VULNERABILIDADE SOCIAL E A SUA IMPORTÂNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO VÍNCULO ENTRE O FUTURO PROFISSIONAL MÉDICO E A COMUNIDADE 70

Extensão e Ligas Acadêmicas 71

654609 - TENDÊNCIA NO TIPO DE PARTO ENTRE ADOLESCENTES E MULHERES JOVENS NO TRIÊNIO 2019-2021 72

655421 - ADEQUAÇÃO AO PRÉ-NATAL DAS GESTANTES ADOLESCENTES BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE DO TRIÊNIO 2019-2021 73

655584- INVESTIGAÇÃO DE TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NA PERINATALIDADE DO HUPE ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2022 74

656952 - ASSOCIAÇÃO ENTRE O MOMENTO DO DIAGNÓSTICO DE HIV NA GESTAÇÃO E A PROCURA MAIS PRECOCE PELO PRÉ-NATAL 75

656987 - PERFIL SOCIOCULTURAL DA GESTANTE ADOLESCENTE ATUAL: O QUE MUDOU? 76

660279 - PAPO CABEÇA: INSTRUMENTO PARA PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E CORRESPONSABILIZAÇÃO DOS SUJEITOS NA ENFERMARIA DE NEUROCIRURGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO 77

660305 - “DOE CALOR” E “PRATO CHEIO”: A MATERIALIZAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DA ESCOLA MÉDICA SOB A INICIATIVA DA LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIRURGIA 78

660380 - CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO FÍSICA TERAPÊUTICA PARA PACIENTES COM DOENÇAS RARAS E MULTIMORBIDADE PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS ESTAGIÁRIOS. 79

660442 - O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS POR UMA LIGA ACADÊMICA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 80

660448 - DESCOBRINDO A ORTOPEDIA: A EXPERIÊNCIA DA ATIVIDADE DE RECEPÇÃO DOS CALOUROS PELA LIGA ACADÊMICA DE ORTOPEDIA 81

660641 - RACISMO, FATOR DE ADOECIMENTO MENTAL INERENTE AO CAPITALISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	82
660696 - A EXPERIÊNCIA DE UMA ELETIVA EM MINDFULNESS NAS TURMAS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E MEDICINA	83
660748 - PROJETO PPC LIVRE DO TABACO: APOIO ÀS PESSOAS QUE BUSCAM CESSAR O TABAGISMO	84
660754 - GRUPOS DE TRATAMENTO DO TABAGISMO: DESAFIOS E BENEFÍCIOS DAS TROCAS INTERPESSOAIS.....	85
660852 - “LIGADOS NA ESCOLA”: PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO ESCOLAR DIRECIONADA PARA TERCEIRA IDADE	86
662124 - A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO COMO INSTRUMENTO DE ENSINO SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS.....	87
664000 - ASSOCIAÇÃO ENTRE PROTEINÚRIA E TSH EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA ESTÁGIOS 3 E 4.....	88
664801 - ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL DE UM PACIENTE PREMATURO PÓS-GESTAÇÃO DE RISCO: RELATO DE CASO.....	89
665064 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO EAT-UERJ (EDUCATION AGAINST TOBACCO “EDUCAÇÃO PARA O TABACO”), REALIZADA EM UMA ESCOLA PARTICULAR NO RIO DE JANEIRO.....	90
665483 - ULTRASSONOGRRAFIA DE TÓRAX COMO MÉTODO DE AUXÍLIO DIAGNÓSTICO EM DESCOMPENSAÇÃO DE PACIENTE INTERNADO EM ENFERMARIA	91
665620 - TECENDO NOVOS HORIZONTES: USO DE DIFERENTES TECNOLOGIAS PARA A DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE MENTAL A PARTIR DA PRÁTICA NO PROJETO PRODUCÊNCIA....	92
665727 - LIGA ACADÊMICA EM CUIDADOS PALIATIVOS: ESPAÇO DE POTÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE..	93
665780 - DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UM FLUXO DE ATENDIMENTO ENTRE UM HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E UM CENTRO DE REFERÊNCIA PARA PREVENÇÃO SECUNDÁRIA DE FRATURAS POR FRAGILIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	94
666330 - RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AULA INAUGURAL DA LIGA DE FINANÇAS E EMPREENDEDORISMO NA MEDICINA (LAFEM) DA UERJ	95

666558 - UM PROJETO DE EXTENSÃO COMO ALIADO NA DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE EDUCAÇÃO TRANSFUSIONAL DENTRO E FORA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO . .	96
666686 - FIBROMIALGIA: ESTUDOS DOS FATORES ASSOCIADOS ENTRE OS TRANSTORNOS DEPRESSIVO-ANSIOSO, A QUALIDADE DE VIDA E A INCAPACIDADE FUNCIONAL	97
666752 - O REMÉDIO NÃO TRATA A INVISIBILIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE CUIDADO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA PELA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DA UERJ	98
666758 - MELHORA DO DESEMPENHO NA EXECUÇÃO DO TIMED UP AND GO DE UMA PACIENTE COM SCHWANNOMATOSE APÓS INTERVENÇÃO COM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO	99
666853 - VIVÊNCIAS QUE DÃO SENTIDO AO ENSINO-APRENDIZAGEM DA ESPIRITUALIDADE NA FORMAÇÃO MÉDICA	100
666910 - PRODOCÊNCIA EM CIRURGIA VASCULAR – PROJETO OPORTUNIDADES: EXECUÇÃO E RESULTADOS PRELIMINARES	101
666943 - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS MINISTRANDO O CURSO DE RCP NA SEMANA DE RECEPÇÃO DA NOVA TURMA DE MEDICINA DA UERJ	102
666988 - A INFLUÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE REPARO TECIDUAL NA FORMAÇÃO DE GRADUANDOS DE DIVERSAS ÁREAS DA SAÚDE	103
667020 - O APOIO DA LIGA ACADÊMICA DE FINANÇAS E EMPREENDEDORISMO EM SAÚDE UERJ NA CAPACITAÇÃO DOS PROJETOS APROVADOS NO HUB DE INOVAÇÃO INOVAHUPE	104
667058 - UMA NOVA VISÃO DA PSIQUIATRIA: COMO A VIVÊNCIA DA PRÁTICA AMBULATORIAL PODE CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA NA MEDICINA	105
667453 - CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE WORKSHOP DE ACESSO VASCULAR GUIADO POR ULTRASSOM PELA LIGA ACADÊMICA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR (LACIV)	106
667524 - RELATO DE CASO: ESTAFILOCOCCIA DISSEMINADA EM PACIENTE DIABÉTICA EM HEMODIÁLISE	107
667561 - IDENTIFICAÇÃO DE SARCOPENIA EM PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE OSSOS FORTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO	108

667740 - PREVALÊNCIA E DESFECHO DE ESPASMOS EPILÉTICOS INFANTIS NA SÍNDROME DE DOWN NO ÂMBITO DO HUPE 109

Pesquisa Básica e Clínica.110

658126 - COVID LONGA: IMPACTO A LONGO PRAZO NA CAPACIDADE FÍSICA DOS PACIENTES.. 111

658128 - ANÁLISE COMPARATIVA DO DESEMPENHO NO TESTE GLITTRE-ADL E SEUS DETERMINANTES ENTRE PACIENTES COM E SEM BRONQUIECTASIA PÓS-TUBERCULOSE..... 112

658232 - AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE OXIGÊNIO EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE E SUA ASSOCIAÇÃO COM OSCILOMETRIA DE IMPULSO E DIFUSÃO PULMONAR 113

658236 - QUALIDADE DE VIDA E FUNÇÃO PULMONAR TEM MELHORA PROGRESSIVA APÓS 1 ANO DE SEGUIMENTO DE UMA COORTE DE PACIENTES PÓS-COVID 114

658710 - PNEUMOPATIA ASSOCIADA AO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS (EVALI) EM ADOLESCENTE COM QUADRO DE HEMORRAGIA ALVEOLAR DIFUSA: RELATO DE CASO 115

659052 - ANÁLISE DE PACIENTES 46,XX COM AMBIGUIDADE GENITAL E DIAGNÓSTICO DE HIPERPLASIA ADRENAL CONGÊNITA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO..... 116

659221 - SITUAÇÃO DA PREVENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA AMÉRICA DO SUL..... 117

659398 - PERCEPÇÃO DE ADESÃO DE TRATAMENTO DO PARCEIRO EM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS..... 118

659486 - NÍVEL DE APTIDÃO FUNCIONAL APRESENTADO POR UMA PACIENTE COM MULTIMORBIDADE NA AVALIAÇÃO PRÉ-PARTICIPAÇÃO EM UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO 119

659512 - FENÓTIPO ERITROCITÁRIO COMO PONTO DE PARTIDA PARA AÇÕES NO CUIDADO TRANSFUSIONAL 120

659616 - INCIDÊNCIAS DE GESTAÇÕES NÃO PLANEJADAS EM PACIENTES COM LÚPUS EM USO DE MEDICAÇÕES TERATOGÊNICAS..... 121

659715 - IMPACTO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO DOMICILIAR ORIENTADO POR FISIOTERAPEUTA SOBRE ACHADOS DA ULTRASSONOGRAFIA PULMONAR EM MULHERES COM ESCLEROSE SISTÊMICA: ESTUDO PRELIMINAR 122

659826 - FIBROSE CÍSTICA E DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: RELATO DE CASO	123
660011 - A IMPORTÂNCIA DOS REGISTROS EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	124
660167 - PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO COGNITIVA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 E SUAS IMPLICAÇÕES	125
660221 - DEFINIÇÃO DE FENÓTIPOS DE HIPERTENSOS TRATADOS EM POPULAÇÃO HOSPITALAR EM COMPARAÇÃO A DADOS DE PREVALÊNCIA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA	126
660310 - RESPOSTA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E PRESSÃO ARTERIAL DE UMA PACIENTE COM SÍNDROME DE EHLERS DANLOS E FIBROMIALGIA NA FASE DE ADAPTAÇÃO DO PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS.	127
660367 - AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM UM LACTÁRIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.	128
660386 - RELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E ENDOMETRIOSE DE COMPARTIMENTO POSTERIOR.	129
660387 - A IMPORTANCIA DAS CAPACITAÇÕES NA DETECÇÃO E NO MANEJO DE PACIENTES COM USO PROBLEMÁTICO DE ÁLCOOL NO SUS.	130
660516 - ALEITAMENTO MATERNO DE PACIENTES COM LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO.	131
660607 - DIABETES PROPENSO À CETOSE - RELATO DE CASO	132
660623 - REDE DE CUIDADO EM SAÚDE E TRANSEXUALIDADE: ESTUDO DE CASO.	133
660716 - ATIVIDADE DA EXPOSIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE EXACERBAÇÕES PULMONARES CAUSADAS POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTE À METICILINA EM ESTÁGIOS PLANCTÔNICOS E EM BIOFILME RECUPERADOS DE PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA	134
661084 - DIABETES TIPO MODY GCK: RELATO DE CASO.	135
661930 - ASSOCIAÇÃO ENTRE RESULTADOS DO TOTG AO DIAGNÓSTICO COM CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E DESFECHOS MATERNO-FETAIS NO DIABETES GESTACIONAL.	136
662056 - FATORES PREDITIVOS PARA SEPSE POR OU ASSOCIADA A STENOTROPHOMONAS MALTOPHILIA EM PACIENTES DE TERAPIA INTENSIVA: CASO-CONTROLE ANINHADO PROSPECTIVO UNICÊNTRICO	137

662143 - DENSIDADE DE INCIDÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE STENOTROPHOMONAS MALTOPHILIA ASSOCIADA A SEPSE EM TERAPIA INTENSIVA DO RIO DE JANEIRO: COORTE PROSPECTIVA UNICÊNTRICA	138
662270 - RESPOSTA IMUNE HUMORAL À VACINAÇÃO CONTRA SARS-COV-2 EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL SOB MEDICAÇÕES IMUNOSSUPRESSORAS E ANÁLISE DOS ESQUEMAS VACINAIS	139
663548 - ANÁLISE DO FENÓTIPO CLÍNICO DE PACIENTES COM NEURALGIA DO TRIGÊMEO ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE DOR OROFACIAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO.....	140
664980 - ANÁLISE DE GENES DE RESISTÊNCIA A BETALACTÂMICOS EM BACTÉRIAS GRAM NEGATIVAS ISOLADAS NOS ANOS DE 2005/2006 E 2022 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	141
665081 - ASSOCIAÇÃO ENTRE A GRAVIDADE DA DOR CRÔNICA E INTENSIDADE DOS SINTOMAS URINÁRIOS EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ENDOMETRIOSE PROFUNDA	142
665094 - AVULSÕES EM JOGADORES DE FUTEBOL ADOLESCENTES: RESULTADOS PRELIMINARES DOS ACHADOS RADIOGRÁFICOS, ULTRASSONOGRÁFICOS E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	143
665095 - MELHORA NA FLEXIBILIDADE DE UMA PACIENTE COM MULTIMORBIDADE APÓS PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO BASEADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA TERAPÊUTICA	144
665145 - DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS DE MIELITE TRANSVERSA: RELATO DE CASO.....	145
665252 - PERFIL DOS DOADORES DE SANGUE HSH DO NÚCLEO DE HEMOTERAPIA HERBERT DE SOUZA	146
665311 - MODIFICAÇÕES NO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMICO DURANTE O TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS NA ESCLEROSE SISTÊMICA	147
665407 - PARTICIPAÇÃO DOS PARCEIROS SEXUAIS DAS ADOLESCENTES NO CONTROLE E PREVALÊNCIA DA SÍFILIS GESTACIONAL (SG) E CONGÊNITA (SC) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS).....	148
665410 - ANÁLISE DOS NÍVEIS DE MIELOPEROXIDASE (MPO) E CITOCINAS INFLAMATÓRIAS EM LÍQUIDO PLEURAL DE PACIENTES COM TUBERCULOSE E OUTROS DIAGNÓSTICOS.....	149
665469 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE CIRURGIA DE COLUNA EM CENTRO UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA NO RIO DE JANEIRO	150
665474 - FIXAÇÃO NEUROCIRÚRGICA DE UM PACIENTE COM SUBLUXAÇÃO DE C1-C2 POR ARTRITE INDUZIDA POR CRISTAIS: RELATO DE CASO	151

665693 - TRATAMENTO DE DOR NEUROPÁTICA POR ENTRAPMENT DE NERVO FIBULAR SUPERFICIAL	152
665713 - CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO INFECCIOSO POR STENOTROPHOMONAS MALTOPHILIA NO CONTEXTO DA SEPSE HOSPITALAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVA	153
665799 - EFEITO DA GALECTINA-3 NA FASE INFLAMATÓRIA DE CICATRIZAÇÃO CUTÂNEA	154
665861 - DISFUNÇÃO ENDOTELIAL E AUTÔNOMICA EM INDIVÍDUOS COM SOBREPESO OU OBESIDADE ASSOCIADAS A BAIXOS NÍVEIS DE VITAMINA D	155
665956 - INVESTIGAÇÃO DE TUBERCULOSE LATENTE EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA UTILIZANDO O MÉTODO QUANTIFERON-TB GOLD PLUS	156
665973 - HIPERTELORISMO ISOLADO: CORREÇÃO CIRÚRGICA POR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA	157
666015 - DISTRAÇÃO CRANIANA POSTERIOR PARA O TRATAMENTO DA SÍNDROME DE APERT: TRATAMENTO CIRÚRGICO MULTIDISCIPLINAR EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA	158
666053 - AVALIAÇÃO DOS BIOMARCADORES DA VIA TROMBOINFLAMATÓRIA E DAS COMPLICAÇÕES CARDIOPULMONARES, RENAS E HEPÁTICAS NOS PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME	159
666107 - EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NO DESENVOLVIMENTO DA LEISHMANIOSE EXPERIMENTAL E NAS RESPOSTAS IMUNES APRESENTADAS PELOS DIFERENTES SEXOS	160
666182 - SUPLEMENTAÇÃO COM O EXTRATO DO CAROÇO DO AÇAÍ PREVINE AS MODIFICAÇÕES METABÓLICAS E HEPÁTICAS NA MENOPAUSA EXPERIMENTAL	161
666328 - RELATO DE DOR CRÔNICA EM PACIENTE PREMATURO DE ALTO RISCO	162
666342 - RELATO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DE UM PLANO TERAPÊUTICO BEM ESTABELECIDO NO TRATAMENTO DE PÓS OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL	163
666347 - EFEITO DOS INIBIDORES DE SGLT2 NA MORBIMORTALIDADE CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NÃO DIABÉTICOS	164
666386 - PERFIL DOS PACIENTES CIRÚRGICOS ELETIVOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA	165
666432 - ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTILOS DE APEGO E VIOLÊNCIA SEXUAL COM O GRAU DE INCAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM FIBROMIALGIA	166

666510 - A VERSÃO BRASILEIRA DO HIGH-ACTIVITY ARTHROPLASTY SCORE: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL.....	167
666533 - ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO: UM RELATO DE CASO	168
666549 - USO DO Q-ADOM PARA AVALIAÇÃO DA DOR MUSCULOESQUELETICA DE UM PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2, HIPERFERRITINEMIA E HEMOCROMATOSE HEREDITÁRIA DURANTE A PARTICIPAÇÃO EM UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO.....	169
666567 - ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA NO TRATAMENTO DOS SINTOMAS MOTORES DA DOENÇA DE PARKINSON: EXPERIÊNCIA INICIAL DO PROJETO DE DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO DO SERVIÇO DE NEUROCIRURGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	170
666569 - MEDULA ANCORADA POR DISRAFISMO ESPINHAL OCULTO: TRATAMENTO CIRÚRGICO TARDIO POR DEMORA NO DIAGNÓSTICO	171
666590 - ASSOCIAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS DA VEIA SAFENA MAGNA E A PIORA DO QUADRO CLÍNICO NA DOENÇA VENOSA CRÔNICA.....	172
666592 - ABORDAGEM DOS PARCEIROS SEXUAIS DE GESTANTES COM SÍFILIS NO PRÉ-NATAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	173
666597 - EPIDEMIOLOGIA DA DVC EM AMBULATÓRIO DE CIRURGIA VASCULAR REFERENCIADO PELO SUS.....	174
666599 - PROJETO SEGUIMENTO DOS PACIENTES PEDIÁTRICOS GRAVES – SPPG.....	175
666603 - ADENOCARCINOMA DO CÓRTEX ADRENAL: RELATO DE CASOS	176
666624 - INVESTIGAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DO INFLAMASSOMA NA FISIOPATOLOGIA DA TUBERCULOSE PLEURAL.....	177
666648 - TRATAMENTO MICROCIRÚRGICO DE UM CASO RARO DE CISTO COLÓIDE DA REGIÃO SELAR.....	178
666655 - DETECÇÃO DE MARCADORES DE VIRULÊNCIA EM AMOSTRAS DE ESCHERICHIA COLI UROPATOGÊNICA.....	179
666658 - ANTEROLISTESE TRAUMÁTICA DAS VÉRTEBRAS C6 E C7 E FRATURA COM LUXAÇÃO FACETÁRIA: UM RELATO DE CASO.....	180

666661 - CIRURGIAS DE NERVOS PERIFÉRICOS.....	181
666662 - MENINGOCELE CLIVAL CONGÊNITA UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E DISCUSSÃO DA ABORDAGEM CIRÚRGICA COM BASE EM UMA NOVA PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO	182
666673 - AVALIAÇÃO DO PERFIL DE CITOCINAS TH1/TH2/TH17 ANTÍGENO-ESPECÍFICAS PARA SARS-COV-2 EM SANGUE TOTAL DE INDIVÍDUOS IMUNIZADOS COM A VACINA CORONAVAC E REFORÇO HETERÓLOGO.....	183
666681 - RIGIDEZ ARTERIAL E DISFUNÇÃO AUTONÔMICA EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS COM DIABETES MELITO TIPO 2.....	184
666700 - HIPERTENSÃO INTRACRANIANA TARIA CAUSADA POR CISTO PORENCEFÁLICO: UM RELATO DE CASO	185
666706 - REMOÇÃO DE CATETER VENTRICULAR EM CIRURGIA DE REVISÃO DE DERIVAÇÃO VENTRÍCULO PERITONEAL USANDO O MONOPOLAR.....	186
666732 - ABORDAGEM DOS PARCEIROS SEXUAIS DE GESTANTES ADOLESCENTES NO CONTEXTO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA.....	187
666742 - POLICONDRITE RECIDIVANTE - RELATO DE CASO.....	188
666763 - O IMPACTO DO PROJETO ESPUMA DA UERJ NO TRATAMENTO DE VARIZES NO RIO DE JANEIRO PELO SUS.....	189
666851 - PERFIL DOS PACIENTES COM TUMORES NEUROENDÓCRINOS DA HIPÓFISE SUBMETIDOS A CIRURGIA HIPOFISÁRIA NO HUPE ENTRE 2019-2022	190
666993 - DISTRIBUIÇÃO FENOTÍPICA DA NEFRITE LÚPICA EM PACIENTES ACOMPANHADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	191
667074 - TRATAMENTO DE VARIZES NO SERVIÇO PÚBLICO CINCO ANOS APÓS A INCORPORAÇÃO DA TÉCNICA DA ESCLEROTERAPIA COM ESPUMA PELO SUS	192
667148 - COMPARAÇÃO DOS CUSTOS ENTRE OS DISPOSITIVOS COMERCIAIS E UM MODELO HOME MADE DE CURATIVO HOSPITALAR QUE UTILIZA A TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA (TPN)	193
667220 - MUDANÇAS CLIMÁTICAS, MIGRAÇÕES FORÇADAS E SAÚDE.....	194

667295 - O DESAFIO DA AVALIAÇÃO INTRAOPERATÓRIA DA PROFUNDIDADE ANESTÉSICA EM IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER AVANÇADA - UM RELATO DE CASO	195
667302 - COMPARAÇÃO DO IGRA E DO TESTE TUBERCULÍNICO (PPD) PARA IDENTIFICAÇÃO DE INFECÇÃO LATENTE POR TUBERCULOSE (ILTb) EM PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS IMUNOMEDIADAS	196
667460 - EFEITOS DA TERAPIA DE VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO NO REPARO TECIDUAL CUTÂNEO NO MODELO DE RATOS WISTAR MACHOS.....	197
667549 - CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE PELE EM REGIÃO PARIETAL COM INVASÃO INTRACRANIANA.....	198
667551 - FREQUÊNCIA DE ALTERAÇÕES DE FORÇA MUSCULAR E FUNCIONALIDADE NOS IDOSOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2	199
667598 - AVALIAÇÃO DO GRAU DE ESTEATOSE HEPÁTICA EM CRIANÇAS COM OBESIDADE	200
667645 - EPILEPSIAS REFRATÁRIAS: DIAGNÓSTICO DE PRECISÃO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO	201
667685 - INTUBAÇÃO ACORDADO POR BRONCOFIBROSCOPIA EM PACIENTE PORTADOR DE VIA AÉREA DIFÍCIL E EXTENSA MASSA CERVICAL BILATERAL – RELATO DE CASO.....	202
667748 - DIFERENÇAS NOS NÍVEIS DE CÁLCIO E PTH DENTRE OS PACIENTES COM HIPERPARATIREOIDISMO.....	203
667776 - ANESTESIA PARA CESÁREA EM PACIENTE COM DOENÇA FALCIFORME: UM RELATO DE CASO.....	204
Tecnologia e Inovação em Saúde	205
660971 - SAÚDE3D: INOVAÇÃO E PIONEIRISMO SOB O EMPREGO DA MANUFATURA ADITIVA NO COMPLEXO DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	206
665225 - A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA DE IMPRESSÃO 3D EM MOLDES DE POLIPROPILENO PARA REALIZAÇÃO DE CRANIOPLASTIAS	207
665395 - A CRIAÇÃO DO HUB DE INOVAÇÃO EM SAÚDE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO: INOVAHUPE	208

665636 - ANÁLISE DO POTENCIAL DE MOLÉCULAS SINTÉTICAS CONTRA O TRYPANOSOMA CRUZI: ESTUDOS IN SILICO E IN VITRO	209
665855 - VARIABILIDADE GENÉTICA DO DNA MITOCONDRIAL DE AMOSTRAS DE PACIENTES COM DM1 DE DIFERENTES REGIÕES GEOGRÁFICAS DO BRASIL.....	210
666505 - REMOÇÃO AUTOMÁTICA DE ARTEFATOS EM IMAGENS DE DERMATOSCOPIA.....	211
667055 - IMPRESSÃO 3D DA PELVE RENAL: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA NO LABORATÓRIO SAÚDE 3D.....	212
Posfácio	213



Formação Médica e Educação em Saúde

659173 - A INSERÇÃO DO BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO PROJETO DE EXTENSÃO APOIO

Autores: Gabriela Carvalho Valencia, Paulo Solberg, Cecília Lacroix de Oliveira, Fernanda Mussi Gazolla Jannuzzi, Lívia de Castro Araujo Valente, Letícia Gonçalves de Queiroz, Nádia Cristina Pinheiro Rodrigues, Valéria Yasmine Marinelli Vicente, Beatriz Louise Costa Themistocles, Isabel Rey Madeira

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Gabriela Carvalho Valencia

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: bolsista, iniciação científica, obesidade infantil

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Obesidade Infantil (OI) é grande preocupação devido ao aumento de sua prevalência no mundo. Consequências da doença, como distúrbio cardiovascular e diabetes mellitus tipo 2, têm sido cada vez mais observadas. Como forma de intervir nesse cenário, foi criado o projeto APOIO - Ambulatório de Pesquisa em Obesidade Infantil, o qual assiste crianças pré-púberes com excesso de peso, por meio de atendimento multidisciplinar que busca melhora da saúde e qualidade de vida dos pacientes. O APOIO ainda tem como objetivos ensino e pesquisa em OI. **OBJETIVO:** Mostrar o papel do bolsista de Iniciação Científica no projeto APOIO e sua contribuição nas atividades realizadas, assim como a importância da pesquisa em sua formação acadêmica e profissional. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** O bolsista participa ativamente das consultas que ocorrem no APOIO, tendo a oportunidade de acompanhar as condutas da medicina, nutrição e psicologia. Aprende a realizar exame físico, a fazer um relatório nutricional e a abordar OI com o paciente e com a família. Além disso, são feitas discussões após os atendimentos, propiciando grande aprendizado sobre a doença e planos terapêuticos. No que tange a pesquisa, são realizados estudos com contribuição ativa do aluno, possibilitando seu aprimoramento em escrita, apresentação científica e desenvolvimento de senso crítico. Desse modo, a participação do bolsista no APOIO promove ampliação da área de conhecimento sobre OI, proporcionando melhor entendimento sobre a abordagem clínica e as múltiplas variáveis que compreendem a doença. Assim, por meio do diálogo entre comunidade acadêmica e comunidade externa, a rotina do APOIO traz ao aluno complemento teórico e prática profissional. O projeto ainda permite o desenvolvimento de pesquisa própria em OI, com temas relacionados ao tipo de parto e ao aleitamento materno na criança. **CONCLUSÕES:** A participação do bolsista no APOIO contribui para o seu crescimento acadêmico e profissional. O acompanhamento das consultas e contato com as crianças permitem melhor compreensão sobre a OI e possibilitam envolvimento nas tentativas de mudanças do grave quadro mundial. A participação ativa nos projetos de pesquisa realizados ainda propicia prática do método científico e desenvolvimento de senso crítico.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

659226 - MEDICAMENTOS ANÁLOGOS DO GLP-1 NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: UMA PANACEIA?

.....

Autores: Katia T Nogueira, Luisa Curty Castro Domingues, Maria Eduarda Martins, Patrick Alexandre de Moura Brito, Marina de Oliveira Werneck de Souza, Millena Vidal Godinho, Luiz Felipe Bessa Martins, Mário De Barros Neto, Samuel Lisboa Junior, Manuela Buy Costa dos Santos, Luíza Magalhães

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Luisa Curty Castro Domingues

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: obesidade, análogos ao GLP-1- semaglutida-liraglutida

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tratamento farmacológico e não farmacológico da obesidade é importante e sua necessidade precisa ser levada de igual forma. Os medicamentos análogos ao GLP-1 são utilizados para diabéticos e obesos como medida complementar no tratamento. Todavia, há uma banalização do uso e da comercialização desses medicamentos, aflorando relevância para o assunto. **OBJETIVO:** Objetivo geral do estudo é descrever a utilização dos medicamentos análogos ao GLP-1 aprovados no Brasil para os pacientes obesos; e os secundários são identificar as vantagens, desvantagens e discorrer sobre o uso indevido desses medicamentos e suas consequências. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo com revisão da literatura sobre o uso dos medicamentos análogos do GLP-1 no tratamento da obesidade no Brasil. Foram utilizadas as bases Scielo e Google Scholar e os descritores "obesidade", "análogos ao GLP-1", "semaglutida" e "liraglutida". Foram encontrados 37 artigos e selecionados 12, nos idiomas inglês e português e com data de publicação nos últimos 4 anos. Adicionalmente, os sites da OMS, do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Endocrinologia foram utilizados. **RESULTADOS:** Esses medicamentos agem como agonistas dos receptores GLP-1, mimetizando a sua ação endógena a nível de pâncreas, fígado, estômago e sistema nervoso central. Contudo, possuem efeitos colaterais, entre eles, náuseas, vômitos, constipação, cefaleia e tontura. **Discussão:** Apesar da comprovação científica da eficácia desses medicamentos como parte do tratamento da obesidade, os pacientes utilizam como medida única do seu tratamento. Ademais, os padrões de beleza, a não exigência do receituário e apelo da mídia, incita maior procura desses medicamentos por pacientes não obesos. Esses medicamentos são de posologia simples, e de maior eficácia para o tratamento da obesidade e diabetes. Entretanto, possui alto custo, facilidade de compra devido a não exigência de prescrição, levando a escassez no mercado e efeitos adversos devido ao uso de forma indevida. **CONCLUSÃO:** Este estudo destaca a importância dos fármacos análogos ao GLP-1 no tratamento da diabetes e obesidade mostrando a relevância da sua disponibilidade nas farmácias, que está sendo impactada pela banalização desses medicamentos. Sendo assim, propomos a obrigatoriedade da prescrição dessa classe de medicamentos através de receituário controlado. Além de oferecer atendimento integral e multidisciplinar aos pacientes possibilitando-os a compreensão do uso adequado do medicamento.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

659238 - ASPECTOS BIOÉTICOS DA TRANSEXUALIDADE: QUANDO NOS TORNAMOS DONOS DO NOSSO CORPO?

Autores: Katia T Nogueira, Luciana Passamani, Antônia Quarti De Andrade, Roberta Carvalho Valença Dos Santos, Ana Carolina Mourão Passos, Maria Isabel Vidal Tavares Duque, Luccas Louzão Homsani, Juliana Hermenegildo Racca, Marcus Vinicius Verli Dias, Guilherme Andre, Maria Eduarda Barrouin Mello

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Luciana Passamani

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: transexualismo, bioética, transgenero, identidade de genero

RESUMO

INTRODUÇÃO: A inclusão da transexualidade na bioética envolve dignidade humana, princípios bioéticos e multidisciplinaridade. Atualmente, no Brasil, não há proibições legais para cirurgia de redesignação sexual, além de que na atenção médica especializada, a hormonioterapia cruzada é permitida aos 16 anos e as cirurgias somente a partir dos 18, sendo apenas realizadas com acompanhamento e consentimento informado, com o intuito de visar a inclusão social. **OBJETIVO:** O principal objetivo é analisar os dilemas éticos relacionados à transexualidade e redesignação sexual, considerando os princípios da bioética. Os objetivos secundários são esclarecer os desafios enfrentados pela equipe multi/interdisciplinar ao atender a população trans ao longo de sua jornada e estimular a reflexão sobre a autonomia sob seus próprios corpos. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo qualitativo, por meio de uma revisão sistemática nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, com foco nos aspectos bioéticos da transexualidade e no momento em que nos tornamos donos de nosso próprio corpo. Os estudos foram categorizados utilizando descritores como "transexualismo", "transgênero", "cirurgia de redesignação sexual", "bioética" e "identidade de gênero". Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 10 anos em português, espanhol e inglês. Dois relatos de casos reais foram selecionados por meio de entrevistas anônimas conduzidas pelos pesquisadores. **RESULTADO** Esta pesquisa aborda a ética da transexualidade e autonomia do corpo. A experiência de gênero é complexa e envolve fatores genéticos, hormonais, sociais e psicológicos. Pediatras desempenham papel importante no desenvolvimento de uma criança e devem tratar a sexualidade e variações de gênero com imparcialidade. O tratamento requer uma equipe multidisciplinar. Os procedimentos hormonais e cirúrgicos são indicados em Centros de Referência após avaliação completa. O respeito à autonomia permite decisões sobre corpo e vida. **CONCLUSÃO:** O processo de identificação do corpo é gradual. A falta de apoio, violência e a falta de assistência médica são seus grandes obstáculos. Logo, a conscientização, implementação de políticas públicas e o direito ao nome social são avanços essenciais para pessoas trans. O controle do corpo é subjetivo, ser uma pessoa é diferente de se tornar uma, porém, gozar dos princípios da justiça, da beneficência e da não maleficência são direitos universais de todos que são.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

659490 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBULATÓRIO DE PESQUISA EM OBESIDADE INFANTIL

.....

Autores: Lívia de Castro Araujo Valente, Fernanda Mussi Gazolla Jannuzzi, Cecília Lacroix de Oliveira, Letícia Gonçalves de Queiroz, Paulo Solberg, Gabriela Carvalho Valencia, Elisabeth De Amorim Machado, Beatriz Louise Costa Themistocles, Matheus do Valle Garcia Ferreira, Isabel Rey Madeira

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Lívia de Castro Araujo Valente

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: obesidade infantil, apoio, atividades de educação em saúde, cuidado integral

RESUMO

INTRODUÇÃO: Obesidade infantil (OI) tem crescente prevalência, representando um fator de risco para doenças cardiovasculares. O ambulatório de Pesquisa em Obesidade Infantil (APOIO) promove atenção integrada em equipe multidisciplinar incluindo atividades de educação em saúde (AES), contribuindo para o cuidado integral e interferindo no panorama da OI. **OBJETIVOS:** Descrever a AES na temática obesidade infantil, realizada no APOIO, enfatizando a contribuição do projeto para a comunidade acadêmica e não acadêmica. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** As atividades são realizadas por equipe multidisciplinar (brinquedistas, médicos, nutricionistas, educadores físicos e acadêmicos das diversas áreas), na sala de espera e Brinquedoteca, com crianças e responsáveis, no Ambulatório de Pediatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Sendo elaboradas previamente em reuniões com a equipe, incluindo educadores físicos para elaboração de dinâmicas educativas, ensinando exercícios que podem ser integradas à rotina das crianças a fim de reduzir o sedentarismo. Há também a orientação da equipe da nutrição, educar através do brincar, proporcionando senso crítico quanto ao consumo de alimentos industrializados e a qualidade nutricional dos alimentos através da montagem de pratos saudáveis, estruturação da pirâmide alimentar e degustação de alimentos. Nesse momento, há a apresentação de novos alimentos para a criança, permitindo a introdução de novos sabores na sua rotina, como frutas. Assim, a diferenciação dos alimentos com alto teor de gordura, de açúcares e de sódio é fundamental para proporcionar a desconstrução de padrões de consumo inadequados. **DISCUSSÃO:** A educação em saúde na temática contribui propondo práticas que auxiliam na promoção de hábitos saudáveis, tornando possível mudanças de padrões familiares através do apontamento de erros alimentares e sedentarismo, além de promover troca de saberes. As atividades lúdicas realizadas nas salas de espera permitem a difusão de informações relevantes para a construção de um plano além do terapêutico clássico, proporcionando abordagem diferenciada e um cuidado integral do público-alvo. **CONCLUSÃO:** O APOIO possibilita ampliação de conhecimento das crianças e de seus responsáveis sobre a OI. Frente à alta prevalência da OI, novas práticas de AES em saúde que sensibilizem o público alvo devem ser estruturadas de forma atrativa para crianças, impactando positivamente no cenário.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660191 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS PÚBLICAS: AÇÕES PRÁTICAS

.....

Autores: Milena da Silva Gomes, Beatriz Carvalho Soares, Thais Porto Amadeu, Gustavo Fonseca de Lima

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Milena da Silva Gomes

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: metodologias ativas, educação em saúde, educação médica

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação e a saúde estão fortemente conectadas, tendo em vista que a prevenção e a conscientização são medidas que dependem do aprendizado da informação para serem eficazes, logo a educação faz-se necessária para o progresso da Estratégia de Saúde da Família. Com base na pedagogia freiriana, as atividades de ensino em saúde devem incorporar componentes e necessidades da vida dos alunos, sem estabelecer painéis fechados nem uma deposição vertical de informações. **OBJETIVO:** Analisar as mudanças de conceitos e de hábitos em alunos da rede pública municipal do Rio de Janeiro (RJ) de ensino fundamental e médio sobre a prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida e do bem-estar, após ações intervencionistas pedagógicas sobre os temas, realizadas por estudantes universitários da área da saúde. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** As primeiras atividades realizadas tiveram o objetivo de preencher o painel de conhecimento prévio dos alunos do sexto ano do ensino fundamental da rede pública municipal do Rio de Janeiro (RJ), na faixa etária dos 11 a 12 anos, estabelecendo pontos de deficiência e de coesão sobre tópicos gerais de saúde. O experimento, já aprovado pelo Comitê de Ética, foi realizado por três alunos da Graduação em Medicina e foi aplicado por meio de entrevistas semi-estruturadas, respondidas por escrito, individualmente por 27 alunos, em sala de aula. A partir disso, foi possível estabelecer os temas que precisam ser mais aprofundados ao longo do processo. A partir de questionário foi possível identificar as noções básicas de saúde intrínsecas do grupo. Inicialmente, analisamos que 62.9% dos alunos se consideram saudáveis, sendo que 48.1% relacionam saúde a uma boa alimentação, mas apenas 44.4% relatam ingerir frutas, legumes e verduras com regularidade e, 22.2% citam a ingestão de biscoitos, frituras e/ou fast foods rotineiramente. Além disso, 22.2% relacionam a prática de exercícios físicos à manutenção da saúde e 48.1% têm como única atividade a aula de educação física na escola. Também podemos observar a percepção dos alunos quanto à vacinação, destacando que 70.3% relacionam a um processo negativo, associado a dor, choro, medo e obrigação. Ao serem questionados sobre o que são métodos contraceptivos, apenas 3.7% dos alunos afirma ter conhecimento prévio sobre o tema. Outro tema abordado foi a Saúde Mental. A maioria dos alunos, cerca de 77.7%, afirma conhecer o termo, porém não sabem explicá-lo. 59.2% tem contato com alguma pessoa diagnosticada com ansiedade e/ou depressão, sendo principalmente familiares. Ademais, 7.4% dos alunos afirma ter tais diagnósticos. **Conclusão:** Como alunos da graduação, percebemos que a atividade interativa foi extremamente necessária para atrair o interesse dos alunos e manter a atenção durante toda a ação, diferentemente de métodos apenas expositivos. Ademais, os resultados obtidos quanto ao conhecimento sobre Métodos Contraceptivos e Saúde Mental foram menores do que o esperado para tal faixa etária, sendo notório o interesse dos alunos nessas áreas. Assim, modelo adotado mostrou potencial para fomentar a difusão da informação sobre educação em saúde em escolas públicas de ensino fundamental, assim como capacitação de graduandos para pesquisa e promoção da saúde.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660263 - INSULINOMA OCULTO EM PACIENTE ADULTO COM HIPOGLICEMIA HIPERINSULINÊMICA: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

.....

Autores: Raquel Dália Costa da Silva Paiva, Maureen Meira Vieira Soares, Alessandra Schiapacassa

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Raquel Dália Costa da Silva Paiva

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: insulinoma, hipoglicemia hiperinsulinêmica, hiperinsulinismo endógeno

RESUMO

INTRODUÇÃO: O insulinoma é uma doença rara com incidência de 1 a 3 casos por milhão de habitantes/ano. A maioria é solitária, sem sinais de malignidade. Essa patologia cursa com sintomas hipoglicêmicos episódicos, neuroglicopênicos e/ou adrenérgicos que podem ser fatais. O cumprimento da tríade de Whipple se faz essencial para a constatação de hipoglicemia, especialmente em não diabéticos, podendo ocorrer em estado de jejum ou pós-prandial. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Este relato descreve o diagnóstico e tratamento de um paciente de 53 anos, sexo masculino, sem comorbidades prévias, que há 5 anos apresenta episódios de hipoglicemia associados a confusão mental e convulsões, que melhoravam após ingestão alimentar. O paciente foi internado para investigação, sendo o insulinoma a principal hipótese diagnóstica. Foram investigadas outras possíveis causas de hipoglicemia, descartando o acesso do paciente à insulina ou outros agentes redutores de glicose. O teste de jejum supervisionado de 72h, com coleta de amostra sanguínea quando glicose <55 mg/dL, para dosagem de insulina e peptídeo C foi realizado. O paciente apresentou sintomas hipoglicêmicos, posteriormente revertidos com reposição de glicose, associados com insulina e peptídeo C elevados. Após o diagnóstico bioquímico de hipoglicemia hiperinsulinêmica, foram solicitados exames de imagem, a fim de localizar a secreção ectópica e planejar o tratamento cirúrgico. A ressonância magnética do abdome revelou fígado com dimensões, contornos e sinais normais com diminutas formações císticas simples e esparsas no parênquima. Diminuta formação cística no corpo do pâncreas, sem comunicação com o ducto pancreático principal, medindo 0,5 cm. A ultrasonografia endoscópica caracterizou a lesão identificada na ressonância como anecóica de 5mm x 4,8mm, sem conteúdo patológico em seu interior. Como as técnicas abordadas anteriormente foram inconclusivas, a fim de determinar os níveis de insulina foi decidido pelo uso da estimulação seletiva de cálcio arterial e amostragem venosa hepática, um método pré-operatório minimamente invasivo em que a estimulação arterial de várias porções do pâncreas combinada com amostragem venosa, localiza a região que abriga o insulinoma. **DISCUSSÃO:** Esse caso destaca insulinomas como tumores raros, sendo a causa mais comum de hipoglicemia relacionada ao hiperinsulinismo endógeno e como a manifestação clínica pode ser fatal caso não tratada. A localização do tumor tem papel essencial para o sucesso do tratamento cirúrgico, quase sempre curativo.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660319 - A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO CÂNCER: UMA ABORDAGEM OBSERVACIONAL EM UMA AMOSTRA DE MORADORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

.....

Autores: Camila Oliveira Dos Santos

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Camila Oliveira Dos Santos

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: câncer, estigma social, paciente oncológico

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer é uma doença dotada de inúmeros estigmas sociais. No início do século XX, acreditava-se que o câncer era transmissível e os pacientes oncológicos deveriam ser isolados, as suas casas desinfetadas e era comum a omissão do termo câncer dos atestados de óbito. Na cultura popular, a palavra câncer virou sinônimo de um fato ruim e diversas representações simbólicas negativas foram incorporadas na linguagem popular, como a comparação de política e câncer. Nesse contexto, para além das dimensões biológicas, as crendices populares, com supostas curas para a doença, por meio de ervas e fitoterápicos, e uma culpabilização da vítima, associando o surgimento de tumores ao estado emocional do paciente são fatores preditivos para o sofrimento do indivíduo canceroso. **OBJETIVO:** Verificar a persistência de estigmas sociais sobre o câncer sob a ótica de moradores do estado do Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo. Para isso, foi utilizado um questionário eletrônico na plataforma Google Forms, o qual foi respondido por uma amostra de moradores do estado do Rio de Janeiro cooptada por meio da internet. Os dados foram armazenados no EXCEL e analisados por estatística simples. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 129 moradores do estado do Rio de Janeiro, predominando o gênero feminino com 77,5% e adultos com 70,54%. 7,75% dos entrevistados relatam a palavra "medo" quando pensam no câncer, 6,97% indicam a palavra "sofrimento" e 5,42% pensam na palavra "morte". As demais palavras mencionadas são sinônimos ou parônimos das palavras: medo, sofrimento e morte. 63,3% acreditam que sentimentos de mágoa e tristeza podem causar o câncer, 86,8% não acreditam que o câncer é uma sentença de morte, 85,3 % concordam com a afirmativa: "O câncer é uma guerra e os pacientes oncológicos são guerreiros". 83,7 % afirmam ter medo de ter a doença, 22,5% acreditam que o uso de chás e outros "medicamentos naturais" podem curar o câncer e 94,6% não acreditam que falar sobre o câncer atrai a doença. **CONCLUSÃO:** A perspectiva dos entrevistados assegura a persistência dos estigmas sociais atrelados ao câncer, com o predomínio de sentimentos negativos sobre a doença, bem como o desconhecimento acerca de sua patologia. Desse modo, a palavra câncer, para muitos, tornou-se impronunciável, infligindo ao paciente um enorme sofrimento e preconceito.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660456 - OSSOS EM FOCO: APRESENTANDO OS ALUNOS DE MEDICINA AO CENTRO CIRÚRGICO DE ORTOPEDIA

.....

Autores: Leonardo Matheus Cardoso de Souza, Laura Sola Bloise, Maria Clara Rios de Castro, Maria Eduarda Santos Da Veiga Sampaio, Matheus Machado Pascoal, Victor Uchôa Souto Maior, Marcela Amariz Alves Da Silva, João Pedro Lupi Moreira Santos, Maysa Batista da Anunciação Vieira, André Luiz de Campos Pessoa

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Leonardo Matheus Cardoso de Souza

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: ortopedia, cirurgia, alunos

RESUMO

INTRODUÇÃO: Após a massiva carga teórica necessária para conquistar a aprovação no vestibular de Medicina, os alunos ingressam ávidos por vivenciar a atividade médica na prática. Cada novidade constitui um marco na trajetória do estudante, cuja euforia inicial se contrasta com uma grade curricular extensa, majoritariamente teórica e em horário integral, algo que, frequentemente, desestimula-o. Com isso em mente, nasce o projeto “Ossos em Foco: uma imersão na Ortopedia”, que ambiciona proporcionar aos alunos a oportunidade de acompanhar procedimentos cirúrgicos com a orientação dos residentes do departamento. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho é analisar a experiência dos 36 estudantes de Medicina que acompanharam 18 cirurgias ortopédicas realizadas no centro cirúrgico do Hospital Universitário Pedro Ernesto. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto contou com a participação de 36 acadêmicos de Medicina, dos quais 29 estão cursando o Ciclo Básico da graduação. Os estudantes compareceram em dupla ao Centro Cirúrgico do Hospital Universitário Pedro Ernesto a fim de acompanhar cirurgias ortopédicas. Eles são instruídos pela equipe a se paramentar com o uniforme privativo antes de entrar e, posteriormente, direcionados à sala onde a cirurgia será realizada. Na sala de cirurgia, os alunos acompanham a equipe (enfermeiros, instrumentadores, técnicos de enfermagem, anestesista, cirurgiões, circulantes, entre outros) preparando o material para a operação, onde têm a oportunidade de aprender de forma prática sobre o funcionamento de uma equipe multiprofissional, explorando a função de cada um no procedimento. No decorrer da cirurgia, o aprendizado se desenvolve a partir da observação e da instrução dos cirurgiões, que explicam didaticamente o passo a passo da intervenção, relacionando conhecimentos anatômicos e fisiológicos que os estudantes conheciam apenas na teoria. **CONCLUSÕES:** Com base nos relatos coletados dos alunos após as atividades, afere-se que o projeto não só satisfaz os anseios dos alunos por atividades práticas, como também propiciou o aprendizado de novos conhecimentos, como a técnica correta de higienização das mãos. Sendo assim, é seguro afirmar que o projeto contribuiu para formação acadêmica dos estudantes e cumpriu seus objetivos iniciais.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660482 - A DIMENSÃO DIALÓGICA DO CUIDADO: OUVIR E FAZER-SE OUVIR NA PRÁTICA CLÍNICA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

.....

Autores: Bruno Rangel Dibai, Eveline Candeco Derzi Pinheiro, Maria Eduarda Aragão Costa, Pedro Cesar Ribeiro, Samara Lopes de Melo, Tábata Da Cunha Esteves De Almeida, Vitória El Warrak, Eloisa Grossman

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Bruno Rangel Dibai

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: medicina narrativa, relações médico-paciente, competência clínica, literatura

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na formação e na prática médicas, existe o risco do esquecimento da complexidade e unicidade inerentes à condição humana. O projeto é a oportunidade de interação entre estudante e paciente/cuidador, valorizando o diálogo, em conjunto com a competência clínica, como ato primordial e soberano para o cuidado em saúde. **OBJETIVO:** Apresentar as atividades e os aprendizados relacionados à formação médica através de trocas intersubjetivas entre estudantes, pacientes e famílias, mediadas pela literatura. **DESENVOLVIMENTO DE EXPERIÊNCIA:** Foram desenvolvidas as seguintes atividades: Curso Narrativas e Encontros: Formação e Cuidado em Saúde, desenvolvido por docentes da UERJ, UNESP Botucatu e UFSCAR, oferecido à distância, com a participação de tutores e estudantes de diferentes universidades. Distribuição de Pílulas Literárias em salas de espera de ambulatórios e enfermarias do HUPE (NESA e Clínica Médica), que permitiu a partilha de histórias de sofrimento, dor, perda, alívio, superação, gratidão e cura. Solicitação aos diferentes segmentos da comunidade do HUPE para a elaboração de histórias de cuidado para compor um e-book. **Relato de experiência:** As atividades do projeto tiveram início em julho/2022, com oficinas de aprofundamento teórico. De agosto a novembro, o curso foi oferecido remotamente através de atividades síncronas e assíncronas. Os estudantes do projeto participaram como monitores, acompanhando pedagogicamente os tutores. As pílulas são herança de projetos anteriores e tem no seu interior um remédio: a literatura. A partir delas, era incitado o diálogo, que versava sobre assuntos diversos, com ênfase nas experiências de adoecimento e cuidado. Uma vez, um dos participantes disse que somos arqueólogos de vidas. Isso ilustra o que é coletar histórias sobre cuidado para a construção de um repositório escrito. **CONCLUSÃO:** As histórias são a base de como aprendemos e de como nos lembramos, e a partir do olhar atento e da escuta ativa conseguimos adentrar o outro para melhor conhecer, tocar, diagnosticar e promover a integralidade do cuidado. Nesse cenário, o projeto constrói um ambiente propício para o desenvolvimento de competências e atitudes indispensáveis para o bom exercício da medicina e para o florescimento de uma relação médico-paciente saudável, nos presenteando com frases como “nunca me ouviram assim como hoje”.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660496 - PRODOCÊNCIA SAÚDE ESCOLAR: EDUCAÇÃO INTEGRAL PARA UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL

Autores: Maria Eduarda Paredes Pantel de Almeida, Gabriel Luís De Souza Pereira Maciel, Raquel Pacheco Correia, Taluya Góes de Farias Alves Bezerra, Ana Paula Niquini Viana Batista, Ana Cláudia Santos Chazan

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Maria Eduarda Paredes Pantel de Almeida

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: educação médica, promoção da saúde, medicina integrativa

RESUMO

INTRODUÇÃO: O individualismo e a competição são temas preocupantes nas instituições educacionais. Na educação médica, essa violência social prejudica a formação de profissionais da saúde motivados para ações mais humanitárias. Por outro lado, a Cultura de Paz é um conjunto de valores, comportamentos e estilos de vida que rejeitam a violência e previnem conflitos, abordando suas raízes por meio do diálogo e da negociação entre indivíduos. Para contribuir com a promoção da Cultura de Paz na Faculdade de Ciências Médicas (FCM) criou-se o projeto de Prodocência Saúde Escolar. **OBJETIVOS:** Relatar as etapas de construção do projeto Saúde Escolar a partir da Cultura de Paz, direcionado para o 1º e 2º ano da graduação. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto teve início com a análise da estruturação pedagógica da FCM a partir da leitura dos documentos: Núcleo Docente Estruturante, Programa de Desenvolvimento Docente, Perfil de egresso da FCM e Diretrizes curriculares da Graduação em Medicina de 2001 e de 2014. Posteriormente, divulgou-se pelas redes sociais os objetivos principais de ensino descritos no Projeto Pedagógico da FCM. Depois, organizou-se uma atividade com os alunos do 1º ano baseada na escrita de cartas como um desafo aos professores, que as leriam, como uma forma de sensibilizá-los. Entretanto, nenhum aluno entre os inscritos compareceu, por sobrecarga de provas, o que refletiu o desafio para os alunos participarem ativamente de processos de mudança. Em seguida, incluiu-se o tema Cultura de Paz e Promoção da Saúde na disciplina de Medicina Integral I e organizou-se o 1º Encontro de Cultura de Paz da FCM/UERJ. As mesas redondas da manhã foram compostas por representantes da ABEM, Instituto Shanti Brasil, coordenação de graduação e docentes da FCM, PAPE, representantes de turma e CASAF. À tarde, tiveram vivências sobre arteterapia, comunicação não violenta e círculos da paz. Por fim, como desdobramento desse encontro, realizou-se, em duas ocasiões, uma vivência lúdica para estudantes do 2º e 3º ano de medicina sobre CNV com reflexões sobre como podemos nos comunicar melhor, seguindo os preceitos da Cultura de Paz. **CONCLUSÕES:** O projeto Saúde Escolar busca contribuir para uma Educação mais Integral dos futuros médicos, a partir da aplicação prática dos pressupostos da Cultura de Paz. Espera-se com isso estimular a colaboração e gestão dos processos educativos, por meio da motivação dos educadores e do profissionalismo dos educandos.

Apoio Financeiro (se houver): prodocência

661030 - COMPROMETIMENTO DE PERFUSÃO TISSULAR POR POSICIONAMENTO CIRÚRGICO EM PACIENTE SUBMETIDA A TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ARNOLD CHIARI TIPO I

.....

Autores: Aretha Paes de Lima Carneiro, Florice Luiza Velasques, Claudia Regina Machado, Roxanne Cabral Pinto Santos, Silvia Vieira Barcelos

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Aretha Paes de Lima Carneiro

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: posicionamento cirurgico, perfusão tissular

RESUMO

INTRODUÇÃO: À medida que as cirurgias se tornam mais complexas e demoradas, deve-se assegurar que os pacientes estejam devidamente preparados e posicionados, de forma a garantir a segurança e o bem-estar do cliente. O posicionamento cirúrgico é um procedimento que envolve sérios riscos, que, se não observados com a devida responsabilidade podem comprometer definitivamente a saúde do paciente. E deve ser individualizado e adaptado às necessidades de cada indivíduo e aos procedimentos previstos, respeitando o alinhamento corporal do paciente, sem prejudicar as funções circulatória e respiratória, sem comprometer a integridade da pele e outras estruturas corporais. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente 61 anos, hipertensa, diabética, obesidade grau I, estado físico ASA II, com histórico de síndrome de Arnold Chiari tipo I, submetida a cirurgia eletiva de platibasia e malformação de arnold chiari tipo I. Procedimento realizado sob anestesia geral, paciente posicionado em decúbito ventral sobre suportes para o tronco e com coxim adequado para liberação do oco axilar. O segmento cefálico foi mantido sem rotações e em discreta flexão, sendo utilizado suporte do tipo "Mayfield" (cabeçote) para fixação da posição. Os braços foram colocados ao longo do corpo. Após 2 horas do início da anestesia, a paciente apresentou edema importante em membro superior direito, com rápida evolução para cianose em todo membro. Medidas de liberação do membro e sua elevação, bem como aquecimento mais intensivo foram realizadas, obtendo-se melhora na perfusão. Ultrassonografia com doppler arterial foi realizada durante o procedimento cirúrgico, sugerindo um baixo fluxo pela artéria radial direita. Após o reposicionamento da paciente em decúbito dorsal e elevação do membro superior direito, houve melhora importante da reperfusão observada clinicamente pela melhora da cianose e, ao ultrassom, pelo fluxo normalizado da artéria radial direita. Paciente seguiu bem sem dor, apresentando melhora do edema nos dias seguintes ao procedimento cirúrgico. **DISCUSSÃO:** Após excluídas hipóteses de outras causas, concluiu-se que a intercorrência ocorrida seria decorrente de alguma compressão, devido ao posicionamento da paciente, mesmo que todos os parâmetros tenham sido exaustivamente avaliados no momento do seu posicionamento. Este fato nos chama atenção para a importância da verificação e posicionamento adequado do paciente bem como para a observação e resposta rápida às intercorrências durante o ato cirúrgico.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

661067 - RELATO DE CASO – CIRROSE HEPÁTICA POR SÍNDROME DE BUDD CHIARI CAUSADA POR SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLIPÍDEO

.....

Autores: Fernanda De Sousa Torraca, André Herdy Afonso Alves de Lima

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Fernanda de Sousa Torraca

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: síndrome de budd-chiari, cirrose, síndrome do anticorpo antifosfolipídeo, hipertensão porta pós hepática.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Budd-Chiari (SBC) é uma doença vascular em que ocorre uma obstrução, completa ou parcial, da via de saída venosa hepática. Pode ser classificada como primária, quando ocorre obstrução intra-luminal, ou secundária, quando há compressão extrínseca. A SBC quando não tratada precocemente pode evoluir para cirrose hepática. O presente estudo relata um caso de síndrome de Budd-Chiari com o objetivo de ressaltar a importância do diagnóstico e tratamento precoces para evitar a evolução a cirrose hepática e suas consequências na qualidade de vida dos pacientes e gastos públicos. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Relata-se o caso de um paciente masculino, de 31 anos, previamente hígido, com evolução há 8 meses de ascite volumosa com sinais físicos de hipertensão porta. Foi realizado TC de abdome total e USG abdominal que sugeriram diagnóstico de SBC. Além disso, o mesmo apresentou dosagem de anticoagulante lúpico e anticardiolipina reagentes, sugerindo diagnóstico de síndrome do anticorpo antifosfolipídeo (SAF). Dessa forma, a SBC foi classificada como primária causada por SAF. O tratamento foi realizado com anticoagulação com melhora parcial e transplante hepático com melhora completa dos sintomas. **DISCUSSÃO:** A SBC apresenta manifestações clínicas variadas e pouco específicas. Os melhores exames para seu diagnóstico são tomografia computadorizada e ressonância magnética. Ela tem como principais etiologias estados de hipercoagulabilidade, presente em até 75% dos pacientes. A pesquisa completa de causas pró trombóticas para guiar o melhor tratamento é essencial. Quando há fibrose hepática irreversível, a terapia com diuréticos e o tratamento da causa base podem atrasar a evolução da doença e amenizar a morbidade relacionada. Por fim, no caso de refratariedade ao tratamento clínico, o transplante hepático surge como alternativa eficaz de tratamento, prolongando a sobrevida livre de doença e permitindo melhor qualidade de vida a esses pacientes.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

662122 - A EXPERIÊNCIA DO PROCESSO DE LUTO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA

Autores: Lilian Rendeiro de Oliveira Campos, Sylvia De Fátima Cavalcanti, Andrea Augusta Castro, Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Sylvia de Fátima Cavalcanti

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: luto, discentes, graduação, cuidados paliativos

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo Freud, o luto é uma reação à perda, sendo um fenômeno constante durante o desenvolvimento humano. Tal fato integra o cotidiano dos profissionais de saúde, seja ele vivenciado ainda em vida pelo paciente após uma má notícia, ou aquele vivenciado após a morte. Contudo, é pouco debatido na graduação, deixando lacunas no conhecimento, permitindo aos estudantes experimentarem a sensação de falta de preparo para lidar com tal contexto. **OBJETIVO:** Nosso objetivo é descrever a percepção de estudantes de medicina ao vivenciar o processo de morte do paciente, a comunicação da má notícia aos familiares e o processo de luto. **FALTA DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Frequentemente os alunos do curso de medicina estão dentro dos hospitais com diversos objetivos, aulas teóricas, acompanhamento de pacientes e aulas práticas. Tal ambiente se torna, progressivamente, mais familiar e parte da rotina do estudante. Porém, algumas situações retiram o indivíduo desse cotidiano e o despertam para situações que podem estar adormecidas, como a questão da morte do ser humano e suas implicações. Em uma preceptoría, foi presenciado o óbito de um paciente, e duas alunas tiveram a oportunidade de acompanhar a equipe de cuidados paliativos para a notificação do óbito e acolhimento no início do processo de luto, percebendo a comoção da família, e que alguns sentimentos estavam evidenciados como de frustração, indignação e culpabilização por parte de algumas pessoas. Frustração quanto a tentativa de evitar o óbito naquele momento, indignação ao afirmar que os profissionais poderiam antecipar tratamentos e condutas, e a culpabilização de algum terceiro pelo ocorrido. Tal oportunidade é fundamental para a formação, pois proporciona a conscientização da importância do profissional da saúde no auxílio aos familiares nesse momento. Na oportunidade de contato dos estudantes com a temática em atividades práticas da graduação, é fundamental que o preceptor realize o aprofundamento, pois provavelmente, estará possibilitando o primeiro contato dos alunos com a sua futura realidade. É necessário salientar que a morte e o luto são temas pouco discutidos na graduação, apesar da rotina em hospitais, cercados de indivíduos com a saúde comprometida. **CONCLUSÃO:** A impossibilidade de solucionar uma patologia crônica e a frustração da sua incurabilidade, podem deixar o profissional angustiado e desorientado. Tal episódio nos deixa um lembrete de que o fim da vida acontece, estando os médicos preparados ou não, ressaltando a importância da abordagem da temática durante a formação.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

664193 - O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA INCLUSÃO DO ENSINO EM CUIDADOS PALIATIVOS

.....

Autores: Lilian Rendeiro de Oliveira Campos, Kian Mesquita Rocha, Maria Raphaela Magalhães De Andrade Figueira Siqueira Alves, Sergio Hotz Marassi, Thais Almeida da Silva, Andrea Augusta Castro

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Thais Almeida da Silva

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: cuidados paliativos, graduação, discente

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os Cuidados Paliativos são medidas que visam a qualidade de vida dos pacientes e de todos em seu entorno, seja no envelhecimento ou na existência de alguma doença ameaçadora da continuidade da vida, sendo ela crônica ou aguda. Sendo assim, é necessário que o estudante de medicina tenha acesso a essa importante temática desde o início da graduação, a fim de contribuir para que, na atuação profissional, os pacientes recebam uma visão mais humanizada, voltada ao seu biopsicossocial. **OBJETIVO:** Este relato visa descrever a experiência de alunos do curso de Medicina no Programa de Incentivo à Docência na Graduação - PRODOCÊNCIA, para a inclusão do ensino de Cuidados Paliativos na grade curricular obrigatória. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Nós alunos somos incentivados a buscar a cura desde o início da nossa formação, porém, nem sempre há essa possibilidade. Dessa forma, não somos preparados para lidar com a finitude de um paciente, contribuindo com o tabu cultural que a morte representa em nossa sociedade, agravando o processo de luto do núcleo familiar dos pacientes. Para que tal problemática seja mitigada, torna-se primordial o ensino de Cuidados Paliativos na graduação médica. Através dele, os alunos aprendem a ver o paciente além da doença que ele apresenta, mas como um indivíduo único, visando a sua qualidade de vida e de quem está a sua volta. Infelizmente, devido ao estigma que lhe foi imposto, somado à barreira cultural sobre a morte e o simbolismo da cura, tornou-se um desafio a mobilização dos discentes. Ademais, em nosso país, a maioria das Instituições de ensino não abordam a temática em uma disciplina, reiterando a importância de tal pesquisa, pois, além da contribuição para a formação, se faz necessário que os discentes sejam envolvidos nesse processo, a fim de auxiliar no aperfeiçoamento da nossa formação. **CONCLUSÃO:** A crescente demanda por Cuidados Paliativos exige que o médico em formação possua compreensão sobre o tema. É necessário que estejamos aptos a minimizar as dores físicas, psicossociais e espirituais do binômio paciente-família, e lidar com a finitude e o luto. Contudo, a grade curricular do curso de medicina não atende tal propósito, e quando uma lacuna na formação é percebida, como a citada, o ingresso em uma pesquisa cuja formulação de metodologias possa preencher tal espaço, envolvendo docentes e discentes, ampliando o acesso ao tema durante a graduação, terá como resultado, uma melhor formação, principalmente após a Resolução normativa de novembro de 2022.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

664463 - RELATO DE CASO – PARACOCCIDIOIDOMICOSE INTESTINAL

.....

Autores: Igor Rodrigues Dias De Jesus, André Herdy Afonso Alves de Lima

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Igor Rodrigues Dias de Jesus

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: paracoccidioidomicose, hematúria, linfonomegalia

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Paracoccidioidomicose é uma doença sistêmica causada por fungos termicamente dimórficos do gênero Paracoccidioides. Sua distribuição geográfica é restrita a países da América do Sul e América Central. Nesse relato de caso, estamos diante de um homem de 29 anos, jardineiro, com quadro dor abdominal de forte intensidade, perda de peso importante, adenomegalia generalizada e hematúria dismórfica, porém sem acometimento pulmonar ou cutâneo. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Um homem hígido de 29 anos apresenta-se com queixa de dor abdominal intensa e recorrente, de aproximadamente 3 meses de evolução. Relatava febre vespertina desde o início do quadro, associado a sudorese noturna, perda ponderal de 20kg e o surgimento de nódulos dolorosos em regiões inguinais e cervical anterior esquerda. Trabalhava como jardineiro na zona urbana do Rio de Janeiro e residia em uma comunidade com condições precárias de saneamento. Ao exame, encontrava-se em regular estado geral, muito emagrecido, afebril, com um IMC de 16,99, abaixo do peso para a idade. Possuía diversas linfonomegalias, chamando atenção um linfonodo em cadeia cervical anterior esquerda, de aproximadamente 3 cm, fibroelástico, móvel e também indolor à palpação. Pelo exame de urina apresentava hematúria maciça com dismorfismo eritrocitário positivo. A tomografia de abdome revelou linfonomegalias proeminentes. A biópsia do linfonodo cervical foi positiva para *P.brasiliensis*, bem como a biópsia de intestino pela colonoscopia. O paciente foi tratado com Anfotericina B intravenosa e recebeu alta com Itraconazol para fim do tratamento na atenção primária ambulatorialmente. **DISCUSSÃO:** Discussão do caso A PCM é causada pelos fungos Paracoccidioides brasiliensis e Paracoccidioides lutzii. A forma aguda ou subaguda geralmente acomete indivíduos mais jovens, envolvendo classicamente o sistema reticuloendotelial, com a presença linfadenomegalia e hepatoesplenomegalia. A forma crônica, acomete principalmente homens adultos, com surgimento ao longo de meses ou anos após uma exposição primária. A forma intestinal costuma estar presente em apenas 30% dos casos, e, em geral, associada à lesão de outros órgãos, sendo o pulmão mais comumente relacionado. O diagnóstico ocorre por meio do micológico direto ou cultura da biópsia dos órgãos envolvidos, e o tratamento baseia-se na Anfotericina B para as formas graves e disseminadas e no Itraconazol para o tratamento a longo prazo nas formas leves.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

664465 - “CATÁLOGO ANATÔMICO: UM ATLAS DA UERJ PARA A UERJ”

.....

Autores: Leonardo Matheus Cardoso de Souza, Carlos Eduardo da Silva Menezes Borba, Marco Aurélio Rodrigues da Fonseca Passos, Luciano Alves Favorito

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Leonardo Matheus Cardoso de Souza

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: anatomia, medicina, atlas de anatomia

RESUMO

INTRODUÇÃO: os alunos egressos do vestibular possuem um vislumbre do que vem a ser a Bioquímica e a Biologia Celular, dada a dificuldade da conquista da aprovação para Medicina. Contudo, o contato com a Anatomia é sempre uma surpresa, pois pela primeira vez, ouviremos: “Ali está o masseter”; na outra mesa: “Eis o músculo vasto medial, estão vendo?”. E ficam emocionados, tanto pelo choque do primeiro contato com um cadáver (capaz de gerar náusea em alguns) quanto pelo momento de estreia do jaleco. O impacto com a anatomia coincide com o momento de vestir o jaleco e fotografar para enviar aos parentes, “eis o médico em construção”. Poucas semanas após o êxtase inicial, esses alunos se deparam com um susto: a prova prática. Há os Atlas famosos (Sobotta, Netter), em sua maioria construídos com peças meticulosamente desenhadas para facilitar a didática de aprendizado, mas que infelizmente não coincidem com as peculiaridades geradas pelo desgaste e dificuldade de conservação das peças anatômicas. **OBJETIVO:** com essas dificuldades em mente, pensou-se na seguinte solução: montar um Atlas fotográfico a partir de peças presentes no anatômico da Faculdade de Medicina da UERJ. Com o ângulo apropriado, faz-se a fotografia das peças fundamentais que são posteriormente catalogadas com a identificação das estruturas anatômicas consideradas mais importantes para a formação médica dos alunos. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** o projeto iniciou-se a partir do projeto de produção de um professor do departamento de anatomia da UERJ, que incluiu dois alunos da faculdade de Medicina, os quais possuem uma memória recente das dificuldades para a consolidação do conhecimento da disciplina de Anatomia. Durante a preparação do Atlas, foram consultados alunos inscritos na disciplina de Anatomia, para avaliar qual seria a receptividade do material em desenvolvimento e confirmou-se o vivenciado pelos alunos de turmas anteriores: os Atlas com ilustrações em desenhos não se adequam completamente à compreensão prática, das disseções disponíveis no laboratório. **CONCLUSÕES:** baseado na experiência pessoal dos alunos envolvidos e na proximidade ao público-alvo, verifica-se que o projeto preencherá um anseio importante dos alunos, bem como propiciará um material didático sem custo, atendendo a uma importante demanda social da UERJ, cujo quadro de alunos é composto por 45% de alunos cotistas que atendem a um critério de renda per capita bruta máxima de 1,5 salários mínimos.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

664468 - QUEM ENSINA E QUEM APRENDE

.....

Autores: Tábata Da Cunha Esteves De Almeida, Bruno Rangel Dibai, Eveline Candeco Derzi Pinheiro, Maria Eduarda Aragão Costa, Pedro Cesar Ribeiro, Samara Lopes de Melo, Vitória El Warrak, Eloisa Grossman

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Tábata da Cunha Esteves de Almeida

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: competência clínica, relações médico-paciente, literatura, medicina narrativa

RESUMO

INTRODUÇÃO: Convidados a participar do curso Narrativas e encontros: formação e cuidado em saúde, estudantes das três escolas parceiras: UERJ, UNESP Botucatu e UFScar foram protagonistas de uma atividade educativa, colocando-se no lugar de mediadores do processo de aprendizagem. **OBJETIVO:** Discutir a experiência e os aprendizados a partir da participação como mediadores do curso. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** O curso foi desenvolvido na modalidade a distância, através de atividades síncronas e assíncronas, no período de agosto a outubro de 2022, totalizando 60 horas. A turma foi dividida em 11 grupos, compostos por discentes e docentes de instituições de ensino superior das profissões da saúde e profissionais de saúde de diferentes regiões do país, sob a mediação de professores e estudantes, que eram coordenados pela equipe elaboradora. Ele está estruturado em quatro módulos: O dia em que descobri a história do meu nome; Doença, silêncio e sofrimento; Deixar o outro falar; Vozes de profissionais e pacientes: existe um obstáculo cultural insuperável? Os alunos são convidados a produzir narrativas com base em suas experiências prévias e em material disponível na plataforma, bem como compartilhá-las nos encontros síncronos. **Relato da experiência:** A diversidade do público alvo, no que tange ao gênero, raça, etnia, faixa etária, cultura e identidades profissionais em um curso virtual por si só já traz desafios. As relações tradicionais de poder estabelecidas entre professores e alunos foram subvertidas para a efetiva formação de uma comunidade de aprendizagem. Além disso, a participação de um aluno com deficiência visual demonstrou na prática o conceito de inclusão. **CONCLUSÃO:** A experiência demonstrou a possibilidade de desenvolvimento de uma atividade educativa, ética e que respeita a diversidade das pessoas envolvidas. Acreditamos que esse modelo possa ser transposto para as salas de aula e para o cuidado de pacientes, proporcionando uma melhor compreensão das suas dificuldades, resultando em uma melhor relação médico-paciente, que é apenas a ponta do iceberg do cuidado.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

664469 - DOENÇA DE WILSON: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

.....

Autores: Lucas Barreto Rique, Aloysio Guimarães da Fonseca

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Lucas Barreto Rique

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: doença de wilson, anéis de kayser fleischer, D-penicilamina

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença de Wilson é uma entidade nosológica relacionada ao acúmulo patológico de cobre no organismo, levando a repercussões clínicas em diversos sistemas, sobretudo aos sistemas hepático e neurológico e agregando importante morbimortalidade a seus portadores. **OBJETIVO:** Relatar experiência em enfermaria de clínica médica acerca da patogênese, clínica, diagnóstico e tratamento da doença de Wilson, vista em paciente acompanhado pela equipe da enfermaria. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência se deu através da internação em enfermaria de clínica médica de paciente de 23 anos, masculino, apresentando quadro inicial de alterações neuropsiquiátricas, como alteração do padrão sono-vigília e agressividade, em maio de 2022, evoluindo no decorrer dos meses com ascite e edema de membros inferiores, além de tremores de extremidades e riso sardônico. À admissão hospitalar, apresentava exames laboratoriais sugestivos de insuficiência hepática, tendo então iniciado investigação para doença de Wilson, a qual mostrou-se positiva através de achados nos exames de imagem, tanto do fígado quanto do sistema nervoso central, bem como por achados laboratoriais sugestivos nos exames de ceruloplasmina sérica, cobre urinário, exame de fundoscopia para busca de anéis de Kayser-Fleischer, além de teste genético positivo. Foi manejado inicialmente com sais orais de zinco, tendo sido submetido posteriormente ao transplante ortotópico de fígado e melhorado por completo o quadro hepático, contudo, mantendo sequelas neuropsiquiátricas. **CONCLUSÕES:** Poder ter vivenciado esse caso na enfermaria foi essencial para meu crescimento como médico residente à medida que me permitiu ter contato pela primeira vez com um caso de doença de Wilson. É de se destacar que o reconhecimento da doença de Wilson visando seu manejo precoce é de grande relevância para a prática clínica, visto tratar-se de entidade com elevada taxa de morbimortalidade a seus portadores, porém, sendo doença passível de controle e havendo inclusive chances de cura quando diagnosticada precocemente.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

664728 - DESENVOLVENDO A COMPETÊNCIA COMUNICADORA E PROFISSIONAL: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE EDUCACIONAL PARA O CURRÍCULO DA FACULDADE DE CIÊNCIA MÉDICAS

.....

Autores: Mariana Konder, Julia Berg, Rafael Barbosa da Silva Bica, Adriel Fester Duarte, Gabriel da Silva Passos, Laura Previtali Morisson, Erick De Souza Barbosa, Kim Barros Gandra, Gabriela Gomes Vieira

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Adriel Fester Duarte

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: educação médica, simulação realística, aprendizagem ativa

RESUMO

INTRODUÇÃO: o ensino médico tradicional se ancora na transmissão de conhecimento técnico de professores para alunos, sendo o aprendizado de aspectos comunicacionais e profissionais negligenciado como conteúdo ou ensinado com métodos inadequados. A Educação baseada em Competências busca o desenvolvimento de competência, em lugar de aquisição de conteúdo. Nesse modelo, o aluno é protagonista de seu aprendizado, que deve ser prático e contextualizado. A comunicação é fundamental para o diagnóstico adequado, tratamento eficiente e boa relação médico-paciente. Além disso, dilemas ético-profissionais só podem ser enfrentados com recurso à reflexão e à linguagem. Ainda assim, esses elementos são objeto de raras atividades educacionais explícitas na graduação em Medicina. **OBJETIVO:** desenvolver a competência comunicadora e profissional nos estudantes de medicina, através de programa educacional com temas e metodologias adequados. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** foram realizadas reuniões para: (1) elaboração de casos clínicos didáticos, (2) encenação e debate dos casos, (3) delineamento dos temas, resultando na elaboração de um programa educacional, que emprega como metodologia a dramatização aliada ao debate reflexivo. Em 5 encontros de 2 horas são dramatizados 8 casos clínicos com situações-problema, em torno dos seguintes temas: comunicação de notícias difíceis, decisão compartilhada, autonomia do paciente, sigilo médico e erro médico. Cada encontro envolve: (1) a preparação dos alunos que interpretarão o médico, o paciente e eventuais familiares, (2) a encenação do caso, (3) o "debriefing", em que os participantes compartilham suas emoções, impressões e reflexões, e (4) a discussão sobre o tema. **CONCLUSÕES:** Os bolsistas do projeto já observam a incorporação no seu cotidiano de habilidades comunicacionais trabalhadas e reflexões profissionais desenvolvidas. Além disso, os participantes, em concordância com a literatura científica, reconhecem a dramatização como estratégia valiosa, pois permite que os estudantes observem e discutam seu próprio desempenho e o de colegas em ambiente seguro e possam refletir de forma mais realista sobre o desafio de se comunicar, sobretudo em cenários profissionais complexos e delicados. Pretende-se que esse treinamento seja incorporado à Disciplina Integradora do Internato Médico, contribuindo para a formação de profissionais mais capacitados a se comunicar e a enfrentar dilemas da prática profissional.

Apoio Financeiro (se houver): edital prodocência

664779 - EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE ESPIRITUALIDADE E SAÚDE COM ESTUDANTES DE MEDICINA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO (HUPE)

.....

Autores: Gabriel Riedel Lemos, Beatriz Carvalho Soares, Caroline da Silva Carneiro, Daniel Meohas, Matheus Maia Marafoni, Patrícia Simplício, Vasti Moura Dos Santos Silva, Pedro Pimenta de Mello Spinetti, Roberto Esporcatte, Ricardo Bedirian

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Gabriel Riedel Lemos

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: espiritualidade, abordagem integral, sofrimento espiritual

RESUMO

INTRODUÇÃO: A espiritualidade é um aspecto importante da humanidade e sua relação com os processos de saúde e adoecimento tem sido progressivamente mais discutida na literatura. A capacitação de profissionais médicos em formação é fundamental para uma abordagem mais humanista e integral dos pacientes. Este é o relato de um projeto PRODOCÊNCIA sobre o desenvolvimento de competências relacionadas à abordagem da espiritualidade em alunos de graduação. **OBJETIVO:** Descrever o desenvolvimento das competências relacionadas à abordagem da espiritualidade em alunos de graduação de medicina, através da capacitação teórica e prática nas enfermarias do HUPE. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto foi iniciado em junho de 2022, com alunos do curso de medicina, tendo por fase inicial uma capacitação teórico-prática com os professores orientadores, com aulas e discussões, voltadas para identificação de sofrimento espiritual, seguidas de práticas junto aos professores orientadores para a coleta de histórias dirigidas à espiritualidade em pacientes crônicos no HUPE, com fim de habilitar os alunos a avaliar demandas espirituais relacionadas ao processo saúde-adoecimento. Após essa fase, os alunos participantes do projeto passaram a realizar anamneses espirituais de pacientes individualmente, havendo discussões semanais em grupo sobre as histórias coletadas. Foram priorizados pacientes com doenças crônicas das enfermarias de clínica médica, cardiologia e especialidades cirúrgicas, e a anamnese foi dirigida para a identificação de queixas clínicas e espirituais e as influências de uma sobre a outra. Os pacientes receberam positivamente a abordagem espiritual e muitos solicitaram que os alunos voltassem para visitá-los, evidenciando uma carência nesse aspecto. Uma perspectiva futura é iniciar a interlocução com as equipes de saúde nos casos de identificação de sofrimento para satisfazer essas demandas. **CONCLUSÕES:** A experiência do projeto ressalta a importância da capacitação de profissionais de saúde na incorporação da prática da abordagem espiritual no cuidado de pacientes fragilizados, auxiliando na identificação de demandas espirituais, pessoais e sociais associadas ao sofrimento. O sofrimento espiritual foi uma demanda frequente nas enfermarias, especialmente em casos de doenças crônicas ou terminais, o que destaca a importância de abordar essa questão de forma mais adequada e atenciosa por parte da nova geração de profissionais de saúde.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

665117 - A DIFICULDADE DE DIAGNOSTICAR MANIFESTAÇÕES HEPATOBILIARES NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

.....

Autores: Fernanda Abrantes, Eduardo Cwajg

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Fernanda Abrantes

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: doença inflamatória intestinal, doença de crohn, retocolite ulcerativa, manifestações hepatobiliares, hepatotoxicidade

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença inflamatória intestinal (DII) é um distúrbio imunomediado que acomete o trato gastrointestinal de forma crônica. Se subdivide em dois fenótipos: Doença de Crohn (DC) e Retocolite Ulcerativa (RCU). Apresenta prevalência no Hemisfério Norte Ocidental mas nota-se incidência crescente no Brasil nas últimas décadas. Possui seu 1º e 2º pico de incidência respectivamente entre a 2ª e 3ª e entre a 7ª e 9ª décadas de vida. Sua patogênese não é completamente conhecida, mas sugere-se associação entre predisposição genética e o ambiente. Apresenta diversas manifestações clínicas que se diferenciam entre os fenótipos – RCU e DC. Além disso, possui vários acometimentos extraintestinais, entre eles, ressaltam-se as manifestações hepatobiliares tanto pela incidência quanto pela gravidade, além do crescente relato de hepatotoxicidade associado a drogas imunossupressoras usadas no tratamento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida na enfermagem de clínica médica durante a internação de paciente com Doença de Crohn e colestase não obstrutiva. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** O diagnóstico de uma paciente com DC em uso de adalimumabe (ADA) e azatioprina (AZA) com queixa de náuseas/dor abdominal e aumento de transaminases, fosfatase alcalina (FA) e gama GT (GTT) pode ser tarefa difícil. Isso se deve ao fato de que até 30% dos que apresentam DII podem ter aumento de enzimas hepáticas sem que haja um diagnóstico de doença hepática relacionada estabelecido. Estima-se que até 5% deles tem como diagnóstico a Colangite esclerosante primária, em menor prevalência na DC. Mas em paciente com FA e GGT aumentadas, mas sem icterícia e sem aumento de bilirrubinas, além de colangioRNM normal esse diagnóstico é afastado. Outro fator confundidor é o uso de drogas relacionadas a hepatotoxicidade, o que inclui o uso de ADA e AZA. Em relação ao uso do primeiro o mais comum é a elevação transitória de enzimas de forma assintomática. Porém, há maior potencial de lesão no uso de AZA, mas isso se associa ao uso recente desse imunossupressor e tende a desenvolver mais comumente um quadro de hepatite do que uma colestase, além disso costuma acompanhar linfonodomegalia e eosinofilia. **CONCLUSÃO:** Manifestações hepáticas são comuns na DII sejam como sintomas extraintestinais da doença ou como consequência do uso de imunossupressores e o seu discernimento pode ser difícil e envolve obrigatoriamente a suspensão da droga suspeita e o acompanhamento da evolução do quadro a partir disso.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

665266 - AVALIAÇÃO DISCENTE QUANTO A EXPERIÊNCIA DO ENSINO REMOTO COMPARANDO AO ENSINO PRESENCIAL

Autores: Flávia Sieira Chaves, Gabriella De Oliveira Flor Ferreira, Simone Nunes de Carvalho

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Flávia Sieira Chaves

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: histologia, microscopia, ensino remoto, ensino presencial

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com a retomada das atividades presenciais após a pandemia de COVID-19, a monitoria de Histologia optou por estender sua presença virtual em complemento ao ensino presencial. Essa decisão trouxe a tarefa de coletar as impressões dos alunos para avaliar os aspectos inerentes as modalidades de ensino. **OBJETIVOS:** Desvelar a perspectiva dos alunos do curso de medicina acerca do ensino remoto, em um comparativo com as experiências no presencial. **DESENVOLVIMENTO EXPERIÊNCIA:** Após 4 meses de atividade em 2023, uma turma do 1o semestre foi solicitada a contribuir por meio de um questionário via Google Forms, que aborda a experiência na monitoria presencial e a monitoria online; frequência dos alunos nas sessões; nível de aprendizado; relação com a microscopia. Os participantes avaliaram as 6 assertivas utilizando a escala de Likert de 5 pontos, o que proporcionou uma avaliação qualitativa e reflexiva. **Reflexão:** Dos alunos avaliados, 18 se disponibilizaram a participar. Dentre eles, 27,8% expressaram total concordância em relação à comodidade e apreciação da modalidade de ensino online, 27,8% concordaram parcialmente e 16,7% discordaram completamente. Quanto à modalidade presencial, 66,7 concordaram totalmente que ela proporciona um ambiente favorável ao aprendizado, enquanto 22,2% concordaram parcialmente e 0% discordou integralmente. Quanto à frequência nas sessões de monitoria presencial, 55,6% afirmaram concordar plenamente com essa prática, ao passo que 5,6% discordaram totalmente. Em relação à utilidade da monitoria 72,2% concordaram integralmente com sua importância, enquanto 5,6% discordaram completamente. Quanto à apreciação do contato com a sala de microscopia, 64,7% concordaram totalmente com essa experiência, enquanto 0% discordou completamente. Por fim, 0% concordou totalmente que já possuíam conhecimento prévio sobre o uso do microscópio. Pelo contrário, 88,9% discordaram completamente. **CONCLUSÕES:** É evidenciada a preferência pela modalidade presencial. No entanto, uma parcela significativa ainda considera a monitoria remota uma alternativa. Ademais, é notável o impacto positivo das atividades de monitoria no processo de aprendizado, ultrapassando os limites das aulas teóricas. Essas atividades aprimoram habilidades no microscópio e enriquecem a experiência do ensino. Tais constatações contribuem para uma visão abrangente, embasada no planejamento futuro, buscando uma educação enriquecedora e adaptada às necessidades e preferências dos alunos.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

665338 - PAPEL DA TERAPIA DE SUBSTITUIÇÃO RENAL NA PREVENÇÃO DA NEFROPATIA ASSOCIADA AO USO DE CONTRASTE: REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE.

.....

Autores: Carolina Bello Santolia da Silva Matos, Arthur Mendonça Albuquerque, Yanna Sales Dias Tavares Da Cruz, Fernanda Abrantes, Amanda de Mello Freire, Alanda Gomes, Sérgio da Cunha

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Carolina Bello Santolia da Silva Matos

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: nefropatia associada ao uso de contraste, terapia de substituição renal

RESUMO

INTRODUÇÃO: A nefropatia associada ao uso de contraste (NAC) é uma condição potencialmente mórbida para pacientes com doença renal crônica. A terapia de substituição renal (TSR) pode ser uma eficaz medida para prevenir essa condição. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é realizar uma revisão sistemática e metanálise para avaliar a eficácia da TSR na prevenção de NAC em pacientes com doença renal crônica. **METODOLOGIA:** Foram realizadas buscas na literatura no MEDLINE, CENTRAL e Embase até março de 2023. Apenas ensaios clínicos randomizados foram incluídos. O risco de viés dos estudos foi avaliado com a ferramenta RoB2 e a certeza de evidência com o GRADE. Foi usado um modelo de metanálise Bayesiano de efeito misto. Após a revisão da literatura, foram incluídos oito estudos. **RESULTADOS:** Houve grande heterogeneidade entre os estudos na definição da população e no desfecho relacionado a NAC. Apenas um foi considerado de baixo risco de viés. Seis estudos foram sintetizados em uma metanálise. O efeito médio da TSR versus controle foi razão de risco igual a 1.03 (Intervalo de Credibilidade 95%: 0.51, 1.99). O grau de certeza dessa evidência foi muito baixo. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, o efeito da TSR na prevenção de NAC em pacientes com doença renal crônica é incerto, devido ao tamanho de efeito impreciso e a baixa qualidade dos estudos incluídos. São necessários novos estudos sobre NAC com definição consistente e melhor qualidade para elaboração de protocolos clínicos.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

665807 - LINFOMA DE HODGKIN SEM LINFONODOMEGALIA: RELATO DE UM CASO ATÍPICO

.....

Autores: Alanda Gomes, Julia Berg, Matheus Pereira Leão, André Cirigliano Castanheira, Francine de Paula Porto Sacre, Yanna Sales Dias Tavares Da Cruz, Fernanda Abrantes, Amanda de Mello Freire, Carolina Bello Santolia da Silva Matos

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Alanda Gomes

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: linfoma de hodgkin, diagnóstico diferencial, hepatoesplenomegalia, pancitopenia

RESUMO

INTRODUÇÃO: O linfoma de Hodgkin clássico equivale a 10% dos linfomas e sua apresentação inicial típica consiste em adenomegalia periférica e/ou massa mediastinal associada ou não de sintomas constitucionais. Apresentações atípicas, devem ser lembradas e estudadas porque, não raro, constituem uma dificuldade adicional ao diagnóstico precoce dessa doença. Paciente masculino, pardo, 43 anos, residente de Bangu. Vinha em tratamento irregular para TB há 6 meses, em terapia alternativa por toxicidade hepática ao esquema inicial. Após 2 meses do início do tratamento, surge dor e aumento do volume abdominal, edema de membros inferiores e perda de 55kg. Exames iniciais há ascite, hepatoesplenomegalia, parênquima hepático heterogêneo (sugestivo de acometimento crônico), pancitopenia e linfonodos de tamanho limítrofes em cadeias paratraqueal e subcarinal à direita. O parênquima pulmonar era normal, BAAR e PCR para BK do lavado broncoalveolar foram negativos e o tratamento para BK foi suspenso. Assim, as principais hipóteses etiológicas passaram a ser: neoplasia hematológica ou outra causa infecciosa. Dentre as causas infecciosas, destacava-se a possibilidade de leishmaniose por tratar-se de doença endêmica na área onde o paciente reside. O estudo da medula evidenciou medula hiperplásica, excluiu malignidade e PCR negativo para leishmania. O exame micológico direto, a mielocultura para fungos e BK foram negativas. As sorologias para HIV, hepatites e HTLV também foram negativas. Assim, o linfoma esplênico primário tornou-se a principal hipótese. Pela alta morbidade ligada à esplenectomia e possibilidade do acometimento hepático ser crônico, optou-se por biópsia excisional do linfonodo subcarinal, por ter o maior tamanho e possuir captação heterogênea de contraste. A análise histopatológica e imuno-histoquímica foram compatíveis com LH do subtipo Esclerose Nodular e o paciente foi estadiado como IVB devido a acometimento extranodal e sintomas sistêmicos. Iniciado tratamento com esquema ABVD e, até o momento, apresenta boa evolução clínica. O caso destaca como a apresentação atípica de uma doença relativamente comum, torna-se desafio diagnóstico. Porém, é interessante perceber como a investigação ancorada em raciocínio clínico bem estruturado aliada à discussão entre múltiplas especialidades foi capaz de conduzir a investigação de forma coerente até a correta elucidação do caso e tratamento, mesmo que em uma situação em que o diagnóstico final não pudesse ser precocemente aventado.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666116 - ESPONDILITE TUBERCULOSA MIMETIZANDO METÁSTASE ÓSSEA NEOPLÁSICA

Autores: George Szeneszi

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: George Szeneszi

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: tuberculose osteoarticular, espondilite tuberculosa, metástases, compressão medular

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Espondilite tuberculosa (ET) é a forma mais comum de tuberculose osteoarticular. O seu diagnóstico tardio e o curso clínico insidioso estão relacionados a complicações graves. Embora geralmente tenha características radiológicas típicas, a doença pode apresentar achados atípicos, podendo mimetizar outras doenças. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Relato a seguir o caso de uma mulher inicialmente diagnosticada com metástase neoplásica, mas que a biópsia posteriormente confirmou o diagnóstico de ET. O trabalho tem o objetivo de destacar a importância do diagnóstico precoce e do reconhecimento de formas atípicas de ET. Uma mulher de 58 anos, hipertensa, com obesidade grau III, residente no Rio de Janeiro, procurou o HUPE com queixa de dor cervical progressiva, evoluindo com parestesia na mão direita e fraqueza nas pernas. Relatou histórico de câncer na família. No exame físico apresenta nódulo mamário e sinais de compressão medular. Durante a internação, uma lesão lítica única em T2 com características neoplásicas associada a uma massa paravertebral foram encontradas na tomografia de coluna. Exames laboratoriais revelaram anemia leve, aumento da proteína C reativa e da desidrogenase láctica. A paciente foi submetida a biópsia do osso e a cultura do fragmento confirmou o diagnóstico de tuberculose, contrariando a principal hipótese. A paciente recebeu alta e iniciou o tratamento para tuberculose, mantendo sequelas motoras. A espondilite tuberculosa (ET), conhecida como Mal de Pott, é uma doença milenar causada pela disseminação do *Mycobacterium tuberculosis* nas vértebras. É mais comum em países subdesenvolvidos e está relacionada a condições sanitárias precárias, uso de imunossupressores e infecção pelo HIV. Os sintomas incluem dor local, rigidez e espasmos musculares. Apesar de apresentar características típicas em exames de imagem, o diagnóstico se torna desafiador devido a possibilidade de achados menos comuns e a pouca especificidade dos sintomas, podendo mimetizar outras doenças. **DISCUSSÃO:** O caso em questão é um exemplo de forma atípica cujos achados e história clínica levaram à principal hipótese de metástase neoplásica. Todos os testes com exceção da cultura foram negativos, demonstrando as potenciais falhas em testes para tuberculose (TB), além de destacar a cultura como padrão ouro. Apesar de se tratar de uma doença curável, a paciente sofreu com as consequências catastróficas dessa forma destrutiva de TB, principalmente devido ao diagnóstico tardio.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666305 - CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS EDUCACIONAIS: ENSINO E APRENDIZAGEM EM PARASITOLOGIA

.....

Autores: Michely Aparecida Polido Mendes, Participante 45041, Juliana Diaquino Amador, Joh-
nata Alves Vilarim, Renato Menezes de Oliveira, Bruno Moraes da Silva, Leandro Rafael Rabello
Largura, Karine Pinheiro da Silva, Alexandre Bello, Thais Porto Amadeu

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Michely Aparecida Polido Mendes

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: educação em saúde, educação, gamificação e parasitologia

RESUMO

INTRODUÇÃO: Educação em saúde é um conjunto de conhecimentos e práticas voltadas para prevenir doenças e promover a saúde. É possível trabalhar Educação em Saúde por meio do lúdico e jogos educacionais. A Disciplina de Parasitologia da UERJ está presente no percurso curricular das graduações em Nutrição, Ciências Biológicas, Enfermagem e Medicina, participando também de programas de pós-graduação e de projetos de extensão, tornando-se um ambiente ideal para elaboração de materiais didáticos. **OBJETIVO:** Elaborar materiais didáticos digitais para o aprimoramento das aulas na Disciplina de Parasitologia. **METODOLOGIA:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa do Hospital Pedro Ernesto (HUPE). A fim de avaliar os pontos críticos no processo ensino-aprendizagem em Parasitologia foi desenvolvido um questionário online e aplicado aos alunos de Ciências Biológicas da UERJ. Os jogos foram desenvolvidos por meio digital, utilizando a plataforma Wordwall®e PowerPoint Microsoft®. O microsite interativo foi desenvolvido em parceria com a Gráfico Marketing Digital, pela plataforma NextGo Card. **RESULTADOS:** O total de respondentes foi de 40 alunos, com idade média de 23 anos. Os jogos didáticos foram escolhidos como o material didático de maior preferência. Com base nas respostas e por meio do PowerPoint Microsoft ®foi elaborado o jogo digital intitulado "Dominó Parasitológico", que consiste na associação dos nomes científicos, formas evolutivas e características gerais dos parasitos às fotomicrografias ao centro dos painéis. Entre os painéis, são propostas questões desafios. Por meio do WordWall ®foram elaborados os jogos intitulados "ParasitoQuizz", com perguntas e respostas propostas pelos professores da Disciplina de Parasitologia, "Memória Parasitológica", que consiste na associação de imagens dos cistos às imagens dos trofozoítos e imagens dos ovos às imagens dos vermes adultos correspondentes, e o jogo "Protozoário X Helminto" que consiste em uma dinâmica de classificação. Os jogos desenvolvidos estão inseridos no portal "Parasitologia Interativa", desenvolvido no domínio <https://parasitologiainterativa.pageinfo.co/>. **CONCLUSÃO:** Os materiais elaborados são potenciais facilitadores e dinamizadores do processo ensino e aprendizagem, funcionando como ferramenta para auxiliar nas aulas de Parasitologia para que os alunos interajam de uma forma mais independente, sob diferentes perspectivas e contribuindo de forma lúdica para formação profissional.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666311 - SÍNDROME DE HANDL: A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA E RECONHECIMENTO DA SÍNDROME – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

.....

Autores: Maria Eduarda Fernandes Rocha, Aloysio Guimarães da Fonseca

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Maria Eduarda Fernandes Rocha

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: Síndrome de HaNDL, Cefaleia transitória, HaNDL

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome de HaNDL (Headache and Neurologic Deficits with cerebrospinal fluid Lymphocytosis) é uma condição neurológica benigna, caracterizada por um quadro clínico semelhante à migrânea associado a pleocitose linfocítica presente no líquido cefalorraquidiano (LCR) e alterações neurológicas transitórias. É uma entidade clínica rara, predominando durante a terceira e a quarta década de vida, mais frequente em homens, e pode ser precedida por quadros infecciosos virais. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância da investigação diagnóstica extensiva da Síndrome de HaNDL. Afastando outras condições clínicas potencialmente mais graves que compõem o diagnóstico diferencial da patologia, baseando-se em uma revisão bibliográfica e realizando um relato de experiência de um paciente internado na enfermaria da Clínica Médica do Hospital Universitário Pedro Ernesto em 2022 durante a Residência Médica de Clínica Médica. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Paciente masculino de 44 anos, apresentando quadro diário de cefaleia pulsátil holocraniana com evolução de 10 dias, associada à parestesia de extremidades e afasia motora. Na admissão, realizou Angiotomografia do Crânio e Pescoço, que não revelou alterações significativas. Durante a internação na enfermaria, o paciente teve múltiplos episódios de cefaleia holocraniana pulsátil por dia, com duração de poucos minutos, sendo alguns desses associados a déficit neurológico. Foi realizada punção liquórica que revelou pleocitose linfocítica, sem outras anormalidades. Os exames de imagem foram repetidos mais de uma vez, não sendo constatada nenhuma anormalidade. Com isso, o paciente foi de alta com tratamento sintomático da cefaléia e retorno programado. Após 60 dias da alta, o mesmo retorna ao ambulatório, negando novos episódios de cefaleia e também déficits neurológicos focais. Foi realizada uma nova punção do líquor que revelou melhora da pleocitose. **CONCLUSÕES:** Para o diagnóstico da síndrome de HaNDL, é fundamental descartar causas mais graves e ameaçadoras da vida, como acidente vascular encefálico, acidente isquêmico transitório, encefalites e vasculites. Assim, a investigação diagnóstica do quadro é extensiva, envolvendo a realização de diversos exames complementares. Sendo assim, a condição é muito subdiagnosticada, tendo em vista que seus diagnósticos diferenciais são mais comuns, além do fato da necessidade de punção liquórica para elucidação da síndrome.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666428 - NEUROPATIA PERIFÉRICA NAS VASCULITES SISTÊMICAS: UM DESAFIO NO DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Paulo César Corrêa David de Almeida, Eduardo Xavier Hias Pozzobon

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Paulo César Corrêa David de Almeida

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: vasculites sistêmicas, neuropatia periférica, neuropatias vasculíticas

RESUMO

INTRODUÇÃO: A neuropatia periférica nas vasculites sistêmicas apresenta grande importância clínica, principalmente caso sintoma único em uma doença sistêmica, uma vez que pode ser um dos primeiros sintomas e evoluir para formas irreversíveis e incapacitantes. Dessa forma, mostra-se imperativo a propedêutica efetiva para elucidação etiológica da neuropatia vasculítica, impactando positivamente no prognóstico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada no meu primeiro ano de residência de clínica médica, quando assisti um paciente com um quadro de neuropatia periférica grave e incapacitante. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Durante o meu primeiro ano de residência em clínica médica no Hospital Universitário Pedro Ernesto tive a oportunidade de prestar assistência a um paciente com neuropatia periférica grave, incapacitante, com evolução de quase 1 ano, de início em membros inferiores, distal, ascendente e assimétrica, logo progredindo para membros superiores. Suspeitou-se uma mononeurite múltipla secundária à uma vasculite sistêmica, pois, além dessa neuropatia assimétrica e rapidamente progressiva, possuía lesão necrótica no quarto pododáctilo direito, sintomas constitucionais como perda ponderal e adinamia e exames complementares sugestivos de doença autoimune (elevação de VHS além do FAN e outros autoanticorpos reagentes). Durante a internação houve positividade do p-ANCA e anti-MPO, classificando, então, como uma vasculite primária associada ao ANCA, sendo a poliangeíte microscópica a principal hipótese após exclusão de outras causas prováveis. Posteriormente, realizou biópsia de nervo sural, confirmando uma vasculite crônica. Iniciou tratamento com corticoide em dose imunossupressora, seguido de ciclofosfamida, havendo melhora importante de quadro neuropático recuperando consideravelmente sua funcionalidade. Logo, após contribuir para retorno quase completo da funcionalidade do paciente, com o diagnóstico etiológico da neuropatia e tratamento efetivo, decidi revisar a literatura das últimas décadas sobre neuropatias vasculíticas a fim de auxiliar outros profissionais no manejo de tal moléstia e na celeridade do tratamento. **CONCLUSÃO:** Com base na experiência supracitada, é reforçada importância do reconhecimento das neuropatias vasculíticas tendo em vista o grande prejuízo funcional que podem causar. Logo, é importante a rapidez do diagnóstico e tratamento a fim de proporcionar um incremento na qualidade de vida nos pacientes acometidos por tal moléstia.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666436 - GAMOPATIA MONOCLONAL DE SIGNIFICADO RENAL: A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO PRECOCE E TRATAMENTO ADEQUADO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

.....

Autores: Isabela Peçanha Bogado Fassbender, Aloysio Guimarães da Fonseca

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Isabela Peçanha Bogado Fassbender

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: gamopatia monoclonal, amiloidose al, gamopatia monoclonal de significado renal

RESUMO

INTRODUÇÃO: O termo Gamopatia Monoclonal de Significado Renal (GMSR) refere-se à produção de uma imunoglobulina monoclonal (MIg) nefrotóxica, capaz de induzir uma ampla variedade de danos aos rins detectados na histopatologia, microscopia eletrônica e outros métodos, por um clone não-neoplásico de plasmócito ou linfócito B. A amiloidose AL representa um dos subtipos de GMSR. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância do reconhecimento e tratamento adequado da GMSR para preservação da função renal, relatando experiência de paciente internada na Enfermaria 15/16 do Hospital Universitário Pedro Ernesto no ano de 2022, a qual apresentou GMSR, sendo diagnosticada com amiloidose AL pela biópsia renal. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Paciente de 55 anos, feminina, apresentando quadro de edema de membros inferiores, ascite e edema periorbitário de evolução há 10 meses, com piora progressiva. Nos exames admissionais, foram constatados proteinúria nefrótica (27 g/dia) associada a disfunção renal (creatinina de 3,3 e ureia de 63) e hipalbuminemia (1,1 g/dL). Dessa forma, foi programada biópsia renal para elucidação diagnóstica, a qual evidenciou coloração positiva para vermelho Congo, constatando amiloidose renal. O material da biópsia foi enviado à espectrofotometria de massa, revelando subtipo AL. Durante a investigação da síndrome nefrótica, foi solicitada eletroforese de proteínas séricas e urinárias com imunofixação, sendo evidenciada gamopatia monoclonal por IgG lambda, com nível sérico de 0,29 g/dL. Realizado aspirado de medula óssea, com 5 a 10% de plasmócitos. Por definição, a paciente em questão não se enquadrava na definição de neoplasia hematológica, porém apresentava lesão renal comprovadamente atribuível à MIg. Dessa forma, enquadrava-se nas definições GMSR, quando há lesão renal associada à MIg, com menos de 10% de plasmócitos na medula óssea e proteína monoclonal < 3g/dL. Assim, foi indicada quimioterapia clone-dirigida. Porém, a paciente não retornou para iniciar as sessões de quimioterapia até o momento. **CONCLUSÕES:** É essencial o reconhecimento da GMSR para o tratamento precoce dirigido ao clone responsável. A resposta renal é diretamente relacionada à resposta hematológica na GMSR, uma vez que o dano renal ocorre devido à produção de MIg nefrotóxica por um clone linfoplasmocitário na medula óssea. Dessa forma, é fundamental que o médico clínico saiba quando suspeitar, como diagnosticar e tratar adequadamente essa entidade.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666555 - SALA DE AULA INVERTIDA: ANÁLISE DA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE BIOQUÍMICA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UERJ

.....

Autores: Maria Luiza Neves Manhães, Nathalia Pereira Cotovio, Erick Bitencourt Ribeiro, Julia Ribeiro Soares, Marcela Amariz Alves Da Silva, Isabela de Miranda Motta, Patrícia Alves Reis

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Nathalia Pereira Cotovio

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: sala de aula invertida, metodologia ativa, monitoria, bioquímica

RESUMO

INTRODUÇÃO: O modelo de ensino atual persiste na forma passiva de aprendizado, em que o aluno apenas ouve e depois resolve situações problema. Porém, o método ativo, no qual o discente é protagonista do próprio aprendizado, otimiza a absorção do conteúdo. Usando esse conceito, a Monitoria da Disciplina de Bioquímica (IBRAG-UERJ) implementou o método de sala de aula invertida em sua dinâmica visando priorizar o raciocínio do estudante frente à exposição do conteúdo. **OBJETIVO:** Relatar a mudança na metodologia utilizada durante as monitorias e seus efeitos positivos sobre o aprendizado dos alunos, além de expor o ganho pedagógico dos monitores ao se adaptarem aos novos métodos de ensino. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** A monitoria de bioquímica, atualmente, é feita dentro de três moldes: caso clínico, que estimula o raciocínio lógico; artigo científico, que promove a atualização de informações e o desenvolvimento da leitura crítica; e revisão ou estudos dirigidos sob a forma de atividades lúdicas em equipe. Nos encontros, os discentes são incentivados ao debate do tema proposto sob orientação dos monitores para motivar a participação ativa e para estabelecer uma relação horizontal que estimule o aprendizado. Após a aplicação de um formulário online visando um feedback da monitoria, 41,8% dos alunos preferiram o método ativo frente ao expositivo, dentre 67 estudantes. A dicotomia do resultado estaria ligada à dificuldade de adaptação à mudança no processo de ensino. Contudo, na visão dos monitores, a ampliação do método ativo tem mostrado uma maior motivação dos alunos, já que o domínio do assunto facilita sua discussão, favorecendo trocas de conhecimento e desenvolvimento de habilidades argumentativas. Ademais, o modelo ativo tem estimulado melhor aproveitamento do potencial dos discentes pela exposição do conhecimento adquirido, estando o papel do monitor ligado à guiar o raciocínio. De fato, o monitor renova suas habilidades pedagógicas utilizando ferramentas e conhecimentos trazidos pelos próprios alunos para guiar a discussão de acordo com as demandas do grupo. **CONCLUSÃO:** A adoção da sala de aula invertida dividiu a opinião dos discentes por ser um método pouco difundido na academia, levando à preferência pelo método passivo. Porém, foi observado maior engajamento dos estudantes, com expansão da autonomia e melhor fixação do conteúdo, além do impacto positivo para os monitores por permitir desafios que afloram novas competências didáticas.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666663- INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTES JOVENS - UM GRANDE DESAFIO DIAGNÓSTICO

.....

Autores: Yanna Sales Dias Tavares Da Cruz, Alanda Gomes, Amanda de Mello Freire, Fernanda Abrantes, Carolina Bello Santolia da Silva Matos, Eduardo Cwajg

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Yanna Sales Dias Tavares da Cruz

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: Infarto agudo do miocárdio, doença arterial coronariana

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença arterial coronariana (DAC) é a principal causa de mortalidade no mundo. Em 2019, cerca de 32% das mortes globais foram devido a doença cardiovascular, desses, 85% foram devido a infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico, segundo a Organização Mundial de Saúde. A DAC afeta principalmente indivíduos com mais idade, oito vezes mais prevalente comparado aos com menos de 55 anos. Apesar disso, o IAM vem diminuindo na população de maior risco, porém o mesmo não acontece na população mais jovem. A incidência de IAM entre adultos jovens, menos de 45 anos, aumentou na última década. Esse grupo é menos estudado e apresenta, também, fatores de risco cardiovascular não tradicionais quando comparado com populações com mais idade. **OBJETIVO:** Relatar experiência em enfermaria de Clínica Médica sobre o desafio diagnóstico etiológico do Infarto Agudo do Miocárdio em pacientes com menos 45 anos. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência foi acerca de uma paciente do sexo feminino, 28 anos, sem comorbidades prévias que apresentou dor precordial súbita, sendo diagnosticada com IAMCSST, realizado trombólise e posteriormente cateterismo no HUPE apresentando oclusão em terço proximal da artéria descendente anterior e realizado angioplastia. Evoluiu com dispneia e tomografia de tórax sugestiva de hemorragia alveolar. Durante a internação foi investigado dislipidemia, aterosclerose em demais vasos, causas auto-imunes relacionadas como Lúpus Eritematoso Sistêmico, estado de hipercoagulabilidade associado a Síndrome Antifosfolípídica. Como resultado, apresentava painel reumatológico de auto-imunidade, investigação de Síndrome Antifosfolípídica e trombofilias negativos. Dissecção de coronária e Takotsubo excluídos pelo CAT. Porém, apresentava importante dislipidemia, com aumento de Lipoproteína de baixa densidade e sinais de aterosclerose visto em doppler de carótidas. Alteração em tomografia foi associada a trombólise. Realizado o manejo da prevenção secundária relacionada a aterosclerose. **CONCLUSÃO:** Apesar da ampla discussão entre as causas de IAM no paciente jovem, principalmente no sexo feminino e sem comorbidades prévias conhecidas, a principal causa continua sendo ruptura de placa aterosclerótica. É sabido que as lesões arteriais coronárias iniciada juventude e aumentam a extensão ao longo dos anos e associado a fatores de risco para agravamento, corroborando para importante da prevenção primária para aterosclerose desde jovem.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666710 - OFICINA DE COMPETÊNCIA NARRATIVA NA INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADES DE MEDICINA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

.....

Autores: Eveline Candeco Derzi Pinheiro, Vitória El Warrak, Tábata Da Cunha Esteves De Almeida, Bruno Rangel Dibai, Maria Eduarda Aragão Costa, Pedro Cesar Ribeiro, Samara Lopes de Melo, Eloisa Grossman

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Vitória El Warrak

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: educação médica, competência narrativa, medicina narrativa

RESUMO

INTRODUÇÃO: A convite da Universidade Federal de Minas Gerais, apresentamos o modelo da disciplina de Competência Narrativa na Prática Médica a um grupo de professoras e coordenadoras que desejam implementá-lo em sua grade curricular. **OBJETIVO:** Expandir o projeto de Narrativas com o intuito de trabalhar uma medicina pautada na linguagem, na escuta ativa e no olhar atento. **Metodologia:** A oficina foi realizada em Belo Horizonte, no dia 17/05/23, dividindo-se em pequenos núcleos: Apresentação sobre Medicina Narrativa; Trabalho em grupo acerca do texto "Piolho", de Natália Timerman; Trabalho em grupo acerca do vídeo "Contranarciso", de Paulo Leminski; Apresentação das Pílulas Literárias; Encenação baseada no filme "Wit - Uma Lição de Vida"; e discussão das narrativas feitas pelos participantes. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Compartilhar o projeto por si só já é uma experiência incrível e emocionante, mas tudo foi ainda mais especial graças ao grupo que nos recebeu. O empenho e entusiasmo de todos me deixou mais contente ainda com o trabalho que estamos fazendo. Durante a aula ministrada, vimos muitos olhos brilhantes e feições de interesse, o que apenas intensificou com as oficinas. Colhemos relatos dos participantes, usando como gatilhos os artifícios que temos em nossa prática, como a distribuição de pílulas, a leitura de textos e o compartilhamento de narrativas. Mesmo com nossos receios pessoais quanto à oficina, como seríamos recebidas, o ambiente majoritariamente feminino nos fez sentir a vontade. Também é preciso pontuar a quantidade quase exclusiva de mulheres, o que tornou o ambiente muito confortável e acolhedor. Elucidamos questões inerentes ao "ser mulher", o que, nos aproximou ainda mais como grupo. Sabemos que a leitura e a interpretação do mundo ao nosso redor acontecem a partir das nossas próprias vivências, após as discussões, outras faces surgiram das experiências sobre ser mulher, cuidadora, profissionais da saúde. **CONCLUSÕES:** Os relatos que colhemos foram muito comoventes e nos mostraram que certas experiências e sentimentos ultrapassam as fronteiras e os sotaques, criando uma sensação de união e pertencimento muito grande. Naquela sala estavam reunidas lideranças do cenário médico do Sudeste, mas passadas as apresentações, ao longo dos exercícios esses papéis foram caindo, e tivemos a chance de fazer conexões reais, de pessoa a pessoa, tocando a nossa vulnerabilidade num espaço seguro, mostrando, assim, a potência do nosso projeto.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666781 - ANEURISMA DE ARTÉRIA CORONÁRIA DIREITA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

.....

Autores: Patricia Cristina Celestino, Adriana Jordão Costa Barbiero, Henrique Madureira Coutinho

Área temática: JAFM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Patricia Cristina Celestino

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: cirurgia cardiovascular, aneurisma, coronária

RESUMO

INTRODUÇÃO: O aneurisma de artéria coronária (AAC) corresponde à dilatação maior que 50% do segmento normal do vaso. Sua prevalência relatada na população submetida à coronariografia é de 0,3 até 5%, sendo mais frequente em homens, nos segmentos distais do leito coronariano e a coronária direita é o vaso mais acometido (40%). O presente estudo se mostra relevante e tem o objetivo de relatar um caso raro de AAC direita, bem como fazer uma revisão de literatura do assunto, a fim de discutir o tratamento proposto. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** SARS, 60 anos, hipertensa, feminina, admitida no Hospital Universitário Pedro Ernesto com diagnóstico de infarto com supradesnivelamento de segmento ST em parede inferior Killip I, trombolisado com delta T indeterminado. Submetida no dia 19 de maio de 2023 a correção cirúrgica. Realizado revascularização miocárdica utilizando como enxerto mamária direita in situ para leito distal da coronária direita. Posterior arteriotomia no aneurisma, identificando óstio distal e proximal. Por fim, realizado sutura em chuleio do aneurisma com oclusão total do mesmo. **DISCUSSÃO:** Apesar da patogênese do AAC não muito bem conhecida, existem evidências de associação com malformações congênitas, doença arterial coronariana, vasculites, doenças do tecido conjuntivo, infecções e lesões locais na parede após manipulação intracoronariana. A apresentação clínica varia de achado incidental em imagem até síndrome coronariana aguda; trombose local do lúmen; aumento considerado do AAC; ruptura do aneurisma; e isquemia miocárdica induzida por estresse. Como os AAC não são amplamente compreendidos, o manejo dos pacientes com essa patologia são incertos e desafiadores, não havendo um padrão-ouro para o tratamento. Entre os manejos descritos na literatura, encontra-se o tratamento conversador por terapia medicamentosa otimizada, cirúrgico e endovascular. Nos casos em que há IAM devido ao aneurisma, a intervenção se faz necessária, apresentando desafios técnicos. Com relação ao manejo invasivo, o tratamento endovascular ou cirúrgico vai depender da apresentação clínica e anatômica de cada AAC. O tratamento cirúrgico, é mais indicado, principalmente, para pacientes com cardiopatias concomitantes, as quais já requerem cirurgia aberta ou quando há alguma dificuldade técnica ou anatômica para abordagem percutânea. As técnicas cirúrgicas para AAC incluem ligadura do aneurisma, ressecção e marsupialização com enxerto de interposição, não havendo quantidade de estudos relevantes que demonstre qual é a mais adequada. A prática mais comum é a sutura do mesmo, terminando com revascularização miocárdica. Nesse sentido, o presente relato traz um caso, debatido pelo Heart Team, o qual optou pelo tratamento invasivo cirúrgico, mesmo a paciente não apresentando nenhum fator de risco previamente citado. A cirurgia foi bem sucedida, com paciente extubado ainda em sala, sem uso de aminas, recebendo alta em 2 dias.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666795 - CIRURGIA DO CONE EM ANOMALIA DE EBSTEIN NA FASE ADULTA - RELATO DE CASO

Autores: Patricia Cristina Celestino, Larissa Oliveira Ribeiro Maia, Gabriela Zaquine Soares Moreira, Gabriele Marques Pinto, Milena Ribeiro Silva, Helena Policante Magalhães, Isabella Gomes Maggessi, Amanda Procter Valle, Adriana Jordão Costa Barbiero

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Gabriela Zaquine Soares Moreira

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: cirurgia cardíaca, congênita, ebstein, cirurgia do cone

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Anomalia de Ebstein é uma cardiopatia congênita rara, que ocorre em aproximadamente 1 a cada 20.000 nascidos vivos, sem predileção por nenhum dos sexos. Representa menos de 1% de todos os casos de cardiopatia congênita e, embora rara, é a doença congênita mais comum da valva tricúspide. Consiste em uma malformação congênita caracterizada por anormalidades da valva tricúspide, e defeitos cardíacos adicionais são frequentemente associados, sendo a comunicação interatrial a mais comum. Quando a deformidade da valva tricúspide é grave, os sintomas manifestam-se no recém-nascido, contudo, pode apresentar uma evolução clínica insidiosa, manifestando-se apenas na vida adulta. O objetivo do presente relato é a discussão de um caso que envolve um paciente adulto com anomalia de Ebstein que foi submetido a cirurgia cardíaca no Hospital Universitário Pedro Ernesto. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente L.M.S., de 40 anos, masculino, com quadro de dispnéia em grandes e médios esforços, sendo constatada cardiomegalia, classificado em NYHA III, com episódios de síncope, extrassístoles ventriculares e automatismo sinusal aumentado no momento da vigília, sendo diagnosticado com anomalia de Ebstein. Foi submetido à cirurgia, sendo realizada conização de valva tricúspide, plicatura da porção atrializada do VD e fechamento parcial de forame oval patente. Realizou-se exérese do músculo papilar que apresentava cordoalha aderida à borda livre do folheto anterior e a desinserção parcial dos folhetos anterior e posterior da valva tricúspide. Feita plicatura do VD, liberando folhetos e reinserindo o músculo papilar no VD, fazendo suturas contínuas nas fenestrações, como fechamento parcial do forame oval. Durante a cirurgia não houve nenhuma intercorrência e o paciente recebeu alta após 3 dias da realização do procedimento. **DISCUSSÃO:** Relativo à anomalia de Ebstein, cabe destacar que ela se caracteriza por descolamento da inserção do folheto septal e mural da valva tricúspide no VD com os folhetos aderindo parcialmente e deslocando-se do anel e de seu orifício funcional. Assim, o paciente foi submetido à cirurgia com a técnica do cone, sendo realizada a valvuloplastia modificada, com conificação da válvula tricúspide mais plicatura de porção atrializada do VD. Ocorre a desinserção proximal dos mega folhetos anterior e posterior da valva tricúspide. Em seguida, os músculos papilares anormais e outros tecidos entre as válvulas e a parede ventricular direita são seccionados. A borda livre do folheto posterior é rodada no sentido horário e suturada na borda septal do folheto anterior, transformando a nova valva tricúspide em um cone com vértice fixo na ponta do VD.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666801 - ENDOCARDITE MITRO-AÓRTICA E DISSECÇÃO DE AORTA ASCENDENTE

.....

Autores: Patricia Cristina Celestino, Milena Ribeiro Silva, Amanda Procter Valle, Isabella Gomes Maggessi, Larissa Oliveira Ribeiro Maia, Gabriela Zaquine Soares Moreira, Gabriele Marques Pinto, Helena Policante Magalhães, Adriana Jordão Costa Barbiero

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Gabriele Marques Pinto

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: cirurgia cardíaca, endocardite, valvopatia, aneurisma de aorta

RESUMO

INTRODUÇÃO: endocardite infecciosa (EI) tem como base a colonização bacteriana do endocárdio, em geral, por estreptococo ou por estafilococo. Um achado importante na patogenia da EI é a lesão endotelial por turbulência do fluxo sanguíneo, seja o gerado por uma valva defeituosa, ou por anomalia congênita. Nas EIs são acometidas mais comumente as valvas mitral (40%) e aórtica (34%), seguida pelo acometimento de ambas; a população masculina é afetada com uma frequência duas vezes maior do que a feminina. Em contrapartida, a dissecção de aorta é a patologia de maior mortalidade entre as síndromes aórticas agudas, sendo sua incidência de 2,6 a 3,5 casos por 100 mil habitantes, mais prevalente na quinta ou sexta década de vida, com predomínio no gênero masculino. O presente relato se mostra relevante ao abordar a associação de cardiopatias pouco relatadas nas literaturas; trata-se de um quadro de endocardite mitro-aórtica e dissecção aórtica DeBakey II, com abordagem cirúrgica no Hospital Universitário Pedro Ernesto. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente masculino, 39 anos, com dissecção aórtica ascendente e endocardite mitro-aórtica, recebeu indicação cirúrgica para aneurismectomia de aorta ascendente e troca valvar mitral e aórtica. Foi submetido à esternotomia convencional e realizado a dissecção por planos até o local de dissecção, com ressecção de aorta ascendente ao nível do anel aórtico até o terço proximal do arco aórtico, além de exérese da valva aórtica, com substituição por prótese metálica número 23. Fez-se anastomose término-terminal proximal ao enxerto de Dacron e anastomose término-terminal do segmento distal do enxerto de Dacron com terço proximal do arco aórtico. Ademais, foi realizada atriectomia e posterior exérese de valva mitral insuficiente, substituindo-a por prótese metálica número 27, todos procedimentos sem intercorrência. **DISCUSSÃO:** A complexidade do caso se nota pelo conjunto raro de duas doenças, o qual pouco é encontrado na literatura. A cirurgia cardíaca é necessária na fase ativa da Endocardite Infecciosa Valvar em cerca de 30% dos pacientes. Os determinantes para essa abordagem são a insuficiência cardíaca grave, infecção incontrolável, etiologia fúngica, fenômenos embólicos repetitivos e ocorrência de abscesso perivalvar. Já nas dissecções que envolvem a aorta ascendente, a história natural não é favorável e a intervenção cirúrgica deve ser o mais rápido possível com o objetivo de evitar a ruptura e morte por tamponamento cardíaco. Na dissecção aguda da aorta ascendente a mortalidade cirúrgica pode chegar a 23,6%. No caso do paciente apresentado, a cirurgia se fez necessária devido a vigência do processo infeccioso incontrolável e da dissecção aguda de aorta ascendente. A cirurgia foi bem sucedida, contudo paciente evoluiu para óbito 8 dias após cirurgia.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666816 - O ALUNO ENQUANTO ESCRITOR

.....

Autores: Yara Bacha Castro, Eloisa Grossman, Cesar Augusto Orazem Favoreto, Mariana Bteshe

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Yara Bacha Castro

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: medicina narrativa, educação medical, mural, narrativa

RESUMO

INTRODUÇÃO: A prática médica é per se entrelaçada com a arte de contar história. No decorrer da graduação de Medicina, os alunos são educados a sistematizaram suas habilidades de narrar com uma linguagem técnica, padronizada e racional, substituindo o subjetivo pelo objetivo, as angústias sendo navalhadas por Occam e a interpretação do aluno sendo reprimida ao final da anamnese, em uma observação tímida chamada "impressão". Na contramão da robotização do fazer médico, surge a Medicina Narrativa, valorizando experiências, relações, cultura e visões de mundo tragos pelos estudantes e profissionais como benquistos para a prática. Nesse revés, é adicionado ao currículo dos discentes de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas a Disciplina Integradora de Competências Narrativas na Prática Médica. **OBJETIVO:** Sensibilizar discentes do curso de Medicina durante o início do ciclo clínico para a valorização das experiências previamente vividas como ferramentas de cuidado, promovendo a elaboração de narrativas e discussões sobre as emoções e a construção de um mural com os trabalhos finais. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** No atual currículo de Medicina da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, os acadêmicos são introduzidos à Semiologia durante o quarto semestre, o mesmo período letivo que acontece a Disciplina Integradora. Nesse contexto, entre outubro de 2022 a fevereiro de 2023, em duas turmas de segundantistas, cada qual com aproximadamente 53 alunos e que são divididos em três subgrupos encabeçados por um professor e acompanhados todos por uma monitora, foram hóspedes da matéria por dois meses. Nesse curto espaço de tempo, promovemos atividades assíncronas, destacando-se a construção de narrativas via Ambiente Virtual a partir de disparadores (textos, imagens, vídeos), assim como também abrangimos a participação em atividades síncronas desenvolvidas na plataforma Teams de sensibilização em temas concernentes às Competências Narrativas. Nesses encontros, são expostos passagens de livros literários, contos, pinturas e outras imagens como gatilho e imediatamente solicitamos, que nos seguintes minutos, cada participante faça uma escrita espontânea, livre e que rememore suas prévias experienvivências evocadas pelos disparadores expostos. Ademais, auxiliando na reflexão das narrativas, produções artísticas e textos confeccionados pelos educandos, é exercido no projeto a por parte da monitoria de competências empáticas e reflexivas partida da visão de alguém que tenha tido anteriormente a mesma experivivência deles em outrora transpondo e reforçando a importância do curso. No final do curso, incentivamos que em grupo produzam uma arte de tema livre e como esses trabalhos produzidos pelos discentes, realizamos a confecção de um mural no site Padlet com as produções dos educandos que explicitamente deram consentimento para a utilização de suas criações. **CONCLUSÕES:** Assim como os alunos são letrados para o emprego da semiótica médica, visamos sensibilizar os discentes de nossa disciplina para o letramento afetivo e empático, para a evoção de competências pouco exploradas durante a graduação para integrarmos em suas futuras práticas o ato da escuta ativa com o de narrador-escritor. O resultado que tivemos foi um mural que corpodifica as experiências e compartilha ao outro suas reflexões.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666841 - MONITORIA EM PEDIATRIA: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO POR MEIO DA ABORDAGEM PRÁTICA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

.....

Autores: Pedro Ernandes Bergamo, Thayná Valentim Lopes, Guilherme Augusto Drabeski, Julia Nunes Neves, Larissa Silva Wermelinger, Lívia Cunha dos Santos, Ruan Da Silveira Viana, Rafaela Baroni Aurílio, Paula Florence Sampaio, Marise Marsillac

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Pedro Ernandes Bergamo

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: monitoria, pediatria, abordagem prática

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Pediatria é uma especialidade preocupada com todos os aspectos do bem-estar dos lactentes, crianças e adolescentes, surgida há mais de um século em resposta à consciência da diferença entre os problemas de saúde da criança e do adulto. Em uma formação generalista é comum que os alunos tenham dúvidas e inseguranças quanto à consulta e anamnese pediátricas. Neste sentido, foi criada a monitoria do Departamento de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), com base em metodologia ativa de aprendizagem, a fim de ambientar os discentes a esse outro olhar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência adquirida com a ideiação e o desenvolvimento, em seu primeiro ano, da monitoria de pediatria no primeiro semestre de 2023. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** A monitoria foi criada no segundo semestre do ano de 2022 e o projeto, desenvolvido entre Abril e Junho de 2023 com os alunos da FCM que cursavam a disciplina Pediatria 1. Por meio de atividades práticas voluntárias de uma hora de duração, oferecidas em horários fora da grade curricular, de acordo com a disponibilidade dos alunos, os discentes puderam coletar anamnese nos ambientes da pediatria do HUPE com auxílio de um monitor do 5º ou do 6º ano médico, disponível para sanar eventuais dúvidas e orientá-los em relação à condução da entrevista. Foram oferecidos 49 encontros aos 103 alunos no período, com adesão de 52 (50,5%). Após o período, foi disponibilizado um questionário, anônimo e opcional, de avaliação do projeto a partir de 4 perguntas de múltipla escolha. Dos 52 alunos, 38 (73,1%) responderam. Destes, 32 (84,2%) afirmaram que a experiência da monitoria foi "muito boa" ou "boa"; 33 (86,8%) classificaram que a experiência ajudou a desenvolver maior segurança para realizar a avaliação pediátrica; 34 (89,5%) avaliaram que a experiência complementou ou reforçou os conteúdos aprendidos em aulas da disciplina e 36 (94,7%) demonstraram o desejo de repetir a experiência da monitoria no próximo semestre. **CONCLUSÃO:** Materialização da teoria de que o conhecimento se dá através da interação social, a monitoria de pediatria se apresentou como uma ferramenta de aprendizagem ativa complementar ao currículo médico, de importante resposta para o aprendizado e para a confiança do público discente na abordagem do paciente pediátrico. O Departamento de Pediatria e os monitores esperam repetir a experiência no próximo período, a fim de estimular ainda mais o compartilhamento do saber.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666918 - PACIENTE DO SEXO MASCULINO COM DOENÇA DE WILSON ATENDIDO NO AMBULATÓRIO DE HEPATOLOGIA DA POLICLINICA PIQUET CARNEIRO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

.....

Autores: Daniel Meohas, Lívia de Castro Araujo Valente, Isabela Vitelli, Carlos Antonio Rodrigues Terra Filho

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Daniel Meohas

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: doença de wilson, hipertensão portal, quelante de cobre

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença de Wilson (DW) se deve a uma mutação autossômica recessiva encontrada no cromossomo 13, gerando alterações no transportador ATP7B e, portanto, desordens no metabolismo do cobre. A incidência é de aproximadamente 1 em 30000 indivíduos homocigotos portadores da mutação e com apresentação clínica entre 5 e 35 anos na maioria dos pacientes. O presente estudo traz um relato de caso de DW atendido no Ambulatório de Hepatologia da Policlínica Piquet Carneiro (PPC) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** T.F.S., 38 anos, portador de DW com diagnóstico em 2007, sem histórico familiar para mutação, iniciou acompanhamento no ambulatório de Hepatologia em 2019 com cirrose e hipertensão portal clinicamente significativa com acometimento neurológico puro, apresentando disartria, distúrbio de marcha, distonia e tremor de repouso. Não apresentou manifestações psiquiátricas ou oftalmológicas. A ultrassonografia abdominal com doppler do sistema porta evidenciou hepatopatia crônica associada ao aumento do calibre da veia porta, sem outros sinais de hipertensão portal. O nível sérico de cobre livre era de 67,5, sob tratamento de manutenção com D - penicilamina associada a piridoxina. Em 2021, a terapia de manutenção foi alterada para acetato de zinco em razão do bom controle da doença e potencial de eventos adversos com o uso de D-penicilamina a longo prazo. Após a troca, houve elevação das aminotransferases, sendo necessário retornar com D - penicilamina em associação a piridoxina. **DISCUSSÃO:** O paciente apresenta doença controlada, com manutenção do quadro neurológico e aminotransferases com valores semelhantes aos anteriores à troca do medicamento. O tratamento de primeira linha preconizado na literatura para DW é a utilização de quelantes de cobre como a D-penicilamina, embora seu uso a longo prazo possa ser acompanhado de potenciais eventos adversos (mielotoxicidade, síndrome nefrótica, miastenia e manifestações dermatológicas). O paciente em questão teve má resposta ao tratamento alternativo com sais de zinco (inibidores da absorção intestinal de cobre). O presente relato confirma a D-Penicilamina como a terapia de escolha para DW.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666997 - ANÁLISE DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DO INTERNATO EM MEDICINA DE FAMÍLIA: UMA OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE

.....

Autores: José Wallison Sousa do Nascimento, Ana Luísa Agostinho Marques Dos Santos, Maysa Batista da Anunciação Vieira, Patricia Cristina Celestino, Vivian Machado Pereira, Cesar Augusto Orazem Favoreto

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: José Wallison Sousa do Nascimento

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: educação médica, internato de medicina, atenção primária à saúde, medicina de família e comunidade

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com a ampliação de um para três meses do estágio na atenção primária (APS) a partir de 2022 houve mudanças na forma de aprendizagem e surgiram desafios de desenvolver competências da medicina de família (MFC) no internato. O aprendizado na APS visa inserir o aluno nas equipes de saúde e, conseqüentemente, capacitá-lo a realizar ações que integrem a promoção, prevenção, assistência e reabilitação a uma população adscrita. **OBJETIVO:** Analisar o processo de ensino-aprendizagem do interno em seu estágio na APS Método Observação participante do cotidiano dos internos em cinco Clínicas de Família (CF) no Rio de Janeiro vinculadas ao programa de residência em MFC. **METODOLOGIA:** Realizado por 5 alunos do projeto de produção em um turno semanal por 4 meses e registraram no diário de campo. Foi feita análise temática que buscou identificar as formas de inserção no processo de trabalho e organização da CF, situações de aprendizagem, relações com a equipe e usuários e formas de avaliação. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Apesar das CF seguirem o mesmo modelo de atenção e de formação da residência, havia diferenças na preceptoria e organização das equipes que implicaram diferentes vivências. A análise identificou mais pontos semelhantes do que discrepantes na atuação dos internos. Foram mais frequentes os acompanhamentos de consultas quando a maioria interagia com os pacientes e, muitas vezes, realizava exame físico. O atendimento supervisionado foi mais raro devido a falta de consultórios, pouco interesse ou insegurança. O acompanhamento em visitas domiciliares não ocorreu uniformemente entre as CF ou entre internos, devido a incompatibilidade de horários ou situações de violência no território. Foi possível para alguns internos acompanhar ou realizar procedimentos. Foram poucas as atividades de educação em saúde. A rotina do interno variava de acordo com sua preferência, desde que cumprisse a carga horária de 28 horas semanais. Os momentos de aprendizagem foram em conversas com preceptor e/ou residentes após as consultas. O vínculo com preceptores e residentes variava, era frágil com o restante da equipe e ocorria com os usuários, apesar do período curto de estágio. A avaliação era informal por meio de perguntas e provocações feitas pelos preceptores ou residentes e por um trabalho de conclusão. **CONCLUSÕES:** A ampliação do internato possibilitou maior vivência e comprometimento com a

Apoio Financeiro (se houver): Programa Prodencia

667294 - A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO NA FORMAÇÃO MÉDICA

.....

Autores: Renata Souza Bambino, Paulo Dias Junior, Mariana Bteshe, Sandra Torres Serra

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Renata Souza Bambino

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: educação médica, saúde mental, prática psicológica, saúde do estudante

RESUMO

INTRODUÇÃO: A inserção de psicólogos no campo da educação médica é uma prática inovadora e se faz necessária a partir das inúmeras dificuldades enfrentadas pelo graduando de medicina, como a cobrança constante quanto ao desempenho, o contato com a morte e o sofrimento e a alta competitividade. Este trabalho relata as atuações dos profissionais do Programa de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (PAPE) da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ. **OBJETIVO:** Relatar práticas clínico-institucionais de promoção de saúde respeitando o princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na universidade; fomentar reflexão sobre qualidade de vida e saúde mental do estudante de medicina, bem como o processo de ensino-aprendizagem e seus efeitos na educação médica. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** No PAPE, os estudantes afetados por angústias emergentes à formação médica encontram espaços para refletir sobre os efeitos do processo de ensino-aprendizagem, bem como de situações pessoais e familiares. Isso se dá através de atendimentos clínicos individuais, ou mesmo encontros grupais, como rodas de conversa, que são realizados com o intuito de valorizar a fala dos alunos e o espaço de interlocução entre eles. Atividades de pesquisa também são realizadas pelo Programa: no momento está em curso uma pesquisa quanti-qualitativa acerca das percepções de discentes e docentes sobre a formação acadêmica na instituição. Através da aplicação de questionários e realização de grupos focais, pretende-se dar visibilidade às demandas dos alunos e professores em relação às mudanças necessárias na formação acadêmica em medicina. Além disso, o PAPE desenvolve projetos de extensão que fomentam a construção de laços sociais e o trabalho colaborativo, aproximando discentes e docentes. Nestes projetos, reuniões em grupo e supervisões são conduzidas pela equipe, a fim de desenvolver uma escuta sensível dos sujeitos a respeito de seus próprios conflitos e questões. **CONCLUSÃO:** A partir da interseção entre educação médica e promoção de saúde no ambiente universitário, um novo leque de atuações se desvela aos psicólogos, que se defrontam com novas possibilidades de práticas clínico-institucionais. As práticas do PAPE vislumbram a construção de um espaço no ambiente acadêmico onde os conflitos inerentes à formação médica possam ser elaborados em palavras e trabalhados institucionalmente, além de promover a formação de laços entre discentes e docentes.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667323 - FRATURA DE GUIA METÁLICA DURANTE A RETIRADA EM INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL - RELATO DE CASO

Autores: Felipe da Silva de Medeiros, Claudia Regina Machado, Daniela Gomes De Souza, Roxanne Cabral Pinto Santos, Juliana de Oliveira Duarte Diniz, Ana Clara Lannes Alcoforado, Paula Cristina Leitão de Assunção, Geraldo Augusto de Mello Silva

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Felipe da Silva de Medeiros

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: intubação orotraqueal, complicações em anestesia, via aérea

RESUMO

INTRODUÇÃO: O acesso da via aérea através de laringoscopia por visão direta, eventualmente, requer o uso concomitante de uma guia para modelagem e sustentação do tubo orotraqueal (TOT). O estilete utilizado pode ser metálico, revestido ou não com uma camada plástica, ou, na sua conformação mais moderna, com material polivinílico ou polietileno (bougie). Este último dispositivo ainda pode ser sólido ou pérvio à ventilação. Em um levantamento na literatura constatamos que são extremamente raras as ocorrências de fratura com liberação de fragmentos destes materiais. Não conseguimos identificar nenhuma ocorrência na literatura de fratura da guia metálica, como no caso relatado a seguir. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente masculino, 60 anos, tabagista, hipertenso controlado, em uso regular de losartana, sem outras comorbidades, ASA II, Mallampati I. Foi submetido à anestesia geral com propofol, fentanil e rocurônio por via intravenosa, seguido de laringoscopia direta Cormack IIa e TOT 8,0 mm com cuff, moldado por guia traqueal metálica maleável lubrificada com spray de lidocaína a 10%. Após a IOT, durante a retirada da guia metálica, notou-se que a mesma partiu entre o seu terço médio e proximal. Imediatamente optou-se pela retirada do tubo após o pinçamento deste em seu terço distal, o que propiciou a retirada completa da guia junto ao tubo. Em seguida realizou-se nova laringoscopia e IOT, sem intercorrências. A cirurgia transcorreu sem anormalidades e o paciente foi descurarizado com sugammadex e encaminhado lúcido, orientado e sem queixas à Sala de Recuperação Pós Anestésica (SRPA). **DISCUSSÃO:** O presente relato de caso descreve um acontecimento raro, cujo desfecho poderia ser trágico. Não foi identificado na literatura nenhum caso semelhante de ruptura de guia metálica. O uso de guias metálicas antigas e frequentemente manuseadas pode ter favorecido a fragilidade do material. Optou-se pela lubrificação do tubo com lidocaína líquida (spray) ao invés da lidocaína gel, devido à sua menor aderência e risco de obstrução do TOT. A identificação da intercorrência e a rápida remoção do TOT contendo a guia foram fundamentais para o desfecho satisfatório do caso.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667397 - VIVÊNCIAS EM PROJETO DE EXTENSÃO E SEUS EFEITOS SOBRE A SAÚDE MENTAL

.....

Autores: Julia Bueno dos Reis Corrêa, Caroline Fernanda Santos do Monte, Ana Carolina Queiroz da Silva, Maria Eduarda Santos Da Veiga Sampaio, Paulo Dias Junior, Sandra Torres Serra

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Caroline Fernanda Santos do Monte

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: extensão, estudantes de medicina, saúde mental

RESUMO

INTRODUÇÃO: A transição do ciclo básico para o ciclo clínico no curso de medicina muitas vezes ocorre de maneira abrupta, sem uma preparação adequada dos estudantes em relação ao que encontrarão nas enfermarias e ambulatórios. Ademais, a ausência de um ambiente seguro no qual eles possam compartilhar e discutir suas vivências pessoais nesses ambientes pode agravar a ansiedade e o medo gerado por esta transição. O projeto de extensão, idealizado e organizado pelo programa de apoio psicopedagógico do estudante da faculdade, possibilitou aos estudantes terem esse ambiente seguro no seu primeiro contato com o ambiente da enfermaria ainda no ciclo básico, diminuindo os efeitos negativos desta transição. **OBJETIVO:** Relatar a inserção de alunos do ciclo básico em uma enfermaria pediátrica dispoendo de um espaço seguro em grupo, com supervisão, para trocar experiências vividas nesse ambiente. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Doze acadêmicos de medicina receberam uma capacitação prévia, que consistiu em dinâmicas de grupo e reunião com a equipe da enfermaria, feita pela equipe responsável pelo projeto de extensão para a inserção no ambiente hospitalar. Após isso, os alunos, em duplas ou em trios, frequentaram a enfermaria pediátrica durante um mês em turnos diferentes, fazendo aproximação de pacientes e familiares e observação da rotina da enfermaria. Nas reuniões semanais de supervisão, os participantes compartilharam as experiências daquela semana com o grupo. No início, alguns deles passaram por situações que abalaram sua saúde mental, como indiferença por parte da equipe e racismo, emergindo sensações de insegurança e vergonha ao se aproximarem do paciente/responsável. A rede de apoio proporcionada pelo grupo foi fundamental para que esses alunos conseguissem dialogar sobre as situações vividas, aliviando e elaborando a carga emocional dessas situações. Ademais, possibilitou a troca de experiências e facilitou o contato com os pacientes e seus acompanhantes. Nesse sentido, exercitou a capacidade empática e auxiliou no desenvolvimento da escuta médica. **CONCLUSÃO:** A existência dessa rede de apoio, juntamente com o auxílio de profissionais capacitados, possibilitou que esses alunos exercitassem sua capacidade de escuta e de empatia em relação aos pacientes, responsáveis e profissionais da enfermaria de pediatria, aumentando, assim, a eficiência de seu papel como (futuros) profissionais de saúde e ressaltando a relação direta entre qualidade de vida, prática médica adequada e saúde mental.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667571 - ANESTESIA PERIDURAL PARA CESARIANA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE MARFAN: UM RELATO DE CASO

Autores: Clara de Oliveira Menon, Júlia Tristão de Rezende, Aretha Paes de Lima Carneiro, Isabella Massa Perri, Francisca Paloma Gama Neves, Claudia Regina Machado, Geraldo Augusto de Mello Silva, Paula Cristina Leitão de Assunção, Viviane Rodrigues dos Santos, Rafael Augusto Souza Rangel

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Clara de Oliveira Menon

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: peridural, marfan, cesariana, ectasia dural

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Marfan é uma doença autossômica dominante multissistêmica rara do tecido conjuntivo com incidência de 1:5000. Acomete principalmente sistemas cardiovascular, esquelético e ocular. A dilatação da raiz da aorta atinge 80% dos doentes e pode causar dissecção aórtica. No sistema esquelético as alterações de maior importância são a escoliose e a ectasia do saco dural. A gravidez é um período de alto risco de complicações cardiovasculares para essas pacientes. As alterações hemodinâmicas secundárias a dor pode ter repercussões negativas como aumento da pressão arterial, enfraquecimento da parede da aorta com risco de ruptura. Com isso, é necessário um rigoroso manejo anestésico. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** R.Z.S., 28 anos, portadora de Síndrome de Marfan foi submetida a cesariana eletiva com 38 semanas de gestação por indicação cardiológica. O ecocardiograma transtorácico mostrou aumento discreto do diâmetro da raiz da aorta de 29 mm, discreto prolapso de válvula mitral, regurgitação mitral e aórtica discretas. Via aérea evidenciou Mallampati classe III e retrognatismo. Optou-se por anestesia peridural com passagem de cateter em L3-L4 e injeção 10 ml de ropivacaína 0,75%, 15 ml de lidocaína 2% e 100 microgramas de fentanil, conseguindo-se bloqueio sensitivo a nível de T4. O procedimento ocorreu sem intercorrências. **DISCUSSÃO:** Para a escolha da técnica anestésica, deve-se comparar anestesia geral e bloqueio do neuroeixo. As pacientes grávidas possuem maior risco de broncoaspiração e via aérea difícil devido às alterações fisiológicas maternas, o que nos faz, em geral, preferir anestesia regional. Ademais, a anestesia geral causa resposta hipertensiva com aumento do trabalho cardíaco durante a intubação, o que poderia ser fatal para essas pacientes. Na escolha entre peridural ou raquianestesia, devemos considerar a alta possibilidade de ectasia dural para essas pacientes. A incidência pode atingir 63 a 92%, o que constitui um desafio anestésico pois a taxa de falha de bloqueio subaracnoideo pode chegar a 50% devido ao aumento do volume de distribuição cefálica incompleta do anestésico local. Com isso, considerando os prejuízos de uma anestesia geral e a alta taxa de falha da raquianestesia, optou-se pela anestesia peridural pois esta promove alterações hemodinâmicas mínimas devido a instalação gradual do bloqueio, possibilidade de titulação dos anestésicos locais garantindo a efetividade de ação e um bom controle de dor no pós-operatório.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667652 - MANEJO DE VIA AÉREA DIFÍCIL EM PACIENTE PORTADORA DA SÍNDROME DE GODENHAR: RELATO DE CASO

.....

Autores: Daniela Gomes De Souza, Felipe da Silva de Medeiros, Juliana Bantim, Claudia Machado

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Daniela Gomes

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: síndrome de goldenhar, via aérea difícil, intubação nasal, broncofibroscopio

RESUMO

INTRODUÇÃO: O espectro óculo-aurícula-vertebral (EOAV) conhecida como síndrome de Goldenhar é uma condição rara e fenotipicamente variável. De origem ainda desconhecida é caracterizada por cistos dermóides epibulbares, apêndices auriculares e hipoplasia mandibular, cuja prevalência é estimada em 1:26000 nascidos vivos, acometendo mais o sexo masculino (3:2). O manejo da via aérea desses pacientes é desafiador e deve ser levado em consideração visto as anomalias vertebrais e faciais, já que dificuldade de intubação foi reportada em mais de 39,5% dos casos. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, 19 anos, 57 kg, portadora da Síndrome de Goldenhar, sem outras comorbidades, submetida à cirurgia de reconstrução mandibular com prótese customizada de ATM (Articulação Temporo-Mandibular). Exames laboratoriais pré operatórios dentro da normalidade, sendo classificada como ASA II (devido a síndrome). Ao exame físico, a paciente possuía acometimento vertebral, auricular e microssomia hemifacial, com a avaliação da via aérea demonstrando uma abertura de boca > 3 cm, Mallampati 1, porém com limitação da extensão cervical. A técnica anestésica utilizada para o caso foi anestesia geral venosa total e intubação nasotraqueal, com preparação para provável via aérea difícil devido aos achados na avaliação pré-anestésica. A indução foi realizada com injeção venosa de Midazolam, Fentanil, Lidocaína e Propofol, seguido de relaxamento muscular com Rocurônio após verificar facilidade na ventilação sob máscara. A intubação se deu com tubo número 6,0 por videolaringoscopia, porém sem sucesso na primeira tentativa devido a não visualização das estruturas necessárias. Após nova ventilação sob máscara, foi procedida intubação nasotraqueal guiada por broncofibroscópio, ainda com dificuldade, visualizando importante sangramento de vias aéreas. A anestesia foi mantida com Propofol e Remifentanil em bomba infusora. A paciente permaneceu estável durante todo procedimento e foi encaminhada ao CTI no pós operatório em ventilação mecânica controlada. Depois de dois dias na unidade intensiva, foi optado por traqueostomia precoce devido ao relato de via aérea difícil e ao provável edema de vias aéreas devido a extensa manipulação cirúrgica. Ela foi decanulada após 3 dias, sem intercorrências no período, recebendo alta hospitalar após 10 dias de internação. **DISCUSSÃO:** Dentre os diversos fenótipos da Síndrome de Goldenhar, cabe destacar alterações na mordida, macrostomia, micrognatia ou retrognatia, hipoplasia mandibular, atrofia ou hipoplasia de masseter e até fístula traqueo-esofágica. Tais achados supõem uma situação excepcional para os anestesiólogos, visto que o manejo da via aérea nesses casos, segundo a literatura, torna-se mais desafiador quanto maior a idade do paciente, com pouquíssimos relatos de pacientes adultos. As alterações faciais e imobilidade cervical da paciente em questão adicionavam dificuldade à intubação nasotraqueal, apesar do Mallampati. Sendo assim, não se deve menosprezar tais achados da Síndrome e a intubação com fibrobroncoscópio deve ser uma indicação ao manejo dessa via aérea difícil. O objetivo deste relato, dada a raridade do mesmo e espectro de variação, é aumentar o conhecimento dos anestesiólogos acerca do assunto, facilitando seu reconhecimento e auxiliando as condutas perante casos futuros.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667655 - A IMPORTÂNCIA DE UMA FORMAÇÃO MÉDICA INTERDISCIPLINAR EM CASO DE RESSECÇÃO DE SARCOMA SINOVIAL DE COXA DIREITA E LINFADENECTOMIA DE CADEIA INGUINAL

.....

Autores: Adriel Dias Marinho da Silva, Taiza de Castro Pires, Gabrielly Saraiva Porto Garcia, Marco Antônio Corrêa Guimarães Filho, Patricia Cristina Celestino, Igor Boechat Tinoco Martins, Lorena Pinholi de Moraes, Nathan Walter Leibacher, Caio Jacques Alpino De Oliveira, Nathalia Sundin Palmeira de Oliveira

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Adriel Dias Marinho da Silva

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: formação médica interdisciplinar, sarcoma sinovial, linfadenectomia de cadeia inguinal, equipe multidisciplinar, câncer raro e maligno e diagnóstico

RESUMO

INTRODUÇÃO: O sarcoma sinovial é uma forma rara e maligna de câncer que afeta as partes moles do corpo, representando 5% a 10% de todas as neoplasias desse tipo. Geralmente ocorre em adultos jovens e desenvolve-se em qualquer região do corpo, independentemente da presença de membranas sinoviais. Descreveremos o tratamento bem-sucedido de uma paciente de 24 anos com sarcoma sinovial na coxa direita, que já havia sido diagnosticada e tratada anteriormente por um sarcoma sinovial no estágio IV no pulmão. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente 24 anos, foi atendida pela equipe de ortopedia devido a um nódulo na coxa direita que apresentou crescimento progressivo após uma queda há 1 ano. O diagnóstico de sarcoma sinovial foi confirmado por exames histoquímicos do nódulo. A ressonância magnética revelou uma lesão acentuada em partes moles na região anterior do terço proximal da coxa, comprometendo os músculos reto femoral e tensor da fáscia lata. Diante desse quadro, foram realizadas reuniões entre as equipes de cirurgia geral, ortopedia e fisioterapia, para definir a melhor abordagem cirúrgica. Decidiu-se, em consenso, realizar a ressecção do sarcoma e linfadenectomia da cadeia inguinal. Ambas as especialidades cirúrgicas atuaram conjuntamente na ressecção de uma quantidade significativa de tecido fibrótico e na dissecação dos linfonodos até a junção da veia safena com a veia femoral, devido à proximidade com o feixe vasculonervoso femoral. Foi necessária ligadura da veia safena e a colocação de um dreno hemovac para drenagem de possíveis coleções. O dreno foi removido sem complicações após 2 dias da cirurgia. A paciente recebeu alta no 5º dia pós-operatório, e atualmente está deambulando sem apoio, obtendo bons resultados com a equipe de fisioterapia. **DISCUSSÃO:** O diagnóstico do sarcoma sinovial é difícil devido à sua baixa incidência e à semelhança histológica e morfológica entre lesões primárias e metastáticas. Nesse contexto, destaca-se a importância da pesquisa citogenética da translocação do cromossomo 18 e X, que desempenha um papel significativo nos casos de tumores monofásicos, sendo identificada em mais de 90% desses casos. Do ponto de vista histológico, o sarcoma sinovial pode ser classificado em dois tipos: monofásico e bifásico, dependendo da presença ou ausência de diferenciação glandular epitelial nas células tumorais fusiformes. Esses tumores apresentam comportamento agressivo, com taxas de recorrência local variando entre 12% e 31%, mesmo com tratamento adequado, e taxas de metástase à distância entre 39% e 54%. A principal via de disseminação metastática é para os pulmões, ocorrendo em aproximadamente 3% a 7% dos casos, além dos linfonodos. É importante ressaltar que o sarcoma sinovial apresenta índices de resposta à quimioterapia mais elevados em comparação com outros sarcomas em adultos, e as taxas de sobrevivência em 5 anos variam entre 57% e 63%. Por fim, destaca-se a importância da abordagem interdisciplinar no tratamento do sarcoma sinovial, envolvendo a colaboração entre equipes de saúde. A decisão consensual da cirurgia de ressecção tumoral e linfadenectomia foi fundamentada em reuniões e discussões conjuntas, demonstrando a importância do trabalho em equipe para uma formação médica abrangente e, consequentemente, para o bem-estar do paciente.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667753 - ENSINO DE SAÚDE E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO MÉDIO NO RIO DE JANEIRO: AÇÕES PRÁTICAS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS (HANSENÍASE E TUBERCULOSE).

.....

Autores: Bruna Silva Leite, Thais Porto Amadeu

Área temática: JAFM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Bruna Silva Leite

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: hanseníase, tuberculose, educação em saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação assim como a saúde são alguns dos elementos essenciais para a vida humana e fazem parte dos direitos previstos na constituição Brasileira. A tuberculose e hanseníase, ainda hoje, são doenças de grande impacto na saúde pública no Brasil, sendo de alta prevalência e incidência no país e necessitam da atenção das equipes de saúde. **OBJETIVO:** relatar o desenvolvimento das ações voltadas para a atenção primária e a promoção da saúde em escolas públicas de Ensino Médio, no município do Rio de Janeiro, com foco em assuntos de maior relevância relacionados com a Hanseníase e a Tuberculose. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Tratam-se das atividades realizadas em vigência do projeto de iniciação a docência. Nesse contexto, podemos destacar que foi elaborada uma live sobre a Hanseníase transmitida pela internet com a participação do representante do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase o qual trouxe uma contextualização histórica do tema, experiências de portadores da doença, desafios enfrentados, dentre outros. Também foram realizadas postagens no Instagram sobre diversos pontos relacionados a essas doenças, como por exemplo: definição, sintomas, transmissão, diagnóstico, tratamento, dentre outros. Em todos os conteúdos divulgados, foi priorizado utilizar de artifícios didáticos para a criação das artes. Além disso, foram oficinas com fotonovelas que foram desenvolvidas com a participação de diversas ligas acadêmicas do curso de Medicina (UERJ), sob a supervisão de dois docentes, para a reflexão e discussão dos temas relacionados a saúde relevantes no contexto escolar. Os casos elaborados abordavam aspectos como o estigma das doenças, a forma de transmissão, os sintomas, bem como o tratamento. Inicialmente foram elaborados roteiros que abordassem componentes informativos e que demonstrassem as habilidades necessárias, além do senso de autoeficácia e o apoio social. Cada situação tinha uma personagem central, a qual os ouvintes pudessem se identificar. A seguir, as cenas foram fotografadas e os áudios gravados para posterior edição dos vídeos. Ademais, em colaboração com a Liga de educação em saúde estão sendo produzidos conteúdos de fácil entendimento sobre tuberculose e hanseníase os quais estamos disponibilizando através de publicações no Instagram da respectiva liga acadêmica. **CONCLUSÃO:** Desse modo, com a continuação das ações extensionistas, esperamos que esses jovens possam desenvolver medidas de autocuidado e autoeficácia a prevenção, mitigação de preconceitos de tratamento da Tuberculose e Hanseníase.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667783 - CRIAÇÃO DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO EM ÁREA DE VULNERABILIDADE SOCIAL E A SUA IMPORTÂNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO VÍNCULO ENTRE O FUTURO PROFISSIONAL MÉDICO E A COMUNIDADE

.....

Autores: Andrew Fernandes, Bruno Henrique de Castro, Caroline Fernanda Santos do Monte, Gabryella Sabino dos Santos

Área temática: JAFCM88 - Formação Médica e Educação em Saúde

Autor apresentador: Bruno Henrique de Castro

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: visita domiciliar, estudantes de medicina, projeto de intervenção

RESUMO

INTRODUÇÃO: A elevada carga horária de aulas e atividades curriculares restritas ao ambiente acadêmico na graduação acaba comprometendo, muitas vezes, a atuação dos discentes em meios fora da universidade, dificultando a formação de um vínculo entre o aluno e a comunidade. Isso fragiliza a participação ativa dos estudantes de medicina na manutenção da responsabilidade social que a universidade possui. A elaboração de um projeto de intervenção, organizado pelos alunos, na comunidade do Salgueiro e juntamente à população local, que foi apresentado à equipe multidisciplinar do centro municipal de saúde, auxiliou no estabelecimento desse vínculo entre os alunos, o CMS e a comunidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na elaboração de um projeto de intervenção feito por alunos, após conhecer a dinâmica social da região através de visitas domiciliares. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Os estudantes do primeiro ano de medicina, realizaram visitas domiciliares supervisionadas por professores e pelo ACS, intercaladas com aulas teóricas para capacitar e orientá-los durante as visitas, e para refletirem após sua ocorrência. Os alunos visitaram a comunidade do Salgueiro, na qual identificou-se o acúmulo de lixo decorrente da má estrutura do território e a defeituosa coleta como um dos principais fatores de adoecimento apontado pelos moradores. O projeto de intervenção “Salgueiro Saudável, Salgueiro Verde”, elaborou um “cardápio” de reciclagem, divulgado através de panfletos, com dicas de como reaproveitar e reutilizar os materiais descartados. Criou-se, também, uma página de receitas em redes sociais, visando o aproveitamento integral dos alimentos, que antes seriam jogados fora, diminuindo, não apenas o lixo orgânico descartado, mas a insegurança alimentar também. Poder observar a dinâmica social e seus fatores de adoecimento possibilitou a criação de um vínculo entre o graduando e a comunidade, o qual foi fortalecido durante a reflexão e elaboração de uma proposta de intervenção, pois fez com que o aluno não apenas observasse as particularidades da região, mas também estimulou com que procurasse maneiras de melhorar a qualidade de vida daquela comunidade. Porém, devido às poucas visitas realizadas, a identificação de outros fatores foi limitada. Ademais, a possibilidade de apresentar o projeto criado para a equipe do CMS estreitou a relação entre a universidade pública e a comunidade, reforçando seu papel social. **CONCLUSÕES:** As visitas domiciliares supervisionadas, possibilita que os alunos entendam a relevância de escutar os indivíduos para atender às necessidades específicas da população e exercitem sua capacidade de observar as particularidades dos cenários sociais e de como isso impacta no processo de saúde-doença e na qualidade de vida dessas pessoas. A participação ativa dos estudantes, por meio do desenvolvimento do projeto, junto ao CMS, foi uma oportunidade para entender as demandas e os desafios da comunidade. É importante ressaltar a necessidade de aumentar a presença da faculdade fora das salas de aula, com o intuito dos alunos construir uma conexão mais sólida e significativa. A abordagem mais ampla permite uma compreensão mais completa das verdadeiras demandas de saúde dos moradores, resultando em maior adesão e sendo algo mais eficaz e com maior impacto.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio



Extensão e Ligas Acadêmicas

654609 - TENDÊNCIA NO TIPO DE PARTO ENTRE ADOLESCENTES E MULHERES JOVENS NO TRIÊNIO 2019-2021

.....

Autores: Gabriella De Oliveira Flor Ferreira, Leticia Freitas Simões, Aylana Ramos Gomes De Oliveira, Fátima Regina Dias de Miranda, Carolina Junqueira Allage, Celia Regina da Silva, Denise Leite Maia Monteiro

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Gabriella de Oliveira Flor Ferreira

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: gravidez, parto normal, adolescência, pregnancy, natural childbirth, adolescence

RESUMO

INTRODUÇÃO: Compreender as tendências nos tipos de parto entre adolescentes e mulheres jovens é crucial para o desenvolvimento de estratégias de saúde pública e intervenções adequadas, visando garantir a qualidade do cuidado materno-infantil. O período em questão é de grande importância, pois permite uma avaliação atualizada da prevalência de diferentes formas de parto nessa faixa etária específica. **OBJETIVO:** Analisar as tendências dos tipos de parto em adolescentes e comparar os dados com mulheres de 20-34 anos durante o triênio 2019-2021. **METODOLOGIA:** Estudo com desenho transversal, realizado por busca de informações no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) do DATASUS. Gestantes das faixas etárias 10-14 e 15-19 anos foram comparadas com mães entre 20-34 anos (grupo de comparação). Excluiu-se as informações dos registros do SINASC com tipo de parto ignorado e calculou-se em cada grupo etário. **RESULTADOS:** No triênio 2019-2021, entre as mães adolescentes de 10-14 anos, 62,8% (34.102) dos nascimentos vivos ocorreram por parto vaginal. Já entre as mães de 15-19 anos, esse número foi de 60,4% (670.108) e de 42,8% (2.449.201) entre mães de 20-34 anos. Nota-se que entre as gestantes de 10 a 19 anos a via de parto que representa a maioria dos nascidos vivos (NV) é a vaginal. A chance de uma mulher de 20-34 anos ter parto por cesariana é duas vezes maior do que entre adolescentes de 10-14 anos ou de 15-19 anos ($p < 0,001$; OR= 2,26 IC95% (2,22-2,30)). **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo mostram que a maioria dos nascidos vivos entre mães adolescentes ocorreu por parto vaginal, tanto entre as faixas etárias de 10 a 14 anos quanto de 15 a 19 anos. No entanto, à medida que a idade das mães aumentava, houve tendência crescente de realizar partos por cesariana. A gestante de 20-34 anos apresenta o dobro de chance de ter filho por cesariana. Esses achados destacam a importância de compreender os fatores que influenciam as decisões de parto e de promover o acesso a cuidados adequados durante a gravidez e o parto para todas as faixas etárias. No entanto, é necessário investigar mais a fundo os motivos dessa tendência, a fim de promover decisões informadas e melhores resultados obstétricos.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

655421 - ADEQUAÇÃO AO PRÉ-NATAL DAS GESTANTES ADOLESCENTES BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE DO TRIÊNIO 2019-2021

.....

Autores: Leticia Freitas Simões, Aylana Ramos Gomes De Oliveira, Gabriella De Oliveira Flor Ferreira, Fátima Regina Dias de Miranda, Celia Regina da Silva, Carolina Junqueira Allage, Denise Leite Maia Monteiro

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Leticia Freitas Simões

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: pré-natal, gestação, adolescência

RESUMO

INTRODUÇÃO: O acompanhamento das gestantes adolescentes desde o início da gravidez é essencial para assegurar uma gestação saudável, reduzir os riscos e garantir direitos, minimizando os possíveis impactos negativos da gestação em pacientes muito jovens. No entanto, sabe-se que ainda há obstáculos que impedem o acesso ideal aos serviços de saúde por essas mulheres, o que pode resultar em assistência inadequada durante a gravidez. **OBJETIVO:** Avaliar a adequação ao pré-natal (PN) das adolescentes das faixas etárias de 10-14 e 15-19 anos no período entre 2019-2021. **METODOLOGIA:** Estudo com desenho transversal, realizado por busca no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) do DATASUS entre os anos 2019-2021. A categorização da "Adequação quantitativa de pré-natal" considera o início do PN no 1º trimestre e mínimo de seis consultas PN. Foi avaliada a adequação ao PN das gestantes de 10-14 e 15-19 anos, classificando-as em: sem PN, PN inadequado, intermediário, adequado ou mais do que adequado. Excluiu-se as informações dos registros com adequação ao PN não classificado. **RESULTADOS:** Analisando os dados apresentados no SINASC pode-se perceber que do total de 1.100.608 nascidos vivos de mães adolescentes, 0,9% (9.766) dessas gestantes não realizaram PN, 27,4% (301.007) realizaram PN inadequado, 10,3% (112.959) PN intermediário, 8,5% (93.539) PN adequado e 53% (583.337) delas fizeram PN mais do que adequado. Com relação à idade, dentre as gestantes entre 10-14 anos, 1,2% (606) não fizeram PN, 36,8% (18.622) realizaram PN inadequado, 10,9% (5.526) intermediário, 8,3% (4.182) tiveram PN adequado e 42,7% (21.590) mais do que adequado. Já entre as mães entre 15-19 anos, 0,8% (9.160) não realizaram PN. Em 26,8% (282.385) o acesso foi inadequado, em 10,2% (107.433) foi intermediário, em 8,5% (89.357) o acesso foi adequado e em 53,5% (561.747) o PN foi mais do que adequado. **CONCLUSÃO:** As gestantes adolescentes realizaram assistência PN adequada ou mais que adequada em 61,5%. Embora ainda haja adolescentes sem acompanhamento PN, isso representa 0,9% do total e ainda se percebe que 37,6% tiveram PN inadequado ou intermediário. Esses dados mostram grande avanço no acompanhamento de gestantes adolescentes, já que mais de 60% foram acompanhadas com o mínimo de consultas recomendadas pelo Ministério da Saúde. No entanto, ainda vemos uma triste realidade, em que quase 40% dessas adolescentes não completaram o acompanhamento necessário.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

655584 - INVESTIGAÇÃO DE TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NA PERINATAL DO HUPE ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2022

.....

Autores: Carolina Junqueira Allage, Denise Leite Maia Monteiro, Guilherme Ribeiro Ramires de Jesus, Dra. Abilene Do Nascimento Gouvea, Aylana Ramos Gomes De Oliveira, Gabriella Flor de Oliveira Ferreira, Leticia Freitas Simões

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: sim

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: transmissão vertical, HIV, gestação, infecção congênita

RESUMO

INTRODUÇÃO: O vírus da imunodeficiência humana (HIV), teve seu pico nos anos 90, mas dados recentes do site UNIAIDS, mostram que apesar de as novas infecções por HIV terem diminuído, milhões de pessoas se infectam todo ano, sendo 49% mulheres e meninas. Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, a taxa de transmissão vertical (TV) do HIV com o uso combinado de determinadas intervenções pode ser reduzida para menos de 1%. No Brasil, embora estas intervenções estejam disponíveis, as dificuldades sociais e de saúde, fazem com que o tratamento atinja menos de 50% das gestantes. **OBJETIVO:** Avaliar a taxa de transmissão vertical do HIV, no Núcleo Perinatal HUPE-UERJ, entre 2016 e 2022. **METODOLOGIA:** Estudo de coorte prospectivo incluindo todas as parturientes HIV-positivo internadas entre 2016 e 2022. Na admissão foi preenchida a ficha com dados sobre tempo de bolsa rota, início do trabalho de parto, diagnóstico e tratamento durante a gestação, carga viral (CV) do último exame e no momento da admissão, métodos utilizados na profilaxia do HIV no parto e pós-parto e a CV do recém-nascido. Foi utilizada a plataforma do MV, como fonte de informação dos pacientes, para acompanhamento da CV desse recém-nascido. Foi considerada ausência de TV o bebê que teve notificadas 2 CV negativas, tendo como base a diretriz do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Foram acompanhadas 93 parturientes. Dessas, 39% (36/93) descobriram ser portadora do vírus na gestação atual, 22% (21/93) em gestações anteriores e 39% (36/93) já sabiam antes da gestação. Nenhum dos bebês foi contaminado pelo HIV durante a gestação ou via amamentação. **CONCLUSÃO:** Ainda que hoje exista tratamento que diminua a incidência de novos casos, e isso reflete na diminuição de gestantes soropositivas, zelar e intervir da maneira adequada garante que o processo de TV se mantenha interrompido. Esses resultados demonstram o cuidado e a qualidade do pré-natal oferecido na nossa unidade, que tem compromisso com a comunidade na assistência de alto risco. Esses dados trazem ainda a importância das políticas públicas na dinâmica da sociedade, pois desde a mudança do protocolo do Ministério da Saúde, em 2015, não houve nenhum caso de TV do HIV no Núcleo Perinatal HUPE-UERJ, reforçando o ganho social de ações bem direcionadas em prol da comunidade.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

656952 - ASSOCIAÇÃO ENTRE O MOMENTO DO DIAGNÓSTICO DE HIV NA GESTAÇÃO E A PROCURA MAIS PRECOCE PELO PRÉ-NATAL

.....

Autores: Aylana Ramos Gomes De Oliveira, Dra. Abilene Do Nascimento Gouvea, Carolina Junqueira Allage, Guilherme Ribeiro Ramires de Jesus, Gabriella De Oliveira Flor Ferreira, Leticia Freitas Simões, Denise Leite Maia Monteiro

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Aylana Ramos Gomes de Oliveira

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: diagnostico de infecção pelo HIV, gravidez, assistência pré-natal

RESUMO

INTRODUÇÃO: O número de pessoas jovens vivendo com a infecção pelo HIV continua a aumentar, incluindo as gestantes. A adequada condução do pré-natal (PN), parto e puerpério de mulheres vivendo com HIV pode levar a transmissão vertical a níveis próximos de zero, além de impactar positivamente a qualidade de vida dessas mulheres. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre o momento do diagnóstico da infecção pelo HIV e o início da assistência pré-natal. **METODOLOGIA:** Estudo de coorte retrospectivo incluindo 302 gestantes HIV-positivo, internadas para o parto no Núcleo Perinatal HUPE-UERJ entre 2007 e 2022. Foi utilizado o sistema do HUPE, a plataforma MV, como fonte de busca dos dados para análise do momento do diagnóstico da infecção, primeira consulta e número de consultas realizadas. O estudo foi aprovado pelo CEP com parecer nº 3.291.471. **RESULTADOS:** A análise do momento do diagnóstico da infecção nas gestantes mostrou que 33,8 % (102) souberam ser HIV-positivo fora da gestação e 66,2 % (200) descobriram o diagnóstico durante a gestação, o que corresponde a 2/3 dos casos. A 1ª consulta PN ocorreu no 1º trimestre da gestação em 45% (132), 42% (123) no 2º trimestre e 13% (38) no 3º trimestre. Em relação ao número de consultas PN, 28,2% (88) compareceram a menos de 7 consultas e 71,8 % (224) a 7 ou mais consultas. Das gestantes que já sabiam previamente ser HIV-positivo, 54,8% (46) iniciaram a assistência PN no 1º trimestre da gestação, 35,7% (30) no 2º trimestre e 9,5% (8) no 3º trimestre. Entre as gestantes que souberam o diagnóstico durante o PN, a 1ª consulta ocorreu em 37,3% (60) no 1º trimestre, 47,2% (76) no 2º trimestre e 15,5% (25) no 3º trimestre da gestação. Conhecer o status HIV-positivo previamente à gestação está associado significativamente ao dobro de chance de iniciar o PN no 1º trimestre ($p < 0,001$; $OR = 2,0$ (IC95% 1,19-3,49)). **CONCLUSÃO:** Menos da metade das gestantes HIV-positivo inicia o PN no 1º trimestre da gestação. No entanto, a maioria delas realiza 7 ou mais consultas. A assistência PN mostrou ser de fundamental importância no diagnóstico da infecção pelo HIV nas gestantes, sendo responsável por 2/3 dos diagnósticos. Já saber ser HIV-positivo ao engravidar dobra a chance de iniciar a assistência PN no 1º trimestre.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

656987 - PERFIL SOCIOCULTURAL DA GESTANTE ADOLESCENTE ATUAL: O QUE MUDOU?

.....

Autores: Aylana Ramos Gomes De Oliveira, Flávio Monteiro de Souza, Fátima Regina Dias de Miranda, Gabriella De Oliveira Flor Ferreira, Leticia Freitas Simões, Thamiris dos Santos de Sousa, Carolina Junqueira Allage, Denise Leite Maia Monteiro

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Aylana Ramos Gomes de OLiveira

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: gravidez na adolescência, estado civil, escolaridade, prevalência

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gravidez na adolescência é uma problemática que tem sido debatida há anos. Sua incidência tem relação direta com as condições socioeconômicas, familiares e educacionais, que com grande frequência estão inseridas em um ciclo vicioso de pobreza e baixa escolaridade. A reincidência da gravidez precoce é o principal problema atualmente e está associada à evasão escolar e ao casamento precoce, que comprometem a oportunidade de desenvolvimento profissional e ascensão social dessas adolescentes. Em 2019 foi publicada a Lei nº. 13.811/2019 que proibiu o casamento antes dos 16 anos no Brasil. **OBJETIVO:** Analisar a relação do estado civil da gestante adolescente e da escolaridade materna no biênio 2020-2021, comparando com o biênio 2018-2019. **METODOLOGIA:** Estudo com desenho transversal, realizado por busca de informações no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) do DATASUS. Gestantes das faixas etárias 10-14 e 15-19 anos foram comparadas com mães entre 20-34 anos. Excluiu-se as informações dos registros do SINASC com idade gestacional < 22 semanas e com idade ignorada e calculou-se o estado civil e a escolaridade nos grupos etários. **RESULTADOS:** No biênio 2020-2021 em relação ao estado civil, constatou-se que as gestantes que a união precoce ocorreu em 17,2% (5.943) das gestantes de 10-14 anos, 28,1% (197.386) entre 15-19 anos e 52,7% (1.958.645) de 20-34 anos. No biênio 2018-2019, estes números representaram respectivamente 19,3% (7.714), 32% (263.042) e 57% (2.254.824). Nota-se diminuição das gestantes casadas de 23%, 25% e 13% respectivamente entre os grupos. Em relação à escolaridade no biênio 2020-2021 observa-se que 57,3% (19.778) das gestantes de 10-14 anos possuem menos de 8 anos de estudo, 22,3% (156.375) entre 15-19 anos e 12,9% (479.856) de 20-34 anos. No biênio 2018-2019 a escolaridade < 8 anos representou respectivamente: 62% (24.695), 25,5% (209.385) e 14,7% (580.126). A escolaridade aumentou em 20%, 25,3% e 17,2% respectivamente. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstra a redução do casamento/união precoce a partir de 2020. Observa-se aumento da escolaridade em todos os grupos estudados. A menor escolaridade na faixa etária de 10-14 anos é normal tendo em vista a menor idade das gestantes.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660279-PAPOCABEÇA: INSTRUMENTO PARA PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E CORRESPONSABILIZAÇÃO DOS SUJEITOS NA ENFERMARIA DE NEUROCIRURGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO

.....
Autores: Pedro Luiz Ribeiro Carvalho de Gouvea, Maria Eduarda Rosario Viveiros de Castro, Marcela Nunes, Lara Lima Kleinsorgen Motta, Allan do Nascimento Cruz, Juliana Menezes Teixeira Da Silva, Isabela Oliveira Trindade, Ana Lúcia Braga de Faria, Jean Carlos Fontana, Maud Parise

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Pedro Luiz Ribeiro Carvalho de Gouvea

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: humanização da assistência, assistência centrada no paciente, neurocirurgia

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Humanização surge para efetivar os princípios do SUS no cotidiano das práticas de atenção e de gestão, enfrentando relações que inibam a autonomia dos profissionais em seu trabalho e dos sujeitos no cuidado de si. Sob a perspectiva do HumanizaSUS, a Liga Acadêmica de Neurocirurgia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LANC UERJ) — conjuntamente a médicos, enfermeiros e usuários — desenvolveu a ação extensionista “Papo Cabeça: cuidado de si”, elaborando um material educativo destinado a suprir demandas frequentes ao pré e ao pós-operatório no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de desenvolvimento do “Papo Cabeça” pela LANC. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Em fevereiro de 2023, inicia-se a idealização do projeto enquanto modelo colaborativo, envolvendo profissionais e usuários na busca por demandas. Ao final da pesquisa e da revisão, elaborou-se um folheto explicativo em conjunto a um formulário de avaliação; o material, destinado aos pacientes em pré-operatório da enfermaria de neurocirurgia do HUPE, aborda dúvidas que transpassam a internação e a alta hospitalar, como jejum, visitas, sinais de alerta e benefícios sociais. A partir de abril de 2023, estabelece-se uma escala entre os ligantes para distribuição do “Papo Cabeça” e, aos usuários em pós-operatório, aplicação do questionário em dias úteis. Até o momento, julho de 2023, a LANC produziu 200 folhetos, distribuindo 90 aproximadamente. Com 55 pacientes submetidos ao formulário — 61,8% do sexo feminino e com média das idades igual a 53,3 anos —, 87,3% receberam e, desses, 89,6% leram integral (72,9%) ou parcialmente (16,7%) o material. Entre os leitores, a maioria avaliou o folheto como útil (83,7%), a leitura como fácil (86,0%), a experiência como tranquilizadora (51,2%) e a impacto como positivo (67,4%); conceituou-se, ainda, o trabalho em uma escala numérica delimitada entre 1 e 5, obtendo uma nota média equivalente a 4,7. Para além dos dados estruturados, a avaliação contempla uma seção de comentários, destacando-se o emprego de ilustrações. A corresponsabilidade, portanto, potencialmente impacta nas condições de trabalho, na administração de recursos e na vivência do processo saúde-doença. **CONCLUSÕES:** A ação “Papo Cabeça: cuidado de si” representa a valorização dos sujeitos implicados na promoção de saúde. Opondo-se à ótica centrada na doença, a LANC reafirma a concepção do usuário enquanto protagonista.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660305 - “DOE CALOR” E “PRATO CHEIO”: A MATERIALIZAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DA ESCOLA MÉDICA SOB A INICIATIVA DA LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIRURGIA

.....

Autores: Maria Eduarda Rosario Viveiros de Castro, Pedro Luiz Ribeiro Carvalho de Gouvea, Marcela Nunes, Lara Lima Kleinsorgen Motta, Allan do Nascimento Cruz, Juliana Menezes Teixeira Da Silva, Isabela Oliveira Trindade, João Antonio Gonçalves Bastos Torres, Aline Geissler Miranda de Barros, Maud Parise

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Maria Eduarda Rosario Viveiros de Castro

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: doação, solidariedade, neurocirurgia

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em atos de compartilhamento, deve haver a conscientização como um compromisso histórico, implicando o engajamento de homens que assumam o papel de fazer e refazer o mundo enquanto sujeitos. Sob essa perspectiva, assumir posturas criticamente transformadoras significa recusar o fatalismo inerte perante a realidade de 60 milhões de brasileiros em insegurança alimentar e 280 mil em situação de rua. Reafirmando a submissão dos fatos à possibilidade de intervenção, a Liga Acadêmica de Neurocirurgia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LANC UERJ) — conjuntamente à Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN) — desenvolveu as ações sociais “Doe Calor” e “Prato Cheio”, coordenando a arrecadação de roupas e de alimentos no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). **OBJETIVO:** Relatar as reflexões e os resultados obtidos com o desenvolvimento das ações sociais “Doe Calor” e “Prato Cheio” pela LANC UERJ. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Em maio de 2022, a SBN convocou nacionalmente as ligas acadêmicas de neurologia e de neurocirurgia filiadas para coordenar campanhas de arrecadação locais. Unindo-se a 11 ligas de 9 unidades federativas, a LANC desenvolveu 2 ações beneficentes visando arrecadar vestimentas e alimentos não perecíveis para doação. Os pontos de coleta foram divulgados por meio das redes sociais da LANC, do HUPE e do Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming, engajando a comunidade do complexo de saúde da UERJ na viabilização dos projetos. Utilizando-se de hampers localizados nas entradas laterais do hospital, “Doe Calor” e “Prato Cheio” ocorreram, respectivamente, em junho e em outubro de 2022 após solicitação formal aos setores de comunicação, portaria e rouparia da instituição. As iniciativas, por fim, totalizaram 40 peças de roupa e 12 quilos de alimento destinados ao Centro Municipal de Saúde Heitor Beltrão. Posteriormente, em devolutiva à SBN, as ligas atuantes relataram os diferenciais e as dificuldades em suas experiências regionais, destacando-se a capacidade de mobilização e a limitada divulgação no estado do Rio de Janeiro. **CONCLUSÕES:** Sobretudo, reiterando a indissociabilidade das iniquidades ao determinismo do processo saúde-adoecimento, os discentes materializaram a responsabilidade social da escola médica na formação de sujeitos transformadores de sua realidade.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660380 - CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO FÍSICA TERAPÊUTICA PARA PACIENTES COM DOENÇAS RARAS E MULTIMORBIDADE PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS ESTAGIÁRIOS

.....

Autores: Luciana Brasil de Mattos, Pedro Guimarães Coscarelli, Joyce Ferreira Carvalho

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Luciana Brasil de Mattos

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: identidade profissional, bacharel em educação física, estágio

RESUMO

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão Educação Física Terapêutica para pacientes com doenças raras e multimorbidade foi desenvolvido em parceria com o Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) e idealizado para oferecer um programa de exercício físico (PEF) para pacientes com doenças raras, multimorbidade e síndrome pós-Covid, atendidos no Ambulatório de Doenças Raras do HUPE. Esse projeto propicia aos estagiários aprimoramento acadêmico profissional e experiências, que ajudarão na construção da identidade profissional. **OBJETIVO:** Avaliar a contribuição do projeto de extensão para a constituição da identidade profissional dos estagiários. **METODOLOGIA:** Sete estagiários (Bacharelado em Educação Física) do projeto de extensão responderam a “Escala de avaliação da constituição da identidade profissional do bacharel em Educação Física (EAACP)” após assinarem o TCLE. Este instrumento é composto por 17 afirmativas, onde o avaliado deve indicar, de 1 a 5, o grau de acordo ou desacordo, sendo 1 para discordo totalmente e 5 para concordo totalmente. Além disso, foi incluída uma pergunta discursiva, na qual foi questionado “de que forma a sua experiência como estagiário no projeto de extensão contribui para sua formação pessoal e para sua formação acadêmico-profissional?” Os escores das respostas do EAACP foram agrupados em três dimensões: funcional, contextual e identitária, sendo os resultados apresentados como média±desvio padrão. **RESULTADOS:** Na dimensão funcional a média foi de 4,3±0,8, indicando um bom desenvolvimento dos objetos ativados no exercício profissional. A média apresentada na dimensão contextual foi de 4,4±0,3, indicando bom desenvolvimento no que se relaciona à organização e à instituição. Já na dimensão identitária, a média foi de 4,1±0,8, indicando bom desenvolvimento no que diz respeito às motivações, projetos e competências profissionais, que colaboram na construção de conhecimentos, habilidades e condutas profissionais. As respostas da questão discursiva apresentaram as seguintes palavras-chave: aprimorar o conhecimento, aprendizagem prática, trabalho em equipe, resolução de problemas, comunicação/interação social, experiência em uma nova área e estímulo à pesquisa. **CONCLUSÕES:** O projeto contribui na formação pessoal e na constituição da identidade profissional dos estagiários, principalmente no que se refere às dimensões contextual e funcional. A dimensão identitária pode ser aprimorada.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660442 - O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS POR UMA LIGA ACADÊMICA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

.....

Autores: Allexa Martins Soares de Palma, Thamara Goulart Fernandes, Matheus Gomes de Almeida, Isabella Rodrigues Caetano Ferreira, Lucas Marques Ferreira De Carvalho, Jenyfer Santana Alves do Nascimento, Darliany Rebecca De Souza Silva Batista, Michelle Carvalho Da Silva Jeronimo, Helena María Scherlowski Leal David

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Allexa Martins Soares de Palma

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: saúde coletiva, enfermagem, educação em saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: As ligas acadêmicas podem ser definidas como a representação do entrelace entre os campos da pesquisa, da extensão e do ensino em sua pura essência, sendo voltadas para comunidade discente acadêmica. Quando direcionadas para a área da saúde, desempenham um papel fundamental no que tange à disseminação da Ciência para todas as camadas da sociedade, não se restringindo apenas ao ambiente universitário, exercendo um papel educador e conscientizador. Além disso, sabe-se que, durante a pandemia causada pelo coronavírus, o aproveitamento dos estudantes relacionado ao uso das redes sociais, especialmente o Instagram, aumentou em grande escala. Nesse sentido, as Ligas Acadêmicas enquanto fomentadoras de aprendizado e educação em saúde, puderam propagar-se e disseminar conhecimentos não só para acadêmicos, mas também para a população leiga que faz uso das redes sociais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de graduandos de enfermagem, membros da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva de Enfermagem da Uerj (LASCENF UERJ) acerca do reconhecimento, importância e impacto do uso das redes sociais como ferramentas de educação em saúde. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** A LASCENF UERJ, por surgir no contexto pandêmico de 2020, apresenta desde a origem uma íntima relação com o meio virtual. Com isso, nossa composição com gestores e ligantes de diferentes estados do país impulsionou o desenvolvimento de características práticas da coletividade através de atividades educativas plurais. Os valores da liga, atrelados a capacidade das plataformas digitais criarem comunidades interessadas em um mesmo assunto, corroborar com o aumento do debate e favorecer o crescimento de pensamento crítico sobre as temáticas, configuraram suporte para realização de performances diversas. Ações que ilustram essa perspectiva são as realizações de aulas abertas no youtube, realização de aulas virtuais e compartilhamento de conteúdos científicos e políticos para população geral e especializada. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, uma Liga Acadêmica utilizar as redes sociais é uma maneira de ampliar o acesso da população a informações corretas sobre questões ligadas à saúde. Essa maneira de difundir conhecimento se revela como algo promissor, pois muitas pessoas utilizam as redes sociais para se informar. Portanto, recorrer ao meio virtual como uma ferramenta de educação pode mudar a forma de aprender sobre temas essenciais, contribuindo na prevenção e promoção de saúde da comunidade e no combate de fake news.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660448 - DESCOBRINDO A ORTOPEDIA: A EXPERIÊNCIA DA ATIVIDADE DE RECEPÇÃO DOS CALOUROS PELA LIGA ACADÊMICA DE ORTOPEDIA

Autores: Laura Sola Bloise, Anna Luiza Barbosa Araujo, Behrnardo Abrantes Alves, Gabriel Guimarães, Leonardo Matheus Cardoso de Souza, Marcela Amariz Alves Da Silva, Pedro Marks Lamego da Silva, Pedro Henrique Brandão Simão, Maria Raphaela Magalhães De Andrade Figueira Siqueira Alves, André Luiz de Campos Pessoa

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Marcela Amariz Alves da Silva

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: ortopedia, alunos, recepção

RESUMO

INTRODUÇÃO: A recepção dos calouros de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da UERJ (FCM) é uma tradição estudantil que marca o início de uma nova etapa na vida do aluno ingressante. A partir de gincanas e dinâmicas de integração, os alunos são estimulados a fazerem novas amizades ao mesmo tempo em que se conectam com o novo. Nesse sentido, as Ligas Acadêmicas, as quais contribuem para a formação do aluno ao desenvolver atividades em todos os âmbitos do tripé Ensino, Extensão e Pesquisa, foram convidadas a montar uma apresentação que promovesse a integração estudantil e despertasse, nos novos alunos, um maior interesse pelas atividades acadêmicas. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho é descrever e refletir sobre o impacto da atividade ofertada pela Liga Acadêmica de Ortopedia (LAO) aos ingressantes da faculdade de Medicina em março de 2023. Por meio de questionários e simulações de exame físico na ortopedia, a LAO foi introduzida aos novos alunos, a fim de despertar seu interesse tanto pela área de especialização quanto pela participação no referido projeto de extensão. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade elaborada foi estruturada em 3 etapas. Na primeira etapa, os integrantes da LAO fizeram uma breve apresentação a respeito do funcionamento e da importância das Ligas Acadêmicas. Após isso, buscou-se restringir a abordagem às especificidades da LAO, apresentando o amplo espectro de atuação da Ortopedia aos novos alunos, por meio do relato de experiências tanto no espaço ambulatorial quanto no centro cirúrgico. Na segunda etapa, planejou-se mostrar a relevância do exame físico na Ortopedia, a partir de uma prática, em duplas, de avaliação do reflexo patelar, orientando sua realização e as possíveis causas de alterações no teste. A última etapa consistiu em uma gincana, composta por 10 frases sobre aspectos ortopédicos, cada uma a ser completada em 15 segundos. Como forma de incentivo, a dupla com o maior número de acertos seria convidada a acompanhar uma cirurgia da Ortopedia do Hospital Universitário Pedro Ernesto. **CONCLUSÕES:** Com base no retorno positivo de diversos alunos, os quais expressaram interesse em participar da Liga no futuro, infere-se que a atividade despertou o interesse dos alunos pela área da Ortopedia e promoveu uma significativa integração entre os alunos de diferentes períodos, contribuindo para o bem-estar acadêmico e cumprindo, assim, seu objetivo inicial.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660641 - RACISMO, FATOR DE ADOECIMENTO MENTAL INERENTE AO CAPITALISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Paulo Sena da Silva Meiga, Claudia Christina Silva Guedes

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Paulo Victor Sena da Silva Meiga

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: saúde mental, racismo, capitalismo

RESUMO

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: O presente trabalho visa interlocucionar o relato de experiência do autor Negro em um CAPs com a vivência do racismo inerente ao capitalismo, como fator de adoecimento na saúde mental – ou seja, esse escrito científico é uma escrivivência de um aluno Negro de medicina em contato com a alma dũ paciente Negrũ em sofrimento mental. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** A referida experiência proporcionou o inicio do trabalho, do mesmo Negr'ator, sobre um relato de caso para exposição no Centro de Estudos Nise da Silveira, instituição responsável pela coordenação acadêmica do CAPs III – onde o Negr'ator é estagiário. Nesse prisma decompositor da ótica racista, o artigo propõe uma reflexão acerca das questões que envolvem o cuidado em saúde mental e as formas como as práticas estruturais que o racismo e capitalismo impactam no cuidado da saúde dũs Negrũs, os quais são a maioria da população da Brasileira e a maioria dũs atendidũs pelo Sistema Único de Saúde. **CONCLUSÕES:** O tema do racismo e capitalismo impactando a saúde nos serviços de saúde ainda é ignorado, por causa da vigência do racismo estrutural. Então, destacar-se-á, especialmente, como estes dois males, racismo e capitalismo, foram vivenciados na experiência prática de cuidado à saúde mental pelo Negr'ator.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660696 - A EXPERIÊNCIA DE UMA ELETIVA EM MINDFULNESS NAS TURMAS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E MEDICINA

.....

Autores: Victor José Brasllino De Sena, Matheus Dornelas dos Santos, Rafaela Mendes Tobias, Débora Silva Teixeira, Sandra Fortes

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Matheus Dornelas dos Santos

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: mindfulness, autocuidado, universitários

RESUMO

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, observou-se o aumento de estudos focados na saúde mental de estudantes universitários, revelando-se uma prevalência de transtornos mentais de 15 a 25% em média. Ao ingressar na universidade, esses estudantes são submetidos a uma intensa pressão acadêmica e a fatores estressores que podem levar a um significativo impacto negativo na sua saúde mental. Situação agravada pela crise sanitária causada pela pandemia de Covid-19, que trouxe variáveis que parecem ter impactado de forma negativa a saúde mental da população em geral. Nesse contexto, a prática de mindfulness pode ser uma ferramenta muito valiosa para o bem-estar desses estudantes. Com base nisso, a disciplina eletiva “Práticas de meditação de atenção plena”, mostrou grande aplicabilidade no manejo das diferentes percepções do cotidiano. **OBJETIVO:** As aulas buscam alinhar os conceitos e práticas de Mindfulness, promovendo autocuidado e saúde mental dos estudantes de medicina e de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro através da prática de atenção plena. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina teve início em 2019, com a abertura de 8 turmas até o primeiro semestre de 2023. As atividades são realizadas semanalmente durante 20 semanas por uma hora, num grupo multidisciplinar composto por até 25 alunos. Cada sessão tem duração de uma hora e consiste em discussões teóricas focadas no impacto gerado na saúde. Além disso, essas práticas de mindfulness são instrutivas para atenção plena na vida cotidiana, incluem técnicas de respiração, escaneamento corporal, consciência amorosa, entre outras. Durante o período de distanciamento social, a disciplina foi ministrada em formato EAD, retomando os encontros presenciais em 2022. Ao final das 20 semanas, os alunos relatam mudanças no estado de atenção plena, maior autocuidado, percepção e manejo do estresse. Bem como concordam que as práticas semanais e em regime presencial, quando comparadas ao EAD, apresentam-se benéficas, mais estimulantes e mais produtivas. **CONCLUSÃO:** Diante de um cenário de repercussões pandêmicas, a promoção de uma disciplina eletiva, integrativa, com trocas de experiências em mindfulness, expõem a necessidade de maior atenção para o autocuidado e saúde mental dentre os estudantes, o que mostra a importância da ampliação de tais práticas, que recebem grande aderência e apresentam resultados positivos discutidos nas pesquisas e evidências que estruturam as intervenções.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660748 - PROJETO PPC LIVRE DO TABACO: APOIO ÀS PESSOAS QUE BUSCAM CESSAR O TABAGISMO

.....

Autores: Rogério Torquato de Araújo Júnior, Mariana Gomes Johnson, Amanda de Barros Sampaio, Bruna Zangerolame de Carvalho, Juliana Furtado De Matos, ray bernardo araujo dos santos, Patrícia Frascari, Mônica de Cássica Firmida, Cristiane Almeida Pires Tourinho, Leonardo Henriques Portes

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Rogério Torquato de Araújo Júnior

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: tabagismo, tratamento do tabagismo, cessação do tabagismo

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tabagismo é um problema de saúde pública extremamente relevante, sendo a primeira causa de morte evitável no mundo. O PPC Livre do Tabaco oferece apoio profissional aos usuários e funcionários da Policlínica Piquet Carneiro (PPC) que almejam parar de fumar, fornecendo-lhes suporte para lidar com as dificuldades desse processo. Além de ser um espaço de formação para os acadêmicos do projeto. **OBJETIVO:** Apoio profissional àqueles que buscam cessar o tabagismo, a fim de auxiliá-los a lidar com as adversidades ao longo do tratamento. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** O programa segue as recomendações do Ministério da Saúde, realizando quatro sessões, de em média uma hora, ao longo de um mês, as quais são coordenadas por dois profissionais de nível superior previamente capacitados a conduzir as sessões de tratamento. O projeto se adaptou à realidade da PPC e possui especificidades; nele os pacientes contam com uma equipe multidisciplinar composta por um fisioterapeuta e uma médica, uma nutricionista e dois acadêmicos, além de contar com o suporte do serviço social e da infraestrutura, a fim de obter um ambiente livre do fumo. O tratamento não-medicamentoso é baseado no apoio cognitivo-comportamental que parte da premissa de que o ato de fumar é aprendido e foi desencadeado por eventos específicos, sendo reforçado diariamente. Isso permite que esse comportamento seja alterado a partir de estratégias, como a identificação de gatilhos, a superação de pensamentos disfuncionais e a desconstrução de vínculos emocionais relacionados ao fumo. Além disso, há a possibilidade de associar ao tratamento comportamental o medicamentoso com reposição de nicotina e/ou bupropiona, que ajudam a minimizar a abstinência à nicotina. Nesse sentido, é importante destacar que, apesar do suporte profissional, o participante é o protagonista do seu próprio tratamento. **CONCLUSÃO:** Apesar do resultado positivo, ainda existem desafios que precisam ser enfrentados para elevar a taxa de cessação tabágica. A evasão de pacientes do programa era um desses desafios, porém foi amenizada com presença dos acadêmicos, que passaram a ter um contato individualizado com os pacientes, aumentando a frequência nas sessões. Por fim, destaca-se a importância do tratamento do tabagismo baseado nas diretrizes do Programa Nacional de Controle do Tabagismo e das adaptações à equipe e unidade de tratamento, demonstrando a potencialidade de uma ação multidisciplinar na cessação do tabagismo.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660754 - GRUPOS DE TRATAMENTO DO TABAGISMO: DESAFIOS E BENEFÍCIOS DAS TROCAS INTERPESSOAIS

.....

Autores: Mariana Gomes Johnson, Rogério Torquato de Araújo Júnior, Amanda de Barros Sampaio, Juliana Furtado De Matos, Bruna Zangerolame de Carvalho, ray bernardo araujo dos santos, Patrícia Frascari, Cristiane Almeida Pires Tourinho, Leonardo Henriques Portes, Mônica de Cássica Firmida

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Mariana Gomes Johnson

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: tabagismo, doença, grupos de tratamento, fumantes

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tabagismo é a principal causa de morte evitável no mundo, além de estar associado a muitas outras doenças de alta taxa de morbimortalidade. O projeto de extensão PPC Livre do Tabaco surgiu para oferecer apoio profissional aos usuários e funcionários da Policlínica Piquet Carneiro (PPC) que desejam parar de fumar, fornecendo-lhes o suporte para lidar com as dificuldades que surgem nesse processo. Além de seguir as recomendações do Ministério da Saúde, o apoio multidisciplinar ao projeto é um diferencial necessário. **OBJETIVO:** Relatar sobre os grupos de tratamento do tabagismo, dando destaque às trocas interpessoais como ferramenta essencial. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** O PPC Livre do Tabaco foi criado para ajudar no combate ao fumo para todos que, relacionados à PPC, desejassem cessar o tabagismo. O projeto realiza quatro sessões que duram uma hora por quatro semanas. As sessões são coordenadas por uma médica e um fisioterapeuta, além de dois alunos bolsistas de medicina. O programa também conta com o apoio de uma nutricionista, do serviço social e da infraestrutura da PPC - todos com o objetivo de construir uma PPC livre do tabaco. Além disso, para um contato maior e mais próximo com a equipe, os grupos possuem um contato virtual, onde estão os pacientes do grupo atual e para os que já participaram anteriormente, pois é feito um acompanhamento de todos por, pelo menos, um ano. Com os grupos, pôde-se observar algumas reações quanto ao resultado uns dos outros: enquanto alguns conseguem parar de fumar em um determinado tempo, outros, que não conseguem, acabam se comparando e isso pode gerar uma pressão que se torna uma autossabotagem. Entretanto, os pacientes tentam se apoiar virtual e presencialmente, com incentivo e dicas pessoais de como passam pela abstinência da melhor maneira possível. Isso mostra como as relações interpessoais podem ser um obstáculo, mas, ao mesmo tempo, solucionadoras dos próprios problemas estabelecidos. **CONCLUSÃO:** A relação entre os grupos de tabagismo mostrou-se essencial, ao passo que possibilita trocas de conhecimento, experiências, opiniões e histórias de vida distintas relacionadas ao ato de fumar. Torna-se importante, também, destacar o quão importante é o tratamento em grupo para mostrar a individualidade de cada um e não colocar os pacientes em um rótulo de fumantes, pois se todos fossem iguais, não haveria trocas e o compartilhamento entre os pacientes é fator primordial para a conquista deles.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660852 - “LIGADOS NA ESCOLA”: PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO ESCOLAR DIRECIONADA PARA TERCEIRA IDADE

.....

Autores: Marcella Mannarino Cupello, Julia Bueno dos Reis Corrêa, Daniel Rabe Gonçalves, Rayssa de Fontes Alves, Letycia Dionisio Lopes, Mariana Alexandre Bragante, Lohane Neves Do Nascimento, Nívea Caroline de Mello Frutuoso, Michely Aparecida Polido Mendes, Thais Porto Amadeu

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Marcella Mannarino Cupello

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: educação em saúde, qualidade de vida, terceira idade

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Educação é um dos meios pelos quais o direito à saúde se faz presente. O caráter transversal dessa temática pode proporcionar a aprendizagem integrada de conteúdos escolares e o desenvolvimento da proatividade para a adoção de estilos de vida saudáveis. Buscando atender ao tripé universitário Ensino, Pesquisa e Extensão, a Liga de Educação em Saúde (LiES) desde 2015 desenvolve o projeto Ligados na Escola, que possui como proposta promover ações direcionadas à atenção primária e a promoção de saúde na Educação Básica, seguindo os princípios de autorregulação de comportamentos da saúde, autoeficácia e qualidade de vida baseado na Teoria Social Cognitiva (TSC) de Albert Bandura. Desta forma, graduandos das áreas de saúde e educação realizam oficinas em escolas da rede pública de ensino do estado do Rio de Janeiro como ação prática-pedagógica acerca de temas relacionados à saúde que estão presentes no cotidiano.

OBJETIVO: Descrever a experiência da Liga de Educação em Saúde na elaboração do evento Ligados na Escola realizado para estudantes da terceira idade no Colégio Pedro II, campus São Cristóvão.

DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA: A edição do Ligados na Escola realizada em Maio de 2023, teve como público alvo os idosos que fazem parte do projeto de extensão do colégio Pedro II Campus São Cristóvão. Foram realizadas quatro oficinas, sendo estas: importância da higienização da cavidade bucal e saúde oral; os malefícios do tabagismo; desvendando o diabetes; a importância da alimentação e da atividade física para a prevenção e redução de doenças. As oficinas ocorreram em Maio de 2023 com uma equipe de 14 pessoas e foram utilizados como estratégia didático-pedagógica panfletos informativos, jogos e música. Essas atividades possuem como propósito contribuir para o bem-estar do público-alvo, se utilizando dessas estratégias para aproximá-los do conteúdo, de modo que possa transmitir o conhecimento de forma clara e objetiva, e assim contribuir para melhorias relevantes na forma como entendem a saúde.

CONCLUSÃO: Diante disso, o trabalho desenvolvido pela LiES por meio do projeto “Ligados na Escola” é de suma importância, uma vez que as estratégias aplicadas nas escolas promovem a divulgação e a reflexão de informações voltadas para a promoção de saúde, colaborando ainda para o bem-estar, autoestima e qualidade de vida dos idosos de forma a promover um impacto significativo na formação profissional dos estudantes de graduação.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

662124 - A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO COMO INSTRUMENTO DE ENSINO SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS

.....

Autores: Lilian Rendeiro de Oliveira Campos, Thais Rodriguez, Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade, Andrea Augusta Castro

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Lilian Rendeiro de Oliveira Campos

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: extensão, graduação, cuidados paliativos

RESUMO

INTRODUÇÃO: A extensão é um dos pilares universitários, ao lado do ensino e da pesquisa, tendo como direção a formulação e execução das ações no âmbito acadêmico, principalmente como instrumento de interdisciplinaridade, base dos Cuidados Paliativos. A equipe multidisciplinar torna-se fundamental para oferta do cuidado integral voltado às necessidades do paciente e sua família. Com isso, os projetos de extensão são primordiais para proporcionar tais experiências aos graduandos, no decorrer da sua formação. **OBJETIVO:** Este relato visa descrever a experiência na formulação de cursos sobre Cuidados Paliativos voltados para acadêmicos da área da saúde. As atividades formuladas são destinadas a alunos de graduação e profissionais atuantes, sendo compostas de atividades teóricas e práticas. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** As atividades envolvem desde procura por espaço para a sua realização até a elaboração do cronograma das aulas e busca de possíveis palestrantes. A participação nessa atividade extensionista visa proporcionar aos participantes um contato maior com a temática dos Cuidados Paliativos, além de demonstrar a importância do acompanhamento multidisciplinar para a qualidade de vida do paciente. Ademais, a realização de atividades práticas envolvendo a observação dos atendimentos e nas reuniões de acolhimento aos familiares, supervisionadas por preceptores, demonstraram-se eficientes para a aplicabilidade dos conhecimentos obtidos nas aulas teóricas. Como retorno, os participantes relatam que a imersão em tais experiências proporcionaram uma maior compreensão da importância do atendimento multi e interdisciplinar, e que por vezes cuidar não é sinônimo de cura, e sim de qualidade de vida. A inerência entre ensino e extensão é primordial para instigar a reflexão e a elaboração teórico-prática, auxiliando na formação de um profissional melhor qualificado para lidar com as demandas diárias de que é exigido. **CONCLUSÃO:** Tal atividade proporciona o aprofundamento em uma temática que carrega estigmas sociais, aprender observando e fazendo, e conseqüentemente, auxilia na reconstrução de conhecimento, sendo esse o ideal de formação acadêmica. Ademais, os projetos de extensão cumprem um papel fundamental em proporcionar uma formação continuada a profissionais atuantes. Isso nos possibilita construir um melhor profissional, sendo essa a melhor devolutiva do investimento feito pela sociedade em nós.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

664000 - ASSOCIAÇÃO ENTRE PROTEINÚRIA E TSH EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA ESTÁGIOS 3 E 4

Autores: Pietra Desirée Bourdon Fuentes Azevedo Vianna, Karina Schiavoni Scandelai Cardoso dos Reis, João Pedro B. Sanches, Rachel Bregman, Ana Beatriz Tavares Winter

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Pietra Desirée Bourdon Fuentes Azevedo Vianna

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: doença renal crônica, proteinúria, TSH

RESUMO

INTRODUÇÃO: A relação entre proteinúria e função tireoidiana é controversa em pacientes com Doença Renal Crônica (DRC). Hormônios tireoidianos no soro ligam-se a globulina ligadora de tiroxina (TBG) e albumina. Assim, proteinúria na faixa nefrótica (>3 g/dia) está associada à perda de TBG, tiroxina (T4) ou ambos, causando hipotireoidismo (subclínico). A função tireoidiana é influenciada pelo funcionamento renal. Até o momento, houve apenas relatos de casos sobre esse assunto. Alguns estudos avaliaram a função tireoidiana em coortes maiores de pacientes com proteinúria e DRC, mas chegaram a resultados discordantes. **OBJETIVOS:** Correlacionar os níveis de hormônio tireoestimulante (TSH) e proteinúria nos pacientes portadores de DRC estágios 3 e 4. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, transversal, com 77 pacientes portadores de DRC estágios 3 e 4, acompanhados no ambulatório de Nefrologia do HUPE. Pacientes com hipotireoidismo foram excluídos. 33 pacientes tinham DRC estágio 3 (TFG 30-59 ml/min/1,73 m²) e 44 pacientes tinham DRC estágio 4 (TFG 15-29 ml/min/1,73 m²) - TFG calculada pela fórmula CKD-EPI. Análise laboratorial do TSH e T4 livre foi feita por quimiluminescência (valores de referência: TSH: 0,3 a 4,0 mUI/L; T4 livre: 0,7 a 1,8 ng/dl) e proteinúria foi medida em amostra isolada de urina, com resultados expressos em proteinúria por creatinúria. Proteinúria foi definida como níveis acima de 150 mg de proteína/grama de creatinina. **RESULTADOS:** a mediana de idade foi de 68 anos (41-92), mediana de TGF 27 ml/min/1,73 m² (15-57), mediana de TSH 2,44 µUI/L (0,24-13,04), mediana de T4 livre 1,26 ng/dl (0,78-1,86) e mediana de proteinúria 400 mg/g (2,0-5.700). 54 pacientes (70,1%) apresentavam proteinúria. Não houve correlação estatisticamente significativa entre TSH e proteinúria ou T4 livre e proteinúria na amostra total. As medianas de TSH e proteinúria nos pacientes com DRC 3 foram, respectivamente, de 2,36 µUI/L (0,77-13,04) e 329,9 mg/g (8-3870); e nos pacientes com DRC 4 foi de 2,36 µUI/L (0,77-13,04) e 452,6 mg/g (2-5700). Não houve diferença estatística entre os níveis de TSH ou de proteinúria nos estágios de DRC 3 e 4. **CONCLUSÃO:** Nossos achados mostraram que não há associação entre proteinúria e TSH ou T4 livre em pacientes com DRC estágio 3 e 4, mesmo no subgrupo de renais crônicos com proteinúria já estabelecida. Um aumento da amostra pode mostrar diferentes resultados dos encontrados na nossa casuística, que será aumentada.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

664801 - ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL DE UM PACIENTE PREMATURO PÓS-GESTAÇÃO DE RISCO: RELATO DE CASO

.....

Autores: Maria Luiza Neves Manhães, Matheus Moreira Pessanha Cardoso De Almeida, Maria Aparecida Thiengo, Elaine Rego Menezes, Daiana Evangelista, Edneusa Oliveira Flor, Cirlene de Lima Marinho, Alice Valente da Silva, Glória Bacelar, Maura Calixto Cecherelli de Rodrigues

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Matheus Moreira Pessanha Cardoso de Almeida

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: recém-nascido, prematuridade, desenvolvimento

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os recém-nascidos (RN) prematuros têm maior risco para alterações no neurodesenvolvimento e morbidades quando comparados aos a termo. Os sinais de alerta podem se manifestar nos primeiros meses de vida, o que requer atenção dos profissionais de saúde e acompanhamento especializado, pois esse período inicial é o de maior plasticidade cerebral. Assim, é imprescindível detectar e intervir precocemente nos desvios do desenvolvimento para aumentar as chances de minimização de sequelas e morbidades, muitas singulares e com repercussões até a idade adulta. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** D.S.C., masculino, 1º gemelar, parto cesáreo em 06/09/2020 com 30 semanas ao USG. Peso ao nascer de 1095g (pequeno para idade gestacional) e Apgar 8/9. Ressuscitação por baby puff na sala de parto e 1 dose de surfactante pulmonar na unidade neonatal por doença da membrana hialina. Evoluiu com apneia, hipertensão arterial pulmonar e displasia broncopulmonar. Apresentou icterícia, com realização de fototerapia. Teste do pezinho normal. USG transfontanela (08/10) e RMC (11/11) normais. Mãe com 29 anos, doença vascular hipertensiva crônica e diabetes gestacional. Fez insulina NPH e corticoide. À alta hospitalar, RN encaminhado ao ambulatório de seguimento. Na 1ª consulta, apresentava peso deficiente, baixa estatura, pequeno perímetro cefálico (PC), hipotonia cervical e de tronco, hipertonia de membros e hiperexcitabilidade. Na triagem de desenvolvimento, atraso nas 4 áreas (Denver II) e roncos com tiragem subcostal. Sem amamentação ao seio materno, em uso de fórmula láctea. Imunização em dia, com DTP acelular. 1ª avaliação por Bayley, aos 18 meses de idade corrigida, com alteração nas linguagens receptiva, expressiva e socioemocional; e aos 2 anos de idade cronológica, alteração nas escalas cognitiva e linguagem. Após 8 consultas no ambulatório, evoluiu com normalização de peso, estatura e PC, e avaliação neuromotora normal, com atraso no Denver (linguagem e motor fino). **DISCUSSÃO:** O paciente apresentou progressiva melhora global durante o seguimento prospectivo, na medida em que alterações do desenvolvimento foram identificadas e tratadas. O pronto direcionamento das condutas terapêuticas a condições clínicas e neurológicas e a promoção das intervenções de forma integral e individualizada favorecem o controle das morbidades e o neurodesenvolvimento. O seguimento multiprofissional e transdisciplinar prospectivo do RN de alto risco é consensualmente a melhor forma de atuação.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

665064 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO EAT-UERJ (EDUCATION AGAINST TOBACCO “EDUCAÇÃO PARA O TABACO”), REALIZADA EM UMA ESCOLA PARTICULAR NO RIO DE JANEIRO

.....

Autores: Bruna Zangerolame de Carvalho, Juliana Furtado De Matos, Rogério Torquato de Araújo Júnior, Mariana Gomes Johnson, Amanda de Barros Sampaio, ray bernardo araujo dos santos, Leonardo Henriques Portes, Mônica de Cássica Firmida, Patrícia Frascari, Cristiane Almeida Pires Tourinho

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Bruna Zangerolame de Carvalho

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: educação, tabagismo, prevenção do tabagismo

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tabagismo é uma doença crônica que mata anualmente 8 milhões de pessoas no mundo, sendo um grave problema de saúde pública. A dependência química causada pela nicotina presente nos produtos derivados de tabaco gera danos físicos, psicológicos, sociais e ambientais. O EAT-UERJ, composto por alunos da Faculdade de Medicina, realiza ações de educação em saúde nas escolas, a fim de informar e esclarecer aos adolescentes acerca de malefícios do tabagismo e dos benefícios de não ser fumante. Ao atuar na prevenção primária, busca-se tanto a conscientização quanto uma melhor elucidação dos riscos do consumo do tabaco. **OBJETIVOS:** Prevenir o consumo de tabaco na adolescência (entre 12 e 17 anos) por meio de intervenções educativas em escolas públicas e particulares, com palestras, imagens de indivíduos fumantes e não fumantes, aplicativo para celular “Smokerface” e atividades práticas. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** A primeira intervenção do EAT foi realizada no Colégio QI, para turmas do oitavo ano do ensino fundamental II à terceira série do Ensino Médio. O foco das ações é em fatores considerados importantes para os adolescentes: prejuízos na aparência, no desempenho físico e sexual. Para tal, inicia-se um debate sobre mitos e verdades para desmistificar certos conceitos e iniciar um vínculo com os alunos. A seguir, expõem-se as diversas apresentações do tabaco e suas particularidades. Com a abordagem de prejuízos a tecidos e órgãos da cabeça aos pés, é possível explicar como os malefícios do tabagismo tornam-se sistêmicos. E, de contraponto, os benefícios de não ser fumante. Os danos na aparência física e no desempenho chamam muito a atenção dessa faixa etária e é mais uma estratégia para deter a atenção e curiosidade dos ouvintes. Ao final, propõe-se uma atividade prática na qual, após a realização de alguns exercícios, é pedido para se respirar por meio de um canudo, a fim de simular as limitações respiratórias de um fumante. **CONCLUSÕES:** A resposta e interação obtidas com as 10 turmas foi extremamente positiva. Percebemos que há muitas dúvidas envolvendo as complexidades do tabagismo. O desconhecimento é um mecanismo poderoso do qual a indústria do tabaco se apropria para endossar um discurso falacioso sobre seus produtos. Assim, a linguagem acessível e formas lúdicas de debate consolidam a educação em saúde entre jovens para estimular o pensamento crítico e tornar os adolescentes protagonistas de suas escolhas.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

665483-ULTRASSONOGRÁFIA DE TÓRAX COMO MÉTODO DE AUXÍLIO DIAGNÓSTICO EM DESCOMPENSAÇÃO DE PACIENTE INTERNADO EM ENFERMARIA

.....

Autores: Marina Maria Muniz Biar, Mariana Gomes Johnson, Caio Marcelo Marinho de Miranda, Cléber da Silva Teixeira Júnior, Ana Carolina Gomes Barbosa, Moizeis Sobreira De Sousa, Maria Raphaela Magalhães De Andrade Figueira Siqueira Alves, Izabela Gonçalves Mazzotti, Gisele Freire Araujo, Thiago Thomaz Mafort

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Marina Maria Muniz Biar

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: ultrassonografia, pneumonia, diagnóstico

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ultrassonografia de tórax (UST) como ferramenta de auxílio diagnóstico de pneumonia em pacientes no meio intra-hospitalar vem ganhando destaque por tratar-se de método de boa acurácia, não invasivo, à beira leito, sem uso de radiação ionizante, de baixo custo e fácil acesso. A pneumonia hospitalar é prevalente e pode trazer consequências graves para os pacientes e, quando identificada precocemente, tem maior chance de resposta terapêutica. Assim, é fundamental a discussão acerca dos métodos diagnósticos de imagem na pneumonia e o treinamento teórico-prático dos médicos internistas e dos residentes. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente masculino, 53 anos, com alta carga tabágica, etilista e portador de hipertensão arterial sistêmica, admitido na enfermaria da pneumologia para investigação de possível dissecção de aorta e com pequeno derrame pleural à esquerda. Foi submetido à toracocentese diagnóstica guiada por UST com resultados ainda em andamento. Após 5 dias de internação, evoluiu com febre, piora dos parâmetros inflamatórios e tosse produtiva, sendo então, realizada UST à beira leito (point-of-care) com obtenção de imagens que demonstravam área de extensa consolidação subpleural e peridiafragmática à direita, com regiões de hepatização do parênquima pulmonar. A fim de elucidar o diagnóstico e comparação dos métodos, o paciente realizou também os exames de imagem mais comumente utilizados (radiografia de tórax e a tomografia computadorizada de tórax). Após o diagnóstico de pneumonia, foi iniciado o tratamento clínico com antibioticoterapia intravenosa para pneumonia nosocomial. O paciente apresentou boa resposta clínica. **DISCUSSÃO:** A UST permite um diagnóstico rápido, preciso e de menor custo além de propiciar menor risco ao paciente por ser livre de radiação ionizante. A curva de aprendizagem do método é relativamente pequena e vem sendo utilizado mais na prática clínica, inclusive com recomendação de uso nas principais diretrizes de pneumonia. As desvantagens do uso da UST como método diagnóstico nas doenças parenquimatosas residem na dependência da lesão estar próxima da pleura. Porém, na pneumonia bacteriana e em grande parte das infecções pulmonares, a lesão tipicamente apresenta algum grau de comprometimento subpleural, permitindo a identificação da alteração pela UST. Assim, a UST é cada vez mais utilizada na prática clínica e pode ajudar a fazer um diagnóstico rápido e preciso em pacientes com pneumonia tornando-se essencial na rotina médica.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

665620 - TECENDO NOVOS HORIZONTES: USO DE DIFERENTES TECNOLOGIAS PARA A DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE MENTAL A PARTIR DA PRÁTICA NO PROJETO PRODOCÊNCIA

.....

Autores: Thiago Braz, Kelly Soares Correia, Maria Luiza Magalhães Miranda, Mariana Fialho Araujo Da Silva, João Gabriel Freitas Gouvêa, Claudia Reis Miliauskas

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Thiago Braz

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: saúde mental, minorias sexuais e de gênero, sistema único de saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: As ações que visam fortalecer a assistência em saúde mental no contexto brasileiro são de fundamental importância, sendo uma das estratégias prover iniciativas de cuidado colaborativo entre os serviços de atenção primária, secundária e terciária em saúde mental. Dentro deste contexto, o Programa de Incentivo à Docência na Graduação (PRODOCÊNCIA) intitulado “Tecendo e Rede de Saúde Mental na Prática” aproxima discentes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) de cenários de assistência à saúde mental do município do Rio de Janeiro, como a Clínica da Família Heitor Beltrão, o Ambulatório de Média Complexidade - Núcleo de Saúde Mental e Psicologia da Policlínica Piquet Carneiro (PPC), a Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI - UERJ) e o ambulatório de pediatria da PPC. A partir deste encontro entre discentes e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), identificaram-se possibilidades de disseminação de informações em saúde. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é apresentar material de educação em saúde desenvolvido pelos integrantes do projeto, no formato de texto e podcast, com o tema “saúde da população trans”. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência se deu a partir da identificação de temas recorrentes nas consultas, geradores de dúvidas tanto por parte dos estudantes quanto dos usuários. Foi realizada revisão da literatura, discussões em seminários semanais com a coordenadora do projeto, definição dos veículos de divulgação, elaboração do roteiro e produção do texto e podcast. O material textual foi enviado para publicação no site de informações médicas para o público leigo - www.mdsaude.com. O podcast intitulado “Minha experiência no SUS enquanto pessoa trans” estreou o canal do Youtube “Vivendo a Saúde Mental”, que terá como foco disseminar informações fora dos ambientes tradicionais de cuidados em saúde, levando para a sociedade conteúdos pouco abordados, com o uso de tecnologias e linguagens acessíveis. **CONCLUSÕES:** Temas relativos a saúde mental ainda geram muitas dúvidas a profissionais de saúde e usuários do sistema público de saúde brasileiro. Novas formas de disseminação do conhecimento e interface com os usuários são necessárias.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

665727 - LIGA ACADÊMICA EM CUIDADOS PALIATIVOS: ESPAÇO DE POTÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE

.....

Autores: Stephanie Gabriel Machado, Lilian Rendeiro de Oliveira Campos, Thais Rodriguez, Andrea Augusta Astro, Antonio Marcos Tosoli Gomes, Alexandra Cleopatre Tsallis, Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Stephanie Gabriel Machado

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: relatos de experiências, liga acadêmica, cuidados paliativos

RESUMO

INTRODUÇÃO: De acordo com a definição da OMS (2002), os Cuidados Paliativos tem por finalidade proporcionar qualidade de vida ao binômio paciente-rede de apoio na presença de doenças ameaçadoras da vida crônicas ou agudas. Dessa forma, a criação da LACUP - Liga acadêmica de cuidados Paliativos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) enquanto uma liga multidisciplinar traz consigo diversas possibilidades, como desmistificação dos cuidados paliativos, protagonismo estudantil, ampliação do horizonte de conhecimento acerca da temática e propagação dessa. **OBJETIVO:** Este relato tem por objetivo descrever o primeiro ano de uma Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos, enquanto liga multidisciplinar, ocorrido em 2022. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Efetivada a construção do estatuto regente das atividades da Liga e a construção da gestão correspondente ao ano de vigência pelos graduandos, foi iniciada a elaboração do cronograma semestral e planejamento para abertura da primeira turma de ligantes no formato presencial. A turma de 2022 contou com 30 ligantes, sendo 11 desses participantes da gestão atual de 2023. Para além das aulas ministradas exclusivamente para os inscritos da liga, no intuito de propagar os Cuidados Paliativos realizou-se lives, postagens nas redes sociais, participações nas feiras de ligas ocorridas nas recepções de calouros e da UERJ sem muros, contando com a distribuição de materiais didáticos acerca do tema, bem como de congressos científicos, eventos acadêmicos, realização do segundo simpósio sobre o assunto. Outrossim, destaca-se também a possibilidade do estágio supervisionado no serviço especializado da unidade de saúde para os ligantes e a associação da Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos à Agência Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). **CONCLUSÕES:** Comparada a demanda e a oferta dos serviços de Cuidados Paliativos, percebe-se que há certa discrepância entre essas variáveis, acentuada pela reduzida quantidade de especialistas atuantes nas unidades de saúde, relacionada a uma defasagem curricular sobre o tema. O relato descreve as atividades do último ano e o papel desempenhado no desenvolvimento profissional de estudantes dos cursos de Enfermagem, Medicina, Nutrição e Psicologia, no que diz respeito a oportunizar uma melhor capacitação na formação de profissionais de saúde, abrangendo o eixo do ensino, pesquisa e extensão, ou seja, o tripé acadêmico preconizado pelas diretrizes nacionais de educação superior.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

665780 - DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UM FLUXO DE ATENDIMENTO ENTRE UM HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E UM CENTRO DE REFERÊNCIA PARA PREVENÇÃO SECUNDÁRIA DE FRATURAS POR FRAGILIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

.....

Autores: João Antonio Gonçalves Bastos Torres, Breno Matos Paes de Andrade, Bárbara Gehrke, Rodrigo Galdino de Paula, Ana Paula Neves Bordallo, Rogério Bosignoli, Thiago Siqueira Chagas, Maria Caroline Alves Coelho

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: João Antonio Gonçalves Bastos Torres

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: fratura, refratura, osteoporose

RESUMO

INTRODUÇÃO: Estima-se que 33% das mulheres e 20% dos homens acima dos 50 anos sofrerão fraturas osteoporóticas. No Brasil, há aproximadamente 10 milhões de pessoas com osteoporose e mais de 120 mil novos casos de fratura de fêmur são computados a cada ano. Uma fratura por fragilidade está associada ao aumento de 86% no risco de outro evento em qualquer sítio. As consequências para os pacientes são variadas: limitação de autonomia e capacidade funcional, complicação das comorbidades, redução da qualidade e expectativa de vida, além de altos custos associados. Apesar disso, 80% dos pacientes com fraturas por fragilidade não são avaliados, tratados ou instruídos para prevenção de quedas e refraturas. **OBJETIVO:** Relatar a criação do fluxo de encaminhamento de pacientes operados por fratura por fragilidade em um hospital de emergência para tratamento da osteoporose em ambulatório especializado na prevenção de novas fraturas (Fracture Liason Service - FLS). **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** O acompanhamento do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Municipal Miguel Couto (HMMC) durante estágio acadêmico permitiu observar a ausência de um plano terapêutico longitudinal para abordagem da osteoporose nos pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico de fraturas de fragilidade. As consultas pós-operatórias restringiam-se a avaliar o resultado cirúrgico por exames de imagem, recuperação funcional do membro e estado da ferida operatória. Esclarecimentos acerca do diagnóstico de osteoporose, avaliação de risco de novas fraturas, orientação de medidas preventivas e encaminhamento para investigação e tratamento especializado da doença de base não eram o foco daquele serviço. Tal lacuna foi discutida junto ao Serviço de Endocrinologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-UERJ), levando à parceria HUPE-HMMC. Foi criado um fluxo de encaminhamento desse perfil de paciente para avaliação e abordagem individualizadas, a partir da alta hospitalar. Além disso, objetivando aumentar a promoção de saúde, foi desenvolvido um programa de educação e conscientização dos pacientes por meio da criação e fornecimento de materiais gráficos. **CONCLUSÕES:** A experiência do estágio extracurricular possibilitou identificar uma demanda não suprida na assistência em saúde com graves impactos individuais e coletivos. O fortalecimento dos vínculos interinstitucionais e a abordagem multidisciplinar mostraram-se ferramentas fundamentais e eficazes à resolução da situação problema.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666330 - RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AULA INAUGURAL DA LIGA DE FINANÇAS E EMPREENDEDORISMO NA MEDICINA (LAFEM) DA UERJ

.....

Autores: maria tavares da rosa, Leonardo Matheus Cardoso de Souza, Ana Clara Lannes Alcoforado, Helena Kroger Cereja Da Silva, Guilherme Santos Perdigão de Araujo, Carolina da Cunha Bilatte, Beatriz Calsolari Ranha, Pedro Henrique Brandão Simão, Eduardo Rodrigues, Alexandra Monteiro

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Maria Tavares da Rosa

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: aprendizagem baseada em problemas, difusão de inovações, política de inovação e desenvolvimento

RESUMO

INTRODUÇÃO: O currículo acadêmico inserido na graduação de medicina contempla aspectos técnicos biológicos e sociais inerentes à profissão, visando formar médicos aptos a cuidar adequadamente e a estabelecer vínculo com o paciente. Porém, carece de uma abordagem para além do pragmatismo usual, negligenciando as demandas por inovação na área da saúde, gestão de finanças e empreendedorismo na carreira médica, cuja importância manifesta-se no reconhecimento de seus direitos, deveres e de novas perspectivas diante das transformações de nossa sociedade. Diante desse cenário, a Liga Acadêmica de Finanças e Empreendedorismo na Medicina (LAFEM-UERJ) atua integrando a graduação ao empreendedorismo na saúde. **OBJETIVO:** Tendo como fim a construção de uma percepção empreendedora ainda durante o período de graduação, o papel da LAFEM reside na discussão de problemáticas encontradas pelo médico e estudante empreendedor, intermediando a busca de novas oportunidades, expansão de horizontes, compartilhamento de ideias e experiências do empreendedorismo em saúde. Oferece, ainda, noções de gerenciamento financeiro, gestão de carreira e elucidação de uma abordagem prática do empreendedorismo, por meio da organização de workshops e mentorias. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** A aula inaugural, ministrada pelo professor convidado, Dr. Eduardo Rodrigues, cirurgião vascular e coordenador do CT Vascular no Hospital Universitário Pedro Ernesto, contou com a presença de 44 alunos da graduação. A aula abordou conceitos indispensáveis ao médico empreendedor, compartilhando experiências e conhecimentos sobre educação financeira, análises do mercado atual e projeções futuras. A experiência em gestão em saúde foi comparada e associada à relevância do networking fomentado durante a graduação, viabilizando oportunidades futuras, perante à necessidade de se manter em constante mudança nas formas de analisar, planejar e agir diante do cenário atual da medicina. Ao término da aula, iniciou-se um diálogo entre professor e alunos, discutindo dúvidas, propostas e reflexões sobre o empreendedorismo médico e manejos financeiros empresarial e pessoal, culminando em um índice de satisfação de 94% a partir de respostas enviadas pelos participantes em formulário após o encontro. Além disso, obtivemos nessa mesma pesquisa 100% de manifestação de interesse por novas aulas dentro da temática do empreendedorismo e finanças, demonstrando a demanda dos alunos por um modelo de aprendizagem além do convencional dentro da medicina. **CONCLUSÕES:** A aula proposta pela LAFEM proporcionou uma experiência enriquecedora ao destacar a relevância do empreendedorismo e de finanças na prática médica. Com o crescente número de médicos formados, atentar-se somente ao conhecimento enraizado fornecido na grade curricular acadêmica é insuficiente. Para alcançar o destaque dentro do meio médico, conteúdos extracurriculares como os fornecidos pela liga tornam-se essenciais. Desse modo, a aula revelou-se como uma iniciativa fundamental no preenchimento urgente dessa lacuna na formação médica, aprimorando a formação de futuros médicos e incentivando a transformação global do sistema de saúde.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666558 - UM PROJETO DE EXTENSÃO COMO ALIADO NA DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE EDUCAÇÃO TRANSFUSIONAL DENTRO E FORA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO

.....

Autores: Karoline Pereira Roriz, Pablo Antony Cardoso Machado, Kallic Borba Fonseca, Regina Márcia Rangel de Oliveira, Samantha Baião, Flavia Miranda Gomes de Constantino Bandeira

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Karoline Pereira Roriz

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: medicina transfusional, educação médica, educação de graduação em medicina, doadores de sangue

RESUMO

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão “Educação em permanente para uma transfusão segura: aprendendo a cuidar melhor do doador ao receptor” visa promover cuidado e atenção em saúde, através da educação sobre doação e transfusão de sangue para além das fronteiras acadêmicas, inclusive dentro do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). **OBJETIVOS:** Relatar as vivências deste projeto de extensão quanto à promoção de educação transfusional para alunos, profissionais de saúde do HUPE e para o público externo. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Através das redes sociais, ampliou-se o alcance de postagens educativas e de eventos, como forma de aproximação do público-alvo, com essa área de interesse. De junho/2022 a junho/2023 foram realizados 6 eventos. Rodas de conversa abordaram temas como mitos e verdades sobre transfusão, doação de sangue por homens que fazem sexo com homens (HSH) e a última, ocorreu em junho de 2023, no casarão Luana Muniz, na Lapa – Rio de Janeiro, em parceria com o grupo Mães da Resistência. Esse encontro, visou promover educação transfusional para travestis e mulheres transexuais profissionais do sexo, residentes do local e contou com a participação de 29 pessoas, dentre elas uma equipe multiprofissional composta por alunos da graduação, enfermeira e médica da UERJ. O projeto de extensão também criou um formulário, para acadêmicos de enfermagem e medicina, com 20 perguntas sobre hemoterapia e processo transfusional, respondidos por 53 pessoas. Tal atividade, visou identificar temas que merecem ser debatidos buscando uma educação explícita sobre a medicina transfusional. A defasagem curricular acerca do tema doação e transfusão de sangue, permite que dúvidas e mitos se propaguem no meio acadêmico, repercutindo diretamente na comunidade. O projeto de extensão em medicina transfusional é um grande aliado do ensino universitário, pois visa propagar informações seguras sobre o processo transfusional. **CONCLUSÕES:** O projeto de extensão “Educação permanente para uma transfusão segura – aprendendo a cuidar melhor do doador ao receptor” trabalha de forma constante para a promoção do conhecimento transfusional para diversos públicos. Tudo isso, mostra sua relevância e possibilidade de curricularização valorizando a área, e também, colabora com a captação de doadores conscientes sobre seu papel social e cidadão.

Apoio Financeiro (se houver): Universidade do Estado do Rio de Janeiro

666686 - FIBROMIALGIA: ESTUDOS DOS FATORES ASSOCIADOS ENTRE OS TRANSTORNOS DEPRESSIVO-ANSIOSO, A QUALIDADE DE VIDA E A INCAPACIDADE FUNCIONAL

.....

Autores: Victor Souza de Oliveira, Lívia Maria Silva de Souza, Cecília Dal Magro, Maira Ananda Harris Feijó, Sandra Fortes

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Victor Souza de Oliveira

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: fibromialgia, depressão, ansiedade

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome da fibromialgia (SFM) é uma condição clínica caracterizada por dor músculo esquelética generalizada associada a fadiga, distúrbios do sono, alterações gastrointestinais e cognitivas, frequentemente associada a quadros depressivo-ansiosos, de etiopatogenia não totalmente esclarecida e clínica heterogênea. Produz prejuízos no âmbito individual, familiar, laboral e econômico. Vários estudos observam a associação da SFM com fatores psicossociais negativos e a existência de fatores predisponentes, deflagradores ou mantenedores em seu desenvolvimento. **OBJETIVO:** estudar a associação entre a ansiedade, a depressão, o grau de incapacidade e a qualidade de vida de pessoas com SFM. **METODOLOGIA:** Estudo transversal quantitativo. Foram aplicados um questionário sociodemográfico e quatro escalas em mulheres com SFM: Inventários Beck de Ansiedade e de Depressão; Instrumento de avaliação da qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Escala de Incapacidade da OMS. Captou-se pacientes na Reumatologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto, no projeto da Fibromialgia do LAFISAEF/UERJ e na saúde mental da Policlínica Piquet Carneiro. Realizou-se o cálculo do Odds Ratio (OR) e do intervalo de confiança. **RESULTADOS:** Avaliadas 95 pacientes preliminarmente, apenas 16,8% das pacientes não apresentaram ansiedade ou apresentaram em nível leve, enquanto 44,2% e 40% da amostra evidenciaram, respectivamente, a presença de ansiedade e depressão graves. Cerca de 28,4% dos pacientes não apresentaram ou apresentam sintomas depressivos de intensidade leve. A gravidade dos transtornos depressivo-ansiosos se associa negativamente à qualidade de vida e à capacidade funcional. **CONCLUSÕES:** Verificou-se relação clara entre os transtornos depressivo-ansiosos, a incapacidade e a qualidade de vida. A partir da compreensão da SFM e dos fatores psicológicos que a subjazem, pode-se pensar em intervenções que possibilitem um melhor prognóstico.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666752 - O REMÉDIO NÃO TRATA A INVISIBILIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE CUIDADO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA PELA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DA UERJ

.....

Autores: Guilherme da Crus Cardoso de Assis Santos, Ana Caroline Pereira da Silva, André Luiz Araújo Lopes, Annie Felix Barreto, Gabryella Sabino dos Santos, Gabriela Silva do Nascimento, João Vitor de Miranda Da Rós, Júlia Beatriz Ferreira dos Santos, Kevelyn Cristina Ramos Correia, Daniel Storti Netto Puig

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Guilherme da Crus Cardoso de Assis Santos

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: situação de rua, educação em saúde, acesso à saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, estima-se que mais de 222 mil pessoas vivam em situação de rua, realidade que está ligada aos determinantes sociais em saúde (DSS). Essa população enfrenta diversos desafios. A educação em saúde, ao fornecer informações sobre cuidados básicos e acesso aos serviços de saúde, pode reduzir as disparidades de saúde e permitir que eles tomem decisões informadas sobre seu bem-estar, o que é o objetivo da experiência deste relato. Para isso, em parceria com o “Projeto RUAS” organizamos uma atividade sobre acesso à saúde e uma coleta de dados que evidenciam os DSS que vulnerabilizam as pessoas em situação de rua. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre uma atividade de educação em saúde em parceria com o projeto RUAS (Rede Urbana de Ações Socioculturais), realizando atividades lúdicas com a população. Como também, o mapeamento das características da população em situação de rua no bairro Tijuca, no Rio de Janeiro. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** No dia 6 de junho de 2023, seis integrantes da LAMFaC foram à praça Saens Peña realizar uma ronda de distribuição de quentinhas com uma atividade lúdica. Inicialmente, os alunos abordaram 27 pessoas em situação de rua para responder ao questionário de mapeamento do acesso à saúde proposto e houve distribuição de panfletos com informações sobre serviços de saúde ofertados pelo SUS, localizados no bairro da Tijuca e imediações. Depois da entrega das refeições foi formada uma roda e a cada um foram distribuídos balões cujas cores correspondem a unidades de saúde: UPA, Clínica da Família, CRAS/CREAS, Caps e CAPSad. Dentro de cada balão de mesma cor havia uma demanda, a qual os participantes deveriam fazer associações para ligá-la a um dispositivo de saúde. Após todos os balões da mesma cor serem estourados e correlacionados, houve uma síntese das contribuições confirmando a correlação feita espontaneamente por eles entre a demanda e o local que poderia supri-la. As pessoas em situação de rua foram participativas no diálogo. **CONCLUSÕES:** A partir da exposição sobre a situação de rua de muitos indivíduos e do relato de experiência, torna-se evidente a necessidade de que esse trabalho tenha continuidade. Nesse sentido, o auxílio sobre o ensino dos direitos à saúde é de fundamental importância para que esses cidadãos saibam onde buscar ajuda. Ademais, o levantamento de dados sobre a população deve ter prosseguimento, esperando-se, com isso, auxiliar com intervenções mais eficazes e específicas para cada grupo social.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666758 - MELHORA DO DESEMPENHO NA EXECUÇÃO DO TIMED UP AND GO DE UMA PACIENTE COM SCHWANNOMATOSE APÓS INTERVENÇÃO COM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO

.....

Autores: Ana Beatriz Fernandes De Oliveira, Pedro Guimarães Coscarelli, Joyce Ferreira Carvalho

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Ana Beatriz Fernandes de Oliveira

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: schwannomatose, multimorbidade incomum, educação física terapêutica, exercício físico

RESUMO

INTRODUÇÃO: São escassas publicações que descrevem o nível de desempenho de pacientes com doenças raras e multimorbidade, dificultando o entendimento dos comprometimentos gerados por essas e os efeitos produzidos por intervenções com base na prática de exercício físico. Como exemplo há a schwannomatose (SM), que é uma doença caracterizada pela predisposição ao desenvolvimento de tumores benignos nos nervos raquidianos. **OBJETIVO:** Descrever o desempenho de uma paciente com SM e quadro de multimorbidade antes e após 3 meses de intervenção com programa de exercícios físicos (PEF) na execução do teste timed up and go (TUG). **METODOLOGIA/ MÉTODOS:** Estudo de caso exploratório. A paciente tem 66 anos e é acometida por SM, hipotireoidismo, dislipidemia, osteopenia lombar e femoral. A avaliação com o TUG foi realizada antes e após 3 meses de participação no PEF, sendo computado o tempo de realização da tarefa (TRT). Os objetivos do PEF foram melhorar o equilíbrio e a propriocepção da paciente. O PEF foi desenvolvido com intensidade leve a moderada (FC alvo: 77 a 108 bpm), sendo realizado 2 dias/semana, com duração de 1 hora, contendo: aquecimento, exercício aeróbico, exercício resistido, alongamento, exercícios de equilíbrio e volta à calma. **Resultados:** O TRT foi de 14 x 8 segundos (antes e após o PEF, respectivamente). Na primeira avaliação a paciente apresentou desequilíbrio entre o levantar da cadeira e a caminhada; caminhou olhando para o chão, fez a volta no cone de forma lenta e olhando para o chão. Após o PEF, a paciente não apresentou desequilíbrio após levantar da cadeira, caminhou olhando para a frente, manteve a trajetória da marcha em reta, não executou a volta no cone de forma lenta, mas continuou olhando para o chão durante o movimento. **CONCLUSÃO:** O desempenho da paciente na execução do TUG melhorou após o PEF.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666853 - VIVÊNCIAS QUE DÃO SENTIDO AO ENSINO-APRENDIZAGEM DA ESPIRITUALIDADE NA FORMAÇÃO MÉDICA

Autores: Ingrid Nogueira Arêas, Julia Bueno dos Reis Corrêa, Ana Cláudia Santos Chazan

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Julia Bueno dos Reis Corrêa

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: formação médica, espiritualidade, cultura de paz, comunicação não violenta, anamnese espiritual

RESUMO

INTRODUÇÃO: No senso comum, costuma-se associar a espiritualidade a práticas religiosas e ao exercício da fé. No campo da saúde, é sabido que a espiritualidade pode promover bem-estar e qualidade de vida. Christina Puchalski define espiritualidade como “o aspecto da humanidade que se refere à maneira como buscamos e expressamos significado e propósito e como vivenciamos a conexão com o momento, com nós mesmos, com os outros, com a natureza e com o que é significativo ou sagrado”. Assim, a espiritualidade faz parte das nossas vidas, mas ainda é pouco valorizada na academia. A liga acadêmica de medicina e espiritualidade - LiAME busca contribuir para a compreensão de uma espiritualidade prática, por entender que a medicina se alicerça em conexões interpessoais. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência em vivências planejadas para promover conexões interpessoais mais saudáveis na formação médica. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Na vivência “Aprender a conviver brincando”, utilizou-se como disparador um jogo de cartas chamado “Diálogos com vivências”. Na primeira rodada, cartas com os pressupostos da comunicação não violenta estimularam a reflexão sobre atitudes e modos de comunicação. A seguir, os participantes compartilharam como se percebem em diferentes situações dialógicas e, por fim, diálogos agressivos precisavam ser transformados em pacíficos, estimulando o raciocínio e a expressão de sentimentos. Ao longo do jogo, situações vividas no ambiente da faculdade foram compartilhadas, chamando a atenção para o automatismo e ausência de afetividade nas relações com os colegas, evidenciando a necessidade do exercício da atenção plena para o desenvolvimento de empatia, compaixão e respeito, essenciais para a formação médica. Na segunda vivência: “Saúde e Espiritualidade: uma vivência sobre conexões”, de forma dinâmica, estabelecemos contato visual com os participantes, praticamos a escuta ativa em trocas rápidas de informações pessoais, para então praticarmos a abordagem espiritual em duplas, utilizando o protocolo FICA. Evidenciou-se que a espiritualidade, entendida como o que dá sentido de ser e pertencer, é a base da resiliência humana e problematizou-se sobre a atitude necessária para acessarmos este aspecto íntimo e sagrado de cada um. Como somos seres complexos, dinâmicos e sociais, a espiritualidade ganha sentido quando analisamos o nosso íntimo e a relação que estabelecemos com o meio em que vivemos. **CONCLUSÕES:** Por meio dessas vivências foi possível darmos um sentido prático ao estudo da relação entre saúde e espiritualidade.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666910 - PRODOCÊNCIA EM CIRURGIA VASCULAR – PROJETO OPORTUNIDADES: EXECUÇÃO E RESULTADOS PRELIMINARES

.....

Autores: Pedro Henrique Sant'anna Antunes, Leticia Mesquita Esteves, Maxuel De Freitas Da Silva, Pedro Rocha, Raquel Dália Costa da Silva Paiva, Giovanna Taveira Reis De Sa, Rebeca Fernandes Costa, Eduardo Rodrigues, Joana Sardenberg Trovão, Carlos Eduardo Virgini Magalhães

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Pedro Antunes

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: prodocencia, cirurgia, cirurgia vascular

RESUMO

INTRODUÇÃO: O projeto da Prodocência em Cirurgia Vascular tem como objetivo oferecer ao aluno da graduação um novo modelo de Disciplina Eletiva capaz de ampliar as oportunidades de contato com a especialidade, garantindo flexibilidade de acesso ao conteúdo prático e teórico da cirurgia vascular ao longo dos seis anos do curso de medicina. **OBJETIVO:** Discutir as etapas de criação e desenvolvimento do projeto Prodocência em Cirurgia Vascular e seus resultados preliminares. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Após as discussões iniciais entre bolsistas e coordenador, foram definidas: 1) atividades práticas - oferecidas mensalmente através de inscrição e sorteio para participação em diferentes cenários de prática da Cirurgia Vascular, e 2) atividades teóricas - palestras quinzenais com temas relacionados à especialidade com professores convidados. Os alunos são alocados nos cenários de prática conforme interesse e disponibilidade de horário, garantindo flexibilidade e adesão ao projeto. A frequência de cada discente é controlada para emissão de certificado. Cada ciclo prático dura 30 dias. As aulas são presenciais e abertas, com a frequência registrada em livro. Ao final de cada rodízio uma avaliação de feedback anônimo é aplicada aos participantes. Até o momento, cerca de 200 alunos participaram das atividades, seja nas aulas teóricas, seja no rodízio dos cenários de prática que se iniciou em maio deste ano. Para divulgar o projeto e manter um canal de comunicação com os alunos foram criados um perfil no Instagram e um grupo de WhatsApp. Também se estabeleceu parceria com a LACIV-UERJ para divulgação. Desde o início pequenas mudanças de adequação são discutidas e implementadas regularmente para aprimorar a execução do projeto. Dentre os resultados destacamos 86% de avaliações como "muito satisfeitos". Além disso, 100% dos alunos avaliaram o projeto como de "excelente qualidade" e quando o tema era organização 80% avaliou o projeto como "excelente". Todos os alunos responderam que "indicariam" o projeto para outros alunos da graduação. **CONCLUSÃO:** O projeto vem recebendo excelentes avaliações dos alunos de graduação. Para a equipe de bolsistas do projeto, a experiência tem sido gratificante pelo aprendizado da organização dos eventos e acompanhamento dos alunos. Em função dos primeiros resultados apresentados, este modelo parece ser uma alternativa de sucesso para garantir o acesso a uma Disciplina Eletiva aos alunos da graduação dentro.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666943 - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS MINISTRANDO O CURSO DE RCP NA SEMANA DE RECEPÇÃO DA NOVA TURMA DE MEDICINA DA UERJ

.....

Autores: Pedro Henrique Sant’anna Antunes, Hugo De Araujo Aragão, Raquel Ferreira dos Santos, Caio Marcelo Marinho de Miranda, Carolina bigno, Natan de Araujo Aragão, Thamyris Lazaro Alves Chaves, Caroline Silva Rodrigues Barbosa, William Frederic de Araujo Willmer

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Hugo Aragão

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: liga de trauma, BLS, RCP, ressuscitação cardiopulmonar, centro acadêmico, emergência médica, LTE

RESUMO

INTRODUÇÃO: O início do curso de Medicina distancia o estudante das ideias pré-concebidas acerca da atuação médica, devido à superioridade da carga teórica em comparação com a prática. Por isso, a liga acadêmica é um projeto capaz de ofertar antecipadamente um contato com atividades de simulação de cenários do cotidiano de um médico, a fim de enriquecer, com conhecimento e vivência, os futuros profissionais. **OBJETIVO:** Tornar os ingressantes de 2023 da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ capazes de se portar corretamente diante de uma situação de parada cardiorrespiratória. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Durante a Semana de Recepção da turma de Medicina da UERJ, em março de 2023, a liga acadêmica ofertou um curso teórico-prático de 2 horas acerca da ressuscitação cardiopulmonar (RCP) aos novos alunos. Primeiro, foi feita uma introdução sintética e didática sobre a sequência adequada das condutas diante de uma possível cena de parada cardiorrespiratória. Em seguida, os gestores da liga demonstraram a execução da manobra de RCP nos bonecos de simulação. Ao final, os oitenta participantes foram divididos em 4 grupos de 20 pessoas, em que cada grupo detinha um manequim para praticar. Assim, cada aluno, individualmente e orientado por um membro da liga, realizou o protocolo, narrando, para os outros componentes do grupo, a ordem dos procedimentos e, em seguida, praticando a massagem cardíaca. **CONCLUSÃO:** O contato precoce com atividades práticas otimiza a identificação inicial com o curso, estimulando o interesse e a assimilação do aprendizado. Situações de emergência, como paradas cardiorrespiratórias, podem ocorrer a qualquer momento, sendo necessário haver indivíduos no local capazes de conduzir o primeiro atendimento à vítima até a chegada de um profissional socorrista. Nesse sentido, o ensino entre alunos do RCP é uma experiência única ofertada pela liga acadêmica, que possibilita tanto os monitores, quanto os ingressantes, a estarem mais aptos a participar de um socorro que pode definir a vida ou a morte de um paciente.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666988 - A INFLUÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE REPARO TECIDUAL NA FORMAÇÃO DE GRADUANDOS DE DIVERSAS ÁREAS DA SAÚDE

.....

Autores: Larissa Pereira De Castro, Ana Clara De Souza Costa, Gabrielle Gonçalves Thomas, Janaína das Dores Silva, Katelyn Vulcanis, Myllena Azevedo Amaral, Thiago Martins Menartowicz, Thais Porto Amadeu

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Myllena Azevedo Amaral

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: reparo tecidual, ensino, multidisciplinaridade

RESUMO

INTRODUÇÃO: O reparo tecidual é o processo no qual os tecidos que foram danificados em processos inflamatórios ou infecciosos, são reparados por regeneração ou cicatrização. Processo que ocorre em diferentes situações patológicas, como obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares, câncer e outras. Com isso, são necessárias equipes multiprofissionais que possam lidar com a prevenção e cuidado dessas doenças crônicas multifatoriais. Sendo assim, a Liga Acadêmica de Reparo Tecidual(LARTEc) reforça a importância dessa equipe multiprofissional para graduandos, no decorrer da sua formação. **OBJETIVOS:** Demonstrar o impacto técnico, científico, pessoal e social na formação de graduandos da área da saúde, através de uma liga multidisciplinar voltada para reparo tecidual. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** A liga desempenha diversas atividades voltadas para o reparo tecidual, como ciclos de palestras com diversos profissionais da saúde, sobre os mais diferentes temas. Por meio de plataformas digitais, como Instagram e Youtube, realiza simpósios online voltados para a área de reparo tecidual e posts, os quais têm o objetivo de trazer reflexão sobre diferentes situações patológicas com uma linguagem menos técnica a todos os públicos. Além disso, os ligantes também realizam oficinas em escolas buscando reflexões sobre situações problemáticas, levando a autorreflexão de ações cotidianas e promissoras mudanças de hábitos, além de desempenhar um importante papel social, uma vez que atua junto à comunidade em atividades de promoção da saúde, qualidade de vida e autocuidado. O envolvimento de futuros profissionais da saúde em equipes multidisciplinares ainda na graduação mostra-se capaz de ampliar seu olhar sobre o conceito de saúde, tornando-os mais propensos a descentralizar o cuidado e a compartilhar a atenção aos pacientes. Essas ações com ligantes de maneira ativa e participativa, possibilita uma formação mais agregadora e responsável, em relação ao bem estar integral do paciente. **CONCLUSÕES:** Assim, essas interações levam a formação integral, explorando a multiprofissionalidade como fator essencial para a diversificação dos saberes sobre o cuidado também integral com o paciente. O futuro profissional da sua área de atuação terá vivenciado experiências teóricas e práticas, sobretudo de construção pessoal e coletiva, diversificando o conhecimento profissional, expandindo a noção sobre o cuidado em cada esfera da saúde, e possibilitando uma educação continuada do graduando.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667020 - O APOIO DA LIGA ACADÊMICA DE FINANÇAS E EMPREENDEDORISMO EM SAÚDE UERJ NA CAPACITAÇÃO DOS PROJETOS APROVADOS NO HUB DE INOVAÇÃO INOVAHUPE

.....

Autores: Ana Clara Lannes Alcoforado, Amanda Guerra Rosina, Beatriz Calsolari Ranha, Helena Kroger Cereja Da Silva, Igor da Costa Viana, Leonardo Matheus Cardoso de Souza, maria tavares da rosa, Pedro Henrique Brandão Simão, Samuel Almeida da Costa Queiroz, Alexandra Monteiro

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Ana Clara Lannes Alcoforado

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: aprendizagem baseada em problemas, difusão de inovações, política de inovação e desenvolvimento

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Finanças e Empreendedorismo em Saúde (LAFEM) da Universidade Estadual do Rio de Janeiro tem como um dos pilares estimular a inovação e a criação de soluções para problemáticas atuais na Saúde. Sendo assim, a LAFEM apoiou a Incubadora e Aceleradora de Base Tecnológica do Hospital Universitário Pedro Ernesto (InovaHUPE), sendo esta o primeiro Hub de Inovação estadual em um hospital público e a 6ª incubadora inaugurada pela Uerj, lançada em 3 de abril de 2023, a qual abriu um edital para a seleção de iniciativas de impacto no setor de assistência oncológica. **OBJETIVO:** O apoio da LAFEM ao InovaHUPE visa garantir a maturação de empreendimentos de impacto na saúde, através da realização de mentorias complementares e da inserção participativa de alunos - tanto da UERJ como de outras instituições - nas iniciativas da incubadora, estimulando um ambiente fértil que proporcione o aperfeiçoamento desses projetos, para possibilitar maior sucesso na consolidação dos empreendimentos, a fim de contribuir para o desenvolvimento social, tecnológico e econômico na área da saúde. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Através de pesquisas e estudos de mercado, a LAFEM avaliou as demandas do público assistido por especialistas em oncologia, auxiliando na identificação das principais problemáticas, analisando as tendências do setor e os desafios específicos antes não abordados, de modo a transformar tais componentes em oportunidades de negócios. Ainda, a liga viabilizou conexões com outras instituições - como a Med.jr (empresa júnior da Faculdade de Medicina da USP) e a Liga de Gestão da UFJF -, organizações e profissionais do ecossistema empreendedor local, possibilitando contato com novos mentores experientes e potenciais investidores para colaborar com a incubadora. A elaboração de atividades práticas pela LAFEM contribuiu para desenvolver habilidades essenciais para os participantes, como plano de negócios pelo Canvas, marketing empresarial, gestão de recursos e estratégias de negócios. **CONCLUSÃO:** Em suma, a LAFEM trouxe uma perspectiva valiosa para a capacitação dos projetos da Incubadora, conciliando o conhecimento técnico da área da saúde com habilidades de negócios e oportunidades de empreender, visando também a inclusão de graduandos no projeto. Essa colaboração visa impulsionar o empreendedorismo e a inovação na medicina, auxiliando novos pacientes, apoiando startups promissoras e fomentando um ambiente empreendedor na UERJ.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667058 - UMA NOVA VISÃO DA PSIQUIATRIA: COMO A VIVÊNCIA DA PRÁTICA AMBULATORIAL PODE CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA NA MEDICINA

.....

Autores: Laura Campelo dos Santos, Vitória Aparecida Schuh

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Laura Campelo dos Santos

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: psiquiatria, formação médica, liga acadêmica

RESUMO

INTRODUÇÃO: A psiquiatria é uma especialidade ainda estigmatizada e a falta de contato com essa área nos anos iniciais do curso médico faz com que existam muitas dúvidas a respeito do atendimento psiquiátrico. Nesse contexto, as ligas acadêmicas atuam de forma a aproximar os alunos da especialidade, fomentando a pesquisa, atividades de extensão e ensino. A participação em ambulatórios faz parte desse projeto e possibilita que os discentes tenham uma vivência real da especialidade, desmistificando crenças errôneas acerca da psiquiatria e dos usuários desse serviço de saúde. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é relatar a influência das visitas ao ambulatório de psiquiatria na construção de uma visão menos estigmatizada e mais humanizada da especialidade em estudantes de medicina ainda nos anos iniciais da graduação. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Semanalmente, dois alunos membros da liga acadêmica de psiquiatria da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em diferentes turnos, participaram de forma integral dos atendimentos e discussões de caso do ambulatório. Para muitos, foi o primeiro contato com a psiquiatria e a primeira vez visitando um serviço de atenção à saúde mental. Nesse sentido, participar dos atendimentos ambulatoriais proporcionou aos alunos uma nova visão diante dos pacientes, comumente considerados agressivos pelo senso comum, podendo testemunhar o carinho que muitos deles possuem pelos profissionais de saúde. Além disso, o atendimento humanizado, com respeito aos desejos e trajetórias de cada paciente, foi de grande impacto para os estudantes, que puderam entender na prática como a luta antimanicomial e o processo de reforma psiquiátrica são conceitos vivos e atuais, e não apenas teorias. Compreender o usuário do serviço de saúde mental como um sujeito único, que deve ser o protagonista de seu processo terapêutico é essencial para iniciar a construção de uma lógica médica mais justa e menos iatrogênica, em que cada paciente tem suas particularidades diante dos transtornos psiquiátricos apresentados. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a experiência no ambulatório psiquiátrico proporcionou uma visão mais realista e menos estigmatizada do atendimento em saúde mental. Permitiu, além disso, compreender a importância da equipe multiprofissional e do cuidado continuado para a melhoria da qualidade de vida dos usuários do serviço.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667453 - CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE WORKSHOP DE ACESSO VASCULAR GUIADO POR ULTRASSOM PELA LIGA ACADÊMICA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR (LACIV)

.....

Autores: Pedro Henrique Sant'anna Antunes, Rebeca Fernandes Costa, Giovanna Taveira Reis De Sa, Leonardo Matheus Cardoso de Souza, Raquel Dália Costa da Silva Paiva, Pedro Rocha, Andreza Brigith Ribeiro de Oliveira, Rodrigo Marins Féres, Renato Gameiro Iarciprete, Carlos Eduardo Virgini Magalhães

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Rebeca Fernandes Costa

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: dispositivos vasculares, ultrassom, ensino

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ao longo da formação acadêmica, o futuro médico deve aprender e desenvolver algumas competências e habilidades, uma delas é o acesso vascular profundo que exige habilidade e técnica adequadas do profissional da saúde. Visto a importância dessa habilidade muito empregada na rotina do médico, os alunos da Liga de Angiologia e Cirurgia Vascular decidiram ofertar a possibilidade dos alunos da graduação de medicina da Faculdade Ciências Médicas da UERJ de aprenderem tal procedimento. Assim, permitindo a aperfeiçoar as habilidades que serão exigidas após a formação. **OBJETIVO PRINCIPAL:** Ofertar e capacitar alunos de medicina da UERJ, por meio de aulas teóricas e treinamento prático, sobre acesso vascular guiado por ultrassom e punção venosa profunda. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Em novembro de 2022, a LACIV, com o auxílio do orientador da liga e dois residentes de cirurgia vascular do HUPE, iniciou o processo de elaboração do workshop. O Workshop de Acesso Vascular Guiado por Ultrassom é estruturado em duas partes; 1) a primeira refere-se a teoria sobre punção venosa profunda e ideias básicas sobre ultrassom; 2) parte é a prática por meio de simuladores de punção. Ambas as partes são ministradas por dois médicos residentes da cirurgia vascular, que abordaram desde o conteúdo mais expositivo/teórico dos sítios preferenciais de punção quanto a orientação da parte prática de como deve ser realizado o procedimento. Atualmente, já foram realizados 3 workshops com participação de cerca de 50 alunos no total. Cada workshop tem carga horária de quatro horas e conta com a emissão de certificados. A experiência foi muito positiva e contribuiu diretamente para o aprendizado seguro dos alunos que participaram. Através da aula teórica, os alunos absorveram toda a bagagem técnica e o passo a passo de cada procedimento, revisando principalmente conceitos anatômicos, os quais foram exercitados durante a parte prática nos simuladores. Desse modo, além do aprendizado prático, foi realizado o resgate de conceitos anatômicos chegando na etapas mais complexas como operar o transdutor do ultrassom, angulação da agulha de punção, grau de inserção e visibilidade com dicas de como realizar a técnica mais adequada. **CONCLUSÃO:** Percebemos que essa é uma demanda que vai além da gestão da liga. Sendo assim, é perceptível que muitos alunos mesmo em períodos mais próximos da formação ainda carregavam dúvidas sobre punção venosa profunda e que, desse modo, conseguiram ter um grande aproveitamento do workshop. A possibilidade de usar um ultrassom portátil somado ao simulador, permitiu que os alunos realizassem uma experiência mais imersiva dentro de um procedimento comum de ser realizado em emergências ou outros ambientes hospitalares.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667524 - RELATO DE CASO: ESTAFILOCOCCIA DISSEMINADA EM PACIENTE DIABÉTICA EM HEMODIÁLISE

.....

Autores: Dayane Moreira dos Santos, Matheus Maia Marafoni, Théo Zajdenverg Herszage, Gabriela Seigneur Barroso, Beatriz Garcia Lucio Silva, Iago Tavares Gatto Nunes, Rodrigo Barcelos Alves, Mayra Araujo, Rafaela Brum Veloso Dantas, André Paes Goulart Machado

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Dayane Moreira dos Santos

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: estafilococcia, bacteremia, infecção

RESUMO

INTRODUÇÃO: Bacteremia é a presença de bactérias no sangue, sendo o principal agente etiológico do adulto o *Staphylococcus aureus* (SA). Está relacionada a uma série de condições, como infecções de pele e tecidos moles, pleuropulmonares, osteoarticulares e endocardite infecciosa. A infecção é uma das principais, sendo esse o patógeno mais isolado nos hospitais. É associada a procedimentos médicos, como uso de próteses, imunossupressores e cateteres, com destaque para pacientes com diabetes. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, 26 anos, com diabetes mellitus tipo um há 13 anos e doença renal crônica dialítica desde 2021, foi admitida com dor precordial sem irradiação, iniciada pela manhã, intensidade 10/10, ventilatório-dependente e dispneia. Dois dias antes, foi retirado cateter de hemodiálise (HD) da veia femoral por dor no local. À tomografia de tórax, nódulos periféricos escavados em pulmões, compatíveis com embolia séptica. A hemocultura isolou SA sensível à oxacilina. Evoluiu com dor súbita em olho direito, hiperemia conjuntival e hipópio, quando foi diagnosticada endoftalmite e amaurose por infecção local pelo SA, tratada com oxacilina por 3 meses. Em seguida, houve nova bacteremia, desta vez por *Enterococcus faecalis*, tratada com ampicilina. Posteriormente, estabeleceu-se choque séptico associado a abscesso em músculo ilíaco e sacroileíte por contiguidade, além de endoftalmite à esquerda, resultando em amaurose, agora bilateral. **DISCUSSÃO:** Sete por cento das infecções associadas aos cateteres são locais e, 12%, por bacteremia. O contexto socioeconômico atual da paciente impacta o seguimento terapêutico. A presença de diabetes é comum entre pacientes em HD e, se associada à nutrição inadequada, constitui-se em fator de risco para infecção. A falta de adesão ao tratamento ambulatorial gerou hiperglicemia sustentada e disfunção imunológica. Sugere-se, além disso, que a desregulação nos metabolismos mineral e ósseo favorece infecção. A utilização de dispositivos invasivos atua como porta de entrada para patógenos, especialmente na veia femoral. O caso é um desafio e requer equipe multiprofissional, incluindo atenção primária, por ter a longitudinalidade como atributo essencial do cuidado, possibilitando adesão terapêutica extra-hospitalar e melhores desfechos.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667561-IDENTIFICAÇÃO DE SARCOPENIA EM PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE OSSOS FORTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO

.....

Autores: Eduardo Randow, João Antonio Gonçalves Bastos Torres, Breno Matos Paes de Andrade, Rodrigo Galdino de Paula, Rogério Bosignoli, Paulo Farinatti, Bárbara Gehrke, Thiago Siqueira Chagas, Ana Paula Neves Bordallo, Maria Caroline Alves Coelho

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Eduardo Cordeiro Von Randow

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: sarcopenia, ambulatório ossos fortes, fraturas, massa muscular

RESUMO

INTRODUÇÃO: FLS (Fracture Liason Service) são serviços de centralização de pacientes com histórico de fratura osteoporótica objetivando uma prevenção de novas fraturas uma vez que nesse grupo a incidência das mesmas é muito elevado. Seu conceito é de caráter multidisciplinar com grande benefício socioeconômico. As fraturas osteoporóticas de quadril são em 90% dos casos ocasionadas por quedas e, muitas vezes, associadas a Sarcopenia, condição na qual há uma redução de massa e força muscular, predispondo mais a esses eventos traumáticos. O ambulatório Ossos Fortes é um FLS do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) no qual tem em sua rotina a investigação da presença de Sarcopenia dentre os pacientes assistidos. **OBJETIVO:** O presente estudo, quase-experimental, visa avaliar quais pacientes com histórico de fraturas de baixa energia, do ambulatório Ossos Fortes, são acometidos por essa condição, e a partir desse diagnóstico encaminhá-los para um programa de atividades físicas a fim de recondicionar a musculatura junto ao setor de Educação Física da Universidade estadual do Rio de Janeiro (UERJ). **METODOLOGIA:** Participaram da pesquisa 37 pacientes nos quais foram coletadas variáveis sócio-demográficas/clínicas e antropométricas por meio de entrevista. Para o rastreio da Sarcopenia utilizou-se o escore SARC-F (Strength, Assistance with Walking, Rising from a Chair, Climbing stairs, and Falls), o teste de Força de Preensão Manual (FPM) para avaliação de força muscular, a aferição da Circunferência da Panturrilha (CP) direita para identificação de déficit de massa muscular, o teste Time Up and Go (TUG) para avaliar desempenho físico e o Teste de Equilíbrio de 10 segundos (TE10s) com apoio monopodal para avaliação de equilíbrio. Para a análise estatística dos dados utilizou-se de medidas de frequências. **RESULTADOS:** 58,8% dos pacientes apresentam valor preditivo para Sarcopenia pelo escore SARC-F, 27% apresentaram força muscular reduzida pelo FPM e déficit de massa muscular pelo CP, e destes, 13,5% tiveram baixo desempenho físico pelo teste TUG. 51,3% dos participantes apresentam desequilíbrio postural no TE10s. **CONCLUSÃO:** A identificação de pacientes com Sarcopenia através do uso de testes previamente estabelecidos auxilia na prevenção de fraturas em indivíduos mais fragilizados do ponto de vista musculoesquelético, nos quais pode-se atuar para melhora de força muscular e equilíbrio, reduzindo-se assim o número de quedas e a ocorrência de novas fraturas.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667740 - PREVALÊNCIA E DESFECHO DE ESPASMOS EPILÉTICOS INFANTIS NA SÍNDROME DE DOWN NO ÂMBITO DO HUPE

.....

Autores: Anna Paula Baumblatt, Heloisa Viscaino Pereira, Stella de Aparecida Ederli Pinto dos Santos, Brenda Klemm A. M. de Freitas Alves, Natany Ezequiel, Gabriela Gomes Vieira, Carlos Alexandre dos Santos Augusto, Simone Augusta Ribas, Alice Valente da Silva, Raquel Boy

Área temática: JAFCM88 - Extensão/Ligas Acadêmicas

Autor apresentador: Natany Ezequiel Santos

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: prevalência, síndrome de west, síndrome de down

RESUMO

INTRODUÇÃO: Espasmos epiléticos infantis (EEI) anteriormente designados como síndrome de West (SW), caracterizam-se por espasmos infantis, padrão eletroencefalográfico de hipsarritmia e involução do desenvolvimento neuropsicomotor. O início das crises ocorre usualmente no primeiro ano de vida (4-7 meses de idade). Caracterizam-se por apresentação em salvas, predominando ao despertar. Pacientes com síndrome de Down (SD) apresentam maior risco para o desenvolvimento de Espasmos infantis. **OBJETIVO:** Relatamos nesse trabalho a prevalência de EEI numa amostra de pacientes com SD e o desfecho clínico apresentado nesta população. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, retrospectivo realizado através da análise de prontuário de 158 pacientes com síndrome de Down, entre março/2018 e março/2023, acompanhados em ambulatório multidisciplinar de SD de um hospital universitário. Incluímos nesta amostra pacientes que apresentaram equivalentes convulsivos e/ou regressão de marcos motores anteriormente alcançados e/ou hipsarritmia no eletroencefalograma. **RESULTADO:** Dos 158 pacientes, foram diagnosticados com epilepsia do lactente 6 (3,8%), sendo confirmados 5 casos de EEI (3,2%) por hipsarritmia no eletroencefalograma. Dentre fatores de risco descritos em literatura, somente 1 (0,6%) dos pacientes foi prematuro (limítrofe – 36sem), porém 4 (2,5%) tiveram internação neonatal, com tempo de permanência de 2 a 30 dias e 1 (0,6%) teve hemorragia intracraniana grau II diagnosticada na ultrassonografia transfontanela. 1 (0,6%) teve diagnóstico de hematoma placentário no 1º trimestre de gestação. 3 (1,9 %) história familiar de epilepsia, 2 (1,3%) evoluíram com encefalopatia crônica não progressiva secundária ao quadro de epilepsia de difícil controle. A idade mediana do diagnóstico foi 5 meses, com variação de faixa etária entre 4,5 e 12 meses. Dentre a abordagem terapêutica adotada vimos que 5 (3,2%) foram tratados com Vigabatrina. 3 (1,9 %) fizeram corticoterapia sistêmica em doses elevadas e 4 (2,5%) necessitaram de associação de mais de um anticonvulsivante para controle das crises. 1 (0,6%) evoluiu para cura. 3 (1,9%) evoluíram com epilepsia infantil de difícil controle e encefalopatia epilética e 2 (1,3%) evoluíram com óbito por causa relacionada ao quadro de EEI. **CONCLUSÃO:** Neste estudo, a prevalência de EEI em lactentes com SD (3,2%) foi maior do que a prevalência encontrada na população geral (0,02 a 0,05%). Frente à alta associação de EEI e SD, salientamos a importância da suspeição diagnóstica nestes pacientes uma vez que o diagnóstico e início precoce da correta abordagem terapêutica melhora sensivelmente o prognóstico e conseqüentemente a qualidade de vida e morbimortalidade destes pacientes.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio



.....

Pesquisa Básica e Clínica

658126 - COVID LONGA: IMPACTO A LONGO PRAZO NA CAPACIDADE FÍSICA DOS PACIENTES

Autores: Paula Wirz Pedroso, Angelo Thomaz Abalada Ghetti, Laura Braga Monnerat, Julia Leite de Barros Mello, Thiago Thomaz Mafort, Mariana Soares da Cal, Agnaldo José Lopes

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Paula Wirz Pedroso

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: COVID longa, capacidade física, qualidade de vida

RESUMO

INTRODUÇÃO: A COVID Longa (CL) é uma condição clínica que ocorre durante ou após a infecção por SARS-CoV-2 e persiste por mais de 12 semanas. Evidências sugerem que a COVID-19 pode afetar negativamente a função pulmonar, capacidade funcional e qualidade de vida. A Escala do Estado Funcional Pós-COVID-19 (PCFS) é uma ferramenta usada para avaliar as sequelas e limitações funcionais a longo prazo em pacientes com CL. **OBJETIVOS:** Criar um modelo preditivo da função física em pacientes com CL usando a escala PCFS. **METODOLOGIA:** Este é um estudo transversal com 201 sobreviventes da COVID-19, com idade = 18 anos, atendidos na Policlínica Piquet Carneiro (UERJ). Incluímos pacientes com sintomas persistentes ou sequelas > 12 semanas do início dos sintomas agudos. Utilizamos a escala PCFS, que classifica os pacientes em: grau 0 (sem limitações funcionais); grau 1 (limitações funcionais negligenciáveis); grau 2 (ligeiras limitações funcionais); grau 3 (limitações funcionais moderadas); e grau 4 (limitações funcionais graves). Avaliamos fadiga geral usando a Escala de Avaliação Funcional da Terapia de Fadiga Crônica (FACIT-F), força de prensão manual (FPM) e espirometria. As associações entre a PCFS e as demais variáveis foram feitas usando a correlação de Pearson. Também aplicamos regressão linear multivariada para identificar as variáveis preditoras da PCFS. Usou-se significância $P < 0,05$, sendo a análise processada pelo JASP versão 0.14.1. CAAE-30135320.0.0000.5259. **RESULTADOS:** Na escala PCFS, observamos classificações de 0 (12%), 1 (20%), 2 (19%), 3 (24%) e 4 (24%). Encontramos correlações significativas entre PCFS e FACIT-F ($r=0,542$, $P < 0,001$), FPM ($r=-0,339$, $P < 0,001$), hospitalização anterior ($r=0,226$, $P=0,001$), IMC ($r=0,163$, $P=0,021$) e sexo ($r=-0,153$, $P=0,030$). O modelo de regressão com maior coeficiente de regressão ($R=0,622$) incluiu idade, sexo, IMC, FACIT-F, hospitalização anterior e FPM. **CONCLUSÃO:** Investigamos os fatores que contribuem para uma pior condição física em pacientes com CL, sem deficiência locomotora prévia, usando a escala PCFS. A fadiga geral foi identificada como um fator importante para a função física desses pacientes. Propomos um modelo preditivo da PCFS em pacientes com CL, considerando idade, sexo, IMC, FACIT-F, hospitalização anterior e FPM. A escala PCFS é uma ferramenta útil para avaliação clínica e planejamento de estratégias de reabilitação em pacientes com CL, devido à sua importância na avaliação do funcionamento físico nessa população.

Apoio Financeiro (se houver): FAPERJ e CNPq

658128 - ANÁLISE COMPARATIVA DO DESEMPENHO NO TESTE GLITTRE-ADL E SEUS DETERMINANTES ENTRE PACIENTES COM E SEM BRONQUIECTASIA PÓS-TUBERCULOSE

Autores: Paula Wirz Pedroso, Julia Leite de Barros Mello, Thiago Thomaz Mafort, Mariana Soares da Cal, Laura Braga Monnerat, Angelo Thomaz Abalada Ghetti, Cristiane Pires Motta, Davi Luiz Olimpio da Silva, Lohana Resende da Costa, Agnaldo José Lopes

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Paula Wirz Pedroso

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: bronquiectasia, pós tuberculose, capacidade funcional

RESUMO

INTRODUÇÃO: Bronquiectasia pós-tuberculose (BPTB) está ganhando reconhecimento como uma importante doença pulmonar crônica, representando uma condição negligenciada com fardo significativo para o indivíduo. Ultimamente foi proposto o teste de Glittre ADL (TGlittre) na avaliação da capacidade funcional, o qual incorpora tarefas de vida diária exigindo as extremidades superiores e inferiores. **OBJETIVO:** Esse estudo objetivou avaliar o desempenho de pacientes com BPTB no TGlittre, comparando-os aos pacientes sem bronquiectasias pós-tuberculose (BNPTB) e avaliar os determinantes da performance durante o TGlittre. **METODOLOGIA:** Este estudo transversal envolveu a participação de 32 pacientes com BPTB e 29 pacientes com BNPTB. Durante o estudo, os participantes foram submetidos ao TGlittre, além de serem avaliados através do questionário Short Form-36 (SF-36). Adicionalmente, foram feitas as medições de força de preensão, força muscular do quadríceps (FMQ) e testes de função pulmonar (TFP). O protocolo foi aprovado sob o número CAAE-60580022.1.0000.5235, e todos os pacientes assinaram o termo de consentimento. A análise estatística foi processada pelo software SPSS versão 26. **RESULTADOS:** Tanto o grupo BPTB quanto o grupo BNPTB necessitou de muito mais tempo para realizar as tarefas do TGlittre quando comparados aos valores previstos brasileiros, embora eles não tenham se diferenciados estatisticamente entre si [152 (124–200) vs. 145 (117–179) % previsto, $P=0,41$]. Em relação aos TFP, os participantes com BPTB mostraram valores estatisticamente menores do que os do grupo BNPTB em capacidade vital forçada (CVF, $60 \pm 14,5$ vs. $78,2 \pm 22,2$ % previsto, $P<0,001$) e capacidade pulmonar total [82 (66–95) vs. 93 (82–105) % previsto, $P=0,028$]. No grupo BPTB, a CVF ($P<0,001$) e FMQ ($P=0,001$) foram as únicas variáveis independentes significativas para predizer o tempo de TGlittre, explicando 71% da variabilidade do tempo de TGlittre. No grupo BNPTB, a pressão expiratória máxima ($P=0,002$), a relação volume residual/CPT ($P=0,001$) e a FMQ ($P=0,032$) foram as variáveis independentes significativas para predizer o tempo de TGlittre, explicando 73% da variabilidade do tempo de TGlittre. **CONCLUSÃO:** Pacientes com BPTB têm baixo desempenho no TGlittre, que é semelhante ao de pacientes BNPTB. Pacientes com BPTB têm maior redução dos volumes pulmonares em relação aos pacientes BNPTB. Ademais, o desempenho no TGlittre em pacientes BPTB é grandemente explicado pelo volume pulmonar e pela FMQ.

Apoio Financeiro (se houver): FAPERJ e CNPq

658232 - AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE OXIGÊNIO EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE E SUA ASSOCIAÇÃO COM OSCILOMETRIA DE IMPULSO E DIFUSÃO PULMONAR

Autores: Julia Leite de Barros Mello, Paula Wirz Pedroso, Angelo Thomaz Abalada Ghetti, Laura Braga Monnerat, Mariana Soares da Cal, Patrícia Frascari, Thiago Thomaz Mafort, Rafael Alexandre de Oliveira Deucher, Agnaldo José Lopes

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Julia Leite de Barros Mello

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: teste de exercício cardiopulmonar, artrite reumatoide, função pulmonar

RESUMO

INTRODUÇÃO: O consumo máximo de oxigênio (VO_{2pico}) é muito importante na prática clínica, porém apresenta alto custo, alto consumo de tempo e alto risco de complicações associadas aos testes de aptidão cardiopulmonar (ACP). Como o acometimento parenquimatoso e das vias aéreas é uma das anormalidades mais comuns da artrite reumatoide (AR), é necessário incluí-lo nos modelos explicativos para ACP. **OBJETIVOS:** Criar uma equação preditiva para VO_{2pico} obtida por tecnologia simples em mulheres com AR associada à doença pulmonar intersticial (AR-DPI). **METODOLOGIA:** Este estudo transversal avaliou 47 mulheres com AR-DPI, por meio dos seguintes testes: dosagem de auto-anticorpos; tomografia computadorizada (TC); Clinical Disease Activity Index (CDAI); Health Assessment Questionnaire-disability index (HAQ-DI); espirometria, medida da capacidade de difusão ao monóxido de carbono (DL_{co}), teste de lavagem de nitrogênio em respiração única (N2SBW); oscilometria de impulso (IOS); e teste de exercício cardiopulmonar (TECP) usando o FitMate™. Foi utilizada a correlação de Pearson e, depois, o método de regressão linear para analisar a associação da VO_{2pico} com as demais variáveis e para identificar as variáveis independentes que influenciaram a variabilidade de VO_{2pico} , respectivamente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do HUPE (CAAE 87594518.4.0000.5259). **RESULTADOS:** A VO_{2pico} foi correlacionada significativamente com idade ($r=-0,550$, $P<0,0001$), fator reumatoide ($r=-0,443$, $P=0,002$), anticorpos anti-peptídeo citrulinado cíclico (anti-CCP, $r=-0,410$, $P=0,004$), CDAI ($r=-0,462$, $P=0,001$), HAD-DI ($r=-0,486$, $P=0,0005$), capacidade vital forçada ($r=0,491$, $P=0,0004$), DL_{co} ($r=0,621$, $P<0,0001$), slope de fase III do teste de N2SBW ($r=-0,647$, $P<0,0001$), frequência de ressonância (Fres, $r=-0,717$, $P<0,0001$), reatância do sistema respiratório ($r=-0,535$, $P=0,0001$) e inomogeneidade da resistência do sistema respiratório entre 4-20 Hz ($r=-0,631$, $P<0,0001$). No exame de TC, pacientes com DPI extensa apresentaram VO_{2pico} significativamente menor que pacientes com DPI limitada ($P<0,0001$). Na análise de regressão multivariada, Fres, DL_{co} e idade explicaram 61% da variabilidade da VO_{2peak} . **CONCLUSÃO:** Mulheres com AR-DPI mostram reduzida ACP, devido a presença de doença de pequenas vias aéreas, deterioração da troca gasosa pulmonar e idade avançada. Essas associações com variáveis pulmonares mostram-se como importantes para o acompanhamento dos pacientes.

Apoio Financeiro (se houver): FAPERJ e CNPq

658236 - QUALIDADE DE VIDA E FUNÇÃO PULMONAR TEM MELHORA PROGRESSIVA APÓS 1 ANO DE SEGUIMENTO DE UMA COORTE DE PACIENTES PÓS-COVID

Autores: Julia Leite de Barros Mello, Paula Wirz Pedroso, Angelo Thomaz Abalada Ghetti, Laura Braga Monnerat, Patrícia Frascari, Thiago Thomaz Mafort, Aginaldo José Lopes

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Julia Leite de Barros Mello

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: COVID-19, função pulmonar, qualidade de vida, função física

RESUMO

INTRODUÇÃO: Por se tratar de uma condição multissistêmica, a COVID pode causar significativamente sequelas em vários órgãos, impactando negativamente a função pulmonar e qualidade de vida (QV). Com a queda de casos da COVID, faz-se preciso mais atenção dos sistemas de saúde aos pacientes que permaneceram com sintomas. **OBJETIVOS:** Avaliar a QV aos 3, 6, 9 e 12 meses em pacientes com síndrome pós-COVID (SPC) e, secundariamente, sua associação com as funções física, muscular e pulmonar. **METODOLOGIA:** Este estudo observacional e longitudinal avaliou pacientes com persistência dos sintomas após a fase aguda da COVID. Os participantes foram submetidos a testes de espirometria em equipamento Spirom3 (Codax Ltda, Niterói, RJ) pelas recomendações da ATS/ERS; Short Form-36 (SF-36); força de prensão manual (FPM); e escala Functional Assessment of Chronic Illness Therapy-Fatigue (FACIT-F). A análise longitudinal dos parâmetros foi realizada pelo teste dos postos de Wilcoxon's, enquanto a correlação dos deltas absolutos com domínios do SF-36, função pulmonar e função física foram analisadas pela correlação de Spearman. O projeto foi aprovado pela CONEP (CAAE-30135320.0.0000.5259). **RESULTADOS:** No 3º mês (T1), 350 participantes foram avaliados, sendo 251 (74,6%), 215 (61,4%) e 159 (45,4%) referiram fadiga geral, dispnéia e tosse, respectivamente. No 6º mês (T2), 111 pacientes ainda apresentavam SPC; nas comparações entre T1 e T2, houve aumentos significativos em função pulmonar (CVF com $P=0,001$ e VEF1 com $P=0,006$), FACIT-F e vários domínios do SF-36. No 9º mês (T3), 46 pacientes permaneciam com SPC; nas comparações entre T2 e T3, com aumento significativo apenas no domínio "função social" do SF-36 ($P=0,019$). No 12º mês, 32 pacientes permaneciam com SPC; nas comparações entre T2 e T3, com aumento apenas em alguns domínios do SF-36. Quando os deltas absolutos entre T1, T2, T3 e T4 foram avaliados, observou-se correlações significativas dos domínios do SF-36 com função pulmonar, FACIT-F e FPM. A CVF correlacionou com os seguintes domínios do SF-36: "função física" ($r_s=0,462$, $P=0,013$); "limitações no papel físico" ($r_s=0,420$, $P=0,026$); e "função social" ($r_s=0,318$, $P=0,038$). **Conclusão:** Em pacientes com SPC, há melhora progressiva da função pulmonar, QV e fadiga geral durante 1 ano de seguimento. Essa melhora é mais acentuada nos 6 primeiros meses pós-COVID. Há relação entre fadiga geral e QV nos 6 primeiros meses e entre funcionalidade e QV no período subsequente até completar 1 ano.

Apoio Financeiro (se houver): FAPERJ e CNPq

658710 - PNEUMOPATIA ASSOCIADA AO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS (EVALI) EM ADOLESCENTE COM QUADRO DE HEMORRAGIA ALVEOLAR DIFUSA: RELATO DE CASO

Autores: Mariana Soares da Cal, Andre Luis Sales Feitosa, Fabiana Barreto Goulart Déléage, Felipe Mattos Gonzalez, Briana Alva Ferreira, Lucas Siqueira Geber Oliveira, Thiago Thomaz Mafort

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Mariana Soares da Cal

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: evali, cigarro eletrônico, injúria pulmonar, vaping, e-cigarette

RESUMO

INTRODUÇÃO: Cigarros eletrônicos (CE) vêm ganhando popularidade entre diversas faixas etárias. Com uso disseminado começaram a surgir doenças relacionadas dentre elas uma nova condição resultante do dano pulmonar causado pela inalação do vapor destes dispositivos denominada EVALI (E-cigarette or Vaping product use Associated Lung Injury). Uma das manifestações clínicas descritas é a hemorragia alveolar, normalmente associada à hipoxemia. Trata-se de um diagnóstico de exclusão e seus efeitos a longo prazo ainda são desconhecidos. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Masculino de 16 anos, com febre intermitente, inapetência e prostração com 10 dias de evolução. Há 5 dias com hemoptise recorrente o que motivou a internação. História de asma na infância com uso de corticoide inalatório até os 12 anos e sem crises desde então. História social de uso frequente de cigarro eletrônico há 5 meses, sendo o consumo mais acentuado nas duas semanas antes do início dos sintomas. A tomografia de tórax (TC) evidenciou opacidades em vidro fosco difusas bilateralmente, com aspecto algodinoso, sugerindo hemorragia alveolar. Amostras de escarro negativas para BAAR, Genexpert e culturas. Realizado PPD e Rt-PCR para COVID-19 que foram negativos. Ao laboratório proteína C reativa elevada, sem leucocitose. Foram coletadas sorologias para sífilis, hepatites, HIV, VDRL e marcadores reumatológicos para vasculites e outras colagenoses com resultados não reagentes. Submetido à broncoscopia com coleta de lavado bronco alveolar (LBA), com presença de sangramento residual desde a emergência do brônquio principal direito até brônquios subsegmentares. O LBA mostrou retorno de conteúdo hemático. Os resultados foram negativos para BAAR, Genexpert, culturas para micobactérias e germes comuns, pesquisa direta e cultura para fungos, painel de vírus respiratórios e galactomanana. A citometria de fluxo do LBA mostrou predomínio de polimorfonucleares. O paciente foi tratado apenas com suporte clínico e oferta de oxigênio nos primeiros dias. A TC após 17 dias apresentou melhora evolutiva e o paciente permaneceu assintomático, o que possibilitou a alta hospitalar. **DISCUSSÃO:** A EVALI é condição emergente e possui apresentação heterogênea que inclui sintomas respiratórios, gastrointestinais e até febre, calafrios e perda de peso. Uma história detalhada deve ser obtida, bem como qualquer uso recente de CE. Em concomitância, devem ser excluídas infecções, vasculites e outros diagnósticos que justifiquem o quadro. A Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia recomenda a adoção dos critérios estabelecidos pelo CDC (Center for disease control) que considera caso confirmado aquele com histórico de utilização de CE nos últimos 90 dias, aspecto de vidro fosco ou consolidações na TC e ausência de outros diagnósticos. O tratamento costuma ser a suspensão do uso de CE e suporte clínico.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

659052 - ANÁLISE DE PACIENTES 46,XX COM AMBIGUIDADE GENITAL E DIAGNÓSTICO DE HIPERPLASIA ADRENAL CONGÊNITA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

.....

Autores: Anna Cândida Ximenes de Mendonça Sobreira, Paulo Solberg, Raquel Boy, Daniel Gilban, Clarice Borschiver de Medeiros, Ana Paula Neves Bordallo, Cláudia Braga Monteiro, Isabel Rey Madeira

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Anna Candida Ximenes de Mendonça Sobreira

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: ambiguidade genital, hiperplasia adrenal congênita, deficiência de 21-hidroxilase, diferenciação sexual

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ambiguidade genital (AG) pode ser definida sempre que há dificuldade para atribuir o sexo ao nascimento. Sua incidência é 1:4500. Tal diagnóstico é emergência clínica e social para detecção precoce de etiologias graves, como a hiperplasia adrenal congênita (HAC), doença genética autossômica recessiva caracterizada por erro inato do metabolismo dos esteroides adrenais, sendo o mais comum a deficiência da 21-hidroxilase (21OH). Na HAC clássica (1:14.199), a deficiência acarreta aumento de andrógenos, com AG em graus variados nas meninas. Na forma perdedora de sal (PS), além da AG, por produção deficiente de aldosterona, ocorre crise de insuficiência adrenal (IA) potencialmente letal nas primeiras semanas de vida. **OBJETIVO:** Descrever casuística de pacientes 46,XX com AG e HAC por deficiência de 21OH forma clássica acompanhados no serviço de endocrinologia pediátrica de hospital universitário. **METODOLOGIA:** Estudo transversal retrospectivo com análise de 11 prontuários de pacientes 46,XX com AG e HAC por deficiência de 21OH forma clássica. **RESULTADOS:** O diagnóstico mais frequente foi HAC forma clássica PS em 7 casos (63,6%), seguido da forma clássica virilizante simples em 4 (36,4%). O diagnóstico neonatal foi realizado em 7 (63,6%). A média de idade na 1ª consulta foi de 20,9 meses. O sexo registrado foi feminino em 10 (90,9%) e masculino em 1 (9,1%), sendo esse alterado para feminino após diagnóstico. A história familiar foi positiva em 5 (45,4%). A genitália externa foi avaliada em graus 3 e 4 na escala Prader. Foi realizada intervenção cirúrgica em 7, sendo a cliteroplastia redutora a mais frequente. **CONCLUSÃO:** HAC forma clássica PS foi a mais frequente, o que corrobora com a literatura e evidencia que deve ser o 1º diagnóstico a ser pensado em AG na ausência de gônadas palpáveis, pela frequência e morbimortalidade. Preconiza-se diagnóstico neonatal para detecção e manejo precoces, o que foi alcançado em 63,6%. A 1ª consulta ao serviço foi tardia, com prejuízo ao seguimento e manejo. O registro foi no sexo feminino em 90,9%, como recomendado, visto que mais de 90% têm identidade de gênero feminina. O alto grau de virilização da genitália externa justifica o número de genitoplastias, embora seja controverso cirurgias definitivas precoces. Repercussões do diagnóstico tardio e manejo inadequado podem acarretar aceleração da idade óssea, baixa estatura final, virilização, distúrbio menstrual e de fertilidade, além das crises de IA na forma PS.

Apoio Financeiro (se houver): UERJ

659221 - SITUAÇÃO DA PREVENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA AMÉRICA DO SUL

Autores: Laura Campelo dos Santos, Nathalia Bezerra da Silva, Leila Cristina Soares Brollo

Área temática: JAFM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Laura Campelo dos Santos

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: câncer de colo de útero, américa do sul, HPV, prevenção

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero (CCU) ocupa a quarta posição entre os tumores mais frequentes mundialmente entre as mulheres, mesmo sendo um câncer prevenível e com possibilidade de cura quando detectado de forma precoce. 85% dos casos de CCU ocorrem em países de renda baixa ou média. Nesse contexto, a América do Sul tem uma alta carga da doença, com elevadas taxas de incidência e baixa triagem. A ampliação para 90% da cobertura vacinal contra o HPV e para 70% da cobertura de rastreamento cervical realizados 2 vezes norteiam as metas propostas pela OMS para 2030 com o intuito de eliminar o CCU. **OBJETIVO:** O objetivo nesse estudo é compreender a situação dos países da América do Sul na elaboração de medidas de prevenção primária e secundária contra o CCU. **METODOLOGIA:** Para este estudo ecológico, obtivemos estimativas de população feminina acima de 15 anos, incidência e mortalidade por CCU, ano de introdução da vacina, população alvo e cobertura vacinal de 1 e 2 doses, rastreamento nos últimos 5 anos, tipo de rastreamento praticado, além da existência ou não de programa nacional de triagem, rastreamento com convite ativo, programas de fortalecimento do diagnóstico precoce e sistema de encaminhamento entre os níveis de atenção à saúde do Perfil de Países com Câncer Cervical do site da OMS e do Centro de Informação sobre HPV e Câncer do Instituto Catalão de Oncologia (ICO) e da Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (ICO/ IARC). **RESULTADOS:** Dos países analisados, apenas Bolívia, Equador, Chile e Peru possuíam taxas de 70% ou mais do público alvo vacinado contra o HPV com 2 doses. Colômbia e Guiana possuem os piores índices de cobertura vacinal, com respectivamente 57% e 34% da população alvo vacinada com 1 dose, porém são os países que possuem maior intervalo de faixa etária apta à vacinação. Os dados da Venezuela foram escassos para diversas das buscas realizadas. Ademais, Suriname, Guiana, Venezuela e Brasil não contemplavam nem metade da população alvo com exames de rastreamento nos últimos 5 anos, no Suriname e Guiana mais de 50% das mulheres nunca realizaram exames de rastreamento. Além disso, apenas 7 dos 12 países analisados possuem taxa igual ou superior a 70% da população que realizou teste de rastreamento cervical 1 vez. Deve-se ter atenção, também, ao fato de que nenhum país da América do Sul possui rastreamento organizado por convite ativo. Apenas Venezuela e Paraguai não apresentavam um claro sistema de encaminhamento de pacientes da atenção primária para os serviços secundários e terciários. Programas e diretrizes para o fomento do diagnóstico precoce estão ausentes em Guiana, Venezuela e Paraguai. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a situação da América do Sul é desigual, com países mais próximos de alcançar as metas da OMS para a eliminação do CCU e outros muito distantes. No geral, as taxas de vacinação e rastreamento estão muito abaixo do ideal.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

659398 - PERCEPÇÃO DE ADESÃO DE TRATAMENTO DO PARCEIRO EM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Autores: Nathalia Bezerra da Silva, Leila Cristina Soares Brollo, Laura Campelo dos Santos, Lucas Alcides Barizon Lamim

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Nathalia Bezerra da Silva

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: adesão, tratamento, parceiros, infecções sexualmente transmissíveis

RESUMO

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são altamente prevalentes no Brasil, acometendo homens, mulheres e crianças durante a gestação, parto ou amamentação. Com os avanços dos meios de comunicação e conhecimento sobre esses tipos de infecções, ao longo dos anos foi possível perceber a queda dos números de casos, todavia, o país não conseguiu atingir as metas propostas pela Organização Mundial de saúde, que objetivou a redução global de 90% da incidência de sífilis e gonorreia, redução dos casos de sífilis congênita para 50 ou menos por 10.000 nascidos vivos em 80%, assim como a cobertura nacional de vacina HPV em 90%. Nesse sentido, o Brasil ainda apresenta grande necessidade de conhecer os entraves ao tratamento dessas infecções, visando oferecer opções efetivas e com adesão favorável. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo consiste em detectar fatores que desfavorecem e favorecem a adesão dos parceiros aos tratamentos em infecções sexualmente transmissíveis. **METODOLOGIA:** Para este estudo observacional analítico transversal, obtivemos 214 respostas de usuários do Sistema Único de Saúde, sendo 158 mulheres e 56 homens com idades entre 18 a 49 anos, que responderam a questionamentos relacionados a reação do parceiro (a) do entrevistado (a) ao ser informado sobre o diagnóstico de ISTs deste último, se o parceiro (a) tomaria medicações por conta de ISTs mesmo sem sintomas e se o parceiro (a) iria ao médico por conta do diagnóstico de ISTs. **RESULTADOS:** Dos questionários analisados sobre a reação do parceiro (a) do entrevistado (a), 24% não deixariam nem explicar e terminaria o relacionamento, 29% ouviria sem julgamentos, 5,9% acharia que houve traição mas não terminaria, 0,9% acharia que poderia ser o transmissor (a) mas não falaria nada, 4,1% pensaria que poderia ser o transmissor e conversaria sobre isso e 36,2% não soube responder. Sobre o parceiro (a) ir ao médico por conta de ISTs, 69,2% iria à consulta, 8,1% iria desde que horário não interferisse no trabalho, 17,2% não soube responder e 5,4% não iria de jeito nenhum. Quando questionados(as) sobre a adesão do parceiro (a) ao tratamento se ele (a) não apresentasse sintomas, 42,1% tomaria qualquer que fosse a medicação ou tempo de uso, 24,9% não soube responder, 10,4% tomaria apenas se fosse comprimido, mesmo que por vários dias, 8,6% tomaria apenas se fosse em comprimido e por pouco tempo, 4,5% não tomaria, 3,6% tomaria mesmo que fosse dose injetável, se dose única, 4,1% tomaria somente se soubesse que a infecção poderia prejudicá-lo (a), mesmo que fosse injetável e por fim, 1,8% tomaria somente se soubesse que a infecção poderia prejudicá-lo (a), mas somente se fosse em comprimido. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a situação das infecções sexualmente transmissíveis no Brasil ainda permanecem em necessidade de políticas públicas de saúde visando a diminuição do número de casos, sendo uma das formas, estudos como este para identificar possíveis redutores de adesão ao tratamento em indivíduos que em muitos casos não são assistidos concomitantemente com seus parceiros e por isso, é de extrema importância identificar fatores que diminuem a adesão ao tratamento nesse grupo de pessoas.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

659486 - NÍVEL DE APTIDÃO FUNCIONAL APRESENTADO POR UMA PACIENTE COM MULTIMORBIDADE NA AVALIAÇÃO PRÉ-PARTICIPAÇÃO EM UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO

Autores: Iuri Mazzei Lins Barroso, Pedro Guimarães Coscarelli, Joyce Ferreira Carvalho

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Iuri Mazzei Lins Barroso

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: multimorbidade, hipertensão arterial, diabetes melitus 2, programa de exercício físico, avaliação da aptidão funcional, educação física terapêutica

RESUMO

INTRODUÇÃO: A prática de exercício físico realizado de forma adequada traz consigo inúmeros benefícios, especialmente caso o praticante possua alguma doença crônica não transmissível. Entretanto, pouco se aborda na literatura sobre as recomendações para a prática de exercícios físicos para pacientes com multimorbidade, dificultando a formulação de um programa de exercício físico (PEF) específico para cada caso. Assim sendo, torna-se necessária uma avaliação pré-exercício da aptidão física de pacientes com multimorbidade. **OBJETIVO:** Avaliar a aptidão funcional de uma paciente com multimorbidade previamente ao início de um PEF. **METODOLOGIA:** Este trabalho é um estudo de caso sobre uma paciente com 70 anos, a qual apresenta hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus 2, asma grave, artrite reumatóide, insuficiência mitral e depressão. A aptidão funcional foi avaliada através dos seguintes testes: up and go; sentar e levantar da cadeira por 30 segundos; flexão de cotovelo unilateral; sentar e alcançar na cadeira; alcançar atrás das costas; equilíbrio estático unipodal; pisando no lugar e sentar e levantar do chão. **RESULTADOS:** O tempo de execução do up and go foi 54 segundos, resultado considerado com alto risco para quedas. No teste de sentar e levantar da cadeira a paciente não conseguiu realizar nenhuma execução indicando fraqueza muscular nos membros inferiores. Na flexão de cotovelo foram realizadas 5 repetições com o membro superior (MS) esquerdo e 4 com o MS direito. O teste de sentar e alcançar na cadeira indica boa flexibilidade tocando a extremidade do membro inferior (MI) direito e ultrapassando 0,5 centímetros a extremidade do MI esquerdo. No alcançar atrás das costas, com o MS direito por cima, apresentou 21,5 centímetros de distância entre as extremidades dos dedos, sendo esse valor reduzido para 7 centímetros com o MS esquerdo. A paciente não conseguiu ficar em equilíbrio estático unipodal. No teste pisando no lugar, a paciente realizou 41 pisadas e não conseguiu executar o sentar e levantar do chão. **CONCLUSÃO:** No geral o nível de aptidão funcional da paciente está abaixo do esperado para sua faixa etária e gênero.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

659512 - FENÓTIPO ERITROCITÁRIO COMO PONTO DE PARTIDA PARA AÇÕES NO CUIDADO TRANSFUSIONAL

.....

Autores: Helena Policante Magalhães, Karina Mello, Jussara Fonseca Fernandes de Medeiros, Maria Chistina Paixão Maioli, Kallic Borba Fonseca, Andrea Ribeiro Soares, Flavia Miranda

Gomes de Constantino Bandeira

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Helena Policante Magalhães

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: doença falciforme

RESUMO

INTRODUÇÃO: A transfusão de hemocomponentes é um componente fundamental do tratamento das pessoas com hemoglobinopatias. Todavia, não é rara a ocorrência de reação transfusional imune nesses pacientes, contribuindo para o surgimento de aloimunização eritrocitária com impacto na assistência transfusional. **OBJETIVO:** Descrever a ocorrência de aloimunização eritrocitária em pessoas com doença falciforme, atendidas no HUPE/UERJ; Identificar o perfil fenotípico eritrocitário dos pacientes e quantificar o número de participantes aloimunizados; Estratificar o perfil dos pacientes quanto ao número de transfusões até ocorrência da aloimunização identificada no HUPE; Desenvolver material educativo para os pacientes, sobre aloimunização e segurança transfusional; Criar modelo de carteirinha que indique o perfil fenotípico eritrocitário dos pacientes visando segurança transfusional em outra unidade; Identificar pacientes que não foram submetidos a fenotipagem eritrocitária. **METODOLOGIA:** Propõe-se um estudo seccional, exploratório e descritivo, realizado no Serviço de Hemoterapia Herbert de Souza, no HUPE/ UERJ. Serão incluídos todos os participantes cadastrados como portadores de doença falciforme, atendidos na Hematologia e Hemoterapia do HUPE, tendo seus fenótipos eritrocitários tabulados. Os dados serão coletados e armazenados em planilha Excel, para tabulação e análise das frequências simples, médias, distribuição das variáveis pesquisadas e associação de aloimunização. **RESULTADOS:** Até o presente momento existem 172 pessoas com hemoglobinopatias cadastradas no Serviço de Hematologia do HUPE, sendo 127 (73%) com anemia falciforme (HbSS). O sexo feminino está representado por 94 indivíduos e a faixa etária predominante foi de 21 a 30 anos (n=68; 43%). A fenotipagem eritrocitária, pelo menos para os sistemas Rh e Kell, foi realizada em 114 (66%) dos pacientes, sendo que 19 (16%) estão aloimunizados, apesar de receberem transfusões fenotipadas no HUPE. Aloanticorpos para o sistema Rh estão presentes em 10 indivíduos e 6 destes possuem também aloanticorpos para outros sistemas. O aloanticorpo anti-S (sistema MNS) é o segundo mais presente (n=4). Quanto ao número de transfusões, 10 indivíduos do grupo aloimunizado receberam mais de 6 transfusões até o período observado. **CONCLUSÃO:** A ocorrência de 16% de aloimunização no grupo estudado, quando comparado com dados já publicados sobre o tema, sugere que transfusões fenotipadas, reduz o risco de reações transfusionais imunes, porém não isenta o risco. A associação entre número de transfusões e o surgimento de aloimunização continua sendo um problema que impacta a assistência transfusional nestas pessoas. Faz-se necessária a busca ativa dos indivíduos que ainda não estão cadastrados pelo Serviço de Hemoterapia do HUPE.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

659616 - INCIDÊNCIAS DE GESTAÇÕES NÃO PLANEJADAS EM PACIENTES COM LÚPUS EM USO DE MEDICAÇÕES TERATOGENICAS

Autores: Julia Daniele Almeida de Souza, Bruno Da Silva Dourado E Eduardo Lifchitz, Marcela Ignacchiti Lacerda, Flavia Cunha, Nilson Ramires de Jesús, Denise Leite Maia Monteiro, Luísa Jannuzzi Fraga Pinheiro, Guilherme Ribeiro Ramires de Jesus

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Julia Daniele Almeida de Souza

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: lúpus, medicações, contracepção

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) tem maior incidência e prevalência em mulheres no período do menacme e certas medicações para o tratamento desta comorbidade, como a ciclofosfamida (CTX), o micofenolato mofetil (MMF) e o metotrexato (MTX), possuem potencial teratogênico. No Brasil, as anomalias congênitas são a segunda principal causa de morte entre os menores de cinco anos, o que reforça a importância das discussões a despeito da contracepção nas pacientes com LES, já que, com manejo adequado, essas mulheres podem engravidar com segurança. **OBJETIVO:** Avaliar a frequência do uso de medicações teratogênicas no momento do diagnóstico de gravidez em pacientes com LES. **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal, com análise de prontuários de 117 pacientes a partir de banco de dados do pré-natal em um centro de saúde terciário, no período de 2016 a 2020. Foram incluídas gestantes com o diagnóstico confirmado de LES e que fizeram acompanhamento pré-natal dentro do período citado. Foram excluídas pacientes sem dados relativos ao uso de medicação no início da gravidez e sem o diagnóstico confirmado de LES. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 125 gestações de 117 pacientes (8 pacientes engravidaram duas vezes no período). A média de idade das pacientes foi de 28,71 (15-45). Do total, 21,6 % (27/125) gestações foram planejadas, 66,4% (83/125) não foram planejadas e em 12% (15/125) esta informação não estava disponível. Em 14,4 % (18/125) das gestações, as pacientes faziam uso de medicação com potencial teratogênico. Dessas 18 pacientes, 16,7 % (3/18) engravidaram em uso de MTX, 77,8 % (14/18) em uso de MMF e 5,6 % (1/18) em uso de CTX. Em todos estes casos as gestações não foram planejadas. A média da idade gestacional de suspensão das medicações foi de 10,83 semanas. **CONCLUSÕES:** O número de pacientes com lúpus que não planejam a gravidez e usam medicações com potencial teratogênica é elevado. É necessário reforçar a importância da orientação pré-concepcional especialmente nessas mulheres, pois além do risco aumentado de anomalias congênitas, a própria doença, principalmente para as pacientes que não estão em remissão, já está associada a maior risco de complicações na gravidez, como agravamento do lúpus, pré-eclâmpsia, crescimento intrauterino restrito e parto prematuro. Idealmente, as tentativas de engravidar só devem se iniciar com doença inativa e após seis meses da troca das medicações teratogênicas por uma medicação segura e compatível com a gravidez.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

659715 - IMPACTO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO DOMICILIAR ORIENTADO POR FISIOTERAPEUTA SOBRE ACHADOS DA ULTRASSONOGRRAFIA PULMONAR EM MULHERES COM ESCLEROSE SISTÊMICA: ESTUDO PRELIMINAR

Autores: Samantha Gomes De Alegria, Matheus Mello Da Silva, Hendyl Pereira Soares dos Anjos, Beatriz Luiza Pinheiro Alves Azevedo, Jéssica Gabriela Messias Oliveira, Joana Acar Silva, Thiago Thomaz Mafort, Claudia Henrique da Costa, Agnaldo José Lopes

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Matheus Mello da Silva

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: doença pulmonar intersticial, ultrassonografia pulmonar, reabilitação, esclerose sistêmica

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na Esclerose Sistêmica (ES), o envolvimento pulmonar ocorre em mais de 80% dos casos, e está relacionado a um pior prognóstico. A doença pulmonar intersticial (DPI) é frequente. Recentemente, o exame de ultrassonografia pulmonar (USP) surgiu como uma técnica de obtenção de imagem útil, viável, livre de radiação, não invasiva, com alta sensibilidade e especificidade no diagnóstico da DPI. **OBJETIVOS:** Avaliar o impacto de um programa de reabilitação domiciliar orientada por fisioterapeuta (RDOF), sobre achados da ultrassonografia pulmonar. **METODOLOGIA:** Estudo prospectivo quase-experimental, longitudinal, incluindo mulheres diagnosticadas ES. O fisioterapeuta acompanhou a reabilitação das participantes à distância, por 12 semanas. O programa de exercícios domiciliares consistiu em 3 sessões semanais, incluindo aquecimento, flexibilidade, fortalecimento muscular, equilíbrio, aeróbico e relaxamento. Para a USP utilizamos o equipamento Mindray (Mindray Bio-medical Electronics Co LTD, China), com transdutor linear de 7.5-10 MHz ou transdutor convexo de 3.5-5 MHz em modo B. Para o somatório do escore, a aquisição de imagem é feita em 6 áreas de cada hemitórax, examinadas por 2 profissionais, para identificar os seguintes sinais: linhas B > 2, linhas B coalescentes e consolidações subpleurais. Para graduar a lesão pulmonar, em cada uma das 6 áreas são atribuídos pesos de 1 a 3 para cada achado na USP (1 = linhas B > 2; 2 = linhas B coalescentes; e 3 = consolidações subpleurais). O somatório representa o escore de aeração (0 a 36 pontos). A USP foi avaliada pré- e pós-RDOF. Análise estatística pelo Teste dos pontos sinalizados de Wilcoxon, e significância estatística $p < 0,05$. Número CAAE:52759521.2.0000.5259. **RESULTADOS:** De novembro de 2021 a novembro de 2022, foram recrutadas 23 mulheres com diagnóstico de ES, sendo excluídas 5 pacientes por dificuldade de deambulação (3) e por abandono do tratamento (2). Dentre as 18 pacientes, verificamos na USP queda da presença de linhas B>2 ($p = 0,028$) entre os momentos de avaliação [4,5 (0,8-9,3)] e reavaliação [3,0 (0,8-7)], e queda no escore ($p = 0,019$) entre a avaliação [6,5 (0,75-15)] e a reavaliação [5,0 (0,8-10)]. **CONCLUSÕES:** As linhas B são verticais, perpendiculares ao eco pleural e com origem nele, sendo de pequenas dimensões, com aspecto em cauda de cometa, bem definidas, e movem-se juntamente da linha pleural, por meio da respiração. Representam o preenchimento de um septo interlobular ou intralobular, podendo, em linhas gerais, ser encontradas em edemas pulmonares ou intersticiopatias. Programas de exercícios físicos aumentam a eficiência muscular, melhoram a flexibilidade e resistência aeróbica, além de terem benefício na circulação sanguínea e na reação imunoinflamatória sistêmica. Neste estudo, observou-se que após a RDOF houve queda da presença de linhas B>2 e no escore LUS, sugerindo efeito benéfico na aeração pulmonar.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio FAPERJ e CNPq

659826 - FIBROSE CÍSTICA E DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: RELATO DE CASO

.....

Autores: Raissa Sombra De Oliveira

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Raissa Sombra de Oliveira

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: fibrose cística, diabetes mellitus, diabetes mellitus gestacional

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Fibrose Cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva, rara, crônica e progressiva que possui impacto negativo, na função pulmonar, mas que também pode apresentar como complicações insuficiência pancreática, desnutrição, diabetes mellitus e diminuição da fertilidade. Com o avanço no seu tratamento nota-se um crescente aumento da qualidade de vida, e conseqüentemente, o número de gestações. A evolução da gestação nas pacientes com FC está relacionada com as condições pulmonares prévias e suas exarcebações, ao estado nutricional e ao desenvolvimento de diabetes mellitus gestacional, já que esses fatores podem levar ao parto prematuro, morbidades fetais e complicações maternas. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** M.C.V.S, 16 anos, gestante com 16 semanas e 1 dia, com diagnóstico de FC aos 17 meses de idade foi encaminhada para acompanhamento no ambulatório de pré-natal de alto risco do Hospital Universitário Pedro Ernesto/ HUPE. Possuía insuficiência pulmonar leve a moderada, insuficiência pancreática exócrina com uso de terapia enzimática desde os 10 anos e desnutrição com z-score entre o percentil-1 e -2, apesar dos 4,5kg adquiridos no período gestacional. A gestação ocorreu de forma não planejada, com má adesão ao acompanhamento multidisciplinar. Na primeira consulta médica foi requisitada triagem de diabetes gestacional com TOTG, sendo o mesmo realizado somente na 30ª semana de gestação, com diagnóstico de Diabetes Mellitus Gestacional. Foi encaminhada para acompanhamento no serviço de Diabetes, sendo iniciado esquema de insulina NPH na dose de 0,08 UI/kg/dia na 36ª semana de gestação. Durante esse período, manteve controle glicêmico inadequado com médias pré-prandial acima de 95 e pós-prandial acima de 140 em todas as aferições. Evoluiu para o trabalho de parto com 36 semanas e 4 dias, gerando o nascimento de um recém-nascido do sexo masculino saudável com 2740g, por via vaginal. Não houve exacerbação pulmonar durante a gestação e no pós-parto descontinuou o uso de insulina. **DISCUSSÃO:** O prognóstico da gestação de pacientes com FC depende da função pulmonar e status nutricional prévios. Apesar das condições maternas inadequadas houve um desfecho fetal favorável. O manejo do diabetes nessa população é um desafio, tornando a atuação da equipe multidisciplinar necessária.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660011 - A IMPORTÂNCIA DOS REGISTROS EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

.....

Autores: Maria Eduarda Aragão Costa, Vitória Aparecida Schuh, Júlia Picanço Bezerra De Menezes Costa, Laura Sola Bloise, Marina Soares Alves Fernandes, Débora Siqueira Leitão, RENATA WERNECK VARGENS, Sandra Fortes

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Maria Eduarda Aragão Costa

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: saúde mental, atenção primária, base de dados

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em 2019, cerca de 970 milhões de pessoas tinham doenças mentais no mundo. A pandemia Covid-19 agravou em 28% e 26% nos diagnósticos de transtornos depressivos graves e ansiosos respectivamente. Assim, cuidar da Saúde Mental (SM) no Brasil é essencial para garantir um acesso integral à saúde pela Atenção Primária (AP). Porém, para implementar estas ações, justificando a distribuição de recursos e inserção da SM como prioridade na AP, um ponto chave é o registro de dados sobre transtornos mentais nos prontuários eletrônicos. **OBJETIVO:** Analisar o registro dos diagnósticos em Saúde Mental na base de dados do Centro Municipal de Saúde Nicola Albano (CMSNA) e do Centro Municipal de Saúde Casa Branca (CMSCB). Estudar as melhorias necessárias para um registro preciso visando o cuidado qualificado dos transtornos mentais. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico de levantamento de diagnósticos em Saúde Mental no CMSNA e no CMSCB até o ano 2017. Os CID-10 analisados foram F10 a F45, Z72.1 e 2, R45 e F99. A coleta de dados foi feita via prontuário eletrônico Vitacare® e a análise pelo software Excel®. **RESULTADOS:** No CMSNA em 4.532 pacientes cadastrados com idade maior ou igual a 18 anos, verificamos 836 (18,4%) com pelo menos um diagnóstico em Saúde Mental. Destes, 1,26% com transtornos relacionados ao uso de álcool, 2,21% com transtorno mental grave, 13,92% com transtorno mental comum e 4,02% com outras drogas. Na análise do CMSCB, em 2343 pacientes, 154 (6,6%) tinham diagnóstico em Saúde Mental. As porcentagens de 0,93%, 0,98%, 5,88% e 0,59%, na ordem supracitada foram encontradas. Dada a prevalência populacional, a análise destes Centros demonstra que o diagnóstico dos transtornos mentais está abaixo do esperado, destacando os transtornos mentais graves e o uso nocivo/dependência de álcool, onde é esperado uma porcentagem de, respectivamente, 3-5% e 10-12%. **CONCLUSÃO:** O registro da base de dados da APS é importante na produção de dados relevantes para realização de estudos científicos na epidemiologia psiquiátrica e para promoção de medidas de saúde para a população. O resultado apontou um subdiagnóstico/subregistro dos transtornos mentais dentro da APS, por falta de capacitação dos profissionais, mau preenchimento dos prontuários eletrônicos e estigmas em relação à saúde mental. A falta de um conjunto preciso de informações sobre os transtornos mentais impede a realização de estudos promovam ações de melhoria na assistência em saúde mental à população no país.

Apoio Financeiro (se houver): Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Fomento UERJ (via Bradesco)/FCM/UNIMED

660167 - PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO COGNITIVA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 E SUAS IMPLICAÇÕES

Autores: Thayná Conegundes Rodrigues, Mylena Dalvi Calabrez, Lucianne Righeti Monteiro Tannus, Roselee Pozzan, Luciane Pires, Dartcleia Moura Martins Neves, Roberta Arnoldi Cobas

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Thayná Conegundes Rodrigues

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: disfunção cognitiva, diabetes mellitus, idosos

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento está associado com maior prevalência de doenças crônicas, como o diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e disfunção cognitiva. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de disfunção cognitiva em pacientes idosos com DM2 e suas implicações clínicas e sociodemográficas. **METODOLOGIA:** Estudo transversal que incluiu pacientes idosos (= 65 anos) com DM2 acompanhados no ambulatório de Diabetes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Dados sociodemográficos foram obtidos através de um questionário, o perfil cognitivo foi determinado por meio do teste do mini exame do estado mental (MEEM) e os sintomas de depressão foram avaliados por meio do questionário, escala de depressão geriátrica. Os resultados são apresentados com média \pm desvio padrão e mediana [intervalo interquartil]. **RESULTADOS:** Foram avaliados 126 pacientes, 77 (61,1%) sexo feminino, idade 73,5 [68-78,8] anos, duração do DM2 20 [10-26,8] anos, A1c (%) 7,6 [6,9-8,7], TFG (ml/min/1,73m²) 59,8 \pm 18,4, IMC (Kg/m²) 26,7 [24,3-31]. Com relação ao uso de medicamentos, 101 (80,2%) fazem uso de metformina, 74 (58,7%) de insulina e 25 (19,8%) de antidepressivo. A renda familiar foi de R\$ 2400 [1725-4000] reais, 38 (30,2%) tinham acompanhantes na consulta médica, o número de anos de estudo foi 6,5 [4-10,8] e 10 (7,9%) ainda trabalham. No MEEM, 73 (57,9%) foram classificados como possível demência por apresentarem pontuação abaixo do ponto de corte para escolaridade, sendo 48 (62,3%) do sexo feminino. Dos pacientes com e sem disfunção cognitiva, 30(41,1%) e 8(15,1%) tinham acompanhantes na consulta. Assim, observou-se que 58,9% dos pacientes com cognição alterada comparecem sozinhos às consultas. Ao analisar cada sexo separadamente, observou-se que nas mulheres com e sem disfunção cognitiva, respectivamente, houve diferença significativa na renda familiar (1950 [1200-3237] vs 2600 [1375-5000] reais, p=0,01); na escala de depressão geriátrica (4 [2,8-7,0] vs 5,5 [3,3-8,8], p=0,045), pressão arterial diastólica (70,5 [64,8-80] vs 79 [70-84,2] mmHg, p=0,016). **CONCLUSÃO:** A disfunção cognitiva, determinada pelo MEEM, foi identificada em mais da metade dos idosos com DM2 estudados, sendo mais prevalente no sexo feminino. Além disso, observou-se que mais da metade dos pacientes com cognição alterada comparecem sozinhos às consultas médicas. E ao analisar separadamente os sexos, notou-se uma diferença significativa nos resultados da escala de depressão geriátrica e pressão diastólica no sexo feminino. Esses dados reforçam a importância do rastreamento da disfunção cognitiva para melhor implementação de estratégias de tratamento e prevenção nos pacientes com DM2, assim, permitindo manejo adequado desses pacientes e individualização do cuidado.

Apoio Financeiro (se houver): Instituto Unimed Rio

660221 - DEFINIÇÃO DE FENÓTIPOS DE HIPERTENSOS TRATADOS EM POPULAÇÃO HOSPITALAR EM COMPARAÇÃO ADADOS DE PREVALÊNCIA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

.....

Autores: Bruna Durval Santos, Andréa Araujo Brandão

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Bruna Durval Santos

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: hipertensos, tratados, controle, fenótipos, prevalência, brasileira

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica de condição multifatorial e de difícil controle, de modo que muitos pacientes não conseguem atingir as metas pressóricas, o que traz a necessidade de definir fenótipos em hipertensos tratados. Os fenótipos definidos para hipertensos tratados segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) são: HA mascarada não controlada, HA controlada, HA sustentada não controlada e HA do avental branco. O uso da Monitorização Residencial da Pressão Arterial (MRPA) é uma dos métodos de aferição de PA que permite classificar os pacientes em cada um desses fenótipos. **OBJETIVO:** Comparar percentuais de cada fenótipo de HA em uma população ambulatorial de hipertensos tratados em relação aos valores de prevalência desses na população brasileira. **METODOLOGIA:** Avaliaram-se resultados de MRPA realizados no ano de 2022 de 22 pacientes hipertensos e diabéticos em tratamento e comparou-se com a PA média obtida na consulta anterior à realização da MRPA. Agrupou-se os indivíduos nos quatro fenótipos citados nomeados de grupos A, B, C e D, respectivamente. Em seguida, os valores de prevalência de cada fenótipo nessa população foram comparados aos da população brasileira. **RESULTADOS:** 11 pacientes enquadram-se no grupo A, 6 no grupo B, 4 no grupo C e 1 no grupo D. No grupo A (\bar{x} : 65,36 anos) há 7 mulheres, 10 não-brancos, 4 tabagistas, 4 etilistas e 10 possuem IMC > 24,9 Kg/m². No grupo B (\bar{x} : 66,66 anos) há 4 mulheres, 3 não-brancos, 4 tabagistas, 3 etilistas e 4 possuem IMC > 24,9 Kg/m². No grupo C (\bar{x} : 70,25 anos), 2 são mulheres, 2 são não-brancos, 2 são tabagistas, 3 são etilistas e 4 possuem IMC > 24,9 Kg/m². No grupo D, o único paciente estratificado é classificado como mulher, 68 anos, não-branca, IMC > 24,9 Kg/m², não elitista e não tabagista. Os valores de prevalência de cada fenótipo na população brasileira de acordo com SBC são: 7-9% (grupo A), 31-45% (grupo B), 28-41% (grupo C) e 19-20% (grupo D). De acordo com os dados obtidos, tem-se que para o grupo A o valor na população de estudo encontra-se acima do esperado (50%) e para o grupo B o valor encontra-se abaixo do esperado (27,27%), bem como para os grupos C (18,18%) e D (4,54%). **CONCLUSÃO:** Em pacientes hipertensos e diabéticos em tratamento, o fenótipo HA mascarada não controlada é mais prevalente do que o estimado para a população de hipertensos na população brasileira e os demais fenótipos são menos prevalentes do que o estimado.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660310 - RESPOSTA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E PRESSÃO ARTERIAL DE UMA PACIENTE COM SÍNDROME DE EHLERS DANLOS E FIBROMIALGIA NA FASE DE ADAPTAÇÃO DO PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

.....

Autores: Bianca Santos, Pedro Guimarães Coscarelli, Joyce Ferreira Carvalho

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Bianca Dos Santos Bezerra

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: ehlers danlos hipermóvel, fibromialgia, pressão arterial, frequência cardíaca e exercício físico

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Ehlers-Danlos hipermóvel (EDh) é caracterizada por hiper mobilidade articular e manifestações cutâneas como cicatrização aberrante, estrias e pele hiperextensível. É frequente a presença de dor crônica generalizada e é mal compreendida a relação entre EDh e fibromialgia (FM). Esses agravos à saúde podem comprometer a aptidão física. Um programa de exercício físico (PEF) pode proporcionar benefícios para a saúde, principalmente para aqueles acometidos por condições crônicas. Porém, ainda é pouco estudada a resposta da frequência cardíaca (FC) e da pressão arterial (PA) ao exercício físico em pacientes com multimorbidade envolvendo EDh e FM. **OBJETIVO:** Apresentar os valores da FC e da PA de uma paciente com EDh, FM, talassemia minor assintomática e dislipidemia registrados na fase de adaptação do PEF (período de 4 semanas). **METODOLOGIA:** Este trabalho é um estudo de caso exploratório de uma paciente com multimorbidade do sexo feminino com 58 anos. O PEF foi planejado com base na avaliação da aptidão funcional da paciente, com intensidade leve a moderada (92-115 bpm), sendo realizado 2 dias/semana e direcionado para a melhora do equilíbrio, aptidão aeróbia e resistência muscular. As aulas continham: aquecimento, exercício aeróbio, exercício resistido, atividades para aprimorar o equilíbrio e propriocepção, alongamento e volta à calma. A FC e a PA foram aferidas em repouso, ao final de cada bloco de exercício físico e ao término da sessão. **RESULTADOS:** A FC se manteve dentro da zona alvo. A PA se apresentou elevada, principalmente na primeira aula, atingindo valores de 160 para sistólica e 100 para diastólica ao longo das 4 semanas de treinamento. Em alguns momentos foi necessário interromper o exercício físico e manter a paciente em repouso, geralmente após o exercício aeróbio e/ou resistido. O retorno para o exercício era precedido de nova aferição da PA. A percepção subjetiva de esforço (Borg) variou de 9 a 15/20 nas diferentes modalidades de exercício ao longo das 4 semanas. **CONCLUSÃO:** A paciente em questão apresentou maior variação na resposta da PA em resposta ao exercício físico.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660367 - AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM UM LACTÁRIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

.....

Autores: David Ribeiro Campos, Deborah Rodrigues Siqueira, Herlane de Oliveira Torres Adriano, Maria Jucileide Rosa da Silva Rodrigues, Silvia Regina Magalhães Couto Garcia, Maria Lúcia M Lopes, Elaine de Oliveira Pinto, Samyra Kede, Débora De Jesus da Silva, Raquel Costa Travassos

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: David Ribeiro Campos

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: lactário, higiênico-sanitárias, boas práticas

RESUMO

INTRODUÇÃO: As fórmulas infantis (FI) podem ser indicadas como substitutos do leite humano para pacientes onde o aleitamento materno estiver contra indicado. No preparo de FI, condições higiênico-sanitárias inadequadas constituem-se em riscos de contaminação, podendo associar-se a complicações em pacientes pediátrico hospitalizados. **OBJETIVO:** Avaliar as condições higiênico-sanitárias em um lactário de um hospital universitário do Estado do Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** Foram coletadas 102 amostras de FI reconstituídas, a cada quinze dias de forma aleatória. Foram aplicados check lists mensalmente, ambos no período de janeiro de 2022 a maio de 2023. Foi utilizada a técnica do Número mais Provável (NMP) para o crescimento de coliformes a 35°C e a 45°C, contagem em placa de *Bacillus cereus* e *Staphylococcus coagulase positiva* e análise qualitativa de presença de *Salmonella* spp. O check list foi composto por atributos de saúde, higiene e conduta dos manipuladores; de vestuário; de ambiente; de climatização; de equipamentos; de controle de processo de preparação; de procedimentos de higienização e desinfecção de mamadeiras; de procedimento de aquecimento terminal e de distribuição. **RESULTADOS:** As FI reconstituídas apresentaram valores de coliformes com crescimento a 35°C < 0,3 NMP/mL e de *Bacillus cereus* e *Staphylococcus coagulase positiva* < 1 unidade Formadora de Colônia /mL, além de ausência de *Salmonella* spp/25 mL. Os atributos de saúde, higiene e conduta de manipuladores; climatização, equipamento, higienização de mamadeira, aquecimento terminal e controle de processo obtiveram 100% de itens em conformidade. Em relação ao atributo vestuário a média no período estudado foi de 8%, devido às condições de conservação e reposição dos uniformes. O atributo ambiente apresentou média de 20% de não conformidade nos meses de janeiro a agosto de 2022, demonstrando ser um atributo crítico. Após este período o lactário passou por obras estruturais e houve adequação de 100% das não conformidades. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstraram que não houve crescimento de microrganismos em 100% das amostras analisadas, indicando estarem próprias para o consumo de lactentes. Embora os dados dos check lists tenham apresentado resultados favoráveis, identificaram-se problemas estruturais pouco relevantes. O estudo revelou controle higiênico-sanitário satisfatório no lactário estudado, no entanto é necessário dar continuidade aos programas de boas práticas no preparo de FI.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660386 - RELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E ENDOMETRIOSE DE COMPARTIMENTO POSTERIOR

.....

Autores: Yasmim da Rocha Lima e Silva, Tereza Carolina Fonseca Corrêa, Marco Aurelio Pinho de Oliveira

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Yasmim da Rocha Lima e Silva

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: endometriose profunda, compartimento posterior, obesidade, IMC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma doença estrogênio-dependente causadora de morbidade, especialmente nas formas profundas com envolvimento de compartimento posterior. Sua fisiopatologia envolve alterações no sistema imunológico e substâncias inflamatórias. Já a obesidade apresenta maior circulação de citocinas inflamatórias e aumento do estrogênio, sendo possível uma relação entre ambas as doenças. Os dados da literatura que estudam esta correlação sugerem maior prevalência de endometriose profunda em pacientes não obesas, mas são escassos e imprecisos, tornando-se importante estudar tal associação. **OBJETIVO:** Os objetivos são estudar a associação entre obesidade e endometriose profunda em mulheres com acometimento de compartimento posterior e comparar a qualidade de vida entre obesas e não obesas que possuem este acometimento. **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal retrospectivo. Dados coletados de pacientes do ambulatório de endometriose profunda do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). Foram incluídas pacientes com endometriose profunda que apresentam acometimento de compartimento posterior vistos por Ressonância Magnética ou histopatológico. O IMC é caracterizado pela divisão entre peso e altura ao quadrado. Para a coleta desses dados foi utilizada uma balança calibrada. Os níveis de IMC considerados foram: peso normal (<24,9), sobrepeso (24,9-29,9) e obesidade (>30). As diferenças de média entre as variáveis de IMC foram comparadas entre os grupos com e sem endometriose de compartimento posterior. A qualidade de vida foi medida em 5 categorias: razoável, boa, ruim, muito boa e excelente. A análise estatística foi realizada através do software R e, para a associação entre as variáveis, foram utilizados os testes do Qui-Quadrado, ANOVA de uma via e T de Student. **RESULTADOS:** Foram selecionadas 379 pacientes. Destas, 138 apresentavam dados preenchidos sobre a presença ou ausência de endometriose de compartimento posterior, sendo, então, incluídas no estudo. Foram divididas em dois grupos: 107 apresentavam endometriose de compartimento posterior e 31 não o possuíam. A média de idade foi 37,7 anos (desvio-padrão 7,7) e de IMC foi 27,6 (desvio-padrão 5,56). Nas mulheres com endometriose no compartimento posterior foi observada a frequência de 42 (30.4%) com peso normal, 42 (30.4%) com sobrepeso e 23 (16.7%) com obesidade. Naquelas sem este acometimento foi observada a frequência de 17 (12.3%) com peso normal, 6 (4.3%) com sobrepeso e 8 (5.8%) com obesidade. Apesar da maior prevalência de endometriose de compartimento posterior nas mulheres das categorias normal (30.4%) e sobrepeso (30.4%), a diferença não foi estatisticamente significativa, bem como para intensidade da dor e as categorias do IMC. No entanto, encontramos uma associação negativa entre IMC e qualidade de vida: quanto maior o IMC, pior a qualidade de vida de mulheres com acometimento de compartimento posterior ($p=0.04$). Esses são resultados preliminares, pois o tamanho da amostra ainda não atingiu o desejado no grupo das mulheres sem doença no compartimento posterior. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, apesar de uma maior prevalência de endometriose em compartimento posterior em mulheres com peso normal e sobrepeso, não houve uma diferença significativa para esta associação, bem como para a intensidade de dor e IMC. Todavia, nota-se que quanto maior o IMC, pior a qualidade de vida das mulheres com esta patologia.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660387 - A IMPORTANCIA DAS CAPACITAÇÕES NA DETECÇÃO E NO MANEJO DE PACIENTES COM USO PROBLEMÁTICO DE ÁLCOOL NO SUS

.....

Autores: Júlia Picanço Bezerra de Menezes Costa, Marina Soares Alves Fernandes, Laura Sola Bloise, Maria Eduarda Aragão Costa, Vitória Aparecida Schuh, Débora Siqueira Leitão, RENATA WERNECK VARGENS, Sandra Fortes

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Júlia Picanço Bezerra de Menezes Costa

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: uso de álcool, capacitação, atenção primária

RESUMO

INTRODUÇÃO: A integração dos cuidados básico (APS) e especializado (SM) na detecção e manejo de pacientes com uso problemático de álcool no SUS é necessária devido a alta prevalência deste problema (10 a 15% da população adulta), sendo, porém, pouco realizada. Dessa forma, torna-se fundamental a capacitação conjunta destes profissionais para estas ações, intervenção a qual, desde 2018, já vem sendo realizada no Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde (LIPAPS). **OBJETIVO:** Avaliar os resultados de uma capacitação realizada em 2022 baseada em materiais da OMS, integrando atenção primária e o cuidado especializado. **METODOLOGIA:** Avaliação quantitativa do registro de atividades clínicas pré e pós o treinamento: registro dos CIDs relativos ao uso de álcool (F10 e Z72.1) e do indicador de acompanhamento V3 do sistema eletrônico de registro do Centro Municipal de Saúde Casa Branca (CB) e Nicola Albano (NA) de APS. **RESULTADOS:** A análise de indicadores demonstrou baixo registro destes problemas comparado à prevalência esperada na população adscrita. NA apresenta 47 pessoas diagnosticadas com CIDs relativos ao uso de álcool, sendo que aproximadamente 6.600 pessoas fazem parte da população da área de abrangência com idades maiores de 20 anos (0,71% da população está registrada com o CID), enquanto CB possui 28 de 3.375 (0,82%). Durante a análise de dados, foi percebido que, nos três meses anteriores à capacitação, 11 pacientes foram acrescentados ao sistema em ambas as unidades, enquanto após a capacitação, houve 14 diagnósticos. Quanto ao indicador V3A, as filiais apresentavam valores tendendo ao 0, com a razão sendo a necessidade de evidência de alcoolismo determinada por taxas de alcoolemia, uma carta foi enviada à Secretaria Municipal de Saúde do RJ, relatando este achado relevante para a análise de parâmetros relativos a problemas relacionados ao uso de álcool. **CONCLUSÃO:** A capacitação conjunta favorece o estreitamento de laços entre as equipes da atenção primária e especializada. Ademais, o registro adequado de atividades clínicas na APS é essencial para o monitoramento e acompanhamento, garantindo a longitudinalidade do atendimento primário.

Apoio Financeiro (se houver): CAPES

660516 - ALEITAMENTO MATERNO DE PACIENTES COM LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

.....

Autores: Luísa Jannuzzi Fraga Pinheiro, Guilherme Ribeiro Ramires de Jesus, Marcela Ignacchiti Lacerda, Flavia Cunha, Nilson Ramires de Jesús, Denise Leite Maia Monteiro, Julia Daniele Almeida de Souza

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Luísa Jannuzzi Fraga Pinheiro

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: aleitamento materno, lúpus eritematoso sistêmico, cuidado pré-natal

RESUMO

INTRODUÇÃO: A amamentação é uma prática de suma importância para a saúde materna e neonatal. O aleitamento materno exclusivo é recomendado por pelo menos 4 meses e está associado, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, a uma redução de 13% na mortalidade infantil até os 5 anos. Apesar dos benefícios, muitas pacientes portadoras de doenças crônicas, como é o caso do lúpus eritematoso sistêmico (LES), são desencorajadas e mal orientadas sobre a realização do aleitamento materno. **OBJETIVO:** Descrever a forma e o tempo de aleitamento materno de pacientes com LES acompanhadas em um centro terciário. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo transversal realizado com pacientes com LES, com pelo menos seis meses pós-parto, nos anos de 2021-2022. Foi realizado contato telefônico e entrevista a partir de um questionário semiestruturado. **DISCUSSÃO:** Foram coletados dados de 22 pacientes, com média de idade de 30 anos (19-41 anos). Destas, apenas duas não amamentaram, ambas devido à internação dos recém-nascidos, sendo um dos neonatos internados por 9 meses e 20 dias, e o outro por 2 meses. Nesse período, ambos os neonatos receberam leite materno e fórmula pela sonda, e aleitamento exclusivo por fórmula após a alta hospitalar. A média de tempo do aleitamento materno entre as 20 pacientes que amamentaram foi de 7,47 meses (1-24 meses), sendo que 8 pacientes ainda estão amamentando e todas iniciaram o aleitamento no hospital. Seis pacientes interromperam o aleitamento materno antes dos 4 meses, sendo uma devido a uso de medicamentos para LES (MMF), 3 por baixa produção de leite, uma por complicação de mastite e uma por dificuldade na pega do neonato ao seio. Dez fizeram aleitamento materno exclusivo por pelo menos quatro meses. Entre as 22 pacientes, 12 relataram que seus filhos receberam leite artificial no hospital. Entre as pacientes que amamentaram e já interromperam a amamentação, a média do tempo de aleitamento materno foi de 7,95 meses (1-24 meses). Das 22 pacientes avaliadas, 20 informaram que foram orientadas sobre a amamentação durante as consultas pré-natais. Duas pacientes informaram ter recebido orientação sobre não poder amamentar: uma deles recebeu essa orientação de uma profissional da enfermagem, sem explicação do porquê, e a outra recebeu essa orientação de médico obstetra e de médico reumatologista, com a justificativa de que devido ao tempo de internação da lactente ser prolongado (9 meses). **CONCLUSÃO:** Observa-se que a maior parte das pacientes realizou a amamentação, porém 30% (1-4) delas não cumpriu os 4 meses recomendados de aleitamento materno exclusivo. Contudo, apenas 2 pacientes das 20 que amamentaram precisaram interromper o aleitamento devido ao LES. Há ainda desafios para a amamentação que afetam pacientes independentemente de doenças crônicas associadas, como baixa produção de leite e dificuldades na pega do neonato. De forma positiva, constatamos que grande parte das pacientes recebeu orientação sobre amamentação durante o pré-natal e apenas duas de vinte e duas pacientes foram orientadas erroneamente que haveria uma contraindicação à amamentação.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660607 - DIABETES PROPENSO À CETOSE - RELATO DE CASO

Autores: Jéssica Benedet Fogaça, Alessandra Saldanha Matheus Fernandes da Costa

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Jéssica Benedet Fogaça

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: diabetes melitus, cetoacidose diabética, flatbush

RESUMO

INTRODUÇÃO: A cetoacidose diabética (CAD) pode ser a manifestação inicial do Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) em alguns pacientes, geralmente naqueles com obesidade e afrodescendentes. A terapia intensiva inicial com insulino-terapia favorece a sensibilização das células beta, levando a casos de euglicemia com compensação do quadro. Esse subtipo de Diabetes é conhecido como propenso à cetose, ou Diabetes Flatbush. **APRESENTAÇÃO DO CASO :** PLNDS, 18 anos, sexo masculino, negro, com sobrepeso (Índice de massa corporal=29,7 kg/m²), histórico familiar de DM2 (pai e avó) e esteatose hepática com anti-GAD e Anti-IA2 negativos, iniciou quadro de perda ponderal de aproximadamente 20 Kg em 3 meses, polidipsia, poliúria e polifagia até comparecer para consulta médica ambulatorial desidratado 2+/4+, hipocorado, taquicárdico (105bpm), PA: 110/75mmHg com glicemia capilar de 438mg/dL e cetonemia= 6.2mmol/L. Iniciou-se hidratação venosa e o paciente foi encaminhado para atendimento hospitalar de emergência. Exames laboratoriais da admissão hospitalar: gasometria arterial: pH 7,27, HCO₃ 13,8, e Lactato 1,9nmol/ml, Potássio 4,9 mEq/L. EAS com cetonúria (3+) e glicosúria (4+), sem bacteriúria, sendo iniciado tratamento para CAD com hidratação venosa, insulino-terapia endovenosa em bomba de infusão contínua e reposição de potássio. Realizada triagem de fatores desencadeantes da CAD, sendo descartado quadro infeccioso ou outra patologia, além de dosagem de A1c com resultado 13%. Após compensação do quadro, recebeu alta hospitalar com prescrição de insulino-terapia (0,83 UI/kg/dia). Após 4 meses de abertura do quadro, uso de esquema de insulina NPH + Regular (0,77 UI/kg/dia) e Metformina, paciente apresentou A1c de 6,7%, ganho ponderal de 7kg e melhora do controle glicêmico. Foram dosados novamente anti-GAD e anti-IA2 que mantiveram-se negativos, além de dosagem de peptídeo-C com resultado 5,56ng/dL, evidenciando reserva pancreática adequada. **DISCUSSÃO:** Esse relato demonstra a eclosão do Diabetes com CAD em um jovem com sobrepeso, afrodescendente aos 18 anos, conseguindo compensação metabólica após quatro meses do início, sem autoimunidade pancreática e com reserva de célula beta preservada. No entanto, a insulino-independência após meses do quadro agudo, comumente vista neste tipo de Diabetes, não foi possível. O Diabetes tipo 2 propenso à cetose é um subtipo de Diabetes, cuja avaliação e classificação nosológica são essenciais para o manejo adequado, permitindo assim o prognóstico para possível suspensão da insulino-terapia.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660623 - REDE DE CUIDADO EM SAÚDE E TRANSEXUALIDADE: ESTUDO DE CASO

.....

Autores: Julia Leyse Abrahão Da Silva, Gabriele Alves de Souza Carvalho, Gabriella Bitancourt, Dra. Cristiane Maria Amorim Costa

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Julia Leyse Abrahão da Silva

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: mulher transexual, serviços de saúde, assistência de enfermagem

RESUMO

INTRODUÇÃO: Introdução: As pessoas transexuais são, frequentemente, estigmatizadas por não se adequarem aos valores cisnormativos da sociedade, que repercutem nas políticas de saúde dessa população. O constrangimento ao procurar os serviços de saúde, em razão das atitudes discriminatórias, distancia-os dos seus direitos, promovendo vulnerabilidade social. Justifica-se a construção deste estudo pela pouca produção científica sobre os entraves ao acesso universal à saúde das pessoas transexuais, o que a torna fonte de denúncia da negação de um tratamento digno na rede de atenção à saúde. Diante disso, objetivou-se analisar a experiências de uma pessoa transexual como usuária do Sistema Único de Saúde do Brasil, desenhando sua vivência com a rede de cuidado, apontando as barreiras vividas e seus motivos. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** A mulher transexual entrevistada, que teve sua identidade preservada, possui 25 anos e possui deficiência física, tendo frequentado um hospital de atenção terciária até os 18 anos, precisando mudar de atendimento pela maioridade. Devido a sua deficiência, necessita da atenção secundária e terciária, tanto por ambulatório, quanto pelo acompanhamento de cirurgia. **DISCUSSÃO:** O estudo de caso apontou que o indivíduo transexual pode passar por momentos marcantes em seu contato com os atendimentos de saúde, levando-o a circunstâncias de desconforto quanto aos procedimentos transexualizadores. A má assistência nos serviços de saúde influencia negativamente na procura e realização do processo transexualizador, tal como a mulher trans entrevistada que optou por procedimentos sem supervisão médica, colocando em risco a sua saúde. O preconceito e a desqualificação de profissionais de saúde quanto as necessidades de transexuais são algumas das barreiras do sistema de saúde brasileiro descritos pela entrevistada. Referências: [1] SHIHADDEH NA, et al. A (in) visibilidade do acolhimento no âmbito da saúde: em pauta as experiências de integrantes da comunidade LGBTQIA+. Revista do Departamento de Ciências Humanas. 2021;(58):172-194. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/14765>. Acesso em: abr. 2021. [2] ROCON PC, et al. Desafios enfrentados por pessoas trans para acessar o processo transexualizador do Sistema Único de Saúde. Interface - Comunicação, Saúde, Educação. 2019;23. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/KfsPfJt3kBvPky8CVcSy5wL/?format=html>.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

660716 - ATIVIDADE DA EXPOSIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE EXACERBAÇÕES PULMONARES CAUSADAS POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTE À METICILINA EM ESTÁGIOS PLANCTÔNICOS E EM BIOFILME RECUPERADOS DE PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA

Autores: Karolina Romão Ramos, Elizabeth de Andrade Marques, Robson de Souza Leão

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Karolina Romão Ramos

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: MRSA, biofilme, fibrose cística, vancomicina, resistência bacteriana

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na fibrose cística (FC) a doença pulmonar crônica (DPC) é a principal responsável pela morbidade e mortalidade nesse grupo de pacientes. Dados publicados já apontaram que a colonização pulmonar crônica por *Staphylococcus aureus* resistente à metilina (MRSA) resulta em deterioração com declínio acelerado da função pulmonar. A vancomicina intravenosa é o tratamento mais comumente empregado para estes pacientes em casos de DPC causadas por MRSA. Sabendo-se que a capacidade dos antimicrobianos anti-MRSA penetrar no muco espesso e no biofilme característico do pulmão com FC e atingir concentrações eficazes não é bem definida e que estudos recentes mostraram que alguns centros de atendimento utilizam doses mais altas. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo determinar da concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração inibitória em biofilme (BIC) para os antimicrobianos ciprofloxacina (CIP), vancomicina (VAN) e trimetoprim-sulfametoxazol (SMX-TMP) em MRSA recuperadas de secreções respiratórias de indivíduos com FC acompanhados em dois centros para o tratamento da doença na cidade do Rio de Janeiro. **METODOLOGIA/ RESULTADOS:** A avaliação da influência do crescimento dos isolados de MRSA em estágio planctônico comparado com o crescimento em formação de biofilme na susceptibilidade aos antimicrobianos testados foi para CIP, em 38,46% das amostras analisadas a concentração necessária para inibição bacteriana se mostrou 128x maior do que quando avaliado em condições planctônica; para VAN em 65,38% das amostras analisadas a concentração necessária para inibição bacteriana foi 64x maior; e para SMX-TMP em 42,31% das amostras a concentração necessária foi 16x maior do que quando avaliado em condições planctônica. A comparação dos resultados de CIM x BIC para os mesmos antimicrobianos apresentou uma diferença significativa. **CONCLUSÃO:** Podendo-se concluir que bactérias em estágio planctônico são mais susceptíveis aos antimicrobianos do que bactérias em formação de biofilme; o biofilme se apresenta como um fator de virulência bastante eficaz para a sobrevivência bacteriana e há necessidade de pesquisas contínuas para auxiliar o monitoramento e o controle de cepas multirresistentes.

Apoio Financeiro (se houver): Capes

661084 - DIABETES TIPO MODY GCK: RELATO DE CASO

.....

Autores: Sarah Gomes Campos Moura, Alessandra Saldanha Matheus Fernandes da Costa

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Sarah Gomes Campos Moura

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: diabetes, MODY, GCK

RESUMO

INTRODUÇÃO: Existem diferentes tipos de Diabetes e o monogênico MODY é uma forma menos comum e hereditária que abrange vários subtipos genéticos, sendo um desses o MODY 2, que está relacionado a mutações no gene da enzima glucoquinase (GCK). Essa enzima tem papel fundamental no controle da glicemia e suas mutações levam a uma redução na atividade da mesma, resultando no Diabetes MODY que geralmente se manifesta em uma idade jovem. É caracterizado por hiperglicemia leve de jejum com baixo risco para complicações crônicas, não necessitando de terapia medicamentosa, exceto em situações específicas como a gestação. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** A.C.S.E, sexo feminino, 22 anos iniciou acompanhamento aos 12 anos para investigação de glicemia alterada. Paciente relatava que aos 10 anos apresentou glicemia capilar ao acaso de 164mg/dl, sem sintomas associados. Negava perda de peso, poliúria, polidipsia ou polifagia. Paciente com história familiar para Diabetes, pai e mãe portadores de DM2. Iniciou investigação para DM1, mas apresentou auto-anticorpos negativos (anti-GAD 0,35/ anti-insulina 6,44, anti-ilhota < 1:2) e peptídeo C de 1,25 ng/dL. Manteve acompanhamento semestral com exames laboratoriais e persistia com glicemias alteradas. Aos 18 anos apresentava glicemia de jejum de 113 mg/dL e A1C 5,8%, sem uso de nenhuma medicação. Com MODY calculator de 75,5% foi optado pela investigação através de pesquisa de DNA, sendo confirmado o MODY 2, com alteração relevante em heterozigose (apenas um alelo) no exon 7 do gene GCK. A alteração consiste em um troca do nucleotídeo citosina pela timina na posição 683 e uma mutação rara que resulta na troca do aminoácido treonina pela metionina na posição 228 da proteína GCK. Foi mantido acompanhamento semestral com exames laboratoriais, orientada a realizar atividade física, manter alimentação equilibrada, sem indicação de iniciar tratamento medicamentoso. Atualmente aos 22 anos, paciente mantém acompanhamento regular, com A1C no alvo, sem uso de medicação. **DISCUSSÃO:** Esse relato de caso demonstra o diagnóstico de hiperglicemia de jejum leve aos 12 anos que após 10 anos de evolução, mantém bom controle glicêmico somente com medidas de mudança do estilo de vida. Apesar do curso clínico leve, o MODY-GCK pode ser erroneamente diagnosticado como outro tipo Diabetes. Por isso, a suspeita deve ser sempre confirmada por análise de DNA. O seu estudo é importante pois sua prevalência e incidência estão subestimadas, e a mutação no gene GCK é a mais comum evidenciada em idade pediátrica.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

661930 - ASSOCIAÇÃO ENTRE RESULTADOS DO TOTG AO DIAGNÓSTICO COM CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E DESFECHOS MATERNO-FETAIS NO DIABETES GESTACIONAL

Autores: Marina Maria Muniz Biar, Carolina Alves Cabizuca, Raquel de Carvalho Abi-Abib, Fernanda Braga Albuquerque, Roberta Arnoldi Cobas

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Marina Maria Muniz Biar

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: gestação, diabetes, tratamento

RESUMO

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus gestacional (DMG) atinge cerca de 18% das gestantes no Brasil e associa-se a maior risco de complicações materno-fetais. O grupo de mulheres com DMG é heterogêneo e é possível que diferenças nos resultados dos exames diagnósticos estejam relacionadas a diferenças nos perfis clínico-demográficos e no risco de eventos adversos. **OBJETIVO:** Avaliar se as características clínico-demográficas e se os desfechos materno-fetais de mulheres com DMG se associam com o resultado do teste de tolerância oral à glicose (TOTG) diagnóstico (só glicemia de jejum alterada, só sobrecarga alterada ou ambas). Foi um objetivo secundário avaliar a correlação entre os valores de glicemia e os desfechos materno-fetais. **METODOLOGIA:** Estudo de coorte retrospectiva onde foram avaliados dados clínico-demográficos obtidos de prontuário médico de gestantes com DMG acompanhadas no Serviço de Diabetes da UERJ desde 2013 e que tivessem realizado o TOTG após 24 semanas. Foram comparados resultados do TOTG ao diagnóstico (glicemia alterada apenas no jejum, apenas após sobrecarga ou em ambos os momentos) com variáveis clínicas, sociais e com desfechos maternos-fetais. Foram utilizados teste-t e Mann Whitney e Qui-quadrado para comparação de variáveis contínuas e categóricas, respectivamente. A análise estatística foi realizada através do programa SPSS 17.0. **RESULTADO:** Foram incluídas 127 gestantes: 26 (20,5%) apresentaram só glicemia de jejum elevada, 59 (46,5%) só glicemia pós sobrecarga alterada e 42 (33,1%) ambas elevadas. Ao comparar as gestantes conforme essas três categorias, não foi encontrado associação com cor, HAS prévia, história familiar de diabetes mellitus ou história prévia de DMG. Foram encontradas diferenças significativas no IMC, idade, peso do recém-nascido (RN) e frequência de macrossomia. O grupo de gestantes com apenas a glicemia pós sobrecarga alterada eram mais velhas (33,9 \pm 5,8 vs 32 \pm 5,8 anos, $p=0,03$) e tinham menor IMC (29,4 \pm 5,4 vs 33,1 \pm 8,4 $p<0,001$). O grupo com glicemia em jejum e pós sobrecarga alterada apresentou maior frequência de macrossomia fetal (17,6% vs 1,5%), $p= 0,006$) e uma diferença não significativa estatisticamente na frequência de insulina (59,5% vs 40%, $p=0,058$). No grupo total, observou-se correlação direta entre a glicemia de jejum do TOTG e o peso do RN ($r=0,259$, $p=0,007$). **CONCLUSÃO:** Diferentes resultados do TOTG ao diagnóstico podem refletir perfis clínicos e riscos de desfechos distintos entre mulheres com DMG.

Apoio Financeiro (se houver): Instituto Unimed-Rio bolsa de iniciação científica

662056 - FATORES PREDITIVOS PARA SEPSE POR OU ASSOCIADA A STENOTROPHOMONAS MALTOPHILIA EM PACIENTES DE TERAPIA INTENSIVA: CASO-CONTROLE ANINHADO PROSPECTIVO UNICÊNTRICO

.....

Autores: Isabel Ribeiro Gomes de Queiroz Crespo, Renata Cristina Amorim Silveira Verduc, André Monteiro de Barros Titonelli, Rafael de Assis Coco, Letícia Vellozo dos Reis, Douglas Quintanilha Braga, Júlio Correal, Caio Augusto Santos Rodrigues, Saint Clair Dos Santos Rodrigues, Marisa Zenaide Ribeiro Gomes

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Isabel Ribeiro Gomes de Queiroz Crespo

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: Stenotrophomonas maltophilia, sepse, resistência a antimicrobianos, CTI, estudo coorte, Bacilo gram-negativo

RESUMO

INTRODUÇÃO: Stenotrophomonas maltophilia é um bacilo Gram-negativo, não fermentador, com perfil natural de alta resistência aos antimicrobianos de amplo espectro, que vem crescendo como causa de sepse no mundo. Diversos fatores de risco para infecção por S. maltophilia foram relatados na literatura, porém são escassos ou inexistentes aqueles no contexto da sepse hospitalar em UTI. **OBJETIVO:** Nesse projeto, temos como objetivo investigar os fatores preditivos de sepse por ou associada a S. maltophilia, em uma coorte de pacientes adultos, em terapia intensiva, em um hospital público terciário, sentinela da ANVISA, do Rio de Janeiro, no período de agosto 2015 a dezembro 2017. **METODOLOGIA:** O presente estudo, em um desenho híbrido, investigou hemoculturas e outras culturas coletadas de todos os pacientes pelo período de internação no CTI e por até 30 dias pós-término do tratamento antimicrobiano (período de acompanhamento). **RESULTADOS:** De um total de aproximadamente 933 admissões acompanhadas por 11.108 pacientes-dias, detectou-se 479 episódios de SIRS/sepse em 313 pacientes. Aplicados os critérios de inclusão e exclusão, diagnosticou-se 52 episódios, únicos e recorrentes de sepse-2/sepse-3 adaptado, em 22 pacientes (Grupo de Casos), associados a S. maltophilia (detecção do agente em qualquer material clínico durante o acompanhamento), e os demais episódios (n=318 em 221 pacientes) formaram o Grupo Controle. Em análise preliminar univariada, verificamos que internação prévia na UTI; tipo de leito (UTI versus unidade pós-operatório); internação prévia prolongada; sepse como motivo de internação; comorbidades diabetes mellitus, doença gastrointestinal, infecção prévia, disfunção neurológica; maior pontuação SAPS 3; leucocitose; uso prévio de ventilação mecânica (VM), cateter de hemodiálise, antimicrobianos em geral, carbapenemas e polimixinas foram significativamente ($p < 0.05$) mais frequentes no Grupo de Casos. Enquanto cirurgia eletiva e PCR sérico elevado foram mais frequentes ($p < 0.05$) no Grupo Controle. Pneumonia associada à VM, como foco infeccioso da sepse, e infecção bacteriana concorrente incidiram mais nos casos quando comparados aos controles ($p < 0.05$). Sendo assim, uma análise multivariada longitudinal deverá ser realizada, visando determinar os fatores preditivos, e contribuir com a literatura sobre sepse nosocomial por S. maltophilia. **CONCLUSÃO:** O estudo visa fornecer subsídios para aumentar a suspeição diagnóstica e o tratamento empírico precoces dessa condição, podendo servir de modelo para estudos futuros.

Apoio Financeiro (se houver): Bolsa Faperj e Bolsa CnPq

662143 - DENSIDADE DE INCIDÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE STENOTROPHOMONAS MALTOPHILIA ASSOCIADA A SEPSE EM TERAPIA INTENSIVA DO RIO DE JANEIRO: COORTE PROSPECTIVA UNICÊNTRICA

.....

Autores: André Monteiro de Barros Titonelli, Renata Cristina Amorim Silveira Verduc, Rafael de Assis Coco, Isabel Ribeiro Gomes de Queiroz Crespo, Letícia Vellozo dos Reis, Douglas Quintanilha Braga, Newton Dias Lourenço, Priscila Pinho da Silva, Saint Clair Dos Santos Rodrigues, Marisa Zenaide Ribeiro Gomes

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: André Monteiro de Barros Titonelli

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: Stenotrophomonas maltophilia, densidade de incidência, sepse, CTI, estatística espacial

RESUMO

INTRODUÇÃO: Stenotrophomonas maltophilia é um bacilo Gram-negativo, não fermentador de crescimento tardio em cultura e perfil natural de resistência aos antimicrobianos de amplo espectro. Apresenta grande capacidade de formar biofilmes e se fixar a dispositivos hospitalares, o que explica seu crescimento como infecção hospitalar a nível global. Em virtude dessas características e por não ser coberto pelos esquemas antimicrobianos usualmente utilizados na terapia empírica da sepse hospitalar em CTI, é imperativo um melhor controle epidemiológico do patógeno nesse contexto. **OBJETIVO:** Dessa forma, este projeto objetiva investigar a densidade de incidência e a distribuição espacial de sepse por ou associada a S. maltophilia em um CTI médico-cirúrgico, em um hospital público terciário, sentinela da ANVISA, localizado no Rio de Janeiro, no período de agosto-2015 a março-2017. **METODOLOGIA:** O estudo investigou pacientes com SIRS/Sepse-2/Sepse-3 adaptado, coleta de hemoculturas e início ou manutenção de terapia antimicrobiana. Durante o período de acompanhamento por toda a internação no CTI e por até 30 dias pós-término do tratamento antimicrobiano, todas as hemoculturas e outras culturas coletadas foram investigadas. **RESULTADOS:** Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão da coorte (aproximadamente 629 admissões acompanhadas por 7.797 paciente-dias), identificou-se 336 episódios únicos e recorrentes de sepse hospitalar, em 219 pacientes. S. maltophilia (n= 25 isolados) se associou a 43 episódios (n=19 pacientes), e foi a etiologia em 17 episódios (n=16 pacientes), correspondendo a uma densidade de incidência mensal média, evolutivamente maior durante o período estudado, de 7,51 (variação: 0 a 18,28) episódios de sepse associados a S. maltophilia/1.000 paciente-dias ($p<0,0001$) e 3,11 (variação: 0 a 7,85) episódios de sepse por S. maltophilia/1.000 ($p<0,01$). Enquanto a densidade de incidência média de pacientes infectados/colonizados por S. maltophilia foi de 4,18/1.000 pacientes-dia. Uma diferença na distribuição espacial de sepse por ou associada a S. maltophilia ($p<0,0001$) também foi detectada, afetando mais os leitos clínicos (98%, 42/43 episódios) do que cirúrgicos (21%, 9/43 episódios). **CONCLUSÃO:** Desse modo, etapas subsequentes de análise, por estatística espaço-temporal e epidemiologia molecular, são necessárias, visando a caracterização de um possível surto causado pelo agente infeccioso. Essa pesquisa corrobora a crescente relevância de S. maltophilia no cenário internacional da terapia intensiva.

Apoio Financeiro (se houver): Bolsa Faperj e Bolsa CnPq

662270 - RESPOSTA IMUNE HUMORAL À VACINAÇÃO CONTRA SARS-COV-2 EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL SOB MEDICAÇÕES IMUNOSSUPRESSORAS E ANÁLISE DOS ESQUEMAS VACINAIS

Autores: Beatriz Cunha Gonçalves, Amanda de Barros Sampaio, Matheus Figueiredo Moutela, Ana Teresa Pugas de Carvalho, Magno Luis Costa Pereira

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Beatriz Cunha Gonçalves

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: doença inflamatória intestinal, resposta humoral, Sars-Cov-2

RESUMO

INTRODUÇÃO: Pacientes com afecções imunomediadas, como as Doenças Inflamatórias Intestinais (DII), foram considerados indivíduos de alto risco para a infecção pelo Sars-Cov-2. Ademais, devido ao componente imunológico envolvido nas DII e das terapias imunomoduladoras frequentemente utilizadas para seu controle, foi questionada a eficácia da resposta vacinal contra a Covid-19 nesses grupos, em especial quando se compara à população geral. **OBJETIVOS:** Avaliar a soroconversão e a sustentação dos níveis de anticorpos provocada por diferentes vacinas contra Covid-19 em pacientes portadores de DII vacinados com pelo menos duas doses. **METODOLOGIA:** Avaliação prospectiva dos perfis sorológicos pela detecção de anticorpos IgG SARS-CoV-2 após coleta de sangue de pacientes do Ambulatório de Doença Inflamatória Intestinal da Policlínica Piquet Carneiro antes da vacinação, 1 mês e 6 meses após a imunização com vacinas de diferentes fabricantes, entre 2021 e 2022. A análise estatística foi realizada com o software Statistical Package for the Social Sciences, e os resultados comparados - pelo teste de Mann-Whitney - àqueles de indivíduos saudáveis obtidos no mesmo período. **RESULTADOS:** Foram colhidas amostras de sangue de 90 pacientes com DII ainda não imunizados no início da pesquisa, mas apenas 46 completaram as coletas. A mediana dos resultados das sorologias dos grupos com DII e saudáveis foram, respectivamente: 430,3 AU/mL e 90,5 AU/mL antes da vacinação; 8038,4 AU/mL e 7697,5 AU/mL após a segunda dose da vacina, de modo que não foi detectada diferença estatisticamente significativa entre ambos os grupos ($p = 0,731$). A análise individual de cada esquema vacinal mostrou superioridade da vacina Biontech Pfizer em relação à AstraZeneca ($p < 0,0001$) e CoronaVac ($p < 0,0001$) no grupo controle, assim como maiores títulos de anticorpos em pacientes com DII vacinados com Biontech Pfizer em relação à AstraZeneca ($p < 0,0001$) e CoronaVac ($p = 0,01$). Após 6 meses, a Biontech Pfizer ainda induziu maiores títulos de anticorpos. **CONCLUSÕES:** São escassas as pesquisas sobre a resposta humoral e sustentação dos títulos de anticorpos contra a Covid-19 em pacientes com DII. Diante dos resultados parciais obtidos em comparação com a literatura, os pacientes não aparentam exibir queda significativa dos níveis de imunoglobulina em relação a indivíduos saudáveis, e o esquema vacinal com a Biontech Pfizer parece induzir maiores títulos de anticorpos e resposta humoral mais sustentada

Apoio Financeiro (se houver): Proposta de Cooperação FCM/UERJ- Instituto Unimed-Rio para apoio ao Programa de Iniciação Científica no curso de Medicina

663548 - ANÁLISE DO FENÓTIPO CLÍNICO DE PACIENTES COM NEURALGIA DO TRIGÊMEO ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE DOR OROFACIAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO

Autores: Guilherme Machado de Lima, Nivaldo Ribeiro Villela, Maud Parise

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Guilherme Machado Alvares de Lima

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: neuralgia do trigêmeo, dor facial, fenótipo, catastrofização, sono

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tratamento da neuralgia do trigêmeo (NT) é frequentemente desafiador, pois não há um tratamento medicamentoso ou cirúrgico eficaz para todos os pacientes. O estudo do fenótipo clínico da dor busca identificar características únicas em cada indivíduo que estão relacionadas e contribuem para a manutenção do processo doloroso. **OBJETIVOS:** Este estudo teve como objetivo investigar o fenótipo clínico dos pacientes com neuralgia do trigêmeo, avaliando os seguintes aspectos: qualidade da dor, fatores psicossociais (ansiedade, depressão, catastrofização) e qualidade do sono. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado um estudo observacional transversal com pacientes diagnosticados com NT, de acordo com a Classificação Internacional de Dor Orofacial, atendidos no Ambulatório de Dor Orofacial do Hospital Universitário Pedro Ernesto, entre janeiro de 2020 e agosto de 2022. Foram utilizados os seguintes questionários: painDETECT (para dor neuropática), Escala hospitalar de ansiedade e depressão (HAD), Escala de catastrofização em dor (PCS) e Índice de qualidade do sono (PQSI). Realizou-se análise descritiva e testes de correlação entre as variáveis. **RESULTADOS:** Foram incluídos no estudo 38 pacientes (26 mulheres), com idade média de 64,438 anos. Metade dos pacientes apresentaram dor moderada a intensa, apesar de utilizar um ou mais medicamentos para o tratamento da NT. 73,7% dos pacientes apresentaram escores indicativos de catastrofização (PCS >20), 28,9% indicativos de ansiedade (HAD_a=9), 34,2% indicativos de depressão (HAD_d=9) e 86,8% apresentaram má qualidade do sono (PQSI=6). A dor média mostrou-se relacionada à depressão (p=0,01), ansiedade (p=0,04) e catastrofização (p=0,03). Além disso, a catastrofização apresentou correlação com as características neuropáticas da dor. **CONCLUSÃO:** Nossos achados sugerem que pacientes com neuralgia do trigêmeo apresentam altos níveis de catastrofização e má qualidade do sono, indicando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para um melhor controle da dor.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

664980 - ANÁLISE DE GENES DE RESISTÊNCIA A BETA-LACTÂMICOS EM BACTÉRIAS GRAM NEGATIVAS ISOLADAS NOS ANOS DE 2005/2006 E 2022 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

.....

Autores: Flávia Hanthequeste Bittencourt dos Santos, Verônica Dias Gonçalves, Adenilson de Souza Fonseca, silvia thees castro, Alexandre Bello, José Augusto Adler Pereira (PQ-UERJ), Eduardo Almeida Ribeiro de Castro

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Eduardo Almeida Ribeiro de Castro

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: gens de resistência, resistência microbiana, gram negativos

RESUMO

INTRODUÇÃO: A resistência aos antimicrobianos é uma ameaça global mundial. O mecanismo mais frequente para a resistência a beta-lactâmicos, em Gram negativos, é a produção de enzimas hidrolíticas codificadas por genes de resistência aos beta-lactâmicos (GRBL). O gen CTX-M, por exemplo, foi detectado pela primeira vez em 1991. Por outro lado, os genes de resistência aos carbapenêmicos foram identificados em 1996. **OBJETIVO:** Identificar GRBL, por reação de polimerase em cadeia (PCR) e suas proporções entre as cepas bacterianas, nos dois períodos distintos em amostras isoladas em um hospital universitário. **METODOLOGIA:** Foram estudados, nos períodos de 2005/2006 e 2022, as bactérias Gram negativas isoladas em amostras clínicas, identificando-se os genes de resistência por PCR e testes convencionais de sensibilidade aos antimicrobianos. Foi pesquisado o gen CTX-M em ambos os períodos e os gens IMP, VIM, KPC, NDM, mcr-1 e OXA-48 em 2022. **RESULTADOS:** Entre 2005/2006 foram analisadas 44 materiais clínicos, sendo identificadas 15 cepas com CTX-M . (34,1%). Nas *Escherichia coli*, n= 6, foi detectado CTX-M em 3 amostras, enquanto nas *Klebsiella pneumoniae*, n= 28, foi detectado CTX-M em 12 cepas (42,8%). Não foi identificado CTX-M nos demais microrganismos. Naquele período, não foi detectada por teste fenotípico resistência aos carbapenêmicos. Interessantemente, em 2022, na análise de 90 cepas bacterianas, foram detectados GRBL, em 26 amostras (28,8%). Os genes mais frequentes foram: CTX-M, 18 (48,65%); KPC, 12 (32,43%); NDM , 5 (13,51%) e OXA 48, 2 (5,40%). As espécies mais frequentes foram: *K.pneumoniae*, isoladas de 29 pacientes, sendo 15 (51,72%) com GRBL seguido por 23 *E.coli*, 1 (4,35%) com GRBL. **CONCLUSÃO:** Nos períodos avaliados foi detectado o gen CTX-M em altas proporções. mas, em 2022, as cepas produtoras de carbapenemases representaram 51,34% dos GRBL. Pelos dados apresentados, o cenário quanto a resistência microbiana nesta instituição, parece preocupante, pela maior frequência de gens codificando a produção de carbapenemases. As infecções por *K. pneumoniae* são motivo especial de preocupação pelo potencial de disseminação destes genes de resistência (indicador de transferência de genes), particularmente em ambiente hospitalar. Ressalta-se que no Brasil, o há poucas opções para tratamento de infecções por cepas multirresistentes.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

665081 - ASSOCIAÇÃO ENTRE A GRAVIDADE DA DOR CRÔNICA E INTENSIDADE DOS SINTOMAS URINÁRIOS EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ENDOMETRIOSE PROFUNDA

Autores: Maria Eduarda Araujo Machado da Rocha, Lorena Fernandes Tibães, Marco Aurelio Pinho de Oliveira

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Maria Eduarda Araujo Machado da Rocha

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: endometriose, dor pélvica crônica, sintomas urinários, IPSS

RESUMO

INTRODUÇÃO: A endometriose consiste na presença de tecido endometrial ectópico e inflamação crônica. Estima-se uma prevalência de 15% em mulheres entre 15 e 45 anos. Possui um quadro clínico vasto, podendo se manifestar principalmente com dor pélvica, dismenorreia, infertilidade, disquezia e manifestações urinárias. Os sintomas urinários podem incluir incontinência, urgência, polaciúria, noctúria, esvaziamento vesical incompleto e disúria, o que reduz significativamente a qualidade de vida. Estes podem ser quantificados através do IPSS (International Prostate Symtoms Score), que permite avaliação de sua gravidade, em que um escore de 0 a 7 indica sintomas leves, 8 a 19 sintomas moderados e 20 a 35 sintomas intensos. Estudos sugerem uma maior prevalência de sintomas urinários em pacientes com diagnóstico de endometriose em comparação às não portadoras. **OBJETIVO:** Este trabalho tem por objetivo avaliar se existe relação entre a intensidade da dor e gravidade dos sintomas urinários nas pacientes com endometriose profunda. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal em que foram analisadas 301 pacientes oriundas do ambulatório de Endometriose do Hospital Universitário Pedro Ernesto através de escala numérica de avaliação de dor, além de questionário específico para sintomas urinários (IPSS). **RESULTADOS:** Resultados Das 301 pacientes, foram avaliados a intensidade da dor, idade, IMC, sintomas urinários e escore IPSS. As pacientes foram subdividas em quatro grupos de acordo com a intensidade da dor: sem dor (N=34), dor leve (N=43), dor moderada (N=80), dor intensa (N=144). Das pacientes sem dor, 22 (65%) apresentavam sintomas urinários (SU) leves, 6 (18%) moderados e 6 (18%) intensos, com escore IPSS de 6. Já as com dor leve, 15 (35%) referiram SU leves, 17 (40%) moderados, 11 (26%) intensos, com escore IPSS de 12. Das que manifestavam dor moderada: 21 (26%) alegavam SU leves, 37 (46%) moderados, 22 (28%) intensos e IPSS de 13. As classificadas com dor intensa: 38 (26%) eram afetadas por SU leves, 48 (33%) moderados e 58 (40%) intensos, com IPSS de 16. Existe uma associação entre a intensidade da dor e sintomas urinários ($p < 0,001$; Teste do qui-quadrado de Pearson) e escore IPSS ($p < 0,002$; Teste de Kruskal-Wallis). **CONCLUSÃO:** Existe uma correlação positiva entre a intensidade da dor pélvica e a gravidade dos sintomas urinários nas pacientes com endometriose profunda.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

665094 - AVULSÕES EM JOGADORES DE FUTEBOL ADOLESCENTES: RESULTADOS PRELIMINARES DOS ACHADOS RADIOGRÁFICOS, ULTRASSONOGRÁFICOS E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

.....

Autores: Milena Pereira Ribeiro Da Silva, Claudio Henrique Ivo de Araujo Ribeiro Filho, Eduardo Brown Guedes dos Santos, Paulo Sergio Chagas Gomes, Glenda Aparecida Peres dos Santos, Oliver Casagrande Calomeno Domit, Alexandre Malta da Costa Messeder, Caio Leal Leidersnaider, André de Almeida Vieira, Roberto Mogami

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Milena Pereira Ribeiro da Silva

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: traumatismos em atletas, diagnóstico diferencial, futebol

RESUMO

INTRODUÇÃO: O trauma relacionado ao futebol é um evento comum devido a popularidade desta modalidade esportiva e ao nível elevado de demanda do sistema musculoesquelético para a execução das jogadas. O diagnóstico diferencial entre apofisites e avulsões pode ser difícil porque ambos os casos cursam com edema e desconforto a palpação. A diferenciação entre os dois eventos é importante pois o tempo de recuperação nas avulsões é maior assim como a possibilidade de complicações graves como a não-consolidação das fraturas. **OBJETIVO:** Comparar os achados de imagem das avulsões e apofisites com os dados clínicos dos atletas. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo observacional e transversal dos sítios anatômicos das lesões de atletas amadores, das categorias de base de futebol de campo e quadra do Vasco da Gama SAF. Traumas agudos ocorridos em treinos ou jogos foram avaliados pelo médico do clube, para determinação do sítio anatômico da lesão e seu grau de incapacidade. Cada atleta foi encaminhado ao Serviço de Imagem do HUPE entre 24 e 48 horas da lesão, para realização de exames de ressonância magnética (RM), ultrassonografia (US) e radiografia simples (RX). Os critérios de inclusão foram atletas do sexo masculino, entre 11 e 18 anos, com diagnóstico de avulsão e apofisite por RM e quadro clínico. Os critérios de exclusão foram exames com padrão técnico inaceitável e ausência de dados clínicos relevantes. **RESULTADOS:** Treze atletas foram diagnosticados com avulsão e cinco com apofisite. De acordo com o Consenso de Munique, 11 dos 13 diagnosticados com avulsão foram considerados graves (84,6%) e dois moderados. Nas apofisites, três foram consideradas moderadas (60%), uma grave (20%) e uma mínima (20%). Compararam-se também casos de avulsão com e sem lesões musculares: quatro apresentaram estiramentos musculares, e dois, contusões. **CONCLUSÃO:** As avulsões dos atletas foram mais comuns na espinha ilíaca anteroinferior e as apofisites no túber isquiático. A US e RX identificaram, respectivamente, 75% e 63,6% dos casos de avulsão e o túber isquiático foi o sítio mais complexo para esse diagnóstico. As lesões musculares foram encontradas de forma associada em parte dos casos de avulsão e apresentaram indicadores de imagem mais graves que nas avulsões isoladas.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

665095 - MELHORA NA FLEXIBILIDADE DE UMA PACIENTE COM MULTIMORBIDADE APÓS PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO BASEADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA TERAPÊUTICA

Autores: Thayane Sarmento, Pedro Guimarães Coscarelli, Joyce Ferreira Carvalho

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Thayane Sarmento de Souza

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: exercício físico, flexibilidade e multimorbidade

RESUMO

INTRODUÇÃO: A flexibilidade é uma valência física de extrema importância para a saúde. Sendo devidamente estimulada pode trazer inúmeros benefícios, como redução de tensões musculares e melhora na elasticidade muscular. A amplitude de movimento pode ser comprometida dependendo da condição clínica do indivíduo. Sua manutenção depende da prática de exercícios físicos específicos, conforme recomendações direcionadas para a manutenção da saúde ou tratamento de doenças crônicas, sendo escassos os protocolos direcionados para pacientes com multimorbidade. Assim sendo, torna-se um desafio planejar um programa de exercícios físicos (PEF) que seja adequado para a carga de morbidade e interações medicamentosas às quais esses pacientes estão expostos. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Este trabalho é um estudo de caso exploratório sobre uma paciente com o seguinte quadro clínico: transplante de fígado devido a cirrose criptogênica, imunossupressão, esteatose hepática, obesidade, diabetes mellitus tipo 2, anemia, doença do refluxo gastroesofágico e rinosinusite. A flexibilidade foi avaliada através dos testes sentar e alcançar (adaptado para cadeira) e alcançar atrás das costas, antes e após 3 meses de participação no PEF. O PEF foi realizado 2 dias por semana com duração de 1 hora, sendo constituído por exercícios de aquecimento, aeróbico, resistido, alongamento estático e dinâmico e volta a calma, com intensidade de leve a moderada (FC 97-122 bpm), monitorada através da aferição da frequência cardíaca, pressão arterial e escala de percepção subjetiva de esforço. As posturas dos alongamentos estáticos eram sustentadas de 10 a 20 segundos com 2 a 4 repetições por exercício e os alongamentos ativos eram feitos a partir de 8 a 10 exercícios com 4 a 10 repetições. **DISCUSSÃO:** Comparando os resultados obtidos entre a 1ª e 2ª avaliação, a paciente apresentou melhora na flexibilidade dos membros superiores (direito: 6 cm x 0 cm, diferença de 6 cm; esquerdo: 19,5 cm x 13 cm, diferença de 6,5 cm) e inferiores (direito -36 cm x -30 cm, diferença de 6 cm; esquerdo -38 cm x -28 cm, diferença de 10 cm). Entretanto, a flexibilidade dos membros inferiores pode ser aprimorada, visto que a paciente ainda apresenta como resultados valores negativos. Podemos concluir que o PEF proposto contribuiu para melhora da flexibilidade dessa paciente com multimorbidade.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

665145 - DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS DE MIELITE TRANSVERSA: RELATO DE CASO

Autores: Maria Luiza Neves Manhães, Matheus Machado Pascoal, Nathalia Pereira Cotovio, Bruna Cavalcante De Sousa, Guilherme da Costa Gouvêa, Kamilla d'Aveiro Fernandez

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Maria Luiza Neves Manhães

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: mielite transversa, etiologia, diagnóstico diferencial

RESUMO

INTRODUÇÃO: A mielite transversa aguda (MTA) é uma desordem neurológica caracterizada pela inflamação aguda da medula espinhal, que acarreta disfunções sensoriais, motoras e autonômicas. Estudos mostram que a incidência é rara, com 4,6 casos por milhão de habitantes por ano nos Estados Unidos. Dentre as etiologias da MTA, destacam-se a esclerose múltipla (EM), pós-infecciosa/pós-vacinal, neuromielite óptica (NMO), doença associada ao anticorpo anti-glicoproteína de oligodendrócitos da mielina (MOG) e idiopática. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente feminina, 31 anos, parda, sem comorbidades prévias. Iniciou em abril de 2023 dificuldade progressiva de marcha, paresia e parestesia bilateral ascendente de membros inferiores (MMII), pior à esquerda, e retenção urinária. Evoluiu em 3 semanas com dependência a cadeira de rodas e ascensão da hipoestesia ao quadril. Nega infecções e vacinas prévias. Teve sífilis assintomática tratada em 2020 e parto cesáreo sem intercorrências 3 meses antes dos sintomas. Procurou atendimento médico já restrita ao leito e com necessidade de cateterismo vesical de demora. Ao exame, apresentava força grau 2 em MMII e 4 em membros superiores, com tetraespasticidade, hiperreflexia e hipoestesia tátil com nível em T8. Foi realizada RNM de neuroeixo com hipersinal em T2/STIR em região central nos níveis de C6 a D11, sem captação de contraste. Sorologias, pesquisa de autoanticorpos e de Anti-Aquaporina4 sérica negativas. Análise líquórica com hiperproteinorraquia discreta e pleocitose linfocítica. Pesquisa de bandas oligoclonais negativas. Apresentou melhora da mobilidade e sensibilidade de MMII. Fez pulsoterapia com Metilprednisolona 1,5g por 3 dias, evoluindo para deambulação plena. Segue ambulatorialmente com Prednisona 1mg/kg. **DISCUSSÃO:** Estabelecer um diagnóstico etiológico da mielite transversa aguda permite distinguir a MTA idiopática da secundária às etiologias inflamatórias. A disfunção autonômica, sensitiva e motora bilateral com nível sensitivo define a localização da patologia na medula. Evidenciou-se inflamação pela presença de pleocitose linfocítica na análise líquórica. Os achados na RNM de mielite longitudinal extensa, de predomínio central no corte axial, reduz a hipótese de EM. Esses são comumente associados ao diagnóstico de NMO e mielite idiopática. Porém, a anti-AQP4 sérica foi negativa. A principal hipótese é de MTA Idiopática, mas a paciente deverá seguir em acompanhamento ambulatorial para acompanhar o curso da doença.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

665252 - PERFIL DOS DOADORES DE SANGUE HSH DO NÚCLEO DE HEMOTERAPIA HERBERT DE SOUZA

.....

Autores: Andreza Brigith Ribeiro de Oliveira, Dayana Page Coelho, Kallic Borba Fonseca, Regina Márcia Rangel de Oliveira, Barbara Suzana dos Santos, Samantha Veloso Baião, Flavia Miranda Bandeira

Área temática: JAFM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Andreza Brigith Ribeiro de Oliveira

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: doadores de sangue, HSH, serviço de hemoterapia

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Resolução nº 399/2020 autorizou a doação de sangue por HSH (homem que tem relação sexual com outros homens), criando uma oportunidade de incrementar o pool de doadores de sangue. **OBJETIVO:** Descrever o perfil demográfico, epidemiológico e sorológico dos doadores de sangue HSH do Núcleo de Hemoterapia Herbert de Souza - Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo de corte transversal realizado com 50 candidatos HSH. Informações obtidas entre jun/2020 a jun/2023, mediante aplicação de questionário, entrevista pós-triagem clínica e dados secundários do Hemote Plus®. Variáveis estudadas: perfil demográfico, epidemiológico e sorológico, comportamento sexual e hábito de doação de sangue. Os dados foram organizados e analisados em planilha Excel. O estudo obteve aprovação do CEP HUPE. **RESULTADOS:** Amostra constituída por (34) 68% voluntários entre 18 a 29 anos, (10) 20% entre 30 a 39 anos, (5) 10% entre 40 a 49 anos e (1) 2% entre 50 a 59 anos. Quanto à cor autodeclarada, (27) 54% são pretas e pardas, (21) 42% branca e (2) 4% amarela. Os solteiros compreendem (43) 86%, (4) 8% possuem união estável, (2) 4% casados e (1) 2% divorciados. Acerca do nível educacional, (20) 40% têm nível superior incompleto, (19) 38% superior completo, (8) 16% médio completo, (2) 4% médio incompleto e (1) 2% fundamental completo. Relativo à orientação sexual, (41) 82% se declararam homossexuais, (7) 14% bissexuais, (1) 2% pansexuais e (1) 2% heterossexuais. No que concerne ao gênero, (46) 92% são cis. Parceria única foi declarada por (27) 54%, (11) 22% têm até dois parceiros, (10) 20% possuem múltipla parceria e (2) 4% não apresentaram parceria nos últimos doze meses. (34) 68% fazem uso rotineiro de preservativo, (9) 18% nunca utilizam e (7) 14% utilizam com pouca frequência. No período de 12 meses, (27) 54% realizaram até 2 testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis (IST), (18) 36% não realizaram nenhum teste e (5) 10% realizaram mais de 2. A respeito do hábito de doação, (19) 38% não realizaram nenhuma doação, (14) 28% realizaram = 4 doações, (12) 24% doaram uma vez e (5) 10% realizaram 2 a 3 doações. Doações espontâneas representaram (40) 80%, (9) 18% reposição e (1) 2% convocados pelo serviço. Mesmo antes da resolução nº 399/2020, (17) 34% declararam já doar sangue. Na avaliação pela triagem clínica, (45) 90% foram considerados aptos e (5) 10% inaptos, e, em referente a triagem sorológica, (41) 82% apresentaram resultado não reagente, (4) 8% reagente e em (5) 10% os dados não estavam disponíveis, por problema ou desistência de coleta. Das sorologias reagentes, (3) 75% foram reagentes para sífilis e (1) 25% para HBV. **CONCLUSÕES:** Neste estudo foi identificado um perfil de doadores jovens, autodeclarados pretos e pardos, solteiros, com nível educacional elevado, orientação homossexual e gênero cis, utilizam preservativos com frequência e realizam testes rápidos. A maioria estava apta e não reagente na triagem sorológica. O critério atual de seleção utiliza o comportamento sexual, e não mais a orientação sexual e contempla a introdução de HSH como potencial doador de sangue.

Apoio Financeiro (se houver): Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro – FAPERJ

665311 - MODIFICAÇÕES NO SISTEMA NERVOSO AUTONÔMICO DURANTE O TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS NA ESCLEROSE SISTÊMICA

.....

Autores: Nathália Alves de Oliveira Saraiva, Iasmim De Oliveira Farias, Brenda Mesquita dos Santos, Agnaldo José Lopes

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Iasmim De Oliveira Farias

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: esclerose sistêmica, exercícios, sistema nervoso autônomo

RESUMO

INTRODUÇÃO: Esclerose sistêmica (ES) é uma doença imunomediada complexa do tecido conjuntivo caracterizada por fibrose progressiva devido à deposição de colágeno. No coração todas as estruturas podem ser afetadas, havendo inflamação, estresse oxidativo, dano vascular e fibrose. Entretanto, o principal mecanismo subjacente parece ser o comprometimento da microcirculação, com vasorreatividade anormal por disfunção do sistema nervoso autônomo (SNA). De fato, a disfunção do SNA em pacientes com ES está associada a risco de arritmias e mortalidade, além de ser um marcador precoce de progressão da ES que pode ajudar a identificar o envolvimento subclínico e preceder a ocorrência de fibrose cardíaca. O teste de caminhada de seis minutos (TC6') é um teste submáximo simples, barato, fácil de administrar, bem tolerado, seguro, não invasivo e confiável. Na ES, o TC6' é uma ferramenta de acompanhamento e medida primária de desfecho e resposta à terapia. **OBJETIVOS:** Avaliar as associações entre o balanço simpático-vagal e o exercício medido pelo TC6' em mulheres com ES sem envolvimento cardíaco. **METODOLOGIA:** Este foi um estudo transversal em que 69 mulheres com ES sem envolvimento cardíaco submeteram ao TC6'. Durante todo o TC6', a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) foi avaliada através de software específico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UERJ sob o número CAAE: 02794918.100005259 e todas as participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). **RESULTADOS:** A mediana da distância da caminhada de seis minutos (DTC6') foi de 451 (392–498), sendo que 29 (42%) participantes não alcançaram 80% do previsto. A dessaturação no TC6' (SpO₂=4%) foi observada em 10,1% participantes. Foram observadas correlações significantes entre a DTC6' os seguintes parâmetros de VFC: número de diferenças de intervalo de intervalos NN sucessivos maiores que 50 ms ($r_s = -0,397$, $p = 0,013$), faixa de baixa frequência ($r_s = 0,374$, $p = 0,023$), faixa de alta frequência ($r_s = -0,372$, $p = 0,023$), e índice do sistema nervoso parassimpático ($r_s = -0,342$, $p = 0,045$). Não houve nenhuma correlação significativa entre o delta da SpO₂ e os parâmetros de VFC. **CONCLUSÃO:** Em mulheres com ES, há uma interrelação da DTC6' tanto com a retirada vagal quanto com a hiperativação simpática. Essa relação entre desequilíbrio autônomo e pior performance ao exercício pode potencialmente aumentar o risco cardiovascular, mesmo em pacientes sem envolvimento cardíaco aparente

Apoio Financeiro (se houver): FAPERJ e CNPq

665407 - PARTICIPAÇÃO DOS PARCEIROS SEXUAIS DAS ADOLESCENTES NO CONTROLE E PREVALÊNCIA DA SÍFILIS GESTACIONAL (SG) E CONGÊNITA (SC) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

.....

Autores: Isadora Fiaux Lessa, Beatriz Alves Ramos, Carollyne da Silva Lira, Arnaldo Cezar Nogueira Laurentino, Stella Regina Taquette

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Isadora Fiaux Lessa

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: sífilis gestacional, sífilis congênita, parceiros sexuais, masculinidade, papel de gênero, notificação de doenças

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma IST de fácil diagnóstico e tratamento eficaz, disponível gratuitamente no SUS. Apesar disso, a SG e a SC constituem desafio para a saúde pública, com elevados níveis de incidência no Brasil. Atenção especial deve ser dada à testagem, diagnóstico e tratamento dos parceiros sexuais dessas gestantes, pois são cruciais para interromper a cadeia de transmissão. No entanto, há ausência de dados epidemiológicos e sociodemográficos sobre esses homens no Boletim Epidemiológico da Sífilis e, em 2017, o Ministério da Saúde retirou a obrigatoriedade do tratamento dos parceiros como critério para considerar o tratamento da gestante adequado. Dessa forma, uma discussão aprofundada sobre a participação destes no controle e prevalência da SG e SC faz-se necessária, visando à criação de políticas públicas de saúde mais eficazes no combate a esta IST. **OBJETIVO:** discutir o papel dos parceiros sexuais de gestantes com sífilis gestacional na alta prevalência de SG e SC. **METODOLOGIA:** Revisão de artigos encontrados nas bases de dados Scielo, BVS e PubMed, publicados no período de 2011 a 2021, utilizando os descritores em saúde: Sífilis Gestacional, Sífilis Congênita, gravidez na adolescência; cuidado pré-natal; parceiros sexuais; masculinidade; papel de gênero; notificação de doenças; busca de comunicante. Após leitura fluente dos 237 artigos encontrados, foram selecionados 41, que foram analisados com auxílio do software de análise qualitativa WebQDA. **RESULTADOS:** Os estudos reconhecem a necessidade de testagem, diagnóstico e tratamento dos parceiros sexuais durante o pré-natal, além de pontuarem a importância de estratégias para melhorar sua adesão ao cuidado em saúde e promover maior vinculação às unidades de APS. No entanto, nenhum apresenta informações como características epidemiológicas, sociodemográficas e estratégias de abordagem da APS, restringindo-se à realização ou não do tratamento, conforme a ficha do SINAN. **CONCLUSÕES:** A forma como a questão é discutida nos artigos é superficial e desconsidera debate sobre iniquidades sociais e marcadores sociais de geração, raça, classe social, gênero e sexualidade. É preciso ir além da aceitação do senso comum de que homens têm mais dificuldade de cuidar da própria saúde, em geral acessando os serviços em situações mais graves. Ao pensar políticas públicas, é necessário criticar a atual centralidade na díade mãe-bebê, visibilizando as diversas masculinidades e suas experiências de adoecimento.

Apoio Financeiro (se houver): FAPERJ

665410 - ANÁLISE DOS NÍVEIS DE MIELOPEROXIDASE (MPO) E CITOCINAS INFLAMATÓRIAS EM LÍQUIDO PLEURAL DE PACIENTES COM TUBERCULOSE E OUTROS DIAGNÓSTICOS

.....

Autores: Juliana Furtado De Matos, Marcelo Ribeiro-Alves, Roberto Stefan de Almeida Ribeiro, Thiago Thomaz Mafort, Ana Paula Santos, Isabella Forasteiro Tavares, Verônica Schmitz Pereira, Gabriel de Lossio Seiblitz Fachel Rodrigues, Rogério Lopes Rufino Alves, Luciana Silva Rodrigues

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Juliana Furtado de Matos

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: tuberculose, mieloperoxidase, citocinas inflamatórias

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Tuberculose pleural (TBPI) é a manifestação extrapulmonar mais comum da tuberculose. Sabe-se que a resposta imune inflamatória, representada por diferentes subpopulações leucocitárias e produção de citocinas, é compartimentalizada na cavidade pleural, a qual pode ser acessada pela análise do líquido acumulado entre as pleuras visceral e parietal. **OBJETIVO:** Definir marcadores moleculares associados à lesão e inflamação na TBPI e outras etiologias, utilizando dados laboratoriais e clínicos. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, retrospectivo, com pacientes de ambos os sexos, maiores de 18 anos, provenientes do Serviço de Pneumologia e Tisiologia do HUPE-UERJ, de 2015 a 2020. Foram colhidas amostras de líquido pleural (LP) e sangue periférico (SP) de pacientes com derrame pleural por TBPI e por causas não tuberculosas (NTB). As dosagens de MPO no LP foram feitas através do método ELISA, e as dosagens de citocinas inflamatórias (TNF, IL-1b, IL-6, IL-8, IL-10, IL-12) foram realizadas por citometria de fluxo. Dados sociodemográficos, clínicos e laboratoriais foram coletados por questionário e consulta de prontuário eletrônico. **RESULTADOS:** Foram incluídos no estudo 88 pacientes, dos quais 54 possuem TBPI e 34 NTB, com idade mínima de 18-92 anos e média de 48 anos (IQR = 26,25), 52% do sexo masculino. No grupo TBPI, 18% possuíam exsudato PMN, enquanto no grupo NTB, esse número foi 23,5%. Os níveis de adenosina deaminase (ADA) foram significativamente elevados no LP de pacientes TBPI ($p < 0,001$). Os níveis de MPO foram significativamente aumentados no LP de pacientes TBPI quando comparados ao grupo NTB, respectivamente (21.080 pg/ml versus 8.652 pg/ml; $p = 0.0053$). As citocinas TNF, IL-1 e IL-12 foram significativamente elevadas no grupo TBPI comparado com o grupo NTB ($p < 0,05$). A citocina IL-10 foi significativamente elevada no grupo NTB ($p < 0,05$). Foi determinado o ponto de corte de MPO no LP (16.546,18 pg/mL) na avaliação do desempenho para classificar os pacientes como TB ou NTB, o qual apresentou $Ac = 0,63$, $Se = 0,68$, $Esp = 0,56$. Quando da utilização de ADA ou MPO, obtivemos $Ac = 0,73$, $SE = 0,85$ e $Esp = 0,56$. **CONCLUSÕES:** Nossos dados mostram que o MPO, importante mediador de lesão e inflamação, produzido principalmente por neutrófilos, possui níveis superiores no LP de pacientes com TBPI, sendo considerado um potencial marcador a ser utilizado no diagnóstico diferencial de TBPI. Além disso, citocinas inflamatórias poderiam contribuir para a ativação celular e aumento dos seus níveis.

Apoio Financeiro (se houver): FAPERJ

665469 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE CIRURGIA DE COLUNA EM CENTRO UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

.....

Autores: Bernardo Martins Rodrigues Martha, Julia Pereira Muniz Pontes, Wellerson Novaes Da Silva, José Arimateia Correia Da Silva, Raniel Fidelis, Jefferson Trivino, Luiz Otavio Penteado, Paolo Souto Maior, Flavio Nigri, Pedro Henrique da Costa Ferreira Pinto

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Bernardo Martins Rodrigues Martha

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: neurocirurgia, cirurgia de coluna, NIPNAC

RESUMO

INTRODUÇÃO: Doenças que afetam a coluna vertebral têm alta incidência e prevalência na sociedade, especialmente em indivíduos entre 30 a 60 anos. Em muitos casos, elas são incapacitantes, diminuindo drasticamente a qualidade de vida e a fonte de renda dos pacientes. A grande quantidade de casos, uma avaliação inicial equivocada e a baixa disponibilidade de centros especializados em cirurgia da coluna sobrecarregam o Sistema Único de Saúde (SUS) gerando um longo tempo de espera na fila do Sistema Estadual de Regulação do Estado do Rio de Janeiro (SER RJ). Assim, o projeto do Núcleo Interno de Pacientes Neurocirúrgicos de Alta Complexidade (NIPNAC) foi implementado pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES RJ) em conjunto com o Hospital Universitário de referência para suprir essa demanda. **OBJETIVO:** Descrever a atuação do projeto no âmbito estadual. **METODOLOGIA:** O projeto é composto por uma equipe multidisciplinar responsável pelo atendimento inicial de triagem, regulação para tratamento conservador através de contrarreferência e internação para realização das cirurgias nos pacientes indicados. O critério utilizado para indicação cirúrgica foi a correlação clínico-radiológica, associada a sinais de acometimento neural ou instabilidade mecânica, ou a presença de lesões tumorais/infecciosas. **RESULTADOS:** Em 69 meses de projeto (08/2018-05/2023) foram oferecidas 15102 vagas de consulta de triagem, sendo efetivamente atendidos 11856 pacientes (78,5% compareceram). Desses, apenas 630 (5,3%) tiveram indicação e foram operados. O projeto realizou 958 cirurgias, das quais 630 (65,7%) foram vindas da triagem, e as demais foram pacientes do próprio hospital e transferidos de outros hospitais. A maioria das cirurgias realizadas pelo projeto foram procedimentos mais simples como microdissectomia lombar (270 casos - 28,1%) e biópsia vertebral (63 casos - 6,5%). O restante dos casos foram artrodeses lombares e cervicais (434 casos - 45,3%). Foram operados pacientes de 62 dos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro. Em meados de 2018 havia aproximadamente 8 mil pacientes na fila do SER RJ com indicação de cirurgia. Atualmente são cerca de 2 mil pacientes. **CONCLUSÃO:** Segundo os critérios adequados observou-se que a maioria dos pacientes na fila para cirurgia de coluna não tinham indicação cirúrgica. A indicação criteriosa foi fundamental para reduzir a fila de espera e consequentemente os gastos do SUS com procedimentos desnecessários.

Apoio Financeiro (se houver): Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Núcleo de Internação de Pacientes Neurocirúrgicos de Alta Complexidade (NIPNAC)

665474 - FIXAÇÃO NEUROCIRÚRGICA DE UM PACIENTE COM SUBLUXAÇÃO DE C1-C2 POR ARTRITE INDUZIDA POR CRISTAIS: RELATO DE CASO

.....

Autores: Bernardo Martins Rodrigues Martha, Julia Pereira Muniz Pontes, Wellerson Novaes Da Silva, Victor Hugo Corrêa Rodrigues, Bruna Cavalcante De Sousa, Domenica Baroni Coelho De Oliveira Ferreira, Maria Eduarda Freire Lopes Senior, Jean Carlos Fontana, Pedro Henrique da Costa Ferreira Pinto, Flavio Nigri

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Bernardo Martins Rodrigues Martha

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: neurocirurgia, cirurgia de coluna, artrite

RESUMO

INTRODUÇÃO: Diversas artropatias como artrite reumatoide e artrite idiopática juvenil, podem causar instabilidade do seguimento C1-C2, cujo tratamento é a fixação de C1-C2 através da artrodese cervical posterior. Poucos centros possuem a experiência e expertise com o procedimento. Aqui apresenta-se 1 caso diagnosticado com instabilidade C1-C2 submetidos à fixação C1-C2 por via posterior com sucesso. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** J.L.S.G, sexo masculino 63 anos, portador de HAS, DM e síndrome metabólica com cervico-lombalgia há 20 anos com acometimento sensório-motor há 4 anos, apresentando bloqueio articular cervical acentuado com sinovite atlantoaxial, com história escassa quanto à artralgia exceto por provável quadro de monoartrite há 10-20 anos e osteoartrite nodal. No exame de RM de coluna cervical, apresenta sinovite no ligamento atlantoaxial, focos de hipersinal medular em segmento C1-C2. Foi submetido a fixação C1-C2 por via posterior, com boa evolução no pós-operatório. **DISCUSSÃO:** Diversas artropatias como artrite reumatoide e artrite idiopática juvenil, podem causar instabilidade do segmento C1-C2, cujo tratamento indicado quando diagnosticada é a fixação do segmento através da artrodese cervical posterior C1-C2. Poucos centros possuem a experiência e expertise com o procedimento. Aqui apresentamos um caso raro de artrite associada à cristais em articulação atlantoaxial, submetido à fixação C1-C2 por via posterior. Essa técnica leva em consideração anatomia que deve ser estudada no pré-operatório através da Angio TC, para a identificação de possíveis defeitos anatômicos e a localização exata da artéria vertebral, que pode ter diferentes cursos dependendo da anatomia de cada paciente. Podemos observar através da evolução desse caso que após a fixação, o prognóstico do paciente é favorável, com importante melhora da tetraparesia após estabilização do segmento. O procedimento foi realizado com êxito no paciente do estudo. Apesar da instabilidade C1-C2 ser rara no dia a dia do neurocirurgião, é importante o conhecimento anatômico e do procedimento para o melhor tratamento dos pacientes com essa comorbidade em questão.

Apoio Financeiro (se houver): Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Núcleo de Internação de Pacientes Neurocirúrgicos de Alta Complexidade (NIPNAC)

665693 - TRATAMENTO DE DOR NEUROPÁTICA POR ENTRAPMENT DE NERVO FIBULAR SUPERFICIAL

.....

Autores: Alberto Freaza, Paula Cristina Leitão de Assunção, Bárbara Daphne de Souza Valle Fabião Gomes, Geraldo Augusto de Mello Silva, Ana Claudia de Melo Barros, Claudia Regina Machado, Sérgio Luiz do Logar Mattos, Nivaldo Ribeiro Villela

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Alberto Freaza Lobão Bastos

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: entrapment, fibular, neuropática

RESUMO

INTRODUÇÃO: A neuropatia por aprisionamento (entrapment) é definida como uma lesão induzida por pressão em um nervo periférico, em um seguimento de seu trajeto, devido a estruturas anatômicas ou processos patológicos. Relataremos um caso de lesão de nervo fibular superficial pós osteossíntese de fíbula, que evoluiu com dor neuropática crônica e incapacidade. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente feminina, ASA 1, 35 anos, encaminhada ao ambulatório de dor crônica do Hospital Pedro Ernesto por dor em tornozelo direito, do tipo queimação e choque, principalmente ao encostar o pé no chão, EVA 8, iniciada há dois anos, após osteossíntese de fratura de fíbula direita. Relato cirúrgico de redução cruenta, implante de parafuso intersegmentar e placa de reparo. Admitida no ambulatório em uso de bota ortopédica e muletas. Ao exame, tornozelo direito atrofiado, com reduzida mobilidade articular, dor na região anterolateral distal da panturrilha, tornozelo e dorso do pé. Fraqueza na eversão do pé. Também referia dor na planta do pé e incapacidade de caminhar. Cinesiofobia importante. Iniciado tratamento com Pregabalina 75 mg 12/12h e Nortriptilina 10mg a noite. Realizado bloqueio de nervo fibular superficial direito, guiado por USG, com Ropivacaína 0,5% 5 ml e dexametasona 4mg, com alívio importante da dor, permanecendo a dor na região plantar. Reavaliada após 1 semana e pela suspeita de fascite plantar associada, realizado bloqueio de nervo tibial posterior, guiado por USG, com Ropivacaína 5% e posterior hidrodissecção de fáscia plantar com Ropivacaína 0,25% 10ml + dexametasona 10mg. Ambos os bloqueios foram repetidos com intervalo de 30 dias, foram iniciadas sessões semanais de fisioterapia e paciente participou do grupo multidisciplinar de auto-gerenciamento da dor. Retornou ao ambulatório, após 60 dias, com controle algico satisfatório, EVA 3. Nova reavaliação após 6 meses do início do tratamento, mantendo dor de leve intensidade EVA 2, sem bota ortopédica e sem muletas. **DISCUSSÃO:** O aprisionamento de nervo periférico pode ocorrer por diversas causas, como trauma contuso, alongamento, compressão com hipóxia, fibrose com aprisionamento ou ligadura de sutura. Pode causar uma variedade de condições dolorosas, cursando com incapacidade e síndromes dolorosas secundárias. No caso em questão, a paciente evoluiu também com fascite plantar e redução da mobilidade articular do tornozelo, por desuso e não movimentação do pé e tornozelo, por dor intensa. O tratamento da dor neuropática advinda desta condição é realizado com gabapentinóides e antidepressivos tricíclicos, além de fisioterapia regular e da realização de bloqueios com anestésico local na região acometida. Também está descrito na literatura tratamento com toxina botulínica, crioablação e radiofrequência.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

665713 - CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO INFECCIOSO POR STENOTROPHOMONAS MALTOPHILIA NO CONTEXTO DA SEPSE HOSPITALAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVA

.....

Autores: Rafael de Assis Coco, Renata Cristina Amorim Silveira Verduc, André Monteiro de Barros Titonelli, Isabel Ribeiro Gomes de Queiroz Crespo, LETÍCIA VELLOZO DOS REIS, Elisangela Martins de Lima, Douglas Quintanilha Braga, JÚLIO CORREAL, Saint Clair Dos Santos Rodrigues, Marisa Zenaide Ribeiro Gomes

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Rafael de Assis Coco

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: sepse, CTI, medicina, infectologia, coorte, bacilos, Gram-negativos

RESUMO

INTRODUÇÃO: *S. maltophilia* é um bacilo aeróbio Gram-negativo (BGN), não fermentador, ubíquo, que habita principalmente ambientes úmidos e apresenta variados mecanismos de resistência intrínseca e adquirida a diversos antimicrobianos utilizados na prática clínica. Tipicamente, é descrito como um patógeno pouco virulento e pouco prevalente como agente etiológico de sepse dentre os demais BGNs. Entretanto, no contexto de infecção hospitalar, emerge como um patógeno cuja mortalidade varia de 14 a 69% em bacteremia, e taxas de infecção cada vez maiores, principalmente em pacientes imunocomprometidos. O entendimento do processo infeccioso determinado por *S. maltophilia* é essencial para aumentar a suspeição diagnóstica e o tratamento adequado dessa condição. **OBJETIVO:** Desse modo, a partir de um estudo de coorte, prospectivo, e critérios pré-estabelecidos, classificamos o processo infeccioso causado por *S. maltophilia*. **METODOLOGIA:** Nesse estudo, realizado em uma UTI clínico-cirúrgica de um hospital público, terciário, federal do Rio de Janeiro, no período de agosto de 2015 a dezembro de 2017, foram investigadas as hemoculturas e culturas de outros materiais coletadas pelos intensivistas, durante o período de internação e até 30 dias após término do tratamento antimicrobiano. **RESULTADO:** Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão em 933 admissões por 11.108 paciente-dias, investigamos 373 episódios de sepse-2/sepse-3 adaptado, em 247 pacientes. Episódios únicos (4 episódios em 4 pacientes) e recorrentes (48 episódios em 18 pacientes) de sepse associados a *S. maltophilia* corresponderam a 14% (52/373) das ocorrências em 9% (22/247) dos pacientes, sendo 86% (19/22) de infectados e 14% (3/22) de colonizados. *S. maltophilia* foi a etiologia em 38% (20/52) dos episódios, sendo 65% (13/20) polimicrobiana, com principalmente outros não fermentadores (77%, 10/13) e enterobactérias (31%, 4/13). O agente se apresentou como infecção concorrente à sepse hospitalar em 23% (12/52), e em 27% (14/52) como colonização detectada previamente ou concomitante ao episódio investigado. Classificamos como superinfecção 19% (6/32), infecção recorrente 6% (2/32), infecção breakthrough 3% (1/32) e infecção persistente 0% (n=0). A mortalidade hospitalar em sepse associada a esse agente foi de 59% (13/22). **CONCLUSÃO:** Os resultados enfatizam a importância de *S. maltophilia* como causa, predominantemente polimicrobiana, e de agente de coinfeção, com elevada mortalidade associada à sepse hospitalar em UTI.

Apoio Financeiro (se houver): FAPERJ e CNPq

665799 - EFEITO DA GALECTINA-3 NA FASE INFLAMATÓRIA DE CICATRIZAÇÃO CUTÂNEA

.....

Autores: Victor Freire Salomão Ferreira, Laura Soares Vilas Boas, Roberto Stefan de Almeida Ribeiro, Felipe Leite de Oliveira, Thais Porto Amadeu

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Laura Soares Vilas Boas

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: cicatrização cutânea, Galectina-3, inflamação

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pele é um órgão de barreira que utiliza o reparo tecidual como proteção contra injúrias, para restaurar a funcionalidade e morfologia de tecidos lesionados. A Galectina tipo 3 (gal-3) se diferencia em sua família pela capacidade de pentamerização, apresentando funções variáveis a depender do sítio de atuação. Apesar de sua participação estar associada a diversos processos, tais como inflamação, migração e proliferação celular, sua exata função nas fases da cicatrização ainda não foi totalmente definida. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da gal-3 na cicatrização cutânea em camundongos, com ênfase na fase inflamatória do processo. **METODOLOGIA:** A pesquisa é desenvolvida no Laboratório de Imunopatologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro em parceria com o Laboratório de Proliferação e Diferenciação Celular da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O experimento possui dois grupos de camundongos da linhagem C57BL/6, sendo um grupo controle que sintetiza gal-3 (n=5), e um grupo nocaute para o gene *Lgals3* (n=5), não sintetizador da proteína. Para avaliação da cicatrização, realizou-se uma lesão de 1cm² no dorso dos animais em d0, após tricotomia. Análise e mensuração das lesões ocorreram em d0, d3 e d7 e para avaliação histológica, obtiveram-se amostras da lesão e de tecido sadio adjacente. Os cortes obtidos (5 Qm) foram corados pelas técnicas de Hematoxilina e Eosina (HE) para análise geral e Azul de Toluidina (AT) para análise da presença de mastócitos em sítio de lesão. **RESULTADOS:** Não foram observadas alterações significativas na massa corporal entre os grupos em d3. Sugere-se com os resultados preliminares que a ausência de gal-3 favoreceu a cicatrização em d3, todavia, a determinação da área da lesão inicial não apresentou-se estatisticamente relevante. A análise macroscópica atestou que camundongos nocautes contraíram 30,07% da área de lesão, enquanto controles apenas 11,4% em d3. A coloração HE verificou que o grupo nocaute apresentou menor infiltrado inflamatório e maior produção de tecido de granulação, em comparação ao controle. Por fim, a coloração AT confirmou menor inflamação e menor distribuição de mastócitos na lesão dos animais nocautes em comparação aos controles. **CONCLUSÕES:** Os resultados parciais sugerem que a ausência da gal-3 acelera o processo de cicatrização, reduzindo a fase inflamatória. Entretanto, mais análises são necessárias para corroborar os dados e compreender a ação da gal-3 na cicatrização cutânea.

Apoio Financeiro (se houver): FAPERJ

665861 - DISFUNÇÃO ENDOTELIAL E AUTONÔMICA EM INDIVÍDUOS COM SOBREPESO OU OBESIDADE ASSOCIADAS A BAIXOS NÍVEIS DE VITAMINA D

Autores: Caroline Lyra Moreira, Adriana de Castro Carvalho Faria, Michelle Rabello da Cunha, Samanta Mattos Cardoso, WILLE OIGMAN, Mario Fritsch

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Caroline Lyra Moreira

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: vitamina D, disfunção endotelial, disfunção autonômica, sobrepeso, obesidade

RESUMO

INTRODUÇÃO: O excesso de peso é um fator de risco para alterações vasculares e metabólicas. Os níveis séricos de vitamina D estão bem correlacionados com a saúde cardiovascular e metabólica. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi avaliar os índices antropométricos e a função vascular em indivíduos obesos ou com sobrepeso com níveis subótimos de vitamina D [25(OH)D <30 ng/ml]. **METODOLOGIA:** Neste estudo transversal, adultos de ambos os sexos (40 a 69 anos) com índice de massa corporal (IMC) =25 e <40 kg/m² foram submetidos a análises bioquímicas, antropométricas e de composição corporal por bioimpedância (BIA). Parâmetros hemodinâmicos centrais foram avaliados através de método oscilométrico com Mobil-O-Graph®, a função endotelial por hiperemia reativa pós-oclusiva (HRPO) com Laser Speckle Contrast Image e a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) com o Polar® Verity Sense. **METODOLOGIA:** Os pacientes (n=78) foram divididos de acordo com a mediana dos níveis séricos de vitamina D em dois grupos (n=39 cada) denominados vitamina D subótima (SD; 22-29 ng/ml) e vitamina D baixa (BD; <22 ng/ml). Os grupos apresentaram média de idade semelhante (52±1 anos). No grupo BD, o sexo masculino apresentou maior IMC (30,3±0,9 vs 34,0±1,4 kg/m², p=0,047), circunferência da cintura (CC) (108±2 vs 119±4 cm, p=0,019), relação cintura quadril (RCQ) (0,96±0,01 vs 1,01 ± 0,02), relação cintura-estatura (RCE) (0,61±0,01 vs 0,67±0,02, p=0,036), índice de conicidade (1,36±0,01 vs 1,41±0,02, p=0,017) e percentual de gordura corporal (%GC) com base na BIA (28±1 vs 34±1, p=0,005). Não houve diferença significativa entre os grupos na função vascular, nos parâmetros hemodinâmicos periféricos e centrais e na VFC. Na avaliação da função endotelial, o grupo BD apresentou menor aumento percentual na área sob a curva (%AUC-HRPO) (76±8 vs 57±5%, p=0,050). Em relação ao sexo, os níveis de vitamina D apresentaram correlação inversa com RCE (r=-0,63; p=0,004), IMC (r=-0,51; p=0,024) e %GC (r=-0,49; p=0,030) em homens, e com IAV (r=-0,28; p=0,030), TG (r=-0,28; p=0,035) e LF:HF (r=-0,26; p=0,045) em mulheres. Além disso, a vitamina D também apresentou correlação positiva com %AUC-PORH somente nas mulheres (r=0,27; p=0,039). **CONCLUSÃO:** Nesta população com sobrepeso ou obesidade, níveis séricos mais baixos de vitamina D foram relacionados à maior gordura corporal nos homens, enquanto nas mulheres houve maior associação com adiposidade visceral, desequilíbrio autonômico e disfunção endotelial.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

665956 - INVESTIGAÇÃO DE TUBERCULOSE LATENTE EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA UTILIZANDO O MÉTODO QUANTIFERON-TB GOLD PLUS

.....

Autores: Juliana Cristina Borges Da Silva, Nathália Barcellos Vieira, Marcelo Ribeiro-Alves, Roberto Stefan de Almeida Ribeiro, Carla Cavalheiro da Silva Lemos, Renata Mendes, Ana Paula Santos, José Hermógenes Suassuna, Rachel Bregman, Luciana Silva Rodrigues

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Juliana Cristina Borges da Silva

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: tuberculose latente, IGRA, doença renal Crônica, QuantiFERON-TB Gold Plus.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) em estágios mais avançados apresentam alterações na resposta imune devido ao acúmulo de toxinas, que normalmente são excretadas pelos rins, o que os torna mais vulneráveis a diversos patógenos, incluindo o *Mycobacterium Tuberculosis* (Mtb), agente etiológico da tuberculose (TB). A tuberculose latente (TBL) é definida como uma condição na qual se estabelece uma imunidade parcial e persistente ao Mtb, porém sem evidências clínicas da doença. Diversos fatores, incluindo a falha na resposta imune, estão associados à reativação de um foco infeccioso e evolução para a TB ativa. **OBJETIVO:** Diante disso, este estudo tem como objetivo avaliar a prevalência da infecção latente por TB em pacientes com DRC, em tratamento não dialítico, ou em tratamento regular por hemodiálise (HD). **METODOLOGIA:** Estudo analítico transversal prospectivo avaliando pacientes com DRC com taxa de filtração glomerular estimada (TFGe) = 45ml/min/1,73 m² (estágios 3b a 5), acompanhados regularmente no Serviço de Nefrologia, HUPE/UERJ e indivíduos sadios recrutados entre os funcionários do serviço como grupo controle. A determinação de TBL foi realizada a partir de coleta de sangue em tubos específicos do kit QuantiFERON-TB Gold Plus (QFT-Plus) e os níveis de IFN-gama (IFN- γ) determinados por ensaio imunoenzimático. **RESULTADOS:** Foram incluídos 141 indivíduos, sendo: 109 do grupo DRC, 12 no grupo HD e 20 no grupo controle. A média de idade do DRC foi de 66 anos (IQR=12,5), no HD 54 anos (IQR=11,25) nos sadios 30 anos (IQR=12,5). No DRC a maioria dos pacientes foi do sexo feminino (53,3%), no HD eram homens (58,3%) e nos sadios a maioria eram mulheres (80%). Na avaliação de TBL, obtivemos 39 (28,1%) resultados positivos, dentre eles 33 (30,8%) em pacientes com DRC, 3 (25%) em HD e 3 (15%) nos sadios. Análise de regressão multivariada identificou a não vacinação com a BCG (aOR= 23,69; p = <0,005) foi fator de risco independente associado à TBL na população estudada. **CONCLUSÃO:** O presente estudo, sugere uma prevalência aumentada de TBL em portadores de DRC. Portanto, indicando a relevância do monitoramento destes indivíduos quanto à possível infecção latente pelo Mtb e reativação da doença. Este estudo está em andamento e o tamanho amostral será aumentado.

Apoio Financeiro (se houver): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ

665973 - HIPERTELORISMO ISOLADO: CORREÇÃO CIRÚRGICA POR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA

.....

Autores: Bruna Cavalcante De Sousa, Eduardo Pantoja Bastos, Bruno Santos de Barros Dias, Valéria Claro, Henrique Cintra, Eduardo Oliveira Sardoux dos Santos, Edson Carlos Samuel Oliveira, José Arimateia Correia Da Silva, Flavio Nigri, Pedro Henrique da Costa Ferreira Pinto

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Bruna Cavalcante de Sousa

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: hipertelorismo, tratamento, correção, reconstrução facial

RESUMO

INTRODUÇÃO: O hipertelorismo orbitário é uma condição congênita rara associada principalmente a más formações craniofaciais, como meningoencefalocele, displasia frontonasal e outras síndromes genéticas. O hipertelorismo é definido pela completa lateralização orbital, caracterizada pelo aumento da distância interpupilar e da distância entre os cantos mediais e laterais dos olhos. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente R.S.L., sexo feminino, 13 anos, com hipertelorismo isolado – apresentava separação interocular de 5 cm - e amaurose do olho esquerdo foi encaminhada a um hospital universitário de referência para técnica de reconstrução facial. A tomografia computadorizada indicava hipertelorismo isolado sem outras malformações. Paciente foi submetida à translocação orbitária e palatoplastia secundária. A segunda paciente J.M.T., sexo feminino, 15 anos, apresentou hipertelorismo isolado, sem sintomas associados. Foi submetida a cirurgia de correção de hipertelorismo por translocação orbitária com técnica de reconstrução craniofacial em centro universitário de referência. **DISCUSSÃO:** O tratamento do hipertelorismo se baseia na correção cirúrgica, existindo duas técnicas que podem ser utilizadas: a “box osteotomy” e a “facial bipartition”. Nesse contexto, relatamos dois casos raros de hipertelorismo isolado tratados com sucesso por meio da abordagem cirúrgica de reconstrução facial multidisciplinar pela técnica “box osteotomy”.

Apoio Financeiro (se houver): Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Núcleo de Internação de Pacientes Neurocirúrgicos de Alta Complexidade (NIPNAC)

666015 - DISTRAÇÃO CRANIANA POSTERIOR PARA O TRATAMENTO DA SÍNDROME DE APERT: TRATAMENTO CIRÚRGICO MULTIDISCIPLINAR EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA

.....

Autores: Bruna Cavalcante De Sousa, Eduardo Pantoja Bastos, Bruno Santos de Barros Dias, Valéria Claro, Henrique Cintra, João Antonio Gonçalves Bastos Torres, Maria Eduarda Rosario Viveiros de Castro, Thaina Zanon Cruz, Pedro Henrique da Costa Ferreira Pinto, Flavio Nigri

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Bruna Cavalcante de Sousa

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: síndrome de apert, tratamento, craniossinostose, correção

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Apert é uma doença genética rara de herança autossômica dominante, que apresenta uma prevalência de cerca de 1 a cada 65000 nascimentos. Essa síndrome é caracterizada pela craniossinostose de múltiplas suturas, concomitante a sindactilia das mãos - predominante do segundo ao quarto dedo - e retrusão do terço médio da face. Nesses pacientes, são comuns perdas auditivas, anormalidades dentárias, hiperhidrose, dificuldade na alimentação e sinostose de outros ossos. Também pode ser observada, em alguns casos, a obstrução das vias aéreas, por motivos como o estreitamento da cavidade nasal e anormalidades traqueais, além de habilidades intelectuais. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente K.S.P., sexo masculino, 1 ano, internado no serviço de neurocirurgia - dia 30/11/2022 - de um hospital universitário de referência, com Síndrome de Apert, sem outras comorbidades ou atrasos no desenvolvimento. Paciente foi submetido a distração de fossa craniana posterior para correção de craniossinostose. Evoluiu satisfatoriamente no pós-operatório e segue em acompanhamento no departamento de neurocirurgia. **DISCUSSÃO:** Neste estudo foi relatado um caso de Síndrome de Apert, em que a craniossinostose foi corrigida com sucesso por meio da abordagem cirúrgica de distração da fossa craniana posterior.

Apoio Financeiro (se houver): Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Núcleo de Internação de Pacientes Neurocirúrgicos de Alta Complexidade (NIPNAC)

666053 - AVALIAÇÃO DOS BIOMARCADORES DA VIA TROMBOINFLAMATÓRIA E DAS COMPLICAÇÕES CARDIOPULMONARES, RENAIIS E HEPÁTICAS NOS PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME

.....

Autores: Sarah Santos Soares, Larissa Oliveira Ribeiro Maia, Laura Eliza Tristão De Britto, Júlio Cesar Batista Amaral, Vitória Pereira Nembri, Carolina de Andrade Leite, Silvana Machareth Santiago, Maria das Graças Coelho de Souza, Nivaldo Ribeiro Villela, Andrea Ribeiro Soares

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Larissa Oliveira Ribeiro Maia

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: anemia falciforme, doença falciforme, hemoglobinopatia, biomarcadores, via tromboinflamatória

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença falciforme é uma hemoglobinopatia hereditária que altera a morfologia das hemácias para uma forma de foice. Tem ocorrido redução na mortalidade pediátrica, mas vem sendo observada maior incidência de lesões orgânicas na vida adulta. As complicações cardíacas, pulmonares, renais e hepáticas parecem estar relacionadas ao estado inflamatório crônico e a hipercoagulabilidade. A avaliação de marcadores pró-inflamatórios e trombóticos em pacientes com DF pode ajudar na melhor compreensão dessas complicações. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre os níveis de marcadores trombóticos e inflamatórios e a presença de complicações crônicas nos pacientes com DF. **METODOLOGIA:** Foram considerados como critérios de inclusão pacientes com DF em acompanhamento no HUPE com idade acima de 18 anos. Foram excluídos aqueles com crise vaso-oclusiva ou outra complicação no mês anterior. Foram coletados os dados clínicos, laboratoriais de rotina, fibrinogênio, D-dímero e NT-proBNP, dosagens de IL-1, IL-1beta, IL-6, IL-8, MCP-3, MIP-1, TNF-alfa, sCD40L, sVCAM-1, ICAM-1, ET-1, fibrinopeptídeo A, fragmento 1 + 2, complexo trombina-antitrombina. **RESULTADOS:** A maioria dos pacientes é do sexo feminino, tem fenótipo SS ou SC e utiliza hidroxiuréia por mais de 6 meses. Menos de 30% dos pacientes apresentam história de úlceras de perna, esplenectomia, osteonecrose avascular, retinopatia, TEV ou dor crônica. Aproximadamente 50% já apresentaram STA, litíase biliar, crise algica no ano anterior e visitas emergenciais. Na avaliação laboratorial, a ferritina era maior que 1000ng/ml e o NT-proBNP maior que 125ng/ml em 20% dos pacientes. As medianas de Hb, Hb fetal, plaquetas e leucócitos foram respectivamente 8,6; 7,2; 356; e 8,73. Na avaliação renal, 16 pacientes apresentavam relação Alb/Cr urinária normal, 8 tinham microalbuminúria e 7 com albuminúria; 9 com razão Prot/Cr urinária maior que 0,2 e 21 com TFG maior que 120. D-dímero teve mediana de 1.311, fibrinogênio de 326, e TAT de 5,64. **CONCLUSÕES:** Os marcadores plasmáticos da coagulação estão aumentados como já é estabelecido na literatura. Todos os pacientes analisados apresentam D-dímero acima do valor de referência. Complexo trombina anti-trombina (TAT) apresentou mediana de 5,64 ng/ml (2,57-11,27), semelhante ao encontrado no estudo de Ataga et al, 73 em que 50 pacientes com DF sem HP apresentavam mediana de TAT de 5.7 ng/ml (3.5-13.5).

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666107 - EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NO DESENVOLVIMENTO DA LEISHMANIOSE EXPERIMENTAL E NAS RESPOSTAS IMUNES APRESENTADAS PELOS DIFERENTES SEXOS

Autores: Iury Dezan De Souza

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Iury Dezan de Souza

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: imunologia, BALB/c, leishmania

RESUMO

INTRODUÇÃO: Leishmanioses são doenças causadas por diversos parasitas do gênero *Leishmania* e apresentam manifestações clínicas de espectro variado. Essas manifestações não dependem apenas da espécie do parasita, mas também da relação estabelecida com o hospedeiro. Os macrófagos, células-alvo dos parasitas do gênero *Leishmania*, apresentam ação microbicida que pode ser inibida quando estão infectados. O sexo do hospedeiro pode modular a resposta imune formada, podendo alterar o curso clínico da doença. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi avaliar a influência do sexo na modulação da resposta imune inata de camundongos BALB/c submetidos ao treinamento físico de intensidade moderada. **METODOLOGIA:** Dividimos os animais em 4 grupos: 2 controles, masculino e feminino, com n=6; 2 de treinamento, masculino e feminino, com n=12. Os grupos do treinamento foram submetidos à natação 3 vezes por semana, durante 12 semanas, com carga progressiva. **RESULTADOS:** O treinamento inibiu a infecção de forma mais acentuada nos machos comparados às fêmeas. A produção de óxido nítrico produzido por macrófagos foi estimulada em animais exercitados machos e inibido nas fêmeas. Observou-se que o treinamento físico ocasionou um aumento na produção de IL-12, IFN-gama e IL-6 nos macrófagos de animais fêmeas, além de não alterar a produção de MCP-1, TNF-alfa e IL-10. Nos machos observamos apenas aumento de IL-6. **CONCLUSÃO:** O treinamento com exercício moderado reduziu o fator de infecção *Leishmania*/Macrófago na infecção in vitro por *Leishmania major* nos camundongos machos e nas fêmeas. O treinamento promoveu aumento na produção NO em macrófagos ativados por LPS, oriundos dos camundongos machos e inibiu a produção nos macrófagos das fêmeas. O treinamento promoveu alterações na produção de algumas citocinas produzidas por macrófagos oriundos de ambos os sexos. Com exceção da IL-12 e do NO, todas as citocinas dosafas parecem ter apresentado valores maiores nos macrófagos oriundos das fêmeas. A IL-12 e o NO apresentaram concentrações maiores produzidas pelos machos.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666182 - SUPLEMENTAÇÃO COM O EXTRATO DO CAROÇO DO AÇAÍ PREVINE AS MODIFICAÇÕES METABÓLICAS E HEPÁTICAS NA MENOPAUSA EXPERIMENTAL

.....

Autores: Mariana Alencar Cavalheira, Emilyn Molinaro da Silva, Dafne Lopes Beserra Silva, Beatriz Cardoso de Oliveira, Matheus Menezes, Iala Milene Bertasso, Patrícia Cristina Lisboa, Caroline Fernandes, Cristiane Aguiar da Costa, Angela de Castro Resende, Grazielle Freitas de Bem, Dayane Teixeira Ognibene

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Mariana Alencar Cavalheira

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: menopausa, alterações hepáticas, açaí

RESUMO

INTRODUÇÃO: A menopausa é caracterizada por variações hormonais significativas, principalmente a queda nos níveis de estrógenos, que afetam de maneira importante a vida da mulher. Dentre as consequências, o desequilíbrio metabólico e alterações hepáticas, altamente relacionados ao estresse oxidativo, são comuns. Embora a terapia de reposição hormonal seja uma alternativa terapêutica, pode ser contraindicada para algumas mulheres e aumentar o risco do desenvolvimento de câncer de mama e tromboembolismo. Estudos do nosso grupo de pesquisa demonstraram que o extrato hidroalcoólico do caroço do açaí (Açaí Seed Extract - ASE), rico em compostos polifenólicos, possui propriedades antioxidantes e apresenta efeitos metabólicos benéficos em modelos experimentais de obesidade e diabetes. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da suplementação com o ASE sobre as alterações hepáticas e metabólicas na menopausa experimental. **METODOLOGIA:** Ratas Sprague-Dawley com 90 dias de vida foram submetidas à ovariectomia bilateral (OVX) sob anestesia com Isoflurano (4% para hipnose + 1.0 L/min de O₂; 2% de manutenção + 0.8 L/min de O₂). Ratas Sham foram utilizadas como controles. Um mês após a cirurgia, foi iniciada a suplementação com ASE (200 mg/Kg/dia por gavagem intragástrica), que durou 8 semanas. Foram utilizados 4 grupos experimentais: SHAM, SHAM + ASE, OVX e OVX + ASE. O peso corporal (n = 12-17) foi aferido uma vez por semana durante todo o período experimental. Na última semana do protocolo, a massa total de gordura foi estimada pela técnica de RMN (n= 12-17). Ao final das 8 semanas, as ratas foram decapitadas, o índice de adiposidade estimado a partir da coleta dos tecidos adiposos e o plasma e o fígado armazenados para análises posteriores. O perfil lipídico plasmático e hepático e os níveis das transaminases hepáticas foram analisados a partir de kits colorimétricos (n=10). A esteatose hepática foi avaliada por histologia a partir do acúmulo de gotas de gordura (n=5). **RESULTADOS:** A ovariectomia aumentou o peso corporal, a massa total de gordura e o índice de adiposidade quando comparado aos grupos controles. A suplementação com o ASE nos grupos SHAM e OVX reduziu tais parâmetros. Os níveis plasmáticos e hepáticos de colesterol total e triglicerídeos apresentaram-se maiores no grupo OVX e foram reduzidos no grupo OVX+ASE. Não houve diferença significativa entre os grupos em relação aos níveis das enzimas TGO e TGP, entretanto, os níveis da GAMA-GT foram maiores no grupo OVX em relação ao grupo SHAM, e a suplementação com ASE preveniu o aumento deste parâmetro. Além disso, observamos esteatose hepática no grupo OVX e redução no grupo OVX + ASE. **CONCLUSÕES:** A suplementação com o ASE previne as principais alterações hepáticas e metabólicas associadas à menopausa experimental. Embora promissores, mais estudos devem ser realizados para avaliar os mecanismos envolvidos nos efeitos benéficos do ASE e a sua possível utilização como alternativa farmacológica para as consequências metabólicas da menopausa.

Apoio Financeiro (se houver): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

666328 - RELATO DE DOR CRÔNICA EM PACIENTE PREMATURO DE ALTO RISCO

.....

Autores: Giovanna Maria Giovenco Von Adamovich, João Antonio Gonçalves Bastos Torres, Felipe Santana Vianna, Guilherme Carneiro Montes, Beatriz Fátima de Oliveira, Flávia Souza Lobo, Nivaldo Ribeiro Villela, Maura Calixto Cecherelli de Rodrigues, Penha Cristina Barradas Daltro-Santos

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: João Antonio Gonçalves Bastos Torres

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: dor crônica, hipóxia-isquemia, sistema nervoso central, infância, desenvolvimento

RESUMO

INTRODUÇÃO: A dor, em especial a dor crônica, é comum na população infantil, demanda alto custo aos serviços de saúde, porém, é pouco estudada. Em modelos animais a hipóxia isquemia (HI) pré-natal, principal causa de encefalopatia nas crianças e mais incidente nos recém-natos de alto risco, está relacionada à hiperalgesia. Esse relato objetiva apresentar a ocorrência de dor crônica em um paciente prematuro de alto risco, egresso da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) e acompanhado pelo projeto SARAR. Apresentação do caso: E.G.C.A, masculino, 5 anos e 6 meses, nascido de parto cesáreo, prematuro de 30 semanas e pequeno para idade gestacional, peso ao nascer de 735 g e Apgar 3/6/8. Permaneceu 29 dias internado na UTIN. A ultrassonografia transfontanela, evidenciou área hipoecoica de 10 x 7mm em topografia de cisterna quadrigeminal e dois cistos de plexo coróide à esquerda, medindo 5.0mm e 2.0mm. A avaliação oftalmológica evidenciou retinopatia da prematuridade (ROP) grau II. À consulta de 5 anos, no ambulatório de seguimento de recém-nascidos de alto risco, apresentou alteração global do desenvolvimento Neuropsicomotor ao teste Denver II. O questionário adaptado de Luebeck para avaliação de dor foi aplicado ao cuidador: relatada dor na barriga com duração superior a 7 meses, frequência de 2 a 3 vezes/mês e intensidade 5 na escala visual analógica, além de dor na cabeça, há menos de 1 mês, de intensidade 4 e mesma frequência. Discussão: A imaturidade da via descendente inibitória da dor contraposta à plena formação da via aferente de sensibilidade dolorosa justifica a prematuridade como fator de risco para dor crônica em crianças. O tempo de internação hospitalar prolongado na UTIN e os inúmeros procedimentos invasivos realizados nos recém-natos também promovem efeitos deletérios no sistema nervoso e no desenvolvimento neuromotor, na medida em que constituem estímulos dolorosos repetidos e não tratados. Além disso, a dor crônica pode estar junto a outras disfunções cognitivas/motoras causadas por HI e a ROP. Nesse sentido, o caso relatado possivelmente reflete o somatório de múltiplos fatores de risco culminando em um relato significativo de dor em duração, intensidade e frequência, caracterizada como crônica ao ultrapassar 3 meses, detectada a partir da busca ativa realizada nesse projeto, o que pode contribuir para a melhora da qualidade de vida e desenvolvimento na população infantil estudada.

Apoio Financeiro (se houver): FAPERJ

666342 - RELATO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DE UM PLANO TERAPÊUTICO BEM ESTABELECIDO NO TRATAMENTO DE PÓS OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL

.....

Autores: Carla Caroline Ferreira da Silva, Larissa Das Neves Custódio, Cláudia Zornoff Gavazza

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Carla Caroline Ferreira da Silva

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: necrose avascular; artroplastia de quadril; reabilitação; fisioterapia.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A necrose avascular do fêmur é um distúrbio doloroso e irreversível em que o osso epifisário sofre necrose isquêmica devido à interrupção do fluxo sanguíneo para a cabeça femoral, resultando em destruição óssea e posteriormente, à osteoartrite da articulação do quadril. Geralmente afeta pessoas fisicamente ativas com idade entre 20 e 40 anos. As intervenções fisioterapêuticas são essenciais na reabilitação para minimizar o desconforto pós-operatório nesta doença, ajudar a aliviar os sintomas, melhorar a independência funcional e a qualidade de vida. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente L.C.L, sexo masculino, 42 anos, pós operatório de artroplastia de quadril esquerdo, realizado em 09/02/2022 devido a necrose avascular do fêmur, chegou ao serviço de Fisioterapia com queixas de dor e incapacidade funcional. Foram aplicados o Inventário Breve de Dor, o questionário de Incapacidade Específica e os testes funcionais de caminhada e subir e descer degraus ??como variáveis de desfecho para acompanhamento da evolução clínica no tratamento. O paciente apresentou na avaliação inicial uma dor média de alta intensidade (6/10) e em média uma alta interferência da dor para caminhada (EVA 10/10 e EIE 0/10), subir e descer escadas (EVA 8/10 e EIE 1/10) e amarrar o sapato (EVA 8,5/10 e EIE 1/10). A Fisioterapia teve como intuito reduzir a dor, melhorar a força, mobilidade, equilíbrio e propriocepção. Com isso, foi aplicado um plano terapêutico bem organizado, sendo realizadas 13 sessões que incluíram exercícios de fortalecimento, treino funcional para melhora da marcha, exercícios aeróbicos para melhora do condicionamento cardiorrespiratório, treino de equilíbrio, propriocepção e alongamentos. Após as sessões o paciente apresentou uma média de dor (0/10), além de um melhor resultado nos testes funcionais, quando comparado à avaliação inicial, uma melhor pontuação na Escala de Incapacidade Específica e uma diminuição considerável da dor no Breve Inventário de Dor para caminhada (EVA 3/10 e EIE 8,5/10); subir e descer escadas (EVA 2/10 e EIE 7/10) e amarrar os sapatos (EVA 4/10 e EIE 6/10). **DISCUSSÃO:** Segundo Chitrakshi et al., a eficácia do nosso plano terapêutico de tratamento está de acordo com estudos internacionais que apontam que, programas de pós operatório de prótese de quadril por necrose avascular do fêmur, que incluem exercícios de equilíbrio, propriocepção, força e mobilidade, são eficazes na diminuição da dor e melhora da qualidade de vida.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666347 - EFEITO DOS INIBIDORES DE SGLT2 NA MORBIMORTALIDADE CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NÃO DIABÉTICOS

.....

Autores: Natália da Costa Hipólito, Iuri Manguiera, Marcella Oliveira Rabelo Amaral, Rayane Dias Reis, Juliane Schuenck do Couto, Márcia Cristina Boaventura Ladeira

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Natália da Costa Hipólito

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: insuficiência cardíaca, inibidores de SGLT2

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença cardiovascular segue como principal causa de óbito no Brasil e no mundo. Com o maior controle das doenças transmissíveis e com o envelhecimento da população, as doenças crônicas não transmissíveis lideram as estatísticas de mortalidade. Dentre elas, a doença isquêmica do coração é a principal contribuinte, sendo ainda, a principal etiologia da insuficiência cardíaca (IC). **METODOLOGIA:** Hoje, dentro das doenças cardiovasculares, a IC é responsável pela maioria dos custos relacionados às hospitalizações clínicas. Logo, seu tratamento farmacológico é de importância não só individual, mas também de saúde pública. **OBJETIVO:** Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo expor o benefício do uso de inibidores de cotransportador de sódio e glicose tipo 2 (SGLT2) em pacientes com IC não diabéticos. A revisão bibliográfica foi realizada a partir do site de pesquisa PubMed, sendo selecionados artigos relevantes ao tema publicados nos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** Os resultados corroboram o benefício da medicação em pacientes com IC, seja utilizado em acréscimo ao arsenal terapêutico já estabelecido para IC de fração de ejeção reduzida (ICFER), tanto para IC de fração de ejeção preservada (ICFEP), que tradicionalmente carece de medicações capazes de mudar sua história natural. **CONCLUSÃO:** A última diretriz americana publicada em 2022 classifica os inibidores de SGLT2 como classe de recomendação IA em pacientes ICFER e classe IIA em pacientes com ICFEP e IC de fração de ejeção intermediária (ICFEI).

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666386 - PERFIL DOS PACIENTES CIRÚRGICOS ELETIVOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Autores: Lucas Soares Ferreira, Flavia Miranda Gomes de Constantino Bandeira

Área temática: JAFM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Lucas Soares Ferreira

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: epidemiologia clínica, procedimentos cirúrgicos eletivos, política de saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Epidemiologia é um ramo crucial da medicina que atua no estudo e análise de como certos determinantes atuam sobre o processo saúde-doença. Nesse sentido, cabe ressaltar a importância do impacto do conhecimento gerado por essa ciência. O Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) é um centro de referência estadual para procedimentos de alta complexidade, comportando em torno de 500 leitos e 16 salas cirúrgicas, com capacidade de realizar cirurgias em mais de 60 especialidades e subespecialidades médicas, incluindo procedimentos via robótica. Foram agendadas mais de 700 cirurgias eletivas por mês na instituição no período analisado, explicitando a relevância de dados disponíveis para potenciais estudos. Considerando-se os indicadores em saúde obtidos através de estudos epidemiológicos, pode-se criar bases sólidas para o planejamento e organização dos serviços de saúde, visando a sua otimização, objetivo deste trabalho. **OBJETIVOS:** Traçar o perfil clínico epidemiológico dos pacientes incluídos nos mapas cirúrgicos eletivos do HUPE de janeiro a junho do ano de 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo transversal e retrospectivo. Foram levantados e revisados os dados referentes aos 117 mapas cirúrgicos do HUPE no período de janeiro de 2022 à junho de 2022. Os dados foram armazenados em uma planilha eletrônica do Programa Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Dos 4393 pacientes presentes nos mapas, 1186 (26,96%) demandaram reservas de bolsas de concentrado de hemácias (CH). Ao somar o total de bolsas solicitadas, chega-se a um quantitativo de 2286 bolsas compatibilizadas. Somaram-se um total de 140 (3,18%) lactentes, 125 (2,84%) crianças e 105 (2,39%) adolescentes. Foram 4023 (91,57%) adultos, sendo a 53 a média de idade geral. Aproximadamente 48% (2111) dos pacientes foram mulheres e 52% (2282), homens. **CONCLUSÃO:** Objetivou-se estudar e analisar os perfis clínicos e epidemiológicos da população de pacientes encaminhados ao serviço cirúrgico do HUPE. Isso fornece meios para otimizar as decisões relacionadas à criação de políticas de saúde pública, bem como a organização do sistema no geral, estabelecendo evidências que ajudam na tomada de decisões e intervenções específicas. Cabe mencionar que a falta ou inconsistência de informações nos prontuários/mapas cirúrgicos foram uma considerável limitação. Também vale destacar os impactos da pandemia de COVID-19 nas cirurgias eletivas em todo o estado durante o período, as remarcações e aumento do tempo de espera para os pacientes nas diversas unidades de saúde do estado pode ter subestimado a real amostragem de pacientes que seriam abordados na instituição. Indo ao contrário disso, inclusões de um mesmo paciente em diversos mapas diferentes pode ter supraestimado a contagem de cirurgias de fato realizadas.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666432 - ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTILOS DE APEGO E VIOLÊNCIA SEXUAL COM O GRAU DE INCAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM FIBROMIALGIA

.....

Autores: Lívia Maria Silva de Souza, Sandra Fortes, Cecilia Dal Magro, Maira Ananda Harris Feijó, Victor Souza de Oliveira

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Lívia Maria Silva de Souza

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: fibromialgia, estilos de apego, abuso sexual

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome da fibromialgia (SFM) é uma condição clínica caracterizada por dor músculo esquelética generalizada associada a fadiga, distúrbios do sono, alterações gastrointestinais e cognitivas, frequentemente associada a quadros depressivo-ansiosos, de etiopatogenia não totalmente esclarecida e clínica heterogênea. Produz prejuízos no âmbito individual, familiar, laboral e econômico. Vários estudos observam a associação da SFM com fatores psicossociais negativos e a existência de fatores predisponentes, deflagradores ou mantenedores em seu desenvolvimento. **OBJETIVO:** Estudar a associação entre estilos de apego e violência sexual com o grau de incapacidade e qualidade de vida de pessoas com SFM grave. **METODOLOGIA:** Estudo transversal quantitativo. Foram aplicados um questionário sociodemográfico e quatro escalas em mulheres com SFM: Questionário de Violência Sexual; Escala de Vinculação do Adulto (estilos de apego), Instrumento de avaliação da qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Escala de Incapacidade da OMS. Captou-se pacientes atendidas na Reumatologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto, na saúde mental da Policlínica Piquet Carneiro e participantes do projeto da Fibromialgia do LAFISAEF/UERJ. Realizou-se teste-qui-quadrado para a escala EVA e variáveis descritivas e o cálculo do Odds Ratio. **RESULTADOS:** Avaliadas 95 pacientes, constatou-se 48,4% de abuso sexual na infância e 43,2% na idade adulta e 54,7% de apego inseguro. Verificou-se que ter estilo de apego inseguro se associa tanto à pior qualidade de vida em seus quatro domínios quanto ao maior grau de incapacidade funcional geral (56,1% x 37,6% para inseguros x seguros). Encontrou-se associação entre apego inseguro e abuso sexual na idade adulta (OR=2.2; p=0,058). Quando ocorre na idade adulta, a presença de abuso sexual se associa negativamente à prejuízo na qualidade de vida nos domínios psicológico (M=35; p=0,031) e meio ambiente (M= 36,7; p=0,049) e positivamente com a piora da incapacidade nos domínios de participação (M=64,6; P=0,041) e relações interpessoais (M=39; p=0,047). **CONCLUSÕES:** Verificou-se relação clara entre abuso sexual e incapacidade e qualidade de vida. O estilo de apego inseguro mostra-se como fator de vulnerabilidade para maior gravidade e comprometimento. Entender os fatores psicológicos associados a SFM e o seu efeito na incapacidade funcional e na qualidade de vida pode levar a se pensar em intervenções com maior eficácia.

Apoio Financeiro (se houver): Instituto Unimed Rio

666510 - A VERSÃO BRASILEIRA DO HIGH-ACTIVITY ARTHROPLASTY SCORE: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL

.....

Autores: Julia Ribeiro Soares, Nathalia Sundin Palmeira de Oliveira, Isabela Claudia Barbosa Dos Santos Nascentes, Bruno de Melo Ferreira, Themis Moura Cardinot, André Luiz de Campos Pessoa, Liszt Palmeira de Oliveira

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Julia Ribeiro Soares

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: artroplastia, quadril, joelho, enquete, questionário

RESUMO

INTRODUÇÃO: O High Activity Arthroplasty Score (HAAS, na sigla em inglês) é um questionário autoadministrado confiável e válido, desenvolvido na língua inglesa britânica, projetado para determinar os níveis de atividades físicas em pacientes após cirurgia de artroplastia de quadril e de joelho. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é adaptar transculturalmente o HAAS para a língua portuguesa do Brasil. **METODOLOGIA:** Em um estudo transversal realizado em um hospital universitário público brasileiro, a versão brasileira do HAAS foi desenvolvida seguindo um processo composto por seis etapas: tradução, síntese, revisão por comitê, pré-teste, retrotradução e submissão aos desenvolvedores. **RESULTADOS:** A tradução envolveu dois tradutores bilíngues independentes cuja língua materna era o português brasileiro. A retrotradução foi realizada por um tradutor independente cuja língua materna era o inglês britânico. Para verificar a compreensão do questionário, 46 voluntários (51% homens; idade média 34,63) participaram da fase de pré-teste. Durante a adaptação transcultural, alguns termos e expressões foram alterados para obter equivalência cultural com o HAAS original. **CONCLUSÃO:** O HAAS foi traduzido do inglês para o português brasileiro e adaptado à cultura brasileira. A validação do HAAS-Brasil está em andamento.

Apoio Financeiro (se houver): Instituto Unimed Rio

666533 - ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO: UM RELATO DE CASO

.....

Autores: Ariana Rodrigues da Silva Lopes, Fernanda Motta Albuquerque da Silva, Cláudia Zornoff Gavazza

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Ariana Rodrigues da Silva Lopes

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: DORT, Fisioterapia, reabilitação

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), também conhecidos por Lesões por Esforços Repetitivos (LER), são afecções que ocorrem nos músculos, tendões, ligamentos, articulações, ossos e nervos. Comuns em trabalhadores, se originam por movimentos repetitivos e manutenção de um segmento corporal na mesma posição por longos períodos. As DORT's acometem principalmente mulheres, na faixa etária entre 40 a 49 anos. Nesse contexto, a Fisioterapia atua com o objetivo de promover a melhora da dor, força e funcionalidade. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, 47 anos, trabalha como aderecista de carnaval. Chega à Fisioterapia em Fevereiro de 2023, com diagnóstico de DORT, queixando-se de dores intensas localizadas em região de ombro e trapézio esquerdo há 3 meses. Utilizando a Escala Visual Analógica (EVA) classificou a dor como 9/10 para o movimento de flexão e 7/10 para abdução de ombro esquerdo. Ao exame foi detectado um aumento do tônus na região, discinesia escapular na flexão e abdução de ombro, e força muscular grau 4 para a abdução utilizando a Medical Research Council (MRC). Foram aplicados outros instrumentos de avaliação para um maior entendimento da dor e seu impacto. Na Escala de Incapacidade Específica (EIE), classificou como 7 seu desempenho para a atividade "realizar faxina na casa", no Inventário Breve de Dor (IBD) atribuiu nota 5 para a interferência da dor em suas atividades gerais. Frente a isso, o objetivo do tratamento fisioterapêutico foi a melhora da dor, da funcionalidade e da discinesia escapular através de técnicas de liberação e mobilização escapular, alongamento da musculatura periscapular, além do fortalecimento dos músculos trapézio inferior e serrátil anterior. Após 13 atendimentos, a paciente foi reavaliada e relatou dor 0/10 na EVA para flexão e abdução de ombro, força muscular grau 5 para abdução de ombro. Na EIE avaliou seu desempenho com nota 9/10 e no IBD atribuiu nota 0/10 para o impacto da dor em suas atividades gerais. **DISCUSSÃO:** A eficácia da abordagem do nosso tratamento está de acordo com os relatos da literatura que sugerem que, em relação a dores no ombro que cursam com Discinesia escapular, "O tratamento conservador deve incluir exercícios destinados a melhorar a flexibilidade e exercícios focados em melhorar a estabilização escapular" (Jildeh et al 2021) que em união com as demais técnicas fisioterapêuticas contribuem para a melhora das lesões relacionadas as DORTs.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666549 - USO DO Q-ADOM PARA AVALIAÇÃO DA DOR MUSCULOESQUELETICA DE UM PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2, HIPERFERRITINEMIA E HEMOCROMATOSE HEREDITÁRIA DURANTE A PARTICIPAÇÃO EM UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO

.....

Autores: Gabriel Pinheiro Vieira, Pedro Guimarães Coscarelli, Joyce Ferreira Carvalho

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Gabriel Pinheiro Vieira

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: avaliação da dor musculoesquelética, programa de exercício físico, q-adom

RESUMO

INTRODUÇÃO: A presença de dor musculoesquelética (DM) em indivíduos com doenças crônicas pode ser um fator limitante para a prática de exercícios físicos, sendo necessário o seu monitoramento para que seja possível ajustar o tipo e a intensidade da atividade executada. Nesse contexto, o uso do questionário para avaliação de dor musculoesquelética (Q-ADOM) pode fornecer informações relevantes sobre a presença e intensidade da DM em pacientes com multimorbidade durante um programa de exercício físico (PEF). **OBJETIVO:** Apresentar os locais acometidos por DM e a sua intensidade indicada por um paciente com multimorbidade, durante um PEF. **METODOLOGIA:** A DM foi avaliada antes de iniciar o PEF através do questionário Q-ADOM. Durante as aulas a DM foi avaliada, no início e no final, através do mapa corporal e da escala visual analógica (EVA) do Q-ADOM sendo 0, ausência da dor, e 10, dor extrema. O PEF teve uma duração de 1 mês e foi elaborado de acordo com a avaliação inicial do paciente. As aulas eram divididas em blocos seguindo a seguinte sequência: aquecimento, exercício aeróbico, exercício resistido, alongamento, exercício específico e volta a calma. Ao final de cada bloco eram feitas as aferições de pressão arterial, frequência cardíaca e intensidade do exercício através da escala de BORG. **RESULTADOS:** Na avaliação inicial o paciente relatou DM em repouso na região posterior de ambos os joelhos e na região posterior de ombro direito, com intensidade 4 e 6, respectivamente. As DM nessas regiões foram monitoradas durante as aulas. O paciente relatou DM com intensidade de 0 a 5 na região posterior do joelho esquerdo e com intensidade 0 a 4 na região posterior de ombro direito de durante as aulas. **CONCLUSÃO:** Antes de iniciar o PEF o paciente indicava dor de intensidade moderada na região posterior de ambos os joelhos e na região posterior do ombro direito. A DM estava presente em algumas aulas, de intensidade leve a moderada, sendo relatado um aumento ao final de algumas aulas. Entretanto, houve uma aparente redução de intensidade da DM após o PEF, na região posterior de ombro. O Q-ADOM mostrou ser uma ferramenta útil para monitorar a DM durante o PEF.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666567 - ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA NO TRATAMENTO DOS SINTOMAS MOTORES DA DOENÇA DE PARKINSON: EXPERIÊNCIA INICIAL DO PROJETO DE DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO DO SERVIÇO DE NEUROCIRURGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

.....

Autores: Maria Eduarda Freire Lopes Senior, Wellerson Novaes Da Silva, Raniel Fidelis, Julia Pereira Muniz Pontes, Eduardo Mendes Correa, Jefferson Trivino, Jean Carlos Fontana, Thaina Zanon Cruz, Alexandre Martins Cunha, Maud Parise, Elington Lannes Simões, Pedro Henrique da Costa Ferreira Pinto, Flavio Nigri

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Wellerson Novaes da Silva

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: doença de parkinson, estimulação cerebral profunda, distúrbios do movimento, tratamento da doença de parkinson

RESUMO

INTRODUÇÃO: a doença de Parkinson (DP) é uma doença crônica degenerativa caracterizada por tremor de repouso, rigidez e bradicinesia, associada a sinais e sintomas não motores. Atualmente, diversas classes de drogas estão disponíveis para minimizar sintomas e garantir melhor qualidade de vida aos pacientes. O tratamento cirúrgico com a implantação de um estimulador cerebral profundo (DBS) pode estar indicado em pacientes com boa resposta à levodopa, mas que ao longo da evolução desenvolveram flutuações motoras, distonias e discinesias. **OBJETIVO:** avaliar o grupo de pacientes submetidos à implantação de DBS no Serviço de Neurocirurgia do Projeto de Distúrbio de Movimento (NIPNDIM) quanto ao tipo de procedimento realizado, resultados e complicações. **METODOLOGIA:** Revisão de prontuários de pacientes submetidos a implantação de DBS no Serviço de Neurocirurgia entre agosto de 2019 e abril de 2023. **RESULTADOS:** 49 pacientes (32 homens e 17 mulheres) foram submetidos à cirurgia para implante de DBS. A média de idade foi de 56 anos (39 - 72). Foram realizados 57 procedimentos no total: 45 implantes subtalâmicos, 4 implantes no globo pálido e 8 procedimentos de ajuste do aparelho (troca de gerador), sendo 33 implantes bilaterais e 16 unilaterais. **CONCLUSÃO:** a estimulação cerebral profunda (DBS) proporcionou melhora dos sintomas motores da DP na maioria dos pacientes operados, com baixa taxa de morbidade.

Apoio Financeiro (se houver): FAPERJ

666569 - MEDULA ANCORADA POR DISRAFISMO ESPINHAL OCULTO: TRATAMENTO CIRÚRGICO TARDIO POR DEMORA NO DIAGNÓSTICO

.....

Autores: Maria Eduarda Freire Lopes Senior, Wellerson Novaes Da Silva, Raniel Fidelis, Eduardo Mendes Correa, Jean Carlos Fontana, Jefferson Trivino, Thaina Zanon Cruz, Bruna Cavalcante De Sousa, Bernardo Martins Rodrigues Martha, Edson Carlos Samuel Oliveira, Wesley Klein Nunes de Freitas, Victor Hugo Corrêa Rodrigues, Eduardo Oliveira Sardoux dos Santos, Elington Lannes Simões, Pedro Henrique da Costa Ferreira Pinto, Flavio Nigri

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Wellerson Novaes da Silva

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: disrafismo oculto, medula ancorada, disrafismo espinhal, tratamento cirúrgico

RESUMO

INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO DO CASO: paciente do sexo feminino, 46 anos iniciou há 15 anos com quadro de alteração na marcha. Houve um episódio de incontinência urinária no período. Devido a piora evolutiva fez pulsoterapia com corticóide sem melhora. Há 5 anos tentou um tratamento com vitamina B12 sem sucesso. Após consulta em diversos especialistas, compareceu ao serviço de neurocirurgia com quadro de paraparesia espástica, clônus e sinal de Babinski. A fraqueza era pior no membro inferior esquerdo. A ressonância magnética de coluna lombar evidenciou um filum espesso, porém o cone medular estava normoposicionado. Uma segunda ressonância em decúbito ventral revelou um filum esticado que não acompanhou as raízes da cauda equina. Foi submetida a ressecção de filum terminal por uma laminotomia lombar. Apresentou melhora significativa e progressiva do quadro neurológico. **DISCUSSÃO:** A síndrome da medula ancorada pode estar associada aos disrafismos espinhais ocultos. Ela é caracterizada por uma disfunção induzida por estiramento da medula espinhal caudal e do cone medular. Essa síndrome geralmente se apresenta com disfunção motora e sensorial progressiva, que pode incluir anormalidades na marcha e perda do controle da bexiga. Na maioria dos casos é possível encontrar a causa. Entretanto, em pacientes com quadro clínico típico devemos avaliar meticulosamente o exame radiológico em busca de anormalidades. A Ressonância lombar em decúbito ventral é de grande valia nesses casos. **Comentários finais:** Devemos sempre considerar a possibilidade de disrafismo espinhal oculto em pacientes com quadro típico de medula ancorada. Mesmo uma abordagem cirúrgica tardia pode beneficiar o paciente significativamente.

Apoio Financeiro (se houver): FAPERJ

666590 - ASSOCIAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS DA VEIA SAFENA MAGNA E A PIORA DO QUADRO CLÍNICO NA DOENÇA VENOSA CRÔNICA

.....

Autores: Rodrigo Marins Féres, Carolina Sampaio, Camilla Kelly de Paulo Leal, Felipe Borges, Monica Mayall, Douglas Poschinger, Eduardo Rodrigues, Yanna Thomaz, Salomon Israel do Amaral, Carlos Eduardo Virgini Magalhães

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Rodrigo Féres

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: insuficiência venosa crônica, varizes, safena magna

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença venosa crônica (DVC) é uma condição comum em nosso meio e está associada à dor crônica, redução da mobilidade e impacto negativo na qualidade de vida desses pacientes. De forma intuitiva, características da veia safena magna (VSM), como o seu diâmetro e presença ou não de refluxo, parecem estar associadas ao quadro clínico, mas devida à multiplicidade de fatores envolvendo a DVC, essa relação ainda é objeto de controvérsia na literatura. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre as características da VSM e o quadro clínico da DVC. **METODOLOGIA:** Selecionamos 610 membros (334 pacientes) com mais de 10 anos de evolução da doença. Foram excluídos da análise membros com refluxo ou obstrução do sistema venoso profundo, cirurgia ou flebite prévia de VSM, e classificados como C0 ou C1 da classificação CEAP. O escore venoso de severidade clínica (VCSS), a escala visual analógica (EVA) para dor e a classificação CEAP para DVC foram avaliadas em relação aos diâmetros (na crossa, 1/3 médio de coxa e 1/3 médio de perna) e à presença ou ausência de refluxo na VSM. Utilizamos os testes de correlação linear de Spearman para estudar as correlações entre os diâmetros da VSM e os escores clínicos e o teste de Kruskal-Wallis para as comparações dos escores entre as categorias de refluxo da VSM definidas como ausente, coxa, perna e total. Os resultados são apresentados como mediana [intervalo interquartil]. **RESULTADOS:** Identificamos uma correlação fraca entre os parâmetros clínicos VCSS, EVA e CEAP e os diâmetros da VSM, sendo maior entre o VCSS e o diâmetro no 1/3 médio de coxa (0,342; $p < 0,001$) e o mais fraco entre EVA e o diâmetro da VSM no 1/3 médio de perna. A presença de refluxo na VSM foi associada à maior pontuação do VCSS ($p < 0,001$) e da CEAP ($p < 0,001$), mas não ao escore de dor EVA ($p = 0,052$). A presença de refluxo da VSM ao nível da coxa ou em todo o segmento venoso foi associada à piora do VCSS e da classificação CEAP. A presença de refluxo em toda a VSM correspondeu à mediana de 5[3,5-8] para o VCSS, 3[2-4] para a CEAP e 8[5-10] para a EVA. Na ausência do refluxo de VSM, o VCSS apresentou mediana de 4[3-6], a CEAP 3[2-3] e a EVA 7[4-9]. **CONCLUSÃO:** Ao contrário do que se imagina de forma intuitiva, o quadro clínico através dos parâmetros VCSS, EVA e CEAP apresentam uma correlação fraca com os diâmetros da VSM. A presença de refluxo na VSM está associada à piora do VCSS e CEAP, mas não ao escore para dor nos membros com DVC.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666592 - ABORDAGEM DOS PARCEIROS SEXUAIS DE GESTANTES COM SÍFILIS NO PRÉ-NATAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

.....

Autores: Beatriz Alves Ramos, Carollyne da Silva Lira, Isadora Fiaux Lessa, Arnaldo Cezar Nogueira Laurentino, Stella Regina Taquette

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Beatriz Alves Ramos

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: sífilis gestacional, sífilis congênita, parceiros sexuais, busca de comunicante, atenção primária

RESUMO

INTRODUÇÃO: A incidência da sífilis em gestantes e fetos cresce ano a ano no Brasil. Os parceiros sexuais são parcela fundamental no ciclo de transmissão vertical da infecção, favorecendo a manutenção dos níveis alarmantes de Sífilis Gestacional (SG) e Sífilis Congênita (SC). O ambiente da atenção primária é o espaço ideal para enfrentar essa problemática durante o pré-natal, envolvendo a gestante e o parceiro. Entretanto, a perpetuação dos índices de SG e SC revelam uma falha desse setor. **OBJETIVO:** Analisar a temática da abordagem dos parceiros sexuais no pré-natal pela atenção primária no contexto da sífilis em estudos brasileiros. **METODOLOGIA:** Foi realizada revisão integrativa de estudos nacionais que abordaram em algum nível o envolvimento dos parceiros sexuais de gestantes com sífilis nas altas taxas de SG e SC no Brasil e o papel da atenção primária nesse contexto. Foram incluídos 41 artigos, cuja análise foi executada a partir da aplicação de formulário sistematizado criado previamente com questões objetivas sobre a temática de pesquisa. Posteriormente, foi feita análise qualitativa dos dados obtidos no software WebQDA. **RESULTADOS:** Dos 41 artigos analisados, apenas 11 trouxeram informações consideradas relevantes quanto ao papel da atenção primária na abordagem dos parceiros sexuais de gestantes no pré-natal para evitar a transmissão vertical da sífilis. Trinta artigos não abordaram ou abordaram de forma superficial o tema. Foram citados nos estudos a detecção precoce da infecção associada ao tratamento adequado da gestante e do parceiro, a educação em saúde acerca da doença e suas implicações e a busca ativa dos parceiros como papéis da atenção básica no contexto da sífilis no pré-natal. Como limitações, a maioria identificou a baixa adesão dos parceiros nas atividades do pré-natal e no tratamento e o despreparo dos profissionais no manejo dos casos. As estratégias de atuação mais citadas foram a capacitação dos pré-natalistas no manejo da sífilis entre gestante-parceiro, o fortalecimento do vínculo com os parceiros e a flexibilização de horários de atendimento nas unidades de saúde ou encaminhamento para unidades próximas ao local de trabalho, a fim de evitar a transmissão mãe-feto da infecção. **CONCLUSÕES:** O manejo dos parceiros sexuais de gestantes com sífilis no cenário do pré-natal passa por limitações no âmbito da atenção primária, cuja atuação encontra-se em déficit e necessita de um plano estratégico para minimizar as taxas de SG e SC no país.

Apoio Financeiro (se houver): FAPERJ

666597 - EPIDEMIOLOGIA DA DVC EM AMBULATÓRIO DE CIRURGIA VASCULAR REFERENCIADO PELO SUS

Autores: Fernando Vieira Leite, Carolina Sampaio, Leonardo Viola de Mello Souto, Leonardo Castro, Monica Mayall, Eduardo Rodrigues, Paula Brandão, Luciana Moura Farjoun da Silva, Talitta Aranha, Carlos Eduardo Virgini Magalhães

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Fernando Vieira Leite

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: doença venosa crônica, varizes no sus, epidemiologia varizes

RESUMO

INTRODUÇÃO: Identificar os principais fatores associados à doença venosa crônica (DVC) em uma determinada população é fundamental para a tomada de decisão quanto à organização da linha de cuidado e à formulação de estratégias para melhorar a assistência ao paciente com DVC. **OBJETIVO:** Realizar uma análise descritiva dos dados epidemiológicos mais relevantes dos pacientes admitidos no ambulatório do Serviço de Cirurgia Vascular da UERJ para tratamento de DVC. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo a partir do novo banco de dados eletrônico do Serviço de Cirurgia Vascular na plataforma MV do HUPE. Apenas pacientes com o protocolo de 1ª vez e o exame de Doppler inseridos no banco foram selecionados. Foram avaliados os principais dados demográficos, achados da anamnese de admissão no ambulatório e informações do eco-Doppler venoso pré-tratamento. **RESULTADOS:** Entre mai/2021 e mai/2022, foram admitidos 1667 pacientes através do SISREG para tratamento de varizes de membros inferiores. Selecionamos 947 indivíduos com registro eletrônico da primeira consulta e do eco-Doppler pré-tratamento na plataforma MV. O sexo feminino representou 66,6% e a média da idade foi de 58,6+11,9 anos dos casos admitidos. Entre os principais achados da história clínica encontramos: 63% dos casos com doença há mais de 10 anos, a principal queixa foi dor ao ortostatismo (87%), presença de úlcera venosa ativa em 14%, história de varicorrágia em 13%, flebite prévia em 12%, erisipela em 11% e TVP em 7% dos casos. Um percentual de 54% referiu ainda hipertensão arterial, 27% obesidade e 21% diabetes. História familiar de varizes estava presente em 64% dos casos. O eco-Doppler identificou refluxo ou obstrução ao nível da v. femoral em 6,8% e da v. poplítea em 17,6% dos casos. Os diâmetros médios da veia safena magna foram 4,9+2,8 mm próximo à junção safeno-femoral (JSF), 4,3+2,6 a 15 cm da JSF e 2,7+1,5mm no 1/3 médio de perna. Havia refluxo proximal na veia safena magna em 21% dos casos, refluxo distal em 14% e em toda a VSM em 27% dos casos. A veia safena parva apresentou o diâmetro médio de 2,6+1,5mm no seu 1/3 médio e refluxo em 19% dos casos. **CONCLUSÃO:** O estudo identificou uma população predominantemente feminina acima dos 45 anos, com mais de 10 anos de enfermidade, sintomática e cerca de 1/3 dos casos apresentava estágios avançados da DVC. Outros achados importantes envolvem a frequência significativa de refluxo venoso superficial ao Doppler e a presença de ulceração ativa em 14% dessa população.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666599 - PROJETO SEGUIMENTO DOS PACIENTES PEDIÁTRICOS GRAVES – SPPG

Autores: Vera Lucia Hernandez de Oliveira, Juan Possi, Cirlene de Lima Marinho, Quelen Guilhermino Ferreira

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Vera Lucia Hernandez de Oliveira

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: pediatria, ambulatório, terapia intensiva

RESUMO

INTRODUÇÃO: Criado em 2020, o Ambulatório Interdisciplinar de Seguimento dos Pacientes Pediátricos Graves (SPPG) no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), com atendimentos semanais, às sextas-feiras, de 13h às 16h, no Ambulatório Multidisciplinar Pós-Covid/HUPE-UERJ. São elegíveis ao projeto crianças/adolescentes de 3 meses até 16 anos, que estiveram internadas na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP - HUPE) e permaneceram em Ventilação Mecânica por período igual ou superior a 48h, com quadro de delirium, sepse e choque, em uso de medicamentos sedativos e/ou analgésicos em infusão contínua e/ou vasoativas e Síndrome Inflamatória Multissistêmica associada a Covid-19 (MIS-C). **OBJETIVOS:** Investigar o impacto no desenvolvimento infantil de crianças que cursaram com a síndrome pós-terapia intensiva em pediatria; Avaliar a incidência de morbidade que possa ter surgido ou agravado durante o período de internação. **METODOLOGIA:** Estudo prospectivo e quantitativo do tipo de coorte. Avaliação pedagógica Denver II e Método Clínico de Jean Piaget - criança até 6 anos. Provas Operatórias de Jean Piaget, leitura, escrita e cálculos - 6 a 12 anos. Provas de Operações Formais de Jean Piaget, operações mentais - mais de 12 anos. **RESULTADOS:** Julho 2022/Junho 2023 Total de pacientes elegíveis ao projeto 47 6 (15%) desistiram, 14 (27%) tiveram alta, 27 (58%) em atendimento. Assim sendo, 41 responderam ao questionário manifestando alguma queixa. Ansiedade e medo 15(37%), dificuldade de atenção e concentração 9(22%), aumento do apetite e dificuldade em articular as palavras 9(22%), agressividade 10(24%), cansaço físico 6(15%), esquecimento 10(24%), confusão mental e perda do equilíbrio 5(12%), sonolência e dificuldade nas atividades diárias 3(1%). O desenvolvimento avaliado por Denver II e Provas Operatórias de Piaget, demonstra que 15 pacientes apresentaram atraso em algum campo avaliado e apenas 4 persistiram com atraso após 2 anos de acompanhamento. **CONCLUSÃO:** Destaca-se a relevância do projeto SPPG, que em apenas três anos, através de diferentes óticas profissionais e amplo espectro de avaliação, encontrou dados bastante relevantes quanto ao desenvolvimento infantil e morbidades. Diante disso, as queixas e atrasos apresentados pelos pacientes, sendo de curto ou médio prazo, foram revertidos principalmente pelas orientações da equipe aos responsáveis, tornando-os aptos a conter o desequilíbrio físico, cognitivo e motor do paciente e a estimular o seu natural desenvolvimento.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666603 - ADENOCARCINOMA DO CÓRTEX ADRENAL: RELATO DE CASOS

Autores: Marcus Vinícius dos Santos da Silva, Allan Adonis Campos De Assis, Luiz Guilherme Kraemer de Aguiar, Ana Beatriz Tavares Winter

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Allan Adonis Campos de Assis

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: câncer, adrenal, hipercortisolismo, prognóstico

RESUMO

INTRODUÇÃO: O carcinoma do córtex adrenal (CCA) é uma neoplasia maligna rara, extremamente agressiva, com uma incidência de 0,5 a 2 casos por milhão de adultos por ano. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Caso 1: Paciente, feminino, 41 anos, relatava sintomas de virilização (voz grossa, hirsutismo e acne), confirmados ao exame físico, além de hipercortisolismo laboratorial. Tomografia Computadorizada (TC) de abdome com formação expansiva de adrenal esquerda, limites definidos, contornos regulares, 11x9,6 cm com rechaço do rim inferiormente e da cauda pancreática anteriormente. Realizou adrenalectomia esquerda, com pancreatectomia e esplenectomia. O laudo imunohistoquímico trouxe um KI-67 >40% e cromogranina negativa. Nova TC mostrou implantes secundários no fígado, os maiores nos segmentos III 3,1 cm e V/VI 2,9 cm e estadiamento pT3NxM1. Iniciou quimioterapia com mitotano, sem melhora e evolução para óbito. Caso 2: Paciente, feminino, 59 anos. Com queixa de urina em gotejamento e paresia de membros inferiores associada à hipocalcemia. Portadora de hipertensão e diabetes tipo 2 de início recente. Ausência de supressão do cortisol pós dexametasona (41,58 ug/dl) e ACTH reduzido. Ressonância magnética com massa em adrenal esquerda heterogênea sem invasão vascular próxima ao pâncreas, com plano de clivagem e na TC a massa tem washout >75%. O laudo histopatológico foi compatível com adenocarcinoma cortical com estadiamento pT3 e 7 pontos na escala de Weiss. Após adrenalectomia total esquerda e início da quimioterapia com mitotano, nova TC de abdome indicou lesão residual em grande epíloon e parede abdominal, exigindo reabordagem cirúrgica para ressecção. Posteriormente, paciente evoluiu para óbito. **DISCUSSÃO:** O CCA é uma condição rara com prognóstico desfavorável e sobrevida em 5 anos de 18%. A presença de metástase é um fator agravante com ocorrência de até 28% dos casos. O KI-67, um marcador de proliferação celular, indica a agressividade da doença. Apenas 10-30% dos casos cursam com síndrome de Cushing ACTH-independente e se associa à virilização. Assim, a co-secreção de esteroides, especialmente hormônios sexuais, levanta a suspeita de um CCA. Outro tumor adrenal, o feocromocitoma, tem habitualmente a cromogranina positiva associado, em sua maioria, à clínica clássica de hipertensão arterial. O CCA das pacientes cursou com hiperandrogenismo clínico e hipercortisolismo e se enquadrou no grupo clássico de casos com evolução desfavorável.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666624 - INVESTIGAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DO INFLAMASSOMA NA FISIOPATOLOGIA DA TUBERCULOSE PLEURAL

Autores: Gabriel de Lossio Seiblitz Fachel Rodrigues, Raquel da Silva Corrêa, Roberto Stefan de Almeida Ribeiro, Thiago Thomaz Mafort, Ana Paula Santos, Rogério Lopes Rufino Alves, Maria Cristina Vidal Pessolani, Thabatta Leal Silveira Andrezo Rosa, Luciana Silva Rodrigues

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Gabriel de Lossio Seiblitz Fachel Rodrigues

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: tuberculose pleural, inflamassoma, RT-qPCR, citometria de fluxo

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb), um bacilo intracelular facultativo que reside em macrófagos. Afeta principalmente o pulmão, porém pode apresentar outras manifestações da doença em diferentes órgãos. A TB pleural (TBPI) é a principal manifestação extrapulmonar, sendo uma das principais causas de derrame pleural exsudativo. Num estudo recente do nosso grupo, verificamos que o gene CARD17, que está associado à inibição da enzima do inflamassoma caspase 1, estava regulado positivamente em amostras de líquido pleural de pacientes TB quando comparados com o grupo não-TB, o que poderia implicar a participação da via de inflamassomas durante infecção pelo Mtb. Os inflamassomas são plataformas proteicas associadas à imunidade inata com papel importante na defesa contra patógenos intracelulares, secreção de citocinas e dano tecidual. **OBJETIVO:** Avaliar a participação dos inflamassomas na fisiopatologia da TBPI. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo utilizando líquido pleural de pacientes com TBPI (N=25) e outros diagnósticos não-TB (N=25) recrutados do ambulatório de Doenças Pleurais do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE)-UERJ, na forma de amostras armazenadas no biorrepositório do Laboratório de Imunopatologia (FCM/UERJ). A análise de expressão gênica foi realizada por PCR em tempo real/quantitativo (RT-qPCR). Foi avaliada a expressão relativa de genes relacionados à via canônica do inflamassoma: NLRP3, CASP1, IL-1 β , IL-18 e NLRC4 a partir do DNA complementar de pacientes de ambos os grupos. Além destes, foram também analisados genes de vias de inflamassoma não canônicas (CASP4 e CASP5), utilizando os genes de referência RPL13 e RPS16. Também foi feita a dosagem de IL-1 β no líquido pleural por citometria de fluxo. **RESULTADOS:** Dentre os genes avaliados, observamos expressão relativa aumentada de RNA mensageiro para CASP1 no líquido pleural de pacientes com TBPI quando comparada ao grupo não-TB. Já IL-18 mostrou expressão diminuída neste grupo TBPI. Observamos, ainda, concentrações significativamente elevadas de IL-1 β no líquido pleural do grupo TBPI. **CONCLUSÕES:** Embora preliminares, nossos dados sugerem a participação da via de inflamassoma na fisiopatologia da TBPI e pode trazer novas perspectivas para a compreensão dos mecanismos de infecção pelo Mtb, assim como novos alvos diagnósticos e terapêuticos.

Apoio Financeiro (se houver): FAPERJ e CAPES

666648 - TRATAMENTO MICROCIRÚRGICO DE UM CASO RARO DE CISTO COLÓIDE DA REGIÃO SELAR

.....

Autores: Bruna Cavalcante De Sousa, Pedro Henrique da Costa Ferreira Pinto, Flavio Nigri, Elington Lannes Simões, Felipe Gonçalves de Carvalho, Wellerson Novaes Da Silva, Domenica Baroni Coelho De Oliveira Ferreira, Julia Pereira Muniz Pontes, Raniel Fidelis, Karina Gonçalves Medeiros

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Bruna Cavalcante de Sousa

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: cisto colóide, selar, tratamento, ressecção

RESUMO

INTRODUÇÃO: O cisto colóide é uma lesão benigna localizada em 99% dos casos no III ventrículo e em apenas 1% dos casos na região selar ou supraselar. O cisto colóide da região selar geralmente fica localizado na região da pars intermedia e pode levar o paciente a apresentar cefaleia, déficits visuais e panhipopituitarismo. Nesse contexto, o tratamento dos casos sintomáticos envolve a ressecção do cisto por meio da abordagem microcirúrgica ou da abordagem endoscópica endonasal transesfenoidal das lesões confinadas à sela túrcica. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, de 36 anos foi encaminhada a um hospital universitário de referência. Paciente apresentava apenas queixa de cefaleia frontal esquerda há 7 dias, sem déficits visuais. A ressonância magnética craniana demonstrou uma lesão expansiva supraselar, hiperintensa em T1, isointensa em relação ao parênquima em T2, sem realce ao contraste. Durante a ressecção microcirúrgica da lesão cística foi observada a saída de um componente mucinoso de seu interior. O laudo histopatológico confirmou o diagnóstico de cisto colóide supraselar. **DISCUSSÃO:** Apesar de raro, o cisto colóide também faz parte do diagnóstico diferencial das lesões da região selar. A ressecção cirúrgica é uma boa opção terapêutica e com um bom prognóstico.

Apoio Financeiro (se houver): Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Núcleo de Internação de Pacientes Neurocirúrgicos de Alta Complexidade (NIPNAC)

666655 - DETECÇÃO DE MARCADORES DE VIRULÊNCIA EM AMOSTRAS DE ESCHERICHIA COLI UROPATOGÊNICA

.....

Autores: Daniel Vaz Assumpção

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Daniel Assumpção

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: Escherichia coli uropatogênica, marcadores de virulência, ITU

RESUMO

INTRODUÇÃO: Escherichia coli uropatogênica causa ITU. Diagnóstico envolve cultura bacteriana. O tratamento envolve o uso de antibióticos. A epidemiologia tem fatores como: Prevalência: Responsável por 80-90% dos casos. Sexo: Mulheres são mais propensas. Idade: Mais frequentes em crianças, mulheres em idade reprodutiva e em idosos. Fatores de risco: Atividade sexual, menopausa, gravidez, obstruções, cateter, diabetes e imunodeprimidos. Resistência: Cepas desenvolveram resistência a antibióticos utilizados para tratar ITU. Infecções nosocomiais: Responsável por ITU associadas à assistência à saúde. **FALTA OBJETIVO/ METODOLOGIA:** Foram coletadas 25 amostras de pacientes com diversos graus de ITU no Hospital Universitário Antônio Pedro, em Niterói, entre maio e junho de 2019. As amostras foram identificadas como E. coli por MALDI-TOF. Utilizou-se a Reação em Cadeia da Polimerase para a detecção de marcadores. A reação, utilizou primers complementares às sequências de DNA específicas relacionadas a cada marcador e revelados em gel de agarose em eletroforese. **RESULTADOS/CONCLUSÃO:** Foram definidos alvos 20 marcadores. Nove encontrados nas amostras: lutA, em 24 amostras. Sideróforo, que permite a aquisição de ferro do hospedeiro. localizada na membrana da E. coli é responsável por reconhecer e transportar a aerobactina para dentro da célula. O ferro é essencial para o crescimento bacteriano. FimH, em 23 amostras. Fimbrias tipo 1 são estruturas presentes na superfície das células. Desempenha papel na adesão da bactéria às células do trato urinário. FyuA, em 21 amostras. Codifica proteína denominada sideróforo Yersiniabactina. Permite a captação de ferro do ambiente. PapC, em 13 amostras. Proteína, envolvida na adesão às células epiteliais e pielonefrite. Agn43, em 12 amostras. Relacionada a adesão, formação de biofilme e colonização de superfícies, como células epiteliais e dispositivos médicos, envolvida na interação com o sistema imunológico. Cnf1, em 6 amostras. Fator citotóxico atua como uma enzima modificadora de pequenas moléculas GTPases, afetando o funcionamento celular. Sfa, em 3 amostras. S-fimbrias, é responsável pela adesão às células epiteliais do trato urinário, incluindo ITU superior. Agn43Oxy, em 2 amostras. Mutação do agn43, com perda ou alteração da expressão da proteína. pCVD432, em 1 amostra. Relacionado a capacidade agregativa. A adaptação da E. coli para colonizar o trato urinário está relacionada com a capacidade de aquisição de nutriente e capacidade de fixação ao tecido epitelial do hospedeiro.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666658 - ANTEROLISTESE TRAUMÁTICA DAS VÉRTEBRAS C6 E C7 E FRATURA COM LUXAÇÃO FACETÁRIA: UM RELATO DE CASO

.....

Autores: Julia Pereira Muniz Pontes, Victor Hugo Corrêa Rodrigues, Bernardo Martins Rodrigues Martha, Wellerson Novaes Da Silva, Bruna Cavalcante De Sousa, Domenica Baroni Coelho De Oliveira Ferreira, Eduardo Mendes Correa, Thaina Zanon Cruz, Flavio Nigri, Pedro Henrique da Costa Ferreira Pinto

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Julia Pereira Muniz Pontes

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: coluna cervical, morbidade, fratura, trauma

RESUMO

INTRODUÇÃO: As fraturas da coluna cervical são patologias capazes de gerar grande morbidade nos pacientes. Em sua grande maioria, estão relacionadas a traumas e acidentes de veículos e quedas são as principais etiologias. Nesse contexto, a espondilolistese cervical traumática é uma forma rara e grave da luxação da articulação facetária que pode levar a lesões neurológicas graves. Assim, a identificação precoce de lesões da medula espinhal é fundamental para a minimização da morbidade desses pacientes. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente masculino, 26 anos, vítima de colisão em motocicleta contra carro com uso de capacete dá entrada na unidade em prancha rígida com uso de colar cervical, orientado, com escala de coma de glasgow 15, força grau IV em membros superiores proximalmente, paraplegia com nível sensitivo em D2. Apresenta tomografia de coluna cervical evidenciando anterolistesis traumática de c6-c7 com fratura e luxação de facetas. Além disso, apresentava fratura de arco posterior de c5 à esquerda. Foi submetido à cirurgia de artrodese cervical anterior C6-C7 sem intercorrências. No pós-operatório, paciente manteve quadro da admissão com força grau IV em membros superiores e grau zero em membros inferiores apresentando nível sensitivo em D2. Foi indicado fisioterapia motora precoce. **DISCUSSÃO:** As fraturas da coluna cervical são lesões que culminam em grande morbidade dos pacientes. A descompressão cirurgica adequada com estabilização da coluna associadas a fisioterapia precoce podem minimizar esse quadro.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666661 - CIRURGIAS DE NERVOS PERIFÉRICOS

.....

Autores: Julia Pereira Muniz Pontes, Alexandre Martins Cunha, Elington Lannes Simões,, Felipe Gonçalves de Carvalho,, Neder Haikal, Maud Parise, Maria Eduarda Freire Lopes Senior, Flavio Nigri, Pedro Henrique da Costa Ferreira Pinto

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Julia Pereira Muniz Pontes

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: nervos periféricos, síndrome do túnel do carpo

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os nervos periféricos estão susceptíveis a diversos tipos de lesões por tração, contusão, esmagamentos, cortes ou compressões. Essas lesões podem causar neuropraxia, axonotmese e neurotmese com possível perda sensitiva, autonômica e motora. As parestesias, parestesias ou paralisias diminuem significativamente a qualidade de vida do paciente. Atualmente existem diversas possibilidades de atuação neurocirúrgica para o tratamento de lesões nos nervos periféricos. **OBJETIVO:** Descrever uma série de casos de tratamento de lesões de nervos periféricos de um serviço terciário do Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** Foi feita uma revisão dos prontuários dos pacientes submetidos a cirurgias de nervos periféricos no período entre janeiro de 2019 a abril de 2023. **RESULTADOS:** Foram operados 172 pacientes . A maioria das cirurgias foi retinaculotomia para síndrome do túnel do carpo (120 casos), em seguida 10 casos de correção de lesões no plexo braquial, 13 casos de lesões em nervo ulnar, 9 lesões em nervo fibular comum e 20 lesões em outros nervos. Não foi observado nenhum caso com infecção ou necessidade de reabordagem cirúrgica. **CONCLUSÃO:** O serviço de nervos periféricos operou um número considerável de casos no período avaliado com baixo índice de complicações, favorecendo a melhora da funcionalidade e qualidade de vida dos pacientes.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666662 - MENINGOCELE CLIVAL CONGÊNITA UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E DISCUSSÃO DA ABORDAGEM CIRÚRGICA COM BASE EM UMA NOVA PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO

.....

Autores: Julia Pereira Muniz Pontes, Domenica Baroni Coelho De Oliveira Ferreira, Bruna Cavalcante De Sousa, Bernardo Martins Rodrigues Martha, Wellerson Novaes Da Silva, Eduardo Mendes Correa, Maria Eduarda Freire Lopes Senior, Elington Lannes Simões, Flavio Nigri, Pedro Henrique da Costa Ferreira Pinto

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Julia Pereira Muniz Pontes

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: meningocele, endoscopia, neurocirurgia pediátrica

RESUMO

INTRODUÇÃO: meningocele ou encefalocele localizadas na região da base do crânio são entidades extremamente raras, ocorrendo em 1 de 35.000 nascimentos. A causa mais comum é um defeito congênito na fusão do osso esfenoide. O clivus é uma depressão atrás do dorso da sela formado pela fusão da porção posterior do osso esfenoide junto com o osso occipital. Uma fusão inadequada dessas estruturas durante o desenvolvimento embriológico pode levar à meningocele transclival. **OBJETIVO:** Identificar as causas de meningocele clival congênita e avaliar as rotas cirúrgicas da abordagem do clivus através de uma revisão sistemática e propor uma nova classificação de encefalocelos da base do crânio. **METODOLOGIA:** Foi realizada revisão sistemática sobre casos de meningocele clival congênita; Além disso, foi realizada a avaliação de abordagens endonasais e transoral do acesso ao clivus por meio de espécimes anatómicas. **RESULTADOS:** Foram evidenciados 19 casos de meningocele clival congênita. 11 pacientes eram do sexo feminino. a Idade média dos pacientes foi de 26,5 anos, mediana de 14 anos e moda de zero anos. Além disso, a partir da observação anatômica e da avaliação dos casos da literatura foi possível determinar o tamanho e a localização da lesão no clivus como fatores determinantes para escolha da via de abordagem. Nesse sentido, a partir da nova classificação proposta no trabalho fica evidente que a abordagem endoscópica endonasal foi a mais adequada para meningoceles transesfenoidais posteriores e a abordagem transoral por visão endoscópica ou direta é mais adequada pra meningoceles basioccipitais. **CONCLUSÃO:** Embora seja uma incidência muito rara, é necessário classificar adequadamente a meningocele clival. Com base nessa classificação pode ser possível escolher a melhor abordagem cirúrgica. Mais estudos são necessários para validar esta nova classificação proposta.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666673 - AVALIAÇÃO DO PERFIL DE CITOCINAS TH1/TH2/TH17 ANTÍGENO-ESPECÍFICAS PARA SARS-COV-2 EM SANGUE TOTAL DE INDIVÍDUOS IMUNIZADOS COM A VACINA CORONAVAC E REFORÇO HETERÓLOGO

.....

Autores: Shayane Martins Rodrigues Gomes, Roberto Stefan de Almeida Ribeiro, Andréia Carolinne de Souza Brito, Sílvia Amaral Gonçalves da Silva, Leda dos Reis Castilho, Luís Cristóvão Porto, Patricia M L Dutra, Luciana Silva Rodrigues, Wania Manfro

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Shayane Martins Rodrigues Gomes

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: vacina, imunidade celular, citocinas

RESUMO

INTRODUÇÃO: A vacina CoronaVac, feita a partir do vírus inteiro inativado, foi a primeira a ser aplicada no Brasil. Muitos estudos visam avaliar a memória imunológica a partir da produção de anticorpos. Entretanto, a avaliação da resposta imune celular também é essencial para compreender a resposta vacinal e promover proteção duradoura contra o vírus. **OBJETIVOS:** Avaliar a resposta imune celular através do perfil de citocinas Th1/Th2/Th17 antígeno-específicas em sangue periférico de indivíduos vacinados com CoronaVac e reforço heterólogo. **METODOLOGIA:** Foram recrutados profissionais da saúde provenientes do Complexo de Saúde da UERJ nos seguintes momentos: i) pré-vacina(T0); ii) 30(T1), 60(T2), 240(T3) dias pós-vacina, e iii) 90 a 120 dias após reforço(RF) heterólogo. Cerca de 1mL de sangue total foi estimulado ou não com 5µg/mL da proteína Spike recombinante de SARS-CoV-2 por 24h/37°C/5%CO₂. O mitógeno fitohemaglutinina (5µg/mL) foi utilizado como controle positivo. As citocinas foram quantificadas no plasma por citometria de fluxo. **RESULTADOS:** A população de estudo foi constituída de 158 indivíduos em T0. Verificamos um aumento significativo na produção de IFN-γ em resposta à proteína S do SARS-CoV-2 em T2(P<0,005), T3(P<0,05) e no RF(P<0,0001) quando comparados ao momento pré-vacina. IL-2 teve aumento significativo em seus níveis em T1, T2(P<0,001), T3(P<0,01) e no RF(P<0,0001) em relação a T0. TNF apresentou um declínio em T1(P<0,05) e T3(P<0,05), mas teve aumento no RF(P<0,0001) em relação a T0. IL-6 e IL-4 apresentaram aumento significativo apenas no RF(P<0,0001; P<0,01) em relação a T0. Observamos uma diminuição significativa nos níveis de IL-10 em T2(P<0,05) e T3(P<0,01) em relação a T0, mas detectamos aumento no RF(P<0,0001) em relação a T0. Os indivíduos que tiveram COVID-19, confirmado por RT-PCR, antes da vacina ou até T1 apresentaram níveis significativamente aumentados de citocinas somente no reforço. Já os indivíduos que declararam não ter tido COVID-19 no mesmo período mostraram um perfil heterogêneo, mas significativo de citocinas A IL-17A não mostrou diferenças significativas. **CONCLUSÃO:** A vacina CoronaVac demonstrou induzir uma resposta imune celular antígeno-específica de amplo espectro, que se tornou ainda mais robusta quando a dose de reforço heteróloga foi administrada.

Apoio Financeiro (se houver): JORNADA ACADÊMICA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS- UERJ | JAFCM88 anos| Temas Livres (Exclusivo FCM-UERJ)

666681-RIGIDEZ ARTERIAL E DISFUNÇÃO AUTONÔMICA EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS COM DIABETES MELITO TIPO 2

Autores: Danielle de Souza Mariosa, Michelle Rabello da Cunha, Mario Fritsch

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Danielle de Souza Mariosa

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: hipertensão arterial, diabetes mellitus II, rigidez arterial, hiperatividade simpática, variabilidade da frequência cardíaca

RESUMO

INTRODUÇÃO: O diabetes melito tipo 2 pode levar a alterações funcionais e estruturais vasculares, favorecendo o desenvolvimento de consequências cardiovasculares. **OBJETIVO:** Avaliar a rigidez arterial e atividade autonômica em pacientes hipertensos diabéticos e não diabéticos. **METODOLOGIA:** Neste estudo transversal, adultos hipertensos de ambos os sexos, com idade entre 40 e 70 anos, foram submetidos a análises clínica e antropométrica. Parâmetros hemodinâmicos centrais foram avaliados através de método oscilométrico com Mobil-O-Graph® e a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) com o Polar® Verity Sense. **RESULTADOS:** Os pacientes (n=65) foram divididos em dois grupos de acordo com a presença de DM2 denominados hipertensos não diabéticos (HND; n=44) e hipertensos diabéticos (HD; n=21), com média de idade semelhantes (55±8 vs 59±9 anos, p=0,067). Não houve diferença significativa entre os grupos em relação ao tempo de diagnóstico de hipertensão (11±10 vs 8±6 anos, p=0,266), índice de massa corporal (IMC) (31,6±2,8 vs 30,3±4,9 kg/m², p=0,227) e média da pressão arterial sistólica (PAS; 126,42±16,41 vs 121,77±25,63 mmHg, p=0,406). No grupo HD, o tempo de diagnóstico de DM2 foi de 7±4 anos. Nos parâmetros hemodinâmicos centrais, a PAS central (PASc; 118±16 vs 121±21 mmHg, p=0,646) e a pressão diastólica central (PADc; 82±10 vs 86±14 mmHg, p=0,192) foram semelhantes entre os grupos, enquanto a velocidade da onda de pulso (VOP; 7,7±1,2 vs 8,6±1,3 m/s, p=0,021) e a idade vascular (55±9 vs 61±10 anos, p=0,026) foram significativamente maiores do grupo HD. Na avaliação do sistema nervoso autonômico foram observadas diferenças significativas entre os grupos na avaliação do índice do Sistema Nervoso Simpático (iSNS; 0,75±1,05 vs 2,15±1,91, p=0,001), no intervalo entre os batimentos R-R (iRR; 929±121 vs 829±145 ms, p=0,007), frequência cardíaca (FC; 66±9 vs 75±13 bpm, p=0,003), e no componente de baixa frequência (LF; 362±428 vs 145±124 ms², p=0,031). **CONCLUSÃO:** Neste grupo de pacientes hipertensos, apesar do índice de massa corporal e parâmetros pressóricos periféricos e centrais semelhantes, a presença de DM2 foi associada com maior rigidez arterial e hiperatividade simpática quando comparado ao grupo não diabético.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666700 - HIPERTENSÃO INTRACRANIANA TARDIA CAUSADA POR CISTO PORENCEFÁLICO: UM RELATO DE CASO

Autores: Victor Hugo Corrêa Rodrigues, Julia Pereira Muniz Pontes, Wellerson Novaes Da Silva, Bernardo Martins Rodrigues Martha, Bruna Cavalcante De Sousa, Maria Eduarda Freire Lopes Senior, Raniel Fidelis, Thaina Zanon Cruz, Flavio Nigri, Pedro Henrique da Costa Ferreira Pinto

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Victor Hugo Corrêa Rodrigues

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: porencefalia, cisto porencefálico, hipertensão intracraniana

RESUMO

INTRODUÇÃO: a porencefalia é uma condição rara, caracterizada pela existência de cavidades císticas únicas ou múltiplas no cérebro, as quais podem se conectar ao espaço subaracnóideo ou ao sistema ventricular. Há relatos de pacientes infantis com porencefalia associada a sintomas de hipertensão intracraniana. Nos casos encontrados, a solução consistiu na implantação de um shunt para aliviar a pressão intracraniana. O presente relato então acrescenta à literatura um procedimento realizado em adulto. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, 57 anos deu entrada no hospital com sinais de perda de memória e déficit motor progressivo. Uma ressonância magnética de crânio revelou uma lesão cística porencefálica não conectada ao ventrículo esquerdo. Os ventrículos laterais estavam com ectasia indicando hidrocefalia. A paciente apresentou sinais e sintomas de hipertensão intracraniana aguda, como dor de cabeça latejante e turvação visual. Foi realizada drenagem cística externa de urgência, posteriormente substituída por derivação cisto-peritoneal. Dois meses após a última cirurgia, a paciente apresentou melhora cognitiva e motora. **DISCUSSÃO:** Há relatos de pacientes pediátricos com porencefalia associado a sintomas de hipertensão intracraniana. Entretanto, esse é um caso raro devido a sua apresentação tardia. O crescimento indolente causou a obstrução dos forames de Monro bilateralmente causando hidrocefalia. O presente relato acrescenta à literatura um procedimento de descompressão do cisto porencefálico realizado em idade adulta. Apesar de uma manifestação rara, o cisto porencefálico pode causar hipertensão intracraniana aguda em pacientes adultos. O tratamento envolve uma cirurgia de urgência para reduzir o volume do cisto encefálico com um bom prognóstico pós-operatório.

Apoio Financeiro (se houver): Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Núcleo de Internação de Pacientes Neurocirúrgicos de Alta Complexidade (NIPNAC)

666706 - REMOÇÃO DE CATETER VENTRICULAR EM CIRURGIA DE REVISÃO DE DERIVAÇÃO VENTRÍCULO PERITONEAL USANDO O MONOPOLAR

.....

Autores: Victor Hugo Corrêa Rodrigues, Domenica Baroni Coelho De Oliveira Ferreira, Julia Pereira Muniz Pontes, Bernardo Martins Rodrigues Martha, Wellerson Novaes Da Silva, Bruna Cavalcante De Sousa, Jefferson Trivino, Maria Eduarda Freire Lopes Senior, Pedro Henrique da Costa Ferreira Pinto, Flavio Nigri

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Victor Hugo Corrêa Rodrigues

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: cateter ventricular, derivação ventrículo peritoneal, revisão, série de casos

RESUMO

INTRODUÇÃO: A derivação ventrículo peritoneal (DVP) permanece como o principal tratamento para a hidrocefalia. Entretanto, em caso de infecção ou obstrução, pode ser necessário retirar e substituir todo o sistema de DVP. Durante a cirurgia de revisão de DVP, o cateter ventricular pode estar aderido ao plexo coróide do ventrículo cerebral. A retirada inadvertida pode provocar sangramentos ventriculares e, até mesmo, óbito. Com o intuito de adicionar dados à literatura e auxiliar na liberação segura do cateter ventricular, descrevemos uma técnica utilizada em um serviço de Neurocirurgia de um Hospital Universitário de referência. **OBJETIVO:** Apresentar série de casos em que foi utilizada a pinça endoscópica monopolar para a retirada do cateter ventricular aderido ao plexo coróide. **METODOLOGIA:** Foi feita uma revisão de prontuários de pacientes de serviço de Neurocirurgia de um Hospital Universitário de referência submetidos a técnica de retirada do cateter ventricular. Esta consiste na colocação da pinça endoscópica monopolar por dentro do cateter ventricular e utilização da coagulação e movimentos simultâneos de introdução e retirada do instrumento até a liberação do cateter. **RESULTADOS:** O cateter foi removido sem complicações em 15 pacientes. Na tomografia computadorizada de crânio de um deles foi detectada a presença de hemoventrículo, porém houve reabsorção espontânea em 5 dias. Os pacientes não apresentaram sintomas durante o seguimento ambulatorial. **CONCLUSÃO:** A técnica de remoção do cateter ventricular aderido foi utilizada com sucesso em todos os pacientes da série. Apesar do sucesso obtido, a técnica ainda precisa ser validada através de mais estudos acerca do tema.

Apoio Financeiro (se houver): Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Núcleo de Internação de Pacientes Neurocirúrgicos de Alta Complexidade (NIPNAC)

666732 - ABORDAGEM DOS PARCEIROS SEXUAIS DE GESTANTES ADOLESCENTES NO CONTEXTO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA

.....

Autores: Carollyne da Silva Lira, Beatriz Alves Ramos, Isadora Fiaux Lessa, Arnaldo Cezar Nogueira Laurentino, Stella Regina Taquette

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Carollyne da Silva Lira

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: sífilis gestacional, sífilis congênita, gravidez na adolescência, cuidado pré-natal, parceiros sexuais, notificação de doenças, busca de comunicante

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível. Pode ser transmitida durante a gravidez, Sífilis gestacional (SG), ou no momento do parto provocando a Sífilis Congênita (SC). Possui tratamento fornecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) porém, é um problema de saúde pública com índices alarmantes em todo Brasil. Os parceiros sexuais possuem papel na contribuição da prevenção de agravos. A avaliação e o correto tratamento é imprescindível para interromper a cadeia de transmissão da Sífilis no Brasil. Entretanto, desde 2017 o Ministério da Saúde desconsidera a obrigatoriedade do tratamento dos parceiros sexuais como critério para considerar o tratamento adequado das gestantes. Porém quando o tratamento desses é realizado inadequadamente as chances de reinfeção são aumentadas e a cadeia de transmissão não é interrompida aumentando em até cinco vezes as chances de infecção por SC. **OBJETIVO:** Entender a abordagem dos parceiros sexuais no contexto do diagnóstico de SG e/ou SC em mulheres adolescentes. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de artigos nas bases de dados BVS, PubMed, Scielo utilizando os descritores: Sífilis Congênita, Sífilis Gestacional, gravidez na adolescência; cuidado pré-natal; parceiros sexuais; busca de comunicante; masculinidade; papel de gênero; notificação de doenças. A busca incluiu artigos publicados entre 2011-2021, em língua portuguesa e brasileiros. A pesquisa gerou 237 artigos. Após a leitura flutuante, 41 artigos foram selecionados. A análise dos 41 artigos foi realizada pelo software WebQDA. **RESULTADOS:** Os estudos apresentam informações escassas sobre a abordagem dos parceiros sexuais. A maioria se limita sobre a temática de maneira superficial com poucos ou nenhum dado epidemiológico. Reconhecem as limitações do tratamento efetivo dos parceiros como no registro do tratamento dos mesmos e nos prontuários das gestantes e nas fichas de notificação de SC. Ou seja, reconhecem a problemática do tratamento inadequado e a fragilidade da atenção primária (AP) em acolher esses parceiros assim como notificar os casos adequadamente. Porém, não evidenciam os motivos para tal ou as características sociodemográficas dos parceiros. **CONCLUSÃO:** O rastreio do parceiro bem como seu tratamento e acolhimento dos parceiros sexuais de adolescentes no contexto da SG e SC é um importante método de controle da Sífilis. Contudo ainda existem poucas informações sociodemográficas e epidemiológicas acerca da abordagem destes.

Apoio Financeiro (se houver): Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro- FAPERJ

666742 - POLICONDRITE RECIDIVANTE
RELATO DE CASO

.....

Autores: Igor Lobato do Nascimento, André Herdy Afonso Alves de Lima

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Igor Lobato do Nascimento

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: policondrite, inflamatória, reumatologia

RESUMO

INTRODUÇÃO: A policondrite recidivante (PR) é uma doença autoimune rara que afeta o tecido cartilaginoso, sendo caracterizada por inflamação crônica que resulta em danos e deformidades. A etiologia exata ainda permanece desconhecida, embora se acredite que respostas imunológicas inadequadas desempenham um papel crucial no seu desenvolvimento. Este relato de caso visa contribuir para a compreensão e o conhecimento dessa rara doença autoimune, fornecendo informações relevantes sobre seu diagnóstico, tratamento e prognóstico. A análise e discussão dos resultados obtidos são fundamentais para aprimorar a abordagem clínica e proporcionar melhores cuidados aos pacientes afetados pela PR. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Neste trabalho apresentamos o relato de caso de um homem de 19 anos transferido de um hospital geral para o Hospital Universitário Pedro Ernesto após ter sido submetido a uma traqueostomia devido a insuficiência respiratória por estenose subglótica de traqueia. Durante investigação do caso foram evidenciadas manifestações clínicas presentes na PR como alterações da árvore respiratória (estenose subglótica de traqueia), artrite de pequenas e grandes articulações, alterações inflamatórias em orelhas, manifestações oftalmológicas e deformidade nasal (nariz em sela) associado a quadro sistêmico de febre, perda ponderal de 20 kg e fadiga. Apesar de não se ter conseguido uma biópsia da cartilagem afetada, pelos critérios diagnósticos tanto de McAdam quanto de Damiani modificados, foi feito o diagnóstico de PR e iniciado o tratamento com corticoterapia e ciclofosfamida, com melhora importante dos sintomas e posterior acompanhamento no ambulatório de reumatologia. **DISCUSSÃO:** a policondrite recidivante é uma doença rara, afetando principalmente adultos entre 40 e 60 anos de idade. A incidência exata é desconhecida, mas estima-se que seja de cerca de 3,5 casos por milhão de pessoas por ano. A fisiopatologia da PR envolve inflamação e destruição crônica do tecido cartilaginoso relacionado a uma resposta inadequada do sistema imunológico. Pode ocorrer fibrose e cicatrização, resultando em perda da estrutura e função da cartilagem. A doença pode afetar várias partes do corpo, como orelhas, nariz, vias aéreas, olhos, articulações e coração. Os sintomas variam e podem incluir condrite auricular, artrite de pequenas e grandes articulações, dispnéia, deformidades da árvore respiratória, deformidades nasais e cardiopatias. O diagnóstico da PR é baseado em critérios clínicos e exames complementares, como marcadores sorológicos de autoimunidade, exames de imagem (tomografia computadorizada e ressonância magnética) e biópsia do tecido afetado. O tratamento da PR envolve desde o uso de medicamentos anti-inflamatórios não esteroidais até corticosteroides. Outros medicamentos imunomoduladores, imunossupressores e terapias biológicas podem ser considerados em casos mais graves. Em certas manifestações da doença, podem ser necessárias intervenções cirúrgicas, como correção de deformidades nasais ou tratamento de obstrução das vias aéreas. O prognóstico da PR varia e o curso da doença pode ser imprevisível. Alguns pacientes apresentam uma evolução benigna, enquanto outros têm uma doença mais agressiva. O controle dos sintomas e o manejo adequado das complicações são fundamentais para melhorar o prognóstico.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666763 - O IMPACTO DO PROJETO ESPUMA DA UERJ NO TRATAMENTO DE VARIZES NO RIO DE JANEIRO PELO SUS

.....

Autores: Ingrid Costa Vieira, Leonardo Viola de Mello Souto, Tayanne Trivino Ribeiro, Giovanna Taveira Reis Sa, Felipe Borges, Leonardo Castro, Cristina Riguetti, Patrícia Fragoso, Luciana Moreira de Oliveira Serafim, Carlos Eduardo Virgini Magalhães

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Ingrid Vieira

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: escleroterapia, espuma densa, insuficiência venosa crônica, SUS

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em maio /2017 foi criado o Projeto Espuma, uma iniciativa do Serviço de Cirurgia Vasculard da UERJ voltado para promover o tratamento de varizes com a técnica de escleroterapia com espuma e o desenvolvimento da pesquisa e da extensão envolvendo a doença venosa crônica. Graças ao projeto, ampliou-se drasticamente a oferta de consultas, exames e tratamento de varizes no âmbito do SUS no Rio de Janeiro. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos do Projeto Espuma na assistência ao SUS no Rio de Janeiro envolvendo o tratamento da doença venosa crônica. **METODOLOGIA:** Analisamos o banco de dados do DATASUS dos últimos cinco anos, utilizando o TABNET, ferramenta pública de tabulação on line e de geração de planilhas da base de dados do SUS. Foram avaliados os números de procedimentos realizados, a população beneficiada, as instituições envolvidas no tratamento de varizes com espuma ecoguiada e o impacto do Projeto Espuma na oferta de serviços no âmbito do SUS no município do Rio de Janeiro. **RESULTADOS:** No período entre 2013 e 2022 a rede pública do Rio de Janeiro realizou em média 272 cirurgias por ano, beneficiando um total de 2.720 indivíduos com o tratamento cirúrgico convencional de varizes de membros inferiores. Com a incorporação da técnica pelo SUS a partir de 2017, foram tratados através da escleroterapia com espuma ecoguiada cerca de 7.500 pacientes a mais no município do Rio de Janeiro. Um total de nove instituições ofereceram no período estudado o tratamento com espuma no Rio de Janeiro: quatro sob gestão federal, três municipais e as duas estaduais que fazem parte do Projeto Espuma (Policlínica Piquet Carneiro e Hospital Universitário Pedro Ernesto. A UERJ foi responsável pela oferta de 87,1% de todas as vagas através da regulação de consultas vinculada ao SISREG/SER. Setenta por cento dos pacientes tratados eram do sexo feminino e a faixa etária entre 55 e 64 anos foi a mais frequente com 33% dos casos. De acordo com o Portal da Transparência do SISREG o tempo médio de espera é de 158 dias (maio/2023) com 2.655 pessoas na fila de espera para tratamento de varizes com espuma no município. Em 2022 a UERJ faturou através de SUS um total de R\$ 2.828.133,97 com o Projeto Espuma. **CONCLUSÃO:** A incorporação da técnica de escleroterapia com espuma ecoguiada, quase triplicou a oferta de vagas para o tratamento de varizes no município do Rio de Janeiro pelo SUS. O Projeto Espuma foi responsável por cerca de 90% de todas as vagas oferecidas no período.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666851 - PERFIL DOS PACIENTES COM TUMORES NEUROENDÓCRINOS DA HIPÓFISE SUBMETIDOS A CIRURGIA HIPOFISÁRIA NO HUPE ENTRE 2019-2022

Autores: Yan Moreira Elias, Felipe Gonçalves de Carvalho, Elington Lannes Simões, Flavio Nigri, Fernanda Vieira Ramalho de Oliveira, Pedro Henrique da Costa Ferreira Pinto, Ana Beatriz Tavares Winter

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Yan Moreira Elias

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: tumores neuroendócrinos da hipófise, transesfenoidal, hipopituitarismo, fístula líquórica, diabetes insipidus, PitNets não-funcionantes

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os tumores neuroendócrinos da hipófise (PitNets) são comuns, correspondendo a 10-25% das neoplasias intracranianas. Quando há indicação neurocirúrgica, o acompanhamento pré- e pós-operatório é essencial a fim de reduzir complicações. O acesso transesfenoidal endoscópico endonasal é a principal via de acesso. O serviço de Endocrinologia e Neurocirurgia do HUPE são referências no tratamento clínico-cirúrgico desses tumores. **OBJETIVO:** Descrever as cirurgias hipofisárias realizadas entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022 dos pacientes com PitNets acompanhados pelo serviço de Endocrinologia (ambulatorio de Neuroendocrinologia) e operados pelo serviço de Neurocirurgia do HUPE. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Foram realizadas 57 cirurgias hipofisárias no período de 4 anos: 51 pacientes operados, sendo que 6 deles foram submetidos a uma segunda abordagem cirúrgica. Todos os pacientes tiveram avaliação da Neuroendocrinologia pré-operatória e acompanhamento per e pós-operatório. 60,7% foram mulheres; a idade média foi de $50,5 \pm 16,7$ anos. A principal indicação cirúrgica foram os PitNets não-funcionantes (60,7%), seguido de acromegalia (15,7%), Doença de Cushing (11,8%), e outras causas (11,8%). O acesso transesfenoidal endoscópico endonasal foi realizado em 55 cirurgias. 41,1% dos pacientes apresentavam hipopituitarismo pré-operatório, e 74,5% tinham comprometimento visual. Houve melhora de acuidade visual em 41,6% dos pacientes. O volume hipofisário pré e pós-operatório foram, respectivamente, $9,8 \text{ cm}^3$ e $2,58 \text{ cm}^3$. 2/6 pacientes entraram em remissão da Doença de Cushing, e 1/8 pacientes com acromegalia teve cura cirúrgica. As principais complicações pós-operatórias foram: fístula líquórica (15,6% - principal causa de reabordagem), diabetes insipidus permanente (8,7%), meningite (7%) e outras (9,8%); ocorreram 3 óbitos. **CONCLUSÃO:** o número de pacientes em acompanhamento no serviço de Endocrinologia com PitNets e indicação cirúrgica aumentou significativamente nos últimos anos (a despeito da pandemia), mostrando o crescimento e a interação entre os serviços de Endocrinologia e Neurocirurgia. As principais causas cirúrgicas são as mesmas encontradas na literatura.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

666993 - DISTRIBUIÇÃO FENOTÍPICA DA NEFRITE LÚPICA EM PACIENTES ACOMPANHADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Autores: Théo Zajdenverg Herszage, Eduardo Brustolin Xavier, Carlos Eduardo Duek Marques Garcia de Souza, Gabriela Amorim Mattos, Evandro Klumb

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Théo Zajdenverg Herszage

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: nefrite lúpica, lúpus eritematoso sistêmico, biópsia renal

RESUMO

INTRODUÇÃO: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença com diversas manifestações clínicas incluindo o acometimento renal, que se associa à elevada morbimortalidade. A nefrite lúpica (NL) é a principal responsável pelo uso de corticosteroides e de imunossupressores em altas doses, necessidade de internação hospitalar e mortalidade. Aproximadamente 60% dos pacientes com LES apresentam lesão renal. A necessidade de terapia substitutiva por doença renal crônica estabelecida ocorre em 10-30% dos pacientes com NL, especialmente quando há NL proliferativa (classes III e IV - ISN/RPS 2003). Estratifiqué-los nas diferentes apresentações histológicas por meio de biópsia renal (Bx) ou inferência de classe é essencial para a terapêutica e o acompanhamento desta população. **OBJETIVO:** Identificar os diferentes padrões clínicos e/ou histológicos dos pacientes com NL acompanhados na disciplina de Reumatologia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, transversal com coleta retrospectiva e prospectiva de dados de 2014 a 2023, encontrados nos prontuários da instituição. Foram selecionados pacientes com NL por Bx ou por variáveis clínicas e laboratoriais. Os pacientes com NL e Bx, foram categorizados em classes histológicas. **RESULTADOS:** Foram incluídos 510 pacientes com NL. Destes, 304 (59,6%) foram submetidos à Bx, 163 (31,2%) não o foram e 43 (8,4%) não tinham informações disponíveis para análise. Dentre os com Bx, a NL mesangial (classes I ou II), foi encontrada em 15 (4,9%) pacientes; glomerulonefrite proliferativa em 162 (53,3%), sendo 57 classe III (focal) e 105 classe IV (difusa); a forma membranosa (classe V), em 50 (16,4%) casos; 2 (0,7%) apresentavam esclerose avançada (classe VI); e em 75 (24,7%) foram encontradas associações de classe, sendo 19 III + V e 20 IV + V, ou inconclusão da Bx, em 11 pacientes. **CONCLUSÕES:** A maioria dos pacientes com NL e Bx apresentava alterações compatíveis com as classes histológicas proliferativas, aspecto descrito em outras séries publicadas. Esses resultados mostram a prática vigente de realização da Bx nos pacientes que apresentam manifestações francas de glomerulonefrite e o retardo do diagnóstico nas fases iniciais da doença glomerular. Também observamos que 31,2% dos pacientes não foram submetidos à Bx, o que pode ter contribuído para o atraso na instituição de tratamento efetivo precoce, demonstrando a complexidade do manejo clínico desses pacientes, mesmo em um hospital universitário.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667074-TRATAMENTO DE VARIZES NO SERVIÇO PÚBLICO CINCO ANOS APÓS A INCORPORAÇÃO DA TÉCNICA DA ESCLEROTERAPIA COM ESPUMA PELO SUS

.....

Autores: Renato Gameiro Larciprete, Brenda Ozima, Fernando Vieira Leite, Felipe Borges, Douglas Poschinger, Alex Antunes Bezerra, Livia Ramos Carvalho Marchon, Luiza Máximo Cunha Pinto, Clovis Bordini, Carlos Eduardo Virgini Magalhães

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Renato Gameiro Larciprete

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: variz, espuma, polidocanol, ETP, escleroterapia

RESUMO

INTRODUÇÃO: Há cinco anos, o Ministério da Saúde (MS) incorporou a técnica de escleroterapia com espuma ecoguiada (EEE) na lista de procedimentos financiados pelo SUS para o tratamento de doença venosa crônica (DVC). Desde então, diversas instituições no país passaram a oferecer a técnica como alternativa à cirurgia de varizes, ampliando as opções de tratamento do paciente com doença venosa crônica dependente da rede de saúde pública nacional. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a evolução no tratamento de varizes no SUS, comparando as duas técnicas (cirurgia x espuma) com relação à população beneficiada, valores de financiamento e diferenças regionais da utilização das técnicas para tratamento de varizes na rede pública de assistência. **METODOLOGIA:** Analisamos o banco de dados do DATASUS dos no período entre 2017 e 2022, utilizando o TABNET, ferramenta pública de tabulação on line e de geração de planilhas da base de dados do SUS. Foram avaliados os números de procedimentos realizados, a população beneficiada, os valores de financiamento público empregados pela União e entes federativos, e comparamos a evolução do tratamento de varizes entre os dois tipos de procedimentos (cirurgia x espuma) e entre as diferentes regiões do país no período. **RESULTADOS:** O MS desembolsou um total de R\$ 208.420.262,06 (320.655 pacientes) para financiar a cirurgia de varizes e R\$150.088.763,52 (149.364 pacientes) para custear os procedimentos com EEE, beneficiando cerca de 500 mil pessoas. O financiamento federal foi complementado com incentivos em alguns estados em R\$ 139.316,40 para a espuma e R\$ 25.067.869,59 para os procedimentos cirúrgicos. Observamos um aumento de 16x na oferta de procedimentos de EEE e uma redução de 0,8x da oferta do procedimento cirúrgico convencional ao longo dos cinco anos de inclusão da técnica. Houve um aumento de 72% na oferta de tratamento da DVC no SUS. A região sudeste foi a que mais utilizou a técnica da EEE, embora o estado da Bahia tenha sido o ente federativo que mais ofereceu a técnica de espuma à população dentro da rede pública de assistência. O TABNET ainda refere a mortalidade cirúrgica de 10 casos (0,003%). **CONCLUSÃO:** A EEE vem ocupando progressivamente um espaço importante no tratamento da DVC no SUS enquanto a oferta da cirurgia convencional diminuiu no período avaliado. Com a incorporação da EEE pelo SUS houve aumento significativo do orçamento destinado ao tratamento da DVC e do número de indivíduos beneficiados.

Apoio Financeiro (se houver): Renato Gameiro Larciprete

667148 - COMPARAÇÃO DOS CUSTOS ENTRE OS DISPOSITIVOS COMERCIAIS E UM MODELO HOMEMADE DE CURATIVO HOSPITALAR QUE UTILIZA A TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA (TPN)

.....

Autores: Giovanna Taveira Reis De Sa, Brenda Ozima, renato gameiro larciprete, Rebeca Fernandes Costa, Cristiane Ferreira de Araújo Gomes, Monica Mayall, Cristina Rigueti, Douglas Poschinger Figueiredo, Carina Schmidt Pinto Ribeiro Merlo, Carlos Eduardo Virgini Magalhães

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Giovanna Taveira Reis de Sa

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: feridas complexas, terapia por pressão negativa, baixo custo

RESUMO

INTRODUÇÃO: As feridas complexas são um desafio às equipes e gestores de saúde devido a sua prevalência crescente, alta morbimortalidade e elevado custo envolvendo o seu cuidado. A TPN é uma importante alternativa de tratamento dessas feridas, mas sua utilização em larga escala é limitada pelo alto custo. Tal limitação impulsionou o desenvolvimento de sistemas homemade de baixo custo, com resultados equivalentes aos dispositivos comerciais e de eficiência validada na literatura médica. **OBJETIVO:** padronizar um modelo homemade de curativo com terapia por pressão negativa (TPN) de baixo custo, avaliar os custos de utilização e comará-los aos custos dos curativos com dispositivos comerciais atuais. **METODOLOGIA:** O estudo está dividido em etapas: (1) Revisão dos sistemas homemade de TPN descritos na literatura médica; (2) padronização do modelo homemade de curativo com TPN a ser utilizado; (3) submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); (4) utilização dos curativos homemade em 30 pacientes internados e levantamento do custo médio por curativo; (5) levantamento dos custos dos dispositivos comerciais através das informações do sistema de compras do HUPE; (6) análise comparativa entre os custos do modelo desenvolvido e dos dispositivos comerciais disponíveis. A análise é realizada sobre o custo médio por troca de curativo. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Os curativos de baixo custo continuam sendo realizados na enfermaria de cirurgia vascular. Até o momento captamos 16 pacientes do total de 30 indivíduos definidos no protocolo do estudo, todos obtiveram resultados técnicos satisfatórios em acordo com a literatura especializada. O custo médio por troca de curativo obtido foi de R\$ 57,34 com o modelo desenvolvido, enquanto que nos dispositivos comerciais o custo médio foi de R\$ 1.069,00. Os valores dos materiais foram obtidos na plataforma do MV?. Como resultado preliminar obtivemos uma redução de custo em torno de R\$ 1.000,00 por troca de curativo. Ao final do estudo, a expectativa é que o modelo desenvolvido apresente uma redução altamente significativa dos custos envolvidos com os curativos por TPN, quando comparados aos sistemas atualmente comercializados. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados técnicos satisfatórios, já consolidados, do curativo desenvolvido, estima-se que a aplicação de um modelo padronizado de baixo custo deverá resultar em uma economia significativa nos custos do tratamento de feridas complexas em nosso hospital.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667220 - MUDANÇAS CLIMÁTICAS, MIGRAÇÕES FORÇADAS E SAÚDE

.....

Autores: Eduardo Barbosa De Brito, Eduardo Faerstein

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Eduardo Barbosa de Brito

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: Mudanças climáticas, Migrações forçadas e Saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho consolida 7 revisões sistemáticas de literatura sobre relações entre mudanças climáticas, migrações forçadas e saúde humana realizadas entre 2012-2022 e registradas na base de dados bibliográficos PubMed. **OBJETIVO/METODOLOGIA:** Observamos que tais migrações forçadas ocorreram por eventos climáticos extremos, subagudos ou mesmo ameaçadores, com efeitos graduais e impactantes sobre a saúde mental e padrões de ocorrência de doenças infecciosas entre os migrantes, por exemplo. As revisões analisadas indicaram vulnerabilidade especialmente acentuada às mudanças climáticas no continente africano. **CONCLUSÃO:** A pesquisa acadêmica nesse tema emergente ainda é limitada, sendo crucial para orientar políticas ambientais de prevenção e ações de saúde visando à proteção e ao bem-estar desses grupos vulneráveis.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667295 - O DESAFIO DA AVALIAÇÃO INTRAOPERATÓRIA DA PROFUNDIDADE ANESTÉSICA EM IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER AVANÇADA - UM RELATO DE CASO

.....

Autores: Roxanne Cabral Pinto Santos, Lucas Dutra Bastos Pereira, Marco Aurélio Damasceno Silva, Nathalia Rodrigues Leão Pina, Ivani Correia Mesquita, Rafael de Oliveira Sartini, Claudia Regina Machado, Paula Cristina Leitão de Assunção, Sérgio Luiz do Logar Mattos, Nathalia Pereira Paes de Sá

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Roxanne Cabral Pinto Santos

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: índice biespectral, demência, anestesiologia

RESUMO

INTRODUÇÃO: O índice biespectral (BIS) é uma ferramenta primordial no monitoramento do componente hipnótico da anestesia, contudo, pode apresentar valores não fidedignos em algumas populações, como idosos com demência. Com isso, o anestesiológico deve estar atento a esta questão durante a interpretação do monitor de hipnose intraoperatória. **APRESENTAÇÃO DE CASO:** ACM, 75 anos, com história de neoplasia prostática, hipertensão arterial sistêmica e doença de Alzheimer avançada, foi encaminhado para prostatectomia radical à Millin eletiva. Na abordagem inicial, realizada pré-medicação com cetamina 5mg e midazolam 2mg endovenoso (EV). Na sequência, realizada monitorização do paciente incluindo o BIS, que teve valor inicial de 85 (após pré-medicação). Feita indução anestésica com lidocaína 60mg, fentanil 250mcg, propofol 90mg e rocuroônio 40mg EV, intubação orotraqueal e início anestesia geral balanceada com sevoflurano, sendo realizado posteriormente bloqueio subaracnóideo com bupivacaína hiperbárica 5mg e morfina 60mcg. Nos momentos iniciais, ocorreu queda abrupta do BIS (cerca de 10-15) e elevação da taxa de supressão (entre 50 e 70), na ausência de alteração hemodinâmica ou uso de outros anestésicos. A CAM do sevoflurano era 0,8, sendo reduzida paulatinamente, todavia, a supressão se mantinha. Com CAM de 0,4, houve elevação abrupta do BIS com tendência à ascensão, sendo assim optado por mantê-la em 0,6, apesar de padrão eletroencefalográfico desfavorável, haja vista o limiar estreito entre aprofundamento anestésico excessivo e consciência intra operatória. Cessada a cirurgia, houve aumento do BIS (máximo de 85) e extubação sem intercorrências. O paciente permaneceu na sala de recuperação pós-anestésica, onde manteve-se sonolento, com posterior despertar tranquilo, sem alteração neurológica nas horas sequenciais. **DISCUSSÃO:** O BIS permite a monitorização do componente hipnótico da anestesia, contudo, tem aplicação questionável em pacientes com demência pois estes apresentam eletroencefalograma (EEG) consciente e inconsciente alterado. Algumas medidas podem auxiliar na monitorização do padrão eletroencefalográfico nesse cenário, como aferição do BIS basal minutos antes do ato anestésico (no caso isto não foi feito devido à pré-medicação) e reconhecimento precoce de condições com potencial em alterar o EEG. Ademais, o BIS deve ser entendido como um adicional na monitorização da anestesia geral e interpretado à luz de outros dados clínicos e de outros monitores.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667302 - COMPARAÇÃO DO IGRA E DO TESTE TUBERCULÍNICO (PPD) PARA IDENTIFICAÇÃO DE INFECÇÃO LATENTE POR TUBERCULOSE (ILTB) EM PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS IMUNOMEDIADAS

.....

Autores: Bernardo Torres Skinner, Samara Galdino Coêlho, Juliana Cristina Borges Da Silva, Roberto Stefan de Almeida Ribeiro, JANAINA APARECIDA DE MEDEIROS LEUNG, Walter Costa, Ana Paula Santos, Thiago Thomaz Mafort, Luciana Silva Rodrigues

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Bernardo Torres Skinner

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: IGRA, PPD, tuberculose, terapia biológica, doenças autoimunes

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os agentes biológicos, em destaque os inibidores do fator de necrose tumoral, são indicados para tratar doenças inflamatórias imunomediadas por promoverem melhora significativa do quadro clínico. Contudo, esta abordagem representa risco aumentado de infecções, incluindo reativação da infecção latente por tuberculose (ITBL). **OBJETIVO:** Comparar o desempenho do teste tuberculínico e do ensaio de produção do interferon-gama (IGRA) para a detecção de ILTB em pacientes com doenças inflamatórias imunomediadas. **METODOLOGIA:** Estudo transversal prospectivo, incluindo pacientes atendidos no Núcleo de Tisiologia do Serviço de Pneumologia e Tisiologia, Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-UERJ). Os pacientes realizaram teste tuberculínico por injeção intradérmica do derivado proteico purificado (PPD), com leitura após 72h, e ensaio de produção de interferon-gama (IGRA; TB-Feron ou QuantiFERON-TB Gold Plus). Dados sociodemográficos e clínicos foram coletados por questionário e consulta de prontuário eletrônico. **RESULTADOS:** Até o momento, foram incluídos 122 pacientes, dos quais 42 apresentam artrite reumatoide (AR), 31 psoríase, 17 lúpus eritematoso sistêmico (LES), 6 vasculite, 4 esclerodermia, 3 AR/LES, 2 LES/Sjögren, 2 psoríase/AR, 2 amiloidose, 2 doença de Crohn, 2 espondilite anquilosante, 1 espondilite indiferenciada, 1 dermatomiosite, 1 retocolite ulcerativa, 1 doença relacionada à IgG4, 1 AR/Sjögren, 1 sarcoidose, 1 líquen plano, 1 LES/Crohn/esclerodermia e 1 LES/AR/psoríase. Oito indivíduos foram excluídos do estudo, 4 por apresentarem perda de leitura do PPD e 4 por apresentarem resultado indeterminado para o IGRA. Um total de 118 pacientes tiveram resultados válidos tanto para o teste tuberculínico (PPD) quanto para o IGRA, sendo observadas as seguintes combinações: PPD+/IGRA+ = 6; PPD+/IGRA- = 7; PPD-/IGRA- = 90; PPD-/IGRA+ = 15. Sendo assim, foi identificada uma prevalência de ILTB de 23,7% (28/122) na população de estudo. Treze (11%) pacientes foram positivos para o PPD, enquanto 21 (17,8%) foram positivos para o IGRA. Observamos uma concordância de 81,3% entre o PPD e o IGRA. Ressalta-se que todos os pacientes identificados com TBL foram tratados profilaticamente. **CONCLUSÃO:** Nossos dados mostraram a relevância na busca de novos testes diagnósticos para ILTB entre a população estudada. A realização do teste IGRA propiciou a definição de casos não identificados pelo PPD (n = 15/28; 53,5% dos casos de ILTB).

Apoio Financeiro (se houver): FAPERJ

667460 - EFEITOS DA TERAPIA DE VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO NO REPARO TECIDUAL CUTÂNEO NO MODELO DE RATOS WISTAR MACHOS

Autores; Matteus De Assis Alves, Jenif Braga de Souza, Roberto Stefan de Almeida Ribeiro, Danúbia da Cunha de Sá Caputo, Thais Porto Amadeu

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Matteus de Assis Alves

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: reparo tecidual cutâneo, exercício de vibração de corpo inteiro, rato

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pele está sujeita a diversas lesões que podem resultar em morte celular e perda de tecido. O processo de reparo tecidual envolve fases inflamatórias, proliferativas e de remodelação. No entanto, fatores internos e externos podem afetar esse processo, levando à formação de fibrose ou interrupção da cicatrização. Alguns exemplos de feridas com dificuldade de cicatrização são as úlceras venosas e diabéticas. O exercício físico tem sido associado à melhora do reparo tecidual, mas indivíduos com limitações de locomoção podem ter dificuldades para realizá-lo. Uma alternativa viável para esses pacientes é o exercício de vibração de corpo inteiro, que tem recebido atenção como um tratamento alternativo devido aos seus diversos benefícios para o corpo humano. A vibração pode ser uma alternativa para promover a cicatrização em indivíduos com lesões crônicas e baixa mobilidade. No entanto, são poucos os estudos que investigaram os efeitos da vibração de corpo inteiro na cicatrização, tornando necessário o uso de modelos experimentais com animais para um melhor entendimento. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos do exercício de vibração de corpo inteiro no processo de reparo tecidual cutâneo em ratos Wistar machos, comparando-os com um grupo controle sham que não recebeu intervenção de vibração. A investigação foi realizada por meio da análise da retração das lesões, re-epitelização, distribuição de células inflamatórias, organização e distribuição das fibras de colágeno, diferenciação miofibroblástica e angiogênese. **METODOLOGIA:** O estudo utilizou nove ratos Wistar machos, com dois meses de idade, divididos em dois grupos: Sham e o grupo tratado com vibração na plataforma de deslocamento vertical (50Hz, amplitude de 0,78g), por um período de 15 dias com quatro dias de descanso intercalados. Durante esse período, as lesões no dorso foram fotografadas e acompanhadas por meio de desenhos nos dias da lesão (d0), 7 (d7) e 15 (d15). No dia 15, os animais foram sacrificados e as lesões junto com a pele saudável adjacente foram coletadas. As amostras foram fixadas em formol, processadas e incluídas em parafina. Os cortes foram corados com hematoxilina e eosina (HE), Tricrômico de Gomori e picrosírius. Também foi realizada imuno-histoquímica para expressão de alfa-actina de músculo liso. **RESULTADOS:** Os dados obtidos a partir da análise macroscópica, avaliando a área da ferida e a re-epitelização, não demonstraram diferenças significativas (p-valor de 0,0952 e 0,2778, respectivamente). As avaliações microscópicas revelaram uma estrutura tecidual semelhante entre os grupos e baixa densidade de células inflamatórias nas colorações de HE. As fibras de colágeno foram observadas distribuídas paralelamente à superfície, com fibras espessas e coloração verde no Tricrômico de Gomori, e coloração amarela avermelhada no picrosírius em ambos os grupos. Na imuno-histoquímica, foi identificada influência no aumento da angiogênese, com amplamente distribuição pela derme normal e tecido de granulação, concentrados nas bordas das feridas, juntamente com miofibroblastos concentrados na área lesionada nos animais submetidos à vibração. **CONCLUSÃO:** Os resultados preliminares indicam possíveis efeitos positivos da vibração de corpo inteiro na cicatrização de lesões cutâneas em ratos. No entanto, são necessárias mais análises para determinar os mecanismos envolvidos.

Apoio Financeiro (se houver): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ.

667549 - CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE PELE EM REGIÃO PARIETAL COM INVASÃO INTRACRANIANA

.....

Autores: Wesley Klein Nunes de Freitas, José Felipe de Sá Pereira, Karina Gonçalves Medeiros, Maria Eduarda Freire Lopes Senior, Jean Carlos Fontana, Eduardo Mendes Correa, Pedro Henrique da Costa Ferreira Pinto, Flavio Nigri

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Wesley Klein Nunes de Freitas

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: carcinoma espinocelular (CEC), hiperplasia em ninhos, ressecção do tumor

RESUMO

INTRODUÇÃO: O carcinoma espinocelular invasivo (CEC) representa 20% de todas as neoplasias cutâneas. Ocorre de forma mais frequente no sexo masculino (54%) e após a sexta década de vida. Trata-se de uma lesão caracterizada histologicamente por hiperplasia em ninhos ou cordões de células epiteliais com certa tendência à queratinização e com anaplasia celular. Pode se desenvolver em qualquer superfície cutânea íntegra ou cronicamente inflamada. O diagnóstico através da biópsia com estudo histopatológico deve ser realizado de forma rápida em caso de suspeita clínica. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente masculino, 83 anos, hipertenso, relata o aparecimento há cerca de 1 ano de lesão vegetante em couro cabeludo acompanhada de prurido. Em Março de 2023, buscou serviço de saúde, sendo identificada lesão frontoparietal extensa, vegetante, ulcerada, com áreas de necrose, além de infecção bacteriana secundária e miíase. À admissão, apresentou também queda do estado geral e paraparesia. A tomografia computadorizada (TC) de crânio evidenciou lesão invasiva e destrutiva em calota craniana com comprometimento meníngeo e encefálico em região parietal. **DEFESCHO / DISCUSSÃO:** O paciente é submetido a ressecção tumoral ampla e de estruturas comprometidas como calota craniana até a dura-máter. Além de abordagem de cirurgia plástica com rotação de retalho e enxerto de área doadora. A análise histológica da peça cirúrgica concluiu se tratar de carcinoma de células escamosas moderadamente diferenciado invasivo com áreas de necrose. Após a estabilização do quadro, o paciente recebeu alta com orientação de acompanhamento ambulatorial. De acordo com a literatura, a excisão cirúrgica com margens amplas é a principal modalidade para manejo dos pacientes com CEC, porém a ressecção completa do tumor nem sempre é possível sem submeter a um nível inaceitável de morbidade, como em casos de extensão intracraniana avançada. Além disso, a biópsia mostrou-se essencial para a assertividade do diagnóstico e na condução terapêutica do caso apresentado. **CONCLUSÃO:** A suspeita clínica e o diagnóstico histopatológico precoce são fundamentais para detecção de lesões em estágios iniciais da doença, a qual reflete em maiores chances de tratamento curativo. Em casos de diagnóstico tardio, a progressão tumoral pode resultar em estadiamentos avançados com invasão de estruturas nobres, o que torna o procedimento curativo mais desafiador.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667551 - FREQUÊNCIA DE ALTERAÇÕES DE FORÇA MUSCULAR E FUNCIONALIDADE NOS IDOSOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Autores: Mylena Dalvi Calabrez, Thayná Conegundes Rodrigues, Lucianne Righeti Monteiro Tannus, Roselee Pozzan, Luciane Pires, Dartcleia Moura Martins Neves, Roberta Arnoldi Cobas, Bruno Rodrigues Arruda

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Mylena Dalvi Calabrez

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: diabetes, força, funcionalidade

RESUMO

INTRODUÇÃO: A prevalência de diabetes tipo 2 (DM2) vem aumentando e sendo associada a perda de massa, força e função muscular em idosos. **OBJETIVO:** Investigar a frequência de alterações funcionais e de força muscular e sua associação com neuropatia nos idosos com DM2. **METODOLOGIA:** Estudo transversal incluindo pacientes idosos (= 65 anos) com DM2 em acompanhamento no ambulatório de Diabetes da UERJ. Dados clínico-demográficos e laboratoriais foram obtidos do prontuário médico ou através de questionário. Força muscular e funcionalidade foram avaliadas através dos critérios do Consenso Europeu de Sarcopenia 2018 (EWGSOP2). Foram considerados os testes de levantar e sentar da cadeira 5 vezes - T5x (tempo >15 segundos) e preensão palmar - PP (<27Kg e 16Kg para homens e mulheres, respectivamente) para avaliação de força e tempo de levantar e ir (Time Get up and Go test - TUGT >=20 segundos), teste de velocidade da marcha - VM (<=0,8 m/s) e Short Physical Performance Battery-SPPB (<=8 pontos) para funcionalidade. Neuropatia foi avaliada pelos escores de sintoma e comprometimento neuropático. A análise estatística foi realizada pelo SPSS-IBM. Os resultados são apresentados como mediana e intervalo interquartil ou n (%). **RESULTADOS:** Foram avaliados até o momento 44 pacientes = 65 anos com diabetes tipo 2 (DM2). Do total, 29(65,9%) eram do sexo feminino, idade 72,9^{35,8} anos, duração do diabetes de 21,3^{311,9} anos, hemoglobina glicada A1c(%) de 7,3 [6,9-8,0] e 18(45%) possuíam neuropatia periférica. Nessa análise parcial dos dados, redução de força foi evidenciada em 35(83,6%) e 9(20,9%) pacientes pelos critérios de T5x e PP, respectivamente. Redução de funcionalidade foi identificada em 9(20,9%), 28(65,1%) e 34(79,1%) pacientes através dos testes TUGT, VM e SPPB, respectivamente. Pacientes com redução de força pelo T5x apresentaram maior tempo no TUGT (14,1[13,1-17,8] vs 11,8[9,3-14,3], p=0,017). Pacientes com redução de força de PP apresentaram maior escore de sintomas neuropáticos (6[5-7] vs 4[0- 6], p=0,041) e maior limiar de sensibilidade vibratória(34,1^{312,2} vs 24,6^{310,3}, p=0,023) sem diferença em parâmetros de funcionalidade comparados aos com força PP preservada. Pacientes com redução de função pelo TUGT apresentaram maiores escores de comprometimento neuropático (6,8^{32,3} vs 3,4^{32,1}, p<0,001). **CONCLUSÕES:** Redução de força e/ou funcionalidade varia conforme o critério utilizado e foi associada a parâmetros clínicos para diagnóstico de neuropatia periférica diabética.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667598 - AVALIAÇÃO DO GRAU DE ESTEATOSE HEPÁTICA EM CRIANÇAS COM OBESIDADE

.....

Autores: Paula Martins Duarte, Valéria Yasmine Marinelli Vicente, Beatriz Louise Costa Themistocles, Fernanda Mussi Gazolla, Isabel Rey Madeira, Cecília Lacroix de Oliveira, Gustavo Federico Jauregui, Livia de Castro Araujo Valente, Paulo Solberg
Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Paula Martins Duarte

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: esteatose hepática, obesidade, RM

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) é caracterizada pelo depósito excessivo de lipídios nos hepatócitos sem correlação com outras doenças hepáticas ou com a ingestão de etanol (SILVA, TUSTUMI, DANTAS et al., 2021). O padrão ouro para o diagnóstico da DHGNA é a biópsia hepática. Mas este é um procedimento invasivo e a distribuição da esteatose não é uniforme (NOGUEROL, 2014). A Ressonância Magnética (RM), apesar de algumas limitações, como o tempo prolongado para a realização e o alto custo, é atualmente a técnica com maior acurácia para a detecção de esteatose hepática, sendo capaz de estimar quantidades de gordura inferiores a 0,5% (NASCIMENTO, SODER, EPIFANIO et al., 2015). **OBJETIVO:** Caracterização do Grau de esteatose hepática em crianças com obesidade através da RM. **METODOLOGIA:** Estudo com 35 crianças entre 4 – 13 anos com excesso de peso, acompanhadas no ambulatório de um Centro de Estudos Universitário entre 2021-2023. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da Instituição e obtido o consentimento dos responsáveis das crianças. Foram excluídos do estudo todas as crianças com doenças endocrinológicas com potencial de causar obesidade. **Classificações do grau de DHGNA:** Pacífico e colaboradores, 2011, correlacionaram o grau de esteatose hepática histopatológico com a fração de gordura hepática por RM, inferindo a seguinte classificação: Normal (< 4,85%), Grau I – leve (de 4,85% a 9%), Grau II – Moderado (9% a 19%) e Grau III – grave (> a 19%). Já Marques, 2016, classificou a esteatose hepática como leve quando a fração de gordura hepática estava entre 2,9% - 7,9%; esteatose moderada entre 4,5% – 11,1%; e a esteatose grave entre 14,3 – 25,2. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Das 35 crianças estudadas, 3 não tiveram imagens adequadas para avaliação. Das 32 avaliadas, segundo a classificação de Pacífico, 15 (46,87 %) apresentaram fração de gordura hepática > 4,85 %, Grau I – leve, e uma criança apresentou fração de gordura hepática de 13 %, sendo classificada, portanto, com esteatose hepática moderada. Pela classificação de Marques, 10 crianças teriam esteatose leve e 15 esteatose moderada. **CONCLUSÃO:** Crianças com excesso de peso já apresentam DHGNA. Uma vez que a detecção e controle precoces são fundamentais para evitar complicações relacionadas a inflamação, fibrose e cirrose, os quais podem levar a mortalidade de crianças e adultos jovens, este estudo torna-se de extrema relevância para o diagnóstico precoce da DHGNA ainda nas fases iniciais.

Apoio Financeiro (se houver): FAPERJ

667645 - EPILEPSIAS REFRATÁRIAS: DIAGNÓSTICO DE PRECISÃO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO

Autores: Andriene Souza dos Santos, Heloisa Viscaíno Pereira, Stella de Aparecida E. P. dos Santos, Brenda Klemm A. M. de Freitas Alves, Raquel Boy

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Andriene Souza dos Santos

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: epilepsias refratárias, diagnóstico genético, análise molecular

RESUMO

INTRODUÇÃO: As epilepsias refratárias compreendem um grupo heterogêneo de condições, muitas geneticamente determinadas e individualmente raras. Os principais fenótipos consistem em: epilepsia como principal manifestação; alterações no neurodesenvolvimento com malformações do SNC; alterações sistêmicas associadas a síndromes que têm epilepsia como manifestação. A identificação de genes associados a epilepsias de difícil controle possibilita a otimização da abordagem desses casos com oferta adequada do aconselhamento genético. **OBJETIVOS:** Descrever os resultados preliminares obtidos de uma amostra de pacientes submetidos à análise molecular de genes associados à epilepsia refratária, realizando-se correlação genótipo-fenótipo. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo, sendo analisados dados genético-clínicos de pacientes com epilepsia de difícil controle com início entre 0 a 4 anos de idade. Foram elegíveis para análise molecular os casos não justificados por asfixia neonatal, alterações congênitas estruturais do SNC, infecções ou traumas prévios; síndromicos e não síndromicos. Utilizou-se ficha clínica padronizada e coleta de amostras biológicas obtidas por swab bucal, mediante aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise molecular foi realizada por Sequenciamento de Nova Geração (NGS) com análise de CNVs (copy number variation) de um painel de genes mediante aconselhamento genético pré e pós-teste conduzido pela Genética Médica do HUPE. **RESULTADOS:** Até o momento, 4/7 participantes incluídos : 1/4 com variante provavelmente patogênica no gene TSC2 - c.4660C>T;p.(Gln1554*). 3/4 com variantes de significado incerto (VUS) e variantes patogênicas em heterozigose para condições recessivas, como achados secundários. O gene TSC2 está associado à Esclerose Tuberosa, condição autossômica dominante, com expressão muito variável, indicando-se assim a testagem dos progenitores. **CONCLUSÃO:** O presente estudo mostra o potencial da abordagem molecular - precisa e personalizada, de forma precoce, com possibilidade de intervenção terapêutica individual e preventiva familiar em seus diversos níveis com a provisão do aconselhamento genético. Serão ainda incluídos 25 casos elegíveis.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667685 - INTUBAÇÃO ACORDADO POR BRONCOFIBROSCOPIA EM PACIENTE PORTADOR DE VIA AÉREA DIFÍCIL E EXTENSA MASSA CERVICAL BILATERAL – RELATO DE CASO

.....

Autores: Nathalia Rodrigues Leão Pina, Priscilla de Souza Luz, Ricardo Martins Pereira Capurro da Silva, Alberto Freaza Lobão Bastos, Florice Luiza Velasques, Mellissa Aleixo Machado, Roxanne Cabral Pinto Santos, Paula Cristina Leitão de Assunção, Geraldo Augusto de Mello Silva

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Nathalia Rodrigues Leão Pina

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: via aérea difícil, broncofibroscopia, intubação acordado

RESUMO

INTRODUÇÃO: A abordagem da via aérea em pacientes acordados pode ser motivo de grande estresse, tanto para os anesthesiologistas quanto para os pacientes. A falta de treinamento médico, anestesia tópica insuficiente e o desconforto dos pacientes durante o procedimento são importantes determinantes nesse processo. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente feminina de 37 anos sem comorbidades, submeteu-se à biopsia excisional de grande massa cervical de 10 cm aproximadamente, que lhe causava disfagia e era sugestiva de linfoma. À ectoscopia, observou-se pescoço com circunferência aumentada e extensão limitada, além de abaulamento da massa para o interior da cavidade oral com restrição de abertura bucal e desvio de estruturas da oro e hipofaringe. Optou-se por intubação orotraqueal por broncofibroscopia com a paciente acordada e sob ventilação espontânea, através de anestesia tópica das vias aéreas (lidocaína spray a 10%) e sedação leve com infusão de dexmedetomidina e remifentanil (nível Ramsey 2), mantendo a paciente calma e cooperativa. O procedimento anestésico-cirúrgico transcorreu com sucesso, sendo realizada a extubação ao final sem intercorrências. **DISCUSSÃO:** A identificação precoce, a avaliação criteriosa e o uso de técnicas apropriadas para o manejo da via aérea difícil são fundamentais no manuseio desses pacientes. A intubação em um paciente acordado garante a segurança da via aérea durante todo o procedimento, evitando o relaxamento das estruturas faríngeas quando o paciente se torna inconsciente ou é curarizado, o que pode ocasionar a obstrução das vias aéreas ou mecanismos valvulares que limitam a expiração dos pacientes. A broncofibroscopia é considerada o padrão ouro para o manejo da via aérea difícil, sendo capaz de gerar imagens de visualização direta em tempo real, além de permitir manobras intraorais e a flexibilidade necessária em casos de obstruções na via aérea. Contudo, é um método de difícil manuseio e que requer habilidade e treinamento específico dos médicos envolvidos na abordagem das vias aéreas. A qualidade da analgesia e da sedação aplicadas aos pacientes também são determinantes do sucesso nestes procedimentos.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667748 - DIFERENÇAS NOS NÍVEIS DE CÁLCIO E PTH DENTRE OS PACIENTES COM HIPERPARATIREOIDISMO

.....

Autores: Ana Luiza Lins, Ana Clara De Lucena Cals De Oliveira, Flávia Sieira Chaves, João Antonio Gonçalves Bastos Torres, Thiago Siqueira Chagas, Rafael Marinato Castellar, Maria Caroline Alves Coelho

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Ana Luiza Barreira Lins

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: hiperparatireoidismo, hiperparatireoidismo primário, hiperparatireoidismo terciário, paratireoide, cálcio, PTH

RESUMO

INTRODUÇÃO: O hiperparatireoidismo é uma condição caracterizada por produção excessiva e liberação anômala de paratormônio (PTH) pelas glândulas paratireoides (PT). classificado em três tipos distintos: primário (HPTP), secundário (HPTS) e terciário (HPTT). O HPTP é um distúrbio intrínseco às PT, o que resulta em uma produção e liberação autônoma do PTH. A causa mais comum é o adenoma, embora outras condições possam ser encontradas. O HPTS caracteriza-se por um aumento do PTH decorrente de um estado prolongado de hipocalcemia, em geral relacionado à deficiência de vitamina D e à síndrome urêmica por insuficiência renal crônica. O HPTT ocorre em pacientes que apresentam um quadro grave e prolongado de HPTS, no qual a glândula paratireoide se torna autônoma e passa a hipersecretar o PTH. **OBJETIVO:** Objetivamos realizar uma comparação laboratorial entre pacientes com HPTP e as formas não primárias (HPNP), por meio da análise da calcemia e do PTH. Essa análise visa aprimorar a caracterização do fenótipo dos subtipos, contribuindo na melhora da compreensão dos fenômenos envolvidos em cada um. **METODOLOGIA:** Estudo transversal observacional com uma amostra de 32 pacientes acompanhados pelo ambulatório de doenças osteometabólicas do Hospital Universitário Pedro Ernesto e que foram submetidos a paratireoidectomia no intervalo de 2019 a 2022. O recrutamento dos pacientes foi feito por revisão de prontuários eletrônicos e físicos, excluindo os pacientes com prontuários ou dados faltando. Os indivíduos foram divididos em dois grupos: HPTP, com 22 pacientes; e HPNP, com 10 pacientes. Analisamos dados como calcemia e PTH séricos pré-operatórios. A comparação estatística entre os grupos por meio do test t de student para amostras independentes foi realizada pelo software IBM SPSS Statistics 29.0. **RESULTADOS:** O grupo HPTP apresentou calcemia pré-operatória maior que o grupo HPNP ($t(22) = 3,397$; $p < 0,001$). Já o nível de PTH pré-operatório no HPTP foi menor do que no HPNP ($t(23) = -5,145$; $p = 0,01$). O tamanho das PT não apresentou diferença significativa entre os grupos HPTP vs. HPNP e nem entre as glândulas diagnosticadas como Adenoma vs. Hiperplasia. **CONCLUSÃO:** O presente estudo apresentou um padrão de níveis mais elevados de cálcio no grupo com HPTP não acompanhado pelos níveis de PTH, em padrão oposto ao grupo com HPNP. Esses achados contribuem para uma melhor compreensão da fisiopatologia envolvida nos hiperparatireoidismos e seus mecanismos hipercalcêmicos e hormonais.

Apoio Financeiro (se houver): PIBIC

667776 - ANESTESIA PARA CESÁREA EM PACIENTE COM DOENÇA FALCIFORME: UM RELATO DE CASO

.....

Autores: Júlia Tristão de Rezende, Clara de Oliveira Menon, Luma Amorim Carlos, Claudia Regina Machado, Geraldo Augusto de Mello Silva, Sérgio Luiz do Logar Mattos, Ivani Correia Mesquita, Marco Aurélio Damasceno Silva, Paula Cristina Leitão de Assunção

Área temática: JAFCM88 - Pesquisa Básica e Clínica

Autor apresentador: Júlia Tristão de Rezende

Tipo de Resumo: Relato de Caso

Palavras-Chave: anemia falciforme, anestesia, cesárea

RESUMO

INTRODUÇÃO: Pacientes com doença falciforme expostos a um ato anestésico e cirúrgico estão sujeitos a determinadas condições como hipóxia, acidose, hipotermia, infecção e hipovolemia. Tais condições, somadas a alterações específicas que ocorrem no organismo no período gestacional, são fatores de extrema importância e requerem um manejo atento no perioperatório. Anemia falciforme é uma doença hereditária recessiva decorrente da homozigose para HbS. Possíveis manifestações clínicas incluem síndrome torácica aguda, episódio algico agudo, priapismo e acidente vascular cerebral causados pela eritrofilose das hemácias e fenômenos vaso-oclusivos em diversos órgãos e sistemas. Estas são comumente associadas a condições como frio, desidratação e infecções, colocando o período perioperatório como importante causa de morbidade. Gestantes com AF tem a necessidade de um acompanhamento multiprofissional durante toda a gestação, necessitando muitas vezes de hospitalizações frequentes por crises de dor e outras condições estressoras, tornando o manejo adequado e empático durante toda a gestação base para um ato anestésico seguro. A avaliação pré-operatória visa prever os riscos perioperatórios e indicar as medidas para evitar as complicações diretamente relacionadas à AF. Atenção especial à hidratação e oxigenação, correção de distúrbios hidroeletrólíticos e ácido básico e termorregulação, sendo debatida a transfusão pré operatória a depender do paciente e da técnica cirúrgica. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Gestante, 36 anos, G2P1cA0, com diagnóstico de Anemia falciforme desde a infância, idade gestacional de 33 semanas, será submetida a cesárea e miomectomia anterior, devido a pré-eclâmpsia grave e útero poliomatoso com presença de mioma em região ístmica. Possui exames pré-operatórios demonstrando uma hemoglobina de 71 com 33,4% de hematócritos, 220mil de plaquetas e coagulograma dentro dos valores de referência (INR=0,91 e PTT=0,79). Foi realizada punção de espaço subaracnóideo confirmado pelo refluxo de líquido e realizado 15microgramas de fentanil com 80microgramas de morfina intratecal, seguidos de 2,8 ml de bupivacaína hiperbárica a 0,5%, obtendo-se bloqueio anestésico esperado, em T4, a nível da linha intermamilar. Obteve-se um cuidado criterioso com a oxigenação e hidratação venosa, sendo infundidos 1700ml de cristalóides no intraoperatório. A cirurgia ocorreu sem sangramento significativo, não necessitando, portanto das reservas previamente solicitadas. **DISCUSSÃO:** O conhecimento da doença falciforme e suas manifestações clínicas, além dos dados laboratoriais e da história da paciente, são importantes para direcionar as condutas que serão tomadas no manuseio anestésico. Preceitos básicos como prevenção da hipoxemia, acidose, hipotermia devem continuar a ser respeitados. A conduta anestésica é composta pela análise dos riscos e benefícios da técnica proposta de forma que o novo entendimento da doença permita ao anestesiológico analisar individualmente cada caso reduzindo, assim, os desfechos desfavoráveis no intra e pós-operatório.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio



Tecnologia e Inovação em Saúde

660971 - SAÚDE3D: INOVAÇÃO E PIONEIRISMO SOB O EMPREGO DA MANUFATURA ADITIVA NO COMPLEXO DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

.....

Autores: Pedro Luiz Ribeiro Carvalho de Gouvea, Iasmin Lourenço Ribeiro, Dayane Figueiredo Fialho Rocha, Beatriz Calsolari Ranha, Eduardo Barbosa de Brito, Alexandra Monteiro

Área temática: JAFCM88 - Tecnologia e Inovação em Saúde

Autor apresentador: Pedro Luiz Ribeiro Carvalho de Gouvea

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: impressão tridimensional, realidade virtual, difusão de inovações

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Manufatura Aditiva (MA) — comumente denominada “Impressão 3D” — compreende um grupo de tecnologias cujo princípio de fabricação caracteriza-se pela sobreposição de camadas para materialização de modelos virtuais com trajetória e parâmetros de deposição definidos. No âmbito da saúde, o advento e a consolidação da MA representam um referencial histórico na concepção de uma medicina com novas soluções para antigas demandas. A SAÚDE3D, uma unidade de pesquisa em modelagem tridimensional, constitui, portanto, um polo pioneiro de inovação à assistência clínico-cirúrgica no complexo de saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). **OBJETIVO:** Relatar o processo de implantação e o impacto da Célula da Saúde. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Inaugurada em julho de 2022 sob a tagline SAÚDE3D, a Célula da Saúde constitui uma unidade transdisciplinar para modelagem tridimensional e impressão 3D pertencente ao Projeto Integra UERJ. O laboratório, localizado no Centro de Pesquisa Clínica Multiusuário, dispõe de uma sala em realidade virtual e de uma infraestrutura em hardware composta por 8 impressoras e 3 computadores, possibilitando o emprego das tecnologias de Estereolitografia e Modelagem por Fusão e Deposição. Hoje, o núcleo estruturante — integrado por discentes, docentes, servidores e colaboradores externos em capacitação— empreende testes de bancada e cursos formativos, transpassando processos metodológicos de obtenção, segmentação, modelagem e fatiamento dos modelos virtuais. Desde sua implantação, a SAÚDE3D confeccionou mais de 50 peças submetidas a Comitê Técnico e destinadas a experimentações, pesquisa-ação ou demandas oriundas do Hospital Universitário Pedro Ernesto e da Policlínica Piquet Carneiro. Sobre tudo, destaca-se o desenvolvimento de vídeo laringoscópios, palmilhas ortopédicas para pacientes diabéticos e adaptadores para ventilação não invasiva; em caráter emergencial, a Célula da Saúde também produziu modelos anatômicos de hidronefrose por litíase renal e de estenose traqueal extrínseca por linfonomegalia metastática, impactando na escolha da conduta clínico-cirúrgica dos pacientes abordados. O laboratório, ainda, visa iniciar linhas de pesquisa em bioimpressão e em realidade aumentada, além de realizar testes preliminares de validação interna para submissão dos subprojetos ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos. **CONCLUSÕES:** A SAÚDE3D consolida-se como um foco de inovação ao cuidado do complexo de saúde da UERJ.

Apoio Financeiro (se houver): FAPERJ

665225 - A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA DE IMPRESSÃO 3D EM MOLDES DE POLIPROPILENO PARA REALIZAÇÃO DE CRANIOPLASTIAS

Autores: Bernardo Martins Rodrigues Martha, Julia Pereira Muniz Pontes, Wellerson Novaes Da Silva, Domenica Baroni Coelho De Oliveira Ferreira, Bruna Cavalcante De Sousa, Lucas Godinho Carreira, Leandro Ururahy, Elington Lannes Simões, Flavio Nigri, Pedro Henrique da Costa Ferreira Pinto
Área temática: JAFCM88 - Tecnologia e Inovação em Saúde

Autor apresentador: Bernardo Martins Rodrigues Martha

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: cranioplastia, neurocirurgia, impressão 3D

RESUMO

INTRODUÇÃO: A cranioplastia é utilizada para o tratamento de diversas patologias, como tumores, acidentes vasculares encefálicos e trauma. Entretanto, a prótese com cimento ósseo modelada in situ possui um resultado estético questionável e a prótese prototipada em titânio possui um custo extremamente alto. Nesse contexto foi criado por um hospital universitário de referência uma técnica de criação de um molde de polipropileno utilizando uma impressora 3D com baixo custo. **OBJETIVO:** Apresentar a prática do serviço de neurocirurgia com o uso de próteses baseadas em moldes personalizados utilizando o polipropileno em impressora 3D. **METODOLOGIA:** Com o manejo de software de imagem radiológica, e sua conversão em arquivo de impressão 3D, se torna possível realizar um molde em polipropileno específico e individualizado para o cimento cirúrgico. Após a aplicação em molde, o cimento adquire a forma personalizada para o defeito do paciente, o que permite obter aspecto estético maximizado. Tal técnica foi utilizada em 5 casos em hospital universitário de referência. **RESULTADOS:** Em 5 casos onde se fez necessário a realização de cranioplasia, foi utilizada a técnica de impressão 3D. Não foram observadas complicações e o resultado estético foi superior ao molde in situ. **CONCLUSÃO:** Com a utilização de tecnologia de ponta em impressão 3D, torna-se possível reduzir o custo em cranioplastias e ampliar o resultado estético, trazendo benefícios psicossociais ao paciente e econômicos ao sistema público de saúde.

Apoio Financeiro (se houver): Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Núcleo de Internação de Pacientes Neurocirúrgicos de Alta Complexidade (NIPNAC)

665395 - A CRIAÇÃO DO HUB DE INOVAÇÃO EM SAÚDE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO: INOVAHUPE

.....

Autores: Beatriz Calsolari Ranha, Dayane Figueiredo Fialho Rocha, Iasmin Lourenço Ribeiro, Pedro Luiz Ribeiro Carvalho de Gouvea, Eduardo Barbosa De Brito, Alexandra Monteiro

Área temática: JAFCM88 - Tecnologia e Inovação em Saúde

Autor apresentador: Beatriz Calsolari Ranha

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: aprendizagem baseada em problemas, difusão de inovações, política de inovação e desenvolvimento

RESUMO

INTRODUÇÃO: A incubadora e aceleradora de base tecnológica do Hospital Universitário Pedro Ernesto HUPE| InovaHUPE, criada pela AEDA 022/REITORIA/2023, com o apoio e participação do Telessaúde UERJ. Nesse contexto, A InovaHUPE é o primeiro Hub de Inovação do estado em um hospital público e a sexta incubadora inaugurada pela Uerj. **OBJETIVO:** Identificar, promover e qualificar, por meio de oferecimento de infraestrutura e consultoria técnica especializada, as iniciativas e os empreendimentos inovadores que desenvolvam ações de impacto no setor de saúde, mais especificamente na assistência oncológica. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** Em 03 de abril de 2023, a incubadora lançou seu primeiro edital destinado a todo estado do Rio de Janeiro com foco na seleção de propostas de inovação no âmbito da oncologia, na linha temática do Congresso Científico do HUPE "Oncologia: um olhar para o futuro". As propostas enviadas contemplaram a atenção clínica, cirúrgica, assistência, pesquisa e/ou formação. Tais iniciativas se relacionam a projetos de base tecnológica e/ou design, com grau relevante de inovação e impacto positivo no campo oncológico por meio da criação de soluções que possam melhorar os processos, serviços ou produtos relacionados à questão oncológica. Elas foram apresentadas, examinadas e posteriormente passaram por um criterioso processo de seleção voltadas à escolha de projetos que venham a integrar ao Programa de Incubação UERJ. A partir de cursos, mentoria qualificada com pesquisadores, professores e profissionais e acompanhamento contínuo do projeto, os membros obtêm apoio gerencial, disponibilização gratuita de espaços como laboratórios, salas de reuniões, auditório, serviço de telefonia, acesso à internet, entre outros. Em 31 de maio de 2023, foram selecionadas os seguintes projetos: Maria.prevent, MOVIT, Oncologia de precisão, Oncomigo, Paliativando App e Validação de um Estratificador de Risco para Câncer de Mama através da Análise de Exames de Rotina com Inteligência Artificial. Atualmente, eles estão passando por um Programa de Incubação com apoio SEBRAE RJ. Por conseguinte, os projetos aprovados serão incubados e posteriormente apresentados no 61º Congresso Científico do HUPE. **CONCLUSÃO:** A InovaHUPE se encontra inserida na política de inovação tecnológica e consequente estímulo à criação, incubação e consolidação de projetos de base científica e tecnológica. Nesse sentido, a abertura de editais, atividades de aceleração e programas de incubação desenvolvidos pela InovaHUPE são essenciais para disseminar a cultura de inovação em saúde, estimulando um ecossistema fértil que possibilite o desenvolvimento e/ou o aperfeiçoamento desses empreendimentos. Dessa forma, ao se tornar um polo aglutinador e promotor da inovação em saúde pública.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

665636 - ANÁLISE DO POTENCIAL DE MOLÉCULAS SINTÉTICAS CONTRA O TRYPANOSOMA CRUZI: ESTUDOS IN SILICO E IN VITRO

.....

Autores: Johnata Alves Vilarim, Sílvia Amaral Gonçalves da Silva, Alcides Jose Monteiro da Silva, Andréia Carolinne de Souza Brito

Área temática: JAFCM88 - Tecnologia e Inovação em Saúde

Autor apresentador: Johnata Alves Vilarim

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: Trypanosoma cruzi, alcaloides sintéticos, in silico, in vitro

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença de Chagas é causada pelo parasito protozoário Trypanosoma cruzi sendo endêmica na América Latina e com o maior número de casos registrados no Brasil. Estima-se que exista cerca de 6 milhões de pessoas infectadas em 21 países da América Latina e cerca 70 milhões com risco de contrair a doença de Chaga. O tratamento é limitado a dois fármacos que possuem eficácia na fase aguda da doença, mas baixa efetividade na fase crônica. Este cenário demonstra que há necessidade urgente de novos fármacos para tratamento. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi testar in silico e in vitro um grupo de alcaloides sintéticos sobre formas evolutivas do T. cruzi (clone Dm28c). **METODOLOGIA:** Os alcaloides sintéticos (LCOs) foram analisados in silico quanto às características farmacocinética, utilizando os programas Admetsar 2 e SwissADME. Formas epimastigotas foram incubadas com as LCOs: 07, 11 e 12 (0-100µM) por 168h/27°C, contadas diariamente em câmara de Neubauer e a viabilidade celular avaliada utilizando o método de redução do MTT [brometo de 3-(4,5dimetil-2 tiazolil)-2,5- difenil-2H-tetrazólio]. As formas tripomastigotas metacíclicas do parasito foram incubadas com a LCO 05, 10 e 11 (0-100µM) por 48h/27°C e a motilidade celular avaliada por microscopia. A toxicidade das moléculas para células de mamífero foi avaliada em macrófagos peritoneais murino, linhagens de monócito humano (THP-1) e cardiomiócitos (H9c2). **RESULTADOS:** A análise in silico preditiva demonstrou que as moléculas obtiveram resultados semelhantes com alta probabilidade de absorção intestinal e de ultrapassar a barreira hematoencefálica (podendo atuar no sistema nervoso central), inibição da glicoproteína-P, baixo potencial carcinogênico e sem violar nenhuma das regras de Lipinsk. De forma geral, as LCOs diminuíram o crescimento das epimastigotas e as IC 50 foram estimadas respectivamente em 34,6µM e 0,415 µM para a LCO 07 e 12 (120h) e 51,5µM para a LCO 11 (168 horas). Também, observamos que, as LCOs 03, 05, 10 e 11 não demonstraram efeito significativo na redução da motilidade de tripomastigotas em 48h. Nas concentrações e condições testadas, as LCOs apresentaram toxicidade baixa para as células de mamíferos, sendo a CC50 para THP- 1 >40 µM; CC50 para cardiomiócito > 200 µM; e CC50 para macrófago peritoneal murinho > 100 µM. **CONCLUSÕES:** Embora sejam preliminares, esses resultados mostraram que as LCOs são promissoras apresentando efeito antiparasitário sobre o T. cruzi com baixa citotoxicidade para células de mamífero.

Apoio Financeiro (se houver): FAPERJ

665855 - VARIABILIDADE GENÉTICA DO DNA MITOCONDRIAL DE AMOSTRAS DE PACIENTES COM DM1 DE DIFERENTES REGIÕES GEOGRÁFICAS DO BRASIL

Autores: Igor Josué Barbosa Adiala, Marília de Brito Gomes, Dayse Aparecida da Silva

Área temática: JAFCM88 - Tecnologia e Inovação em Saúde

Autor apresentador: Igor Josué Barbosa Adiala

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: RCmtDNA, haplogrupo, diabetes tipo 1

RESUMO

INTRODUÇÃO: A diabetes tipo 1 é uma doença caracterizada por problemas na absorção e produção de insulina, com influência de fatores genéticos. A população brasileira é resultado de eventos históricos de miscigenação entre nativos, africanos escravizados e europeus exploradores, ocorridos nos séculos XV ao XIX, gerando uma ampla diversidade genética. **OBJETIVO:** Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi analisar o DNA mitocondrial (mtDNA) de pacientes diabéticos e do grupo controle, estimando seus haplótipos e haplogrupos, e comparar os resultados com dados disponíveis na literatura sobre as populações brasileira e mundial. **METODOLOGIA:** Para alcançar esse objetivo, sequenciamos a região controle do mtDNA (RC-mtDNA) em 210 indivíduos, sendo 94 diabéticos e 116 do grupo controle, seguindo as diretrizes do EDNAP Forensic mtDNA population database (EMPOP). As etapas de amplificação por PCR, sequenciamento e análise das amostras foram padronizadas no início do estudo. As amostras de DNA foram amplificadas com iniciadores específicos para a RC-mtDNA e sequenciadas utilizando a química Big-Dye. Posteriormente, realizamos a purificação das amostras utilizando a enzima Exo-Sap e a resina Sephadex G-50. As sequências resultantes foram analisadas por meio da eletroforese capilar (ABI3500) utilizando o software SeqScape v2.7 para determinação dos haplótipos. **RESULTADOS:** Até o momento, sequenciamos 109 amostras com todos os iniciadores internos, sendo 52 (47,71%) pacientes e 57 (52,29%) do grupo controle. Dos 109 sequenciamentos realizados, pudemos montar os haplótipos para 65 amostras e definir os haplogrupos do mtDNA utilizando a ferramenta EMPOP. No grupo controle (n=33), 14 indivíduos (42%) apresentaram ancestralidade materna ameríndia, 18 (54%) de origem africana e 1 indivíduo (3%) de origem europeia. No grupo de casos (n=32), encontramos a seguinte proporção: 19 (59%) de ancestralidade ameríndia, 10 (31%) de origem africana e 3 (9%) de origem europeia. As demais amostras (n=100) estão passando por sequenciamento parcial. Os resultados obtidos até o momento revelam uma predominância de ancestralidade matrilinear ameríndia na amostra analisada, tanto nos casos quanto no grupo controle. No entanto, é importante ressaltar que esses resultados são parciais, pois apenas uma parte das amostras teve seus haplogrupos determinados. **RESULTADOS:** Estudos adicionais serão necessários para obter uma compreensão mais completa e precisa da relação entre ancestralidade e diabetes tipo 1 nessa população. Em conclusão, este estudo representa um avanço significativo no conhecimento sobre a variabilidade genética do mtDNA em pacientes diabéticos e no grupo controle, fornecendo insights valiosos sobre a ancestralidade matrilinear predominante na população brasileira. Essas informações contribuem para uma melhor compreensão da influência genética na predisposição à diabetes tipo 1 e podem auxiliar em futuras pesquisas e abordagens terapêuticas mais direcionadas.

Apoio Financeiro (se houver): CNPq

666505 - REMOÇÃO AUTOMÁTICA DE ARTEFATOS EM IMAGENS DE DERMATOSCOPIA

Autores: Kian Mesquita Rocha, Lincoln Faria da Silva, Carlos Augusto Moreira de Sousa
Área temática: JAFCM88 - Tecnologia e Inovação em Saúde

Autor apresentador: Kian Mesquita Rocha

Tipo de Resumo: Resumo Científico

Palavras-Chave: melanoma, visão computacional, lesão de pele, segmentação

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os cânceres de pele – o mais comum no mundo - dividem-se em duas categorias, melanoma e não melanoma, sendo a segunda mais comum e, a primeira, mais letal. Diagnosticar essas lesões demanda dermatologistas e estudo histopatológico, sendo lento e de difícil acesso à maior parte da população brasileira. A tecnologia de diagnóstico auxiliado por computação em dermatologia reduz o custo e o tempo da investigação de melanomas. **OBJETIVO:** Este trabalho é o início do projeto Rastreamento do Melanoma por Técnicas Computacionais de Aprendizagem Profunda em Imagens de Dermatoscopia, que objetiva rastrear automaticamente melanomas na população fluminense. As imagens têm artefatos: pelos e réguas, detratores ao desempenho das redes neurais, que serão utilizadas nas próximas fases. O objetivo deste trabalho é propor um método de visão computacional que os detecte e remova. **METODOLOGIA:** Neste método, foram utilizadas imagens dermatoscópicas anonimizadas. As imagens, em RGB e formato jpg (dimensões 4032x3024 pixels), inicialmente, são transformadas para tons de cinza, gerando a imagem G. Aplicam-se filtros BlackHat e TopHat que detectam regiões escuras da imagem G, gerando a imagem A1, limiarizada originando a máscara A2; aplicação de erosão para reduzir ruídos, gerando A3; aplicação do filtro Canny, que detecta bordas na imagem G, gerando a B1, dilatada para aumentar a espessura das bordas detectadas, gerando B2; e adição de A3 e B2, gerando uma máscara de segmentação de artefatos (A3B2). Para melhorar a segmentação, aplicou-se análise de componentes conectados gerando a imagem C. Por fim, o algoritmo Telea preenche lacunas de textura pelo Fast Marching Method. Conduziram-se experimentos na plataforma Google Colaboratory, em linguagem Python com a biblioteca Opencv; realizou-se análise qualitativa. **RESULTADOS:** O método proposto atinge resultados satisfatórios na detecção e remoção dos artefatos, sob inspeção visual. O tempo demandado e a não remoção de pelos claros e finos são limitações. **CONCLUSÕES:** Um método de pré-processamento para remover artefatos em imagens dermatoscópicas propôs-se neste trabalho com resultado satisfatório. Como trabalho futuro técnicas de Aprendizagem Profunda (Deep Learning) aplicar-se-ão à remoção de artefatos, quando número suficiente de imagens for disponível. O método proposto é relevante para fases seguintes do projeto de rastreamento automático de melanomas na população fluminense.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

667055 - IMPRESSÃO 3D DA PELVE RENAL: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA NO LABORATÓRIO SAÚDE 3D

.....

Autores: Dayane Figueiredo Fialho Rocha, Pedro Luiz Ribeiro Carvalho de Gouvea, Iasmin Lourenço Ribeiro, Beatriz Calsolari Ranha, Eduardo Barbosa De Brito, Alexandra Monteiro

Área temática: JAFCM88 - Tecnologia e Inovação em Saúde

Autor apresentador: Dayane Figueiredo Fialho Rocha

Tipo de Resumo: Relato de Experiência

Palavras-Chave: impressão 3D, Ensino médico, tecnologias 3D

RESUMO

INTRODUÇÃO: A impressão 3D tem se tornado uma tecnologia promissora na área médica, permitindo a criação de modelos anatômicos precisos e personalizados. Neste estudo, relatamos a experiência de alunos da graduação de medicina ao utilizar o Laboratório Saúde 3D para imprimir a pelve renal em auxílio à determinação da conduta clínico-cirúrgica. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi explorar a viabilidade e o potencial da impressão 3D na reprodução da pelve renal, visando aprimorar o ensino da anatomia e facilitar o planejamento de intervenções cirúrgicas. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** No Laboratório Saúde 3D, obtivemos dados de imagem de um paciente com a pelve renal por meio de tomografia computadorizada. Utilizando software especializado, realizamos a segmentação da pelve, obtendo um modelo tridimensional. Em seguida, esse modelo foi convertido em um arquivo adequado para impressão 3D. A escolha da impressora 3D Creality Ender foi baseada em suas características técnicas, como precisão e facilidade de uso. Sua capacidade de impressão em alta resolução permitiu a reprodução fiel dos detalhes anatômicos, garantindo uma representação precisa. Utilizamos o PLA (ácido polilático) como material de impressão. O PLA é material biodegradável, seguro e amplamente utilizado na impressão 3D médica. Sua biocompatibilidade, resistência e estabilidade dimensional tornam-no ideal para a impressão de modelos anatômicos complexos, como a pelve renal. O tempo de impressão foi de 2 horas e 13 minutos e o modelo impresso permitiu uma visualização detalhada, proporcionando uma representação tangível do caso clínico. Durante a análise, identificamos características específicas da pelve, como sua estrutura, forma e possíveis variações anatômicas. Os alunos de medicina tiveram a oportunidade de manipular o modelo, aprimorando seu conhecimento anatômico e compreendendo melhor as possíveis complicações relacionadas à pelve renal do caso analisado. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a impressão 3D da pelve renal utilizando a impressora 3D Creality Ender e o material PLA demonstrou-se uma abordagem eficaz e viável no ensino da medicina. A impressão 3D oferece uma solução acessível, confiável e de alta qualidade para o ensino médico, permitindo uma compreensão aprofundada da anatomia e facilitando o planejamento de intervenções clínico-cirúrgicas. A contínua exploração e adoção de tecnologias 3D no campo médico certamente contribuirão para avanços significativos na formação dos estudantes e na prestação de cuidados de saúde de qualidade.

Apoio Financeiro (se houver): sem apoio

POSFÁCIO

Novos tempos, Novos Desafios

É com a sensação de transformação que encerraremos o nosso quadriênio na Direção da Faculdade de Ciências Médicas.

Vencemos juntos, como equipe, o desafio da transformação digital no ensino e na educação médica, com destaque ao período crítico da pandemia pelo Coronavírus COVID-19.

Aprendemos a reaprender e a ensinar utilizando novas metodologias. O Programa de Desenvolvimento Docente (PDD) foi consolidado e ampliado, e foram criados os Programas de Iniciação Científica em Pesquisa Médica (PINC) e de Empreendedorismo e Carreira Médica (PEC), dentre outras inúmeras ações e rearranjos, visando a formação holística que busca explorar todas as esferas de conhecimento dos indivíduos, dando significado amplo e irrestrito para tudo aquilo é ensinado.

Foram muitos desafios vencidos, outros por vencer e avançar, erros e acertos que constituíram essa jornada. E, bem, teve a nossa "JAFCM", a Jornada Acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas, alvo desta publicação dos anais, e que aconteceu pela primeira vez em 2020: a JAFCM85!

Uma experiência única e exitosa desde a formação da Comissão de Criação até as duas primeiras edições de forma exclusivamente digital e as duas subsequentes como edições presenciais que aconteceram junto com o congresso técnico-científico do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Demos visibilidade à produção de conhecimento, formação de pessoas e a inovação no âmbito da nossa FCM! Nossos alunos brilharam muito, através do brilho nos olhos assim como pela qualidade dos trabalhos apresentados.

Fechamos um ciclo, percebemos que juntos fomos mais fortes e capazes da transformação. Nosso agradecimento e o reconhecimento do mérito da comunidade FCM. Novos tempos pela frente, novos desafios, para atingirmos a meta do "queremos ser a mudança que queremos ver na Medicina", tema da nossa primeira JAFCM85 anos!

Alexandra Monteiro
Cláudia Machado
Julia Berg
Luciana Rodrigues
Mario Fritsch
Maud Parise
Ricardo Bedirian